UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (UNILA)
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ECONOMIA, SOCIEDADE E POLÍTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA (PPGE)

COMPETITIVIDADE E INSERÇÃO EXTERNA DO URUGUAI NO COMÉRCIO INTERNACIONAL: UMA ANÁLISE DO PERÍODO DE 2000 A 2022.

JEFF CONSTANT

DISSERTAÇÃO

Foz do Iguaçu
2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (UNILA)
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ECONOMIA, SOCIEDADE E POLÍTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA (PPGE)

COMPETITIVIDADE E INSERÇÃO EXTERNA DO URUGUAI NO COMÉRCIO INTERNACIONAL: UMA ANÁLISE DO PERÍODO DE 2000 A 2022.

JEFF CONSTANT

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Economia.

Orientadora: Profa. Dra. Virginia Laura FERNÁNDEZ

Foz do Iguaçu
2025

JEFF CONSTANT

COMPETITIVIDADE E INSERÇÃO EXTERNA DO URUGUAI NO COMÉRCIO INTERNACIONAL: UMA ANÁLISE DO PERÍODO DE 2000 A 2022.

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Economia.

BANCA EXMINADORA

Orientadora: Profa. Dra. Virginia Laura FERNÁNDEZ

UNILA

Prof. Dr. Gilson BATISTA DE OLIVEIRA

UNILA

Profa. Dra. Camila DO CARMO HERMIDA

UFAL

Foz do Iguaçu, 24 fevereiro 2025

Catalogação elaborada pelo Setor de Tratamento da Informação
Catalogação de Publicação na Fonte. UNILA - BIBLIOTECA LATINO-AMERICANA - CENTRAL

C758c
Constant, Jeff.
Competitividade e inserção externa do Uruguai no comércio internacional: uma análise do período de 2000 A 2022 / Jeff Constant. - Foz do Iguaçu, 2025.
239 fls.: il.

Universidade Federal da Integração Latino-Americana, INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ECONOMIA, SOCIEDADE E POLÍTICA, Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGE).
Orientador: Profa. Dra. Virginia Laura Fernández.

1. Política internacional - Uruguai. 2. Comércio internacional - Uruguai. 3. Concorrência internacional. 4. Exportação. I. Fernández, Virginia Laura. II. Título.

DEDICADOS

Dedica essa dissertação aos estudantes internacionais que enfrentaram um novo idioma e uma nova cultura, especialmente àqueles de países "subdesenvolvidos" que sofreram discriminação com base em sua capacidade intelectual.

Também é dedicado ao meu irmão, Hérold Constant, e à minha irmã, Nadine Constant, que me apoiaram desde a minha graduação até minha vinda ao Brasil para realizar este mestrado e que sempre celebram meus sucessos.

E, por fim, às minhas sobrinhas Laury Naïla Mina Constant e Jehane Kaïssa Constant, além do meu sobrinho, Nathan Cédric Constant, que, inconscientemente, trouxeram um pouco mais de felicidade e de alegria para a família.

AGRADECIMENTOS

Esta dissertação é o resultado de uma longa e árdua jornada, cuja conclusão exigiu um esforço contínuo ao longo desses dois anos de estudo. Contudo, ela não pode ser fruto apenas dos meus esforços isolados como estudante. Antes de tudo, gostaria de expressar meu sincero agradecimento e manifestar minha profunda gratidão.

Começo expondo meus sinceros agradecimentos à Profa. Dra. Virginia Laura Fernández, que se dispôs a me orientar neste trabalho de pesquisa. Agradeço por sua disponibilidade, apoio, comentários e sugestões, pelo acompanhamento contínuo em todas as fases desta pesquisa, pelas oportunidades de participação em seu grupo de pesquisa e, por fim, pela confiança que depositou em mim.

Também gostaria de expressar minha gratidão aos professores Camila do Carmo Hermida e Gilson Batista de Oliveira por aceitarem integrar esta banca de avaliação. Agradeço ainda ao professor Williams Ubaldo Huamani Quispe, com quem realizei meu estágio docente e que sempre esteve disponível para me oferecer conselhos e apoio; aos demais professores do programa, que foram fundamentais para minha formação; e ao professor Julien Maxon, que sempre me incentivou e orientou desde minha graduação.

No plano pessoal, a realização desta dissertação não foi uma tarefa simples. Além de esforço e dedicação, exigiu um bom equilíbrio emocional. Isso só foi possível devido ao apoio incondicional de pessoas que estiveram ao meu lado desde o início até a defesa desta pesquisa. Assim, gostaria de agradecer à minha família, especialmente à minha mãe, Marie Vilna St Jean, e ao meu pai, Louis Constant; ao meu irmão, Hérold Constant; e às minhas irmãs, Nadine Constant, Angelaure Constant e Ange Judemine Constant. Agradeço também aos meus amigos e colegas Dieufaite Alceus Hilaire, Julnor Elius, Faniel Frenat e Georges Jacques, além das minhas amigas Faniola Buteau e Geneviève Siméon.

Também quero expressar minha gratidão a Samuel Morancy e Bachelard Noël, que foram fundamentais para minha adaptação na cidade de Foz do Iguaçu.

No plano institucional, dois apoios foram imprescindíveis para a realização deste trabalho, que culminou nesta dissertação. Assim, gostaria de expressar minha gratidão à UNILA por me oferecer a oportunidade de concretizar este sonho. Sou também profundamente grata à CAPES pela bolsa de mestrado, sem a qual não teria conseguido me dedicar exclusivamente à elaboração desta dissertação.

RESUMO

Esta dissertação tem como foco a inserção externa e a competitividade do Uruguai no período de 2000 a 2022, adotando uma postura positivista aliada à abordagem de Fajnzylber e Mandeng para analisar a competitividade sob uma perspectiva quantitativa. Sobretudo, esta dissertação busca examinar as particularidades do padrão de exportação do Uruguai e sua competitividade internacional nesse período. Em particular, propõe-se analisar a competitividade internacional do padrão de exportação uruguaio por meio da matriz de competitividade desenvolvida por Fajnzylber e Mandeng, considerando os mercados relevantes. Especificamente, examina-se o desempenho das exportações em cinco mercados distintos (MUNDO, OCDE, CHINA, ÍNDIA, MERCOSUL), a partir de: (1) a estrutura das exportações nesses diferentes mercados; (2) os dez principais grupos de produtos exportados para esses mercados; e (3) a competitividade do padrão de exportação do país nesses mercados. Além disso, propõe-se uma análise do padrão de comércio intra-industrial do país sob diversos aspectos. As análises baseiam-se nos dados de comércio do TradeCan, segmentados em seis subperíodos. Dessa forma, a pergunta central da pesquisa é: como a inserção externa afeta a competitividade internacional do país? Esta dissertação fundamenta-se na constatação de que a competitividade internacional do Uruguai entre 2000 e 2022 foi fraca no cenário global, devido à sua estrutura exportadora. Nos últimos anos, a inserção externa do país esteve fortemente associada a uma expansão do grau de abertura comercial, acompanhada por uma série de medidas voltadas à liberalização da economia no comércio externo. Esse processo ocorreu em paralelo à reprimarização do padrão de exportação. Os resultados indicam que os dez principais grupos de produtos exportados estão concentrados em produtos agrícolas e que o Uruguai possui uma estrutura de exportação voltada para recursos naturais. Adicionalmente, os dados mostram que o país possui uma estrutura de exportação baseada em grupos de produtos em declínio (Vulnerável e Em Retirada) nos diferentes mercados analisados. Em outras palavras, a demanda de mercado desses produtos está perdendo dinamismo e, além disso, eles não possuem alto valor agregado no comércio internacional. Por fim, a análise do comércio intra-industrial revela índices baixos, evidenciando uma grande diferença entre a composição dos grupos exportados e importados pelo Uruguai em relação aos seus principais parceiros comerciais, em particular EUA, Brasil, China e Índia.

Palavras-chave: Inserção externa. Comércio internacional. Matriz de Competitividade de Mandeng e Fajnzylber. Padrão de exportação. Índice de Comércio Intra-industrial. Uruguai.

RESUMEN

Esta disertación se centra en la inserción externa y la competitividad de Uruguay entre 2000 y 2022, adoptando una postura positivista combinada con el enfoque de Fajnzylber y Mandeng para analizar la competitividad desde una perspectiva cuantitativa. Ante todo, busca examinar las particularidades del patrón exportador de Uruguay y su competitividad internacional en dicho período. En particular, pretende analizar la competitividad internacional del patrón exportador uruguayo mediante la matriz de competitividad desarrollada por Fajnzylber y Mandeng, teniendo en cuenta los mercados relevantes. Específicamente, examina el desempeño de las exportaciones en cinco mercados diferentes (MUNDO, OCDE, CHINA, INDIA, MERCOSUR), con base en: (1) la estructura de las exportaciones en estos mercados; (2) los diez principales grupos de productos exportados a estos destinos; y (3) la competitividad del patrón exportador del país en dichos mercados. Además, propone un análisis del patrón comercial intraindustrial desde diversas perspectivas. Los análisis se basan en los datos comerciales de TradeCan, segmentados en seis subperíodos. De ahí surge la pregunta central de la investigación: ¿cómo afecta la inserción externa a la competitividad internacional del país? Esta disertación parte de la constatación de que la competitividad internacional de Uruguay entre 2000 y 2022 fue débil en el escenario global debido a su estructura exportadora. En los últimos años, la inserción externa del país ha estado fuertemente asociada con una expansión en el grado de apertura comercial, acompañada de una serie de medidas destinadas a liberalizar su economía para el comercio exterior. Este proceso ha ocurrido en paralelo con una reprimarización del patrón exportador. Los resultados indican que los diez principales grupos de productos exportados se concentran en productos agrícolas y que Uruguay posee una estructura exportadora centrada en los recursos naturales. Además, los datos muestran que la estructura exportadora del país se basa en grupos de productos en declive (Vulnerables y en Retirada) en los diferentes mercados analizados. Es decir, grupos cuya demanda en el mercado está perdiendo dinamismo y que, a su vez, no tienen un alto valor agregado en el mercado internacional. Asimismo, el análisis del comercio intraindustrial revela índices bajos, lo que evidencia una gran diferencia entre la composición de los grupos exportados e importados entre Uruguay y sus principales socios comerciales, en particular EUA, Brasil, China e India.

Palabras clave: Inserción externa. Comercio internacional. Matriz de competitividad de Mandeng y Fajnzylber. Patrón de exportación. Índice de comercio intraindustrial. Uruguay.

ABSTRACT

This dissertation focuses on Uruguay's external insertion and competitiveness from 2000 to 2022, adopting a positivist stance combined with Fajnzylber and Mandeng's approach to analyze competitiveness from a quantitative perspective. Above all, it seeks to examine the particularities of Uruguay's export pattern and its international competitiveness during this period. In particular, it aims to analyze the international competitiveness of Uruguay's export pattern using the competitiveness matrix developed by Fajnzylber and Mandeng, considering the relevant markets. Specifically, it examines the performance of exports in five different markets (WORLD, OECD, CHINA, INDIA, MERCOSUR), based on: (1) the structure of exports in these markets; (2) the ten main groups of products exported to these destinations; and (3) the competitiveness of the country's export pattern in these markets. Additionally, it proposes an analysis of the country's intra-industry trade pattern from various perspectives. This dissertation is based on the observation that Uruguay's international competitiveness between 2000 and 2022 was weak on the global stage due to its export structure. In recent years, the country's external insertion has been strongly associated with an expansion in trade openness, accompanied by a series of measures aimed at liberalizing its economy for foreign trade. This process has occurred alongside the recent reprimarization of its export pattern. The results indicate that the top ten groups of exported products are concentrated in agricultural goods and that Uruguay also has an export structure focused on natural resources. Additionally, the data show that Uruguay's export structure is based on product groups in decline ("Vulnerable" and "Withdrawing") across the analyzed markets. In other words, these groups face decreasing market demand and, in turn, do not have high added value in the international market. Similarly, the analysis of intra-industry trade reveals low indices, highlighting a significant difference between the composition of exported and imported goods between Uruguay and its main trading partners, particularly the USA, Brazil, China, and India.

Keywords: external insertion. International trade. Mandeng and Fajnzylber Competitiveness Matrix. exportation standard. Intra-industry trade index. Uruguay.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Investimento estrangeiro direto no Uruguai 35
Gráfico 2- Apresentação da situação socioeconômico do Uruguai 35
Gráfico 3- Variação de volume de exportações e o grau de abertura da economia do Uruguai 38
Gráfico 4- Participação setorial do setor chave no PIB do Uruguai 41
Gráfico 5- Padrão de exportação do Uruguai (em %) 43
Gráfico 6- Matriz de competitividade Uruguai com destino MUNDO 2000-2022 (por destino, em % das exportações no ano final) 64
Gráfico 7- Matriz de competitividade Uruguai com destino OCDE 2000-2022 (por destino, em % das exportações no ano final) 64
Gráfico 8- Matriz de competitividade Uruguai com destino CHINA 2000-2022 (por destino, em % das exportações no ano final) 76
Gráfico 9-Matriz de competitividade Uruguai com destino ÍNDIA 2000-2022 (por destino, em % das exportações no ano final) 76
Gráfico 10- Matriz de competitividade Uruguai com destino MERCOSUL 2000-2022 (por destino, em % das exportações no ano final) 84

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Principais destinos dos produtos uruguaios 44
Tabela 2- Estrutura comercial do Uruguai com destino MUNDO e OCDE (exportações por destino) 56
Tabela 3- Exportações do Uruguai ao MUNDO-dez primeiros grupos (ordenadas por % exportações no ano final) 59
Tabela 4- Exportações do Uruguai ao OCDE-dez primeiros grupos (ordenadas por % exportações no ano final) 61
Tabela 5- Matriz de competitividade do Uruguai com destino MUNDO e OCDE 2000-2022 (por destino em % em ano final) 63
Tabela 6- Estrutura comercial do Uruguai com destino CHINA e ÍNDIA (exportações por destino) 67
Tabela 7- Exportações do Uruguai em CHINA-dez primeiros grupos (ordenadas por % exportações no ano final) 69
Tabela 8- Exportações do Uruguai para ÍNDIA-dez primeiros grupos (ordenadas por % exportações no ano final) 72
Tabela 9- Matriz de competitividade do Uruguai com destino CHINA e ÍNDIA 2000-2022 (por destino em % em ano final) 75
Tabela 10- Estrutura comercial do Uruguai com destino MERCOSUL (exportações por destino) 78
Tabela 11- Exportações do Uruguai para MERCOSUL-dez primeiros grupos (ordenadas por % exportações no ano final) 81
Tabela 12- Matriz de competitividade do Uruguai 2000-2022 (% das exportações no ano final) 83
Tabela 13- Índice do Comércio Intra-Industrial do Uruguai (2000-2022) 91
Tabela 14 – Dez primeiros grupos de exportação do Uruguai para o destino Mundo, participação percentual e ICII nos anos 2000 e 2022.....94
Tabela 15 – Dez primeiros grupos de exportação do Uruguai para o destino OCDE, participação percentual e ICII da EUA nos anos 2000 e 2022.....95
Tabela 16 – Dez primeiros grupos de exportação do Uruguai para o destino CHINA, participação percentual e ICII nos anos 2000 e 2022.....97
Tabela 17 – Dez primeiros grupos de exportação do Uruguai para o destino Índia, participação percentual e ICII nos anos 2000 e 2022.....98
Tabela 18– Dez primeiros grupos de exportação do Uruguai para o destino Mercosul, participação percentual e ICII com Brasil nos anos 2000 e 2022.....100

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ALADI	Associação Latino-Americana de Integração
ASFAN	Associação das Nações do Sudeste Asiático
CEE	Comunidade Econômica Europeia
CEPAL	Comissão Econômica para América Latina
CII	Comércio Intra-Industrial
FTMM	Fibras, Têxteis, Minerais e Metais
ICE	Índice de Complexidade Econômica
ICII	Índice do Comércio Intra-Industrial
IED	Investimento Estrangeiro Direto
IFI	Instituição Financeira Internacional
IMD	Institute for Management Development
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico
OMC	Organização Mundial do Comércio
MERCOSUL	Mercado Comum do Sul
MBRN	Manufatura Baseada em Recursos Naturais
MnoBRN	Manufatura Não Baseada em Recursos Naturais
NAFTA	Acordo de Livre Comércio da América do Norte
PAE	Plano de Ajuste Estrutural
PIB	Produto Interno Bruto
UNCTAD	Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO GERAL 1

2. INSERÇÃO EXTERNA E COMPETITIVIDADE: O MARCO TEÓRICO-CONCEITUAL 8

2.1. INSERÇÃO EXTERNA: MARCO CONCEITUAL 8

2.2. A INSERÇÃO EXTERNA: SEU PAPEL NO CÁLCULO DA COMPETITIVIDADE 10

2.3. INSERÇÃO EXTERNA, ESPECIALIZAÇÃO PRODUTIVA, VANTAGEM COMPETITIVA 12

2.4. COMPETITIVIDADE: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES CONCEITUAIS 14

2.5. COMPETITIVIDADE E PRODUTIVIDADE: DOIS CONCEITOS SUBSTITUÍVEIS OU COMPLEMENTARES 17

2.6. COMPETITIVIDADE APLICADA AO NÍVEL NACIONAL: UMA ÁREA DE ESTUDO MUITO DEBATIDA 19

2.6.1. A visão de Porter 20

2.6.2. A competitividade uma obsessão perigosa para os países: a crítica de Krugman 22

2.6.3. Competitividade internacional: a contribuição da CEPAL 23

2.7. O SISTEMA INTERNACIONAL DE MUNDIALIZAÇÃO: UMA RELAÇÃO DESIGUAL E DEPENDENTE ENTRE CENTRO E PERIFERIA 25

2.8. POSICIONAMENTO EPISTEMOLÓGICO E TEÓRICO DA PESQUISA 29

3. A COMPETITIVIDADE INTERNACIONAL DO URUGUAI NA DINÂMICA DA SUA INSERÇÃO EXTERNA 33

3.1. INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO E O PERFIL SOCIOECONÔMICO DO URUGUAI 33

3.2. A DINÂMICA DA INSERÇÃO EXTERNA DO URUGUAI: UM PROCESSO DA ABERTURA ECONÔMICA 36

3.3. ESPECIALIZAÇÃO PRODUTIVA E SETOR-CHAVE DA ECONOMIA URUGUAIA .. 39

3.4. OS EFEITOS DOS ACORDOS COMERCIAIS E CARACTERIZAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES URUGUAIAS 42

3.5. A INSERÇÃO EXTERNA OCORRE ATRAVÉS DA EXPORTAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS: VANTAGEM PARA QUEM? 45

4. QUADRO METODOLÓGICO DA PESQUISA 49

4.1. A ABORDAGEM METODOLÓGICA UTILIZADA E CARACTERIZAÇÃO DOS DADOS 49

4.2. A ABORDAGEM DE FAJNZYLBER E MANDENG DE 1991 50

4.3. A MATRIZ DE COMPETITIVIDADE DE MANDENG E FAJNZYLBER 52

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES: AS MATRIZES DE COMPETITIVIDADE E AS ESTRUTURAS DAS EXPORTAÇÕES DO URUGUAI 55
5.1. URUGUAI E AS EXPORTAÇÕES PARA O MUNDO E A OCDE 55
5.1.1. A evolução da estrutura de exportação do Uruguai com destino MUNDO e OCDE 55
5.1.2. A relevância dos dez primeiros grupos de produtos de exportação do Uruguai aos mercados MUNDO e OCDE..... 57
5.1.3. A matriz de competitividade do Uruguai para o MUNDO e OCDE..... 63
5.2. URUGUAI E AS EXPORTAÇÕES PARA A CHINA E ÍNDIA 65
5.2.1. A evolução da estrutura de exportação com destino CHINA e ÍNDIA..... 66
5.2.2. O papel dos dez primeiros grupos de exportação ao mercado da CHINA e ÍNDIA..... 68
5.2.3. A matriz de competitividade do Uruguai para a CHINA e a ÍNDIA 75
5.3. URUGUAI E AS EXPORTAÇÕES PARA O MERCOSUL 78
5.3.1. A estrutura de exportação para o MERCOSUL 78
5.3.2. O peso dos dez primeiros grupos de exportação para o MERCOSUL 80
5.3.3. A matriz de competitividade do Uruguai para o MERCOSUL..... 83
6. O ÍNDICE DO COMÉRCIO INTRA-INDUSTRIAL DO URUGUAI..... 86
6.1. O ÍNDICE DO COMÉRCIO INTRA-INDUSTRIAL..... 86
6.2. MEDIDA DO COMÉRCIO INTRA-INDUSTRIAL 89
6.3. O ÍNDICE DO COMÉRCIO INTRA-INDUSTRIAL DO URUGUAI E SEUS PRINCIPAIS PARCEIROS 91
6.4. INDICE DE COMÉRCIO INTRA-INDUSTRIAL DO URUGUAI DOS DEZ PRIMEIROS GRUPOS EXPORTADOS COM PRINCIPAIS PARCEIROS ANOS 2000 E 2022. 94
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS 103
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 108
APÊNDICES..... 120
Apêndice 1- Tabelas com dados do Índice de Comércio Industrial (ICII) do Uruguai com parceiros comerciais: MUNDO, EUA, CHINA, ÍNDIA, BRASIL. Anos 2000; 2008; 2013; 2019; 2021 2 2022 (SIGCI/CEPAL 2024)..... 120
Apêndice 2- Harmonização códigos CUCI Revisão 2 e CUCI Revisão 3, segundo a classificação de Mandeng 1993 236

1. INTRODUÇÃO GERAL

Desde o nascimento do capitalismo mundializado e das sociedades que o construíram, o sistema internacional tem operado de tal forma que se torna necessário para os países encontrar um lugar nesse sistema (inserção), vencer na competição e integrar-se à dinâmica da circulação livre de mercadorias e do capital transnacional. Essa forma de inserção surge das cinzas da ideia tradicional da mundialização capitalista, que se origina da divisão internacional do trabalho e leva à interpenetração das economias. Sendo assim, a inserção externa das economias em desenvolvimento nesse sistema internacional de mundialização é, portanto, uma das maneiras pelas quais os países periféricos podem conquistar um lugar para si e competir com os países centrais.

A partir desse fenômeno, chamado mundialização, a inserção econômica externa e a competitividade internacional dos países constituem as bases das relações econômicas internacionais entre eles. Assim, sob esse ponto de vista, entendemos que a inserção externa e a competitividade internacional são dois conceitos interligados, uma vez que a competitividade de um país é analisada com base no seu padrão de exportação, enquanto a inserção externa se refere aos fluxos comerciais (importação e exportação) entre países. É indiscutível a relevância das análises de competitividade internacional, seja por meio das contribuições dos clássicos ou de perspectivas mais críticas, como a abordagem estruturalista cepalina. Nesse sentido, segundo Hermida e Xavier (2018), inúmeros estudos internacionais e nacionais têm utilizado a análise da competitividade para avaliar empiricamente a posição das indústrias no comércio internacional. Esses estudos foram realizados em um contexto anterior ao surgimento das novas configurações do comércio exterior, caracterizadas pela intensificação do processo de fragmentação da produção em nível mundial.

No entanto, a maioria desses trabalhos empíricos trata fundamentalmente do fenômeno da competitividade internacional com base nas teorias tradicionais do comércio internacional, que não consideram a especificidade dos países periféricos nem a inserção externa frágil desses países. Isso explica a grande falta de pesquisas empíricas que adotem a abordagem de Fajnzylber e Mandeng. Apesar de vários estudos empíricos já terem sido conduzidos sobre a competitividade do Uruguai, ainda existe um vazio empírico na análise

da competitividade internacional do país por meio de uma abordagem que incorpore a perspectiva de Fajnzylber e Mandeng. Nessa abordagem, que cruza economia, economia internacional e comércio internacional, nossa pesquisa busca especificamente relatar a competitividade da economia do Uruguai em relação à sua inserção externa no sistema internacional de divisão do trabalho e ao seu comércio intra-industrial. A análise da competitividade internacional de um país requer a compreensão do seu perfil de inserção externa em relação à dinâmica da mundialização e ao seu modelo de especialização comercial.

Embora seja uma economia pequena, a inserção externa do país é considerada um sucesso por alguns, pois o Uruguai foi favorecido pela chamada "loteria das commodities", com exportações baseadas em produtos primários, principalmente pecuária e agricultura, mesmo que essa inserção fosse precária (AROCENA & SUTZ, 2011). Naquele período, acreditava-se que a recuperação econômica do país foi impulsionada pelas tendências do mercado global, especialmente pelo aumento dos preços das matérias-primas. Dessa forma, Portugal et al. (2015) salientam que os preços da soja cresceram, tornando-se um dos produtos mais exportados pelo Uruguai, onde 50% das terras agrícolas do país são utilizadas para produzir esse produto. Esse cenário econômico internacional trouxe uma relativa estabilidade macroeconômica para o país.

A produção de itens como lã e carne tem superado rapidamente a demanda do mercado interno, e os produtos primários respondem por mais da metade das exportações do país. Com os 16,4 milhões de hectares de terras agrícolas, houve um aumento na produtividade desse setor, acompanhado por um crescimento econômico significativo durante os anos 2000, o que, de acordo com Gazzano e Perazzoli (2017), é explicado principalmente pelo aumento da produtividade no setor agrícola. Os autores ainda apontam que a produção de cereais e culturas industriais aumentou 390% entre 2000 e 2014 (GAZZANO & PERAZZOLI, 2017, p. 382). Para Guibert (2013), essa intensificação da produção agrícola está intimamente ligada às mudanças macroeconômicas das décadas de 1980 e 1990, que introduziram medidas de ajuste estrutural e liberalização comercial.

O ambiente internacional no qual o país está inserido não permite que ele esteja entre os principais concorrentes do mercado internacional, pois as políticas de preços de recursos

naturais adotadas pelas Instituições Financeiras Internacionais (IFIs) resultaram na deterioração dos preços desses produtos no comércio global. Lopes e Moura (2016), retomando o estudo de Marini, salientam que o sistema de preços estabelecido no mercado internacional favorece amplamente as nações industrializadas. Isso ocorre porque esse sistema de preços, estabelecido pelas IFIs, permite que essas nações vendam seus produtos intensivos em tecnologia a um valor superior ao custo de produção, ao passo que, para as nações periféricas em desenvolvimento, cuja estrutura é baseada em matérias-primas, o preço de mercado é fixado em relação ao custo de produção (LOPES & MOURA, 2016). Na mesma linha de pensamento, Prebisch (1949) descreve o subdesenvolvimento econômico dos países da América Latina, caracterizado por baixa diversidade produtiva e uma estrutura produtiva baseada em recursos naturais, e salienta que:

> "[...]O sistema centro-periferia dá aos países da periferia a possibilidade de cumprir uma função sempre que eles disponham dos recursos requeridos para isso ou da capacidade de mobilizá-los. A partir da necessidade inicial dos centros, os países periféricos podem estabelecer uma vinculação com eles" (PREBISCH,1949. In, 2011, p.20).

De fato, essas políticas pioram os termos de troca de produtos primários impostos no mercado internacional por convenções que servem para manter o domínio do centro sobre a periferia. Nessas circunstâncias, seria possível para o Uruguai ser competitivo em um sistema como esse?

O cenário geral descrito acima ilustra o contexto da competitividade da economia do Uruguai devido à sua inserção na economia internacional. Se as condições para aumentar o potencial de competitividade de um país dependem de seu envolvimento no comércio exterior, o Uruguai conseguiria ocupar uma posição ideal apenas exportando produtos primários em larga escala? Além disso, a natureza geopolítica do país, localizado no centro do Mercosul, levanta a questão do papel de sua inserção externa. Essa constatação nos levou à questão central desta dissertação: **como a inserção externa afeta a competitividade internacional do Uruguai?**

Para responder a essa questão, analisamos o padrão de exportação do país entre 2000 e 2022 e abordamos as seguintes subquestões:

- Como a inserção externa do Uruguai no sistema internacional de divisão do trabalho influencia sua estrutura produtiva?
- Até que ponto essa forma de inserção externa influencia a dependência externa do país?

O propósito dessas perguntas é compreender a competitividade do Uruguai. O objetivo principal desta pesquisa é examinar as particularidades do padrão de exportação uruguaio e sua competitividade internacional entre 2000 e 2022. Especificamente, esta dissertação pretende analisar a competitividade internacional do padrão de exportação do Uruguai por meio da matriz de competitividade desenvolvida por Fajnzylber e Mandeng. Além disso, propõe uma análise do padrão de comércio intra-industrial do país com seus principais parceiros comerciais. Seus objetivos ajudaram a compreender o posicionamento do Uruguai na economia internacional, na qual sua inserção externa é caracterizada pela liberalização comercial. Além disso, em termos geoeconômicos, a realização deste trabalho contribui para uma melhor compreensão da relação entre o Uruguai e as principais potências concorrentes.

Partindo da base teórica de André Gunder Frank (1981), nossa hipótese principal de trabalho é definida da seguinte forma: *a estrutura de exportação do Uruguai é uma das consequências da divisão internacional do trabalho, que o leva a ocupar uma posição subordinada, expressa na dependência de recursos externos e de tecnologia*. Nossa segunda hipótese é que: *a inserção externa por meio da liberalização comercial tem implicações na reprimarização da economia do país, sendo um processo histórico.*

É reconhecido que as experiências de vida dos pesquisadores desempenham um papel crucial na motivação para conduzir pesquisas. Em seu trabalho, Stéphane Beau e Florence Weber (1997) sugerem que os pesquisadores recorram a suas experiências para enriquecer seu trabalho científico. Nesse sentido, a motivação para conduzir esta pesquisa sobre a inserção externa e competitividade do Uruguai vem de reflexões baseadas em pesquisas realizadas no âmbito da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), particularmente em colaboração com a professora Virginia Laura Fernández, coordenadora do projeto de pesquisa "Comércio Internacional, Competitividade e Integração no Mercosul". Além disso, tive contato com essa temática por meio de duas disciplinas cursadas no meu

programa de mestrado em economia: *Comércio Internacional e Competitividade: Perspectiva Latino-Americana I e II*. Essas experiências permitiram-me compreender e aplicar a base metodológica de Fajnzylber e Mandeng, que combina a matriz de competitividade e um conjunto de ferramentas de análise do comércio internacional, como o índice do comércio intra-industrial. Isso possibilita avaliar a competitividade do padrão exportador de qualquer país para qualquer mercado, assim como a qualidade do comércio em termos de categorias mais sofisticadas.

A escolha do Uruguai se justifica, primeiramente, pelas contradições socio-históricas que permeiam sua trajetória, permitindo que o país seja considerado um produto da mundialização. Isso ocorre porque o Uruguai surgiu das contradições do capitalismo no início do século XIX, com uma revolução antioligárquica e antiditatorial (PIERROTTI, 2015). Após sua independência em 1825, novos mercados foram organizados sob forte influência cultural europeia, o que também levou ao crescimento populacional do país, que alcançou 75 mil habitantes em 1870 (CAETANO & RILA, 1996).

Em segundo lugar, percebe-se que, em períodos de alto crescimento econômico, como na década de 2000, houve uma expansão das exportações, sobretudo de produtos primários. Além disso, o Uruguai ainda é um dos poucos membros da ALADI cuja competitividade não foi amplamente estudada nas últimas duas décadas sob a perspectiva de Fajnzylber e Mandeng. Apenas os trabalhos de Barde (2008; 2009), Coimbra e Vaillant (2015), Portugal et al. (2015) e Engler (2019), entre outros, analisam a competitividade das empresas uruguaias ou do setor agrícola em relação à inserção externa do país.

O trabalho de Barde (2008) concentra-se na análise e avaliação da competitividade no setor de frangos do Uruguai, utilizando o modelo de diamante de Porter. Segundo o autor, esse modelo pode ser empregado para analisar a competitividade de países em desenvolvimento. Ademais, os achados deste estudo indicam que, com exceção de algumas indústrias que buscam aprimorar a qualidade de seus produtos, não existe uma estratégia bem definida para enfrentar a concorrência externa.

No estudo de Coimbra e Vaillant (2015), que discute a liberalização do comércio no Uruguai, os autores analisam a influência desse processo na especialização produtiva. Eles defendem que o acesso aos mercados globais é um fator essencial para a economia uruguaia. Esse

processo desempenhou um papel relevante na promoção das exportações, por meio de instrumentos horizontais e setoriais.

Por sua vez, o estudo de Portugal et al. (2015), que analisa a evolução, a estrutura e a trajetória do crescimento da cesta de exportação nacional, entre outros elementos, indica que, entre 2000 e 2013, os preços dos produtos exportados cresceram consideravelmente.

Já a pesquisa de Micaela Camacho Engler (2019) oferece uma visão de como cada cidade uruguaia poderia aprimorar sua capacidade competitiva, além de sugerir políticas que podem contribuir para esse objetivo. Além disso, Bértola (1999) ressalta que o Uruguai sofre de uma grave insuficiência na capacidade de implementar políticas, o que prejudicou a formulação de estratégias industriais com compromissos setoriais mais sólidos. Em concordância com essa visão, Mazzucato (2017) destaca que a política industrial do país não deve se limitar a corrigir falhas de mercado ou apenas selecionar setores vencedores e perdedores, mas também estabelecer direções estratégicas para promover mudanças econômicas. Portanto, o Uruguai se apresenta como um caso de estudo relevante para compreender a relação entre inserção externa, competitividade e desenvolvimento econômico.

Nesse contexto, é importante enfatizar o papel do comércio internacional (importação e exportação) como um componente fundamental da tendência da demanda global na determinação da competitividade de um país. Também merece destaque o impacto recente da expansão de alguns países asiáticos, especialmente China e Índia, que provocou grandes mudanças no sistema internacional. Apesar dos desafios significativos enfrentados pelo comércio global desde a ascensão dessas economias, isso não impediu a explosão da demanda mundial. A demanda, estimada em cerca de US$ 6,6 bilhões em 2001, subiu para aproximadamente US$ 19,6 bilhões em 2018 (MARTINS, 2011; TRADEMAP, 2024b). Os Estados Unidos, a China e a Alemanha monitoram atentamente essa evolução.

Conforme dados da Trademap, a demanda da OCDE apresentou uma queda, mas continua sendo relevante: em 2001, a organização representava 74,7% da demanda global, percentual que caiu para 60,4% em 2018, configurando uma redução de 14,3 pontos percentuais em 17 anos. Em contrapartida, a participação da China na demanda mundial

aumentou de 3,9% em 2001 para 10,8% em 2018 (Trademap, 2024b). Segundo Santos (2011), essa intensificação da demanda global pode ser explicada pelas exigências das políticas neoliberais, que forçaram os países a abrir suas economias ao comércio exterior. Esses fatores foram determinantes para a escolha do período de estudo desta dissertação, que abrange os anos de 2000 a 2022.

Adicionalmente, no início da década de 1990, houve um aumento nos estudos sobre a integração econômica dos países latino-americanos, impulsionado pela influência da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL). Nesse sentido, a CEPAL tem fornecido importantes contribuições para a compreensão desse processo, sobretudo no que diz respeito aos seus objetivos e desafios. Daí decorre o interesse por essa abordagem.

A análise proposta tem sua origem nos trabalhos de Fernando Fajnzylber (1991) e Ousmène Mandeng (1991) e, quando combinada com a estrutura analítica de Herb Grubel e Peter Lloyd (1975), contribui significativamente para compreender a qualidade do comércio intra-industrial entre dois países e a competitividade no mercado internacional. Outros autores também colaboraram para a popularização e o fortalecimento empírico dessa abordagem, ao considerarem diferentes estudos de caso, como os trabalhos de Fernández (2014) e Fernández e Curado (2019), que analisaram a competitividade e o comércio intra-industrial da Argentina e do Brasil.

Para proporcionar uma compreensão abrangente desta dissertação e com base nas constatações acima, a pesquisa foi estruturada em seis capítulos, além da introdução e das considerações finais. O capítulo dois apresenta o referencial teórico e conceitual. No terceiro capítulo, desenvolve-se uma análise descritiva das variáveis socioeconômicas relacionadas à inserção externa, destacando as particularidades da economia uruguaia. O capítulo quarto detalha a metodologia empregada para avaliar a competitividade do país. O quinto capítulo que constitui o eixo central da dissertação, expõe os principais resultados obtidos por meio da matriz de competitividade. No Capítulo seis**,** apresenta-se o índice de comércio intra-industrial do Uruguai, considerando seus principais parceiros comerciais.

2. INSERÇÃO EXTERNA E COMPETITIVIDADE: O MARCO TEÓRICO-CONCEITUAL

Apreender teoricamente a questão da competitividade a partir da perspectiva da inserção externa exige uma abordagem interdisciplinar. A economia internacional, o comércio internacional e o desenvolvimento econômico são campos do conhecimento que oferecem contribuições específicas para essa análise. Assim, a compreensão da relação entre inserção externa e competitividade requer uma abordagem ampla, que integre as diversas dimensões desse fenômeno.

Este capítulo tem como objetivo esclarecer os principais conceitos-teóricos que abordam a competitividade internacional de um país, destacando as contribuições da CEPAL, o modelo de diamante de Porter e a crítica de Krugman. Para aprofundar a análise da inserção externa do Uruguai e sua competitividade no atual contexto de mundialização, propomos uma discussão sobre o sistema internacional de mundialização capitalista sob uma perspectiva teórica.

2.1. INSERÇÃO EXTERNA: MARCO CONCEITUAL

A mundialização capitalista desenvolveu um sistema internacional no qual a inserção econômica externa ocupa uma posição central no processo de desenvolvimento econômico, fundamentado no princípio da divisão internacional do trabalho. O conceito de "inserção externa" abrange diversas áreas do conhecimento, como comércio internacional, economia internacional e economia política. É nesse caráter interdisciplinar que abordamos esse tema.

Sendo assim, ao buscar uma definição precisa, é necessário recorrer a diferentes autores e disciplinas, uma vez que cada uma delas contribui com uma perspectiva específica para a compreensão da realidade e dos modelos de inserção. Antes de destacar a imprecisão semântica desse conceito na descrição da competitividade, é fundamental especificar a que tipo de inserção externa estamos nos referindo.

A "inserção externa" é um conceito relativamente antigo, mas se encaixa perfeitamente no atual cenário econômico global, caracterizado pela multilateralidade das relações comerciais. Na economia política internacional, esse conceito pode ser interpretado de duas formas distintas.

Por um lado, refere-se à posição de um país no sistema de relações econômicas internacionais. O estudo da inserção externa inclui, assim, a análise do componente internacional da política econômica de um país, abordando aspectos como regionalismo, multilateralismo e bilateralismo. Por outro lado, a análise da inserção externa envolve a compreensão do papel dos fatores internos, como as estruturas produtivas, na formulação da política de abertura comercial. Isso inclui a liberalização do comércio exterior e a abertura aos movimentos de capital (GARANINA, 2007).

Na literatura da ciência econômica, esse conceito não possui um significado tão claro. Alguns autores incluem a integração econômica dentro desse conceito, enquanto outros a consideram um sinônimo. Nesse sentido, a inserção ou integração pode ser definida como uma união ou instância em que as nações se associam para acelerar sua taxa geral de expansão e racionalizar seu crescimento (QUERO & CANO, 2018). De acordo com esses autores, os primeiros antecedentes da integração podem ser encontrados na Alemanha do século XIV e na Grã-Bretanha do século XVII. Todavia, Quero e Cano (2018) apontam que o fenômeno da integração ganhou impulso após a Segunda Guerra Mundial, com a criação da Comunidade Econômica Europeia (CEE). Desde então, surgiram diversas instituições e agrupamentos, incluindo o Acordo de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA), a formação de blocos econômicos asiáticos, como a Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), e o Mercado Comum do Sul (Mercosul).

Contudo, de acordo com Bela Balassa (1961), o conceito de inserção externa difere da integração econômica e da integração comercial, pelo menos do ponto de vista histórico e teórico. Para ele, o conceito de integração econômica é utilizado para designar as diversas formas de cooperação internacional, ou seja, um processo que exige ações para reduzir as diferenças entre unidades econômicas de diferentes estados. Além disso, a integração econômica pode ser vista como uma situação que decorre da ausência de diversas formas de discriminação entre as economias nacionais. Dessa forma, a integração econômica pode ser definida como o processo de criação de um mercado integrado, baseado na eliminação gradual de barreiras ao comércio e ao movimento de fatores de produção, ou na criação de organizações que propiciem maior coordenação (GONÇALVES et al., 1998).

A inserção externa tem sido um tema cada vez mais relevante nas últimas décadas, principalmente em razão das grandes transformações na economia internacional. Embora não seja uma discussão recente, ainda não há uma definição precisa para esse conceito. No entanto, é comum identificar o livre comércio entre países como uma forma de inserção externa.

Nesse sentido, no trabalho de Fajnzylber (1991) sobre "*inserción"*, o autor destaca que a inserção externa implica profundas mudanças institucionais, pois a abertura econômica é um processo muito mais complexo do que a simples redução de tarifas aduaneiras. Em outras palavras, segundo Fajnzylber, a inserção externa refere-se aos fluxos comerciais entre as nações. Na mesma linha, Quero e Cano (2018) apontam que uma das justificativas para a inserção externa ou integração econômica é a ampliação do mercado, pois um mercado pequeno não é atrativo para investimentos. Por outro lado, um mercado maior aumenta a demanda, possibilita economias de escala e especialização, além de fortalecer o poder de negociação do grupo em relação à capacidade individual de seus membros.

2.2. A INSERÇÃO EXTERNA: SEU PAPEL NO CÁLCULO DA COMPETITIVIDADE

Desde o início do processo de mundialização do capital, a inserção externa dos países tem sido o foco de muitas discussões teóricas sobre desenvolvimento econômico, sobretudo no caso dos países subdesenvolvidos, cujo principal objetivo é elevar seu nível de desenvolvimento. Desde então, houve um aumento significativo na integração de novas nações à economia internacional, com a implementação de políticas liberais baseadas no comércio aberto e na união alfandegária (BALASSA, 1961). Em outras palavras, esse processo envolveu a eliminação das restrições ao transporte de mercadorias.

Se considerarmos os processos de mundialização apenas a partir dos relatórios de mercado, poderíamos deduzir um julgamento de neutralidade territorial, uma vez que a inserção externa dos países na economia internacional visa, teoricamente, elevar o clima competitivo entre as nações. Nesse sentido, Scott (2001) enfatiza que a mundialização não é um estado, mas um processo contínuo.

Após a crítica de Paul Krugman em 1998, surgiu um intenso debate sobre a competitividade internacional no final do século 20. A crítica de Krugman é amplamente

conhecida: ele contesta a crescente obsessão com a competitividade internacional, argumentando que, tanto do ponto de vista teórico quanto empírico, a riqueza de uma nação não depende majoritariamente de seu sucesso nos mercados internacionais (KRUGMAN, 1998).

Apesar das críticas de Krugman, as políticas voltadas para a promoção da inserção externa ganharam ainda mais força, o que explica o crescimento meteórico dos fluxos comerciais nos últimos anos. No entanto, embora essa maior inserção na economia internacional tenha ampliado as trocas comerciais, as fronteiras entre países desenvolvidos e em desenvolvimento ainda são marcantes, uma vez que estes últimos continuam enfrentando dificuldades para competir com as nações desenvolvidas.

Nos últimos anos, a relevância da indústria como componente dinâmico da economia tem sido um dos principais focos dos estudos da CEPAL, retomando uma preocupação já presente nas discussões seminais iniciadas por Prebisch em 1949.

As medidas de competitividade também se distinguem por sua natureza normativa ou positiva. Os indicadores normativos envolvem julgamentos de valor, diferenciando-se entre análises *ex-post* e *ex-ante*, enquanto os indicadores positivos são baseados em evidências observáveis e, portanto, refletem o desempenho real, apontam Zawojska e Siudek (2014). Para esses autores, a competitividade *ex-post* é avaliada por meio de medidas de comércio internacional, como participação de mercado e saldo em conta-corrente, ambas baseadas em informações passadas e com um poder limitado para prever a competitividade futura. Já a competitividade potencial *ex-ante* demonstra a capacidade de um país ser competitivo e se baseia em indicadores de tecnologia, preço e custo (ZAWOJSKA & SIUDEK, 2014).

Seguindo essa mesma lógica, em um documento da OCDE, Durand, Simon e Webb (1992) apontam a existência de diversas métricas para calcular a competitividade, destacando a competitividade de importação e a competitividade de exportação. A competitividade de importação é medida pela diferença entre os preços dos produtores e os de seus concorrentes no mercado, enquanto a competitividade de exportação é determinada conforme a formulação de Porter, posteriormente retomada por Fajnzylber e Mandeng em 1991. Para Durand, Simon e Webb (1992), as variações nas exportações são explicadas por dois fatores

principais: o crescimento dos mercados de exportação e as flutuações na competitividade de preços.

Além disso, os métodos utilizados para avaliar a competitividade evidenciam a importância da inserção externa, da especialização produtiva e do livre comércio. No ponto seguinte, apresentamos o foco das teorias tradicionais do comércio internacional, a fim de destacar a relação entre inserção externa, especialização produtiva e vantagem competitiva.

2.3. INSERÇÃO EXTERNA, ESPECIALIZAÇÃO PRODUTIVA, VANTAGEM COMPETITIVA

A inserção externa, a especialização produtiva, a vantagem competitiva e seus efeitos fazem parte de um debate antigo, mas ainda presente na área de economia. Entre as diferentes interpretações dos efeitos da inserção externa sobre as economias, por meio da especialização comercial, estão as correntes tradicionais de pensamento sobre o comércio internacional (clássica e neoclássica) e os estruturalistas. A teoria da vantagem absoluta de Adam Smith e a teoria da vantagem comparativa de David Ricardo foram as primeiras teorias formais criadas para compreender a dinâmica das relações comerciais entre nações. Baseadas nas diferenças de produtividade da mão de obra, suas ideias foram centrais na teoria neoclássica do comércio internacional, principalmente com Heckscher, Ohlin e Samuelson.

Dessa forma, a especialização produtiva, sendo uma consequência da divisão internacional do trabalho, está no centro da situação ricardiana do princípio da vantagem comparativa. A teoria ricardiana sustenta que a diferença na produtividade do trabalho setorial entre os países implica uma diferença nas relações de preço, que são, portanto, a origem do comércio entre as nações e da especialização produtiva (KABORE, 2021). Na mesma linha, Hermida e Xavier (2018) apontam que a análise da especialização comercial de um país requer uma compreensão de sua competitividade no comércio internacional e de seu perfil de inserção em relação à dinâmica mundial e a países com estruturas de produção semelhantes e diferentes. Conforme essas teorias tradicionais, os motivos que justificam o comércio entre as nações são, sobretudo, as diferenças na tecnologia e na dotação de fatores de produção, que explicam as vantagens comparativas das nações. As teorias clássica e neoclássica do comércio internacional mostram que a especialização comercial, baseada em vantagens competitivas, é o caminho a ser seguido pelas nações para atingir a riqueza,

permitindo explicitar o potencial de cada nação e aumentar o bem-estar social das nações envolvidas no comércio internacional (DA SILVA et al., 2020).

A partir da inserção externa, cada país se beneficia de uma vantagem comparativa e se especializa no setor no qual a produtividade da mão de obra é relativamente maior, conforme o pensamento clássico. Entretanto, a partir dos anos 1930, a teoria ricardiana foi revisitada, especialmente a ideia de custos relativos, por Haberler (1930), que sugeriu a substituição dos custos relativos por custos de oportunidade. Com essa reformulação, a teoria do comércio internacional foi revolucionada e estabeleceu as bases conceituais para a teoria contemporânea do comércio internacional. Posteriormente, Heckscher, Ohlin e Samuelson generalizaram a ideia da teoria ricardiana, ampliando o desenvolvimento da análise da vantagem comparativa no caso de um conjunto contínuo de mercadorias. De acordo com Da Silva et al. (2020), os autores da escola neoclássica incorporam mais fatores de produção em seu modelo, além do fator trabalho, de modo que as decisões de produção são tomadas de acordo com a escassez ou a abundância do fator de produção necessário para a produção.

Embora seja inquestionável para compreender a lógica do comércio internacional, Goldin (1990) insiste que essas teorias tradicionais são a única proposição em todas as ciências sociais que é verdadeira e não trivial. No entanto, dado o ritmo lento do desenvolvimento econômico das nações latino-americanas, a escola estruturalista cepalina questiona essa forma de especialização produtiva como estratégia de desenvolvimento econômico. Isso ocorre porque, nos países que se especializam em produtos manufaturados e intensivos em tecnologia, o progresso técnico possibilita o aumento dos lucros e dos salários dos trabalhadores, enquanto, para as nações especializadas em recursos naturais, esses ganhos se traduzem em preços mais baixos no mercado internacional (DA SILVA et al., 2020). Em outras palavras, o comércio internacional tradicional vem se desenvolvendo sob uma relação de troca que gera injustiça, desigualdade e marginalidade (CATTANI et al., 2009). Dessa forma, a demarcação de Prebisch (1964) em relação às teorias tradicionais do comércio internacional baseia-se em sua concepção do processo de desenvolvimento econômico internacional nas economias periféricas e nas centrais e sua relação com o comércio.

A teoria ricardiana da vantagem comparativa é, geralmente, considerada a base do comércio internacional, e sua demonstração teórica é tão sólida hoje quanto foi formulada no início do século 19. Atualmente, essa teoria e a competitividade estão completamente dissociadas. No ponto seguinte, abordaremos o conceito de competitividade internacional, focando mais no aspecto macro desse conceito.

2.4. COMPETITIVIDADE: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES CONCEITUAIS

O conceito de competitividade deriva do latim *petere*, que significa buscar, almejar e desejar, e do prefixo latino *con*, que significa junto (ZAWOJSKA & SIUDEK, 2014). Esse conceito migrou da teoria da gestão para a teoria econômica e para a teoria da política pública, sendo utilizado para discutir o crescimento econômico. Desde então, diversos questionamentos têm sido levantados sobre os fundamentos teóricos dessa ideia, sobretudo quando aplicada às estratégias de crescimento dos países. Para Camagni (2006), a validade desse conceito nunca foi objeto de uma análise crítica aprofundada, o que significa que sua legitimidade teórica permanece em aberto. Contudo, Reinert (1994) ressalta que esse conceito aborda questões que têm estado no centro das políticas públicas há pelo menos 500 anos.

O conceito de competitividade tem sido amplamente difundido na literatura econômica. Apesar de ter sido estudado por diversos autores e escolas de pensamento e aplicado em inúmeros projetos de pesquisa, tanto teóricos quanto práticos, ainda não se chegou a uma definição precisa do termo (LACHAAL, 2001). Entretanto, a oposição ao conceito de competitividade parece se dividir em duas categorias: a primeira questiona sua validade em si, enquanto a segunda contesta sua utilização como base do sistema econômico global (REINERT, 1994). Assim, pode-se perguntar: esse conceito faz parte do processo de mundialização capitalista?

Dessa forma, não é possível estabelecer uma definição única para competitividade, uma vez que sua concepção pode variar conforme o nível de análise (país, setor de atividade, empresa) e o tipo de objetivo econômico em questão. Nesse sentido, Reinert (1994) aponta que a utilização macroeconômica do conceito de competitividade é frequentemente mal definida e de difícil determinação.

Segundo Porter (1990), a adoção de uma definição de competitividade pode gerar um problema sério, pois não há uma teoria geralmente aceita para explicá-la. Isso ocorre porque a competitividade é abordada sob diferentes perspectivas teóricas. O autor salienta que não existe uma definição consensual do termo e afirma que a produtividade nacional é a única forma de entender a competitividade.

Entretanto, diversos autores têm se concentrado no aspecto socioeconômico da competitividade em nível nacional, argumentando que a principal missão de uma nação é garantir um padrão de vida próspero para seus habitantes. Sob essa perspectiva, Markusen (2008) afirma que uma nação é competitiva se conseguir manter uma taxa de crescimento de sua renda real igual à de seus parceiros comerciais, dentro de um regime de comércio livre e equilibrado no longo prazo. Por outro lado, Landau (1994) introduziu a noção de sustentabilidade na explicação da competitividade de uma nação. Ele aponta que a competitividade de um país depende, antes de tudo, da busca pelo desempenho macroeconômico por meio de uma distribuição equitativa do crescimento dos padrões de vida. Na mesma linha, Barker e Köhler (1998) consideram que a competitividade de uma nação se refere ao grau em que ela pode, em condições de mercado livres e justas, produzir bens que atendam aos critérios do mercado internacional, ao mesmo tempo em que mantém e desenvolve a renda real de sua população no longo prazo.

Para Farina (1999), a competitividade pode ser definida como a capacidade sustentável de sobreviver e, preferencialmente, crescer em mercados existentes ou novos. A esse respeito, Kupfer (1992) observa que um ambiente competitivo é formado pela interação entre a estrutura do mercado e os padrões específicos de concorrência na demanda, o que, por sua vez, determina a segmentação do mercado. Nesse sentido, a sustentabilidade exige que essa posição seja compatível com a obtenção de lucros não negativos (KUPFER, 1992). Assim, Farina (1999) salienta que a definição do conceito de competitividade tem consequências diretas para a escolha dos indicadores de desempenho. Dessa maneira, a competitividade pode ser observada tanto de uma perspectiva passada quanto de uma perspectiva futura. A primeira é analisada por meio das mudanças na participação de mercado, que refletem as vantagens competitivas já adquiridas. A segunda está relacionada à manutenção, renovação e melhoria das vantagens competitivas dinâmicas, conquistadas por

meio de ações estratégicas e investimentos em inovação de processos e produtos (FARINA, 1999).

Um documento de trabalho da OCDE, publicado em 1992, considera que a competitividade de uma nação pode ser avaliada pelo padrão de vida de seus habitantes (PIB per capita) e a define como a capacidade de produzir bens e serviços que passam no teste dos mercados internacionais, mantendo níveis altos e sustentáveis de renda e emprego, mesmo quando expostos à concorrência internacional. Por sua vez, Kupfer (2012) distingue a competitividade nos conceitos *ex-post* e *ex-ante*. Para ele, o conceito *ex-post* avalia a competitividade por meio da participação no comércio internacional, enquanto o conceito *ex-ante* a trata como um conceito estrutural, concentrado na eficiência de uma nação em relação a outra na produção de certos bens.

Galache e Figueira (2023), retomando Gasques e Conceição (2002), definem competitividade como a capacidade de uma empresa, região ou nação de produzir um bem de forma mais eficiente do que outros. Nesse contexto, a análise da competitividade utiliza dois indicadores: (1) a eficiência técnica dos processos de produção e (2) o desempenho de mercado (p.4). Enquanto isso, Fajnzylber (1988) considera que a competitividade internacional de um país depende do que esse país exporta e da eficiência com que realiza essa exportação. Para ele, os produtos dinâmicos e o princípio da eficiência desempenham um papel central na análise da competitividade.

Essas definições, amplamente difundidas e criticadas, não são meros exercícios de retórica. Elas resultam de um longo processo pragmático que marcou a segunda metade do século XX, mas não encerram as discussões sobre o conceito. Isso ocorre porque a competitividade pode se referir a diferentes níveis de agregação, tais como nacional, regional, setorial e empresarial. Além disso, trata-se de um termo ambíguo, frequentemente utilizado de forma intercambiável com outros conceitos, como produtividade ou participação de mercado (ZAWOJSKA & SIUDEK, 2014). As abordagens macroeconômicas da competitividade geralmente se referem ao comércio internacional e à vantagem comparativa das nações na produção de determinados produtos sujeitos ao comércio exterior (ZAWOJSKA & SIUDEK, 2014).

Adicionalmente, alguns autores argumentam que o conceito de competitividade, quando aplicado ao nível nacional, perde seu significado. O economista americano Krugman (1990; 1994) salienta que, embora a competitividade tenha um significado, ela nada mais é do que uma forma de expressar a produtividade, uma vez que a capacidade de um país de melhorar seu padrão de vida depende quase inteiramente de sua habilidade em aumentar sua produtividade. Por sua vez, Porter (1990) afirma que o único conceito significativo de competitividade em nível nacional é a produtividade nacional, pois, para ele, a competitividade é a capacidade de uma economia de proporcionar a seus residentes um padrão de vida crescente e uma alta taxa de emprego. No ponto seguinte, apresentaremos uma breve discussão sobre esses dois conceitos, a fim de diferenciá-los (competitividade e produtividade).

2.5. COMPETITIVIDADE E PRODUTIVIDADE: DOIS CONCEITOS SUBSTITUÍVEIS OU COMPLEMENTARES

A competitividade e a produtividade costumam ser usadas de forma quase intercambiável em relatórios econômicos e documentos de políticas (CHEN & LIN, 2021). O relatório sobre a competitividade global do Fórum Econômico Mundial define a competitividade como o conjunto de instituições, políticas e fatores que determinam o nível de produtividade de uma nação (ALTOMONTE & BÉKÉS, 2016). Já na avaliação da competitividade internacional do *Institute for Management Development* (IMD) *World Competitiveness Center*, também se analisa como as ações e políticas governamentais e seus resultados afetam a eficiência e a produtividade do setor privado (CHEN & LIN, 2021). Além disso, os autores apontam que essa situação tem causado dificuldades tanto para os pesquisadores quanto para os formuladores de políticas.

Fourastié (1980) salienta que os estudos empíricos sobre produtividade geralmente não fazem referência explícita à competitividade. De fato, a introdução do conceito de produtividade na ciência econômica é relativamente recente, tendo sido consolidada com a Revolução Industrial (FOURASTIÉ, 1980). Historicamente, o conceito de produtividade passou do domínio da avaliação qualitativa (progresso técnico) para o das medidas quantitativas gerais, adquirindo um significado econômico, inicialmente com os trabalhos de Taylor e, posteriormente, com Stakhanov. Desde então, a produtividade surgiu como uma

medida fundamental do progresso econômico. Nesse sentido, a produtividade de diferentes economias depende dos produtos e insumos considerados (CHEN & LIN, 2021).

Nessa mesma perspectiva, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) identificou cinco medidas de produtividade amplamente utilizadas:

1. *Produtividade da mão de obra, com base na produção bruta:* índice de quantidade da produção bruta dividido pelo índice de quantidade da mão de obra.

2. *Produtividade da mão de obra, com base no valor agregado:* índice de quantidade de valor agregado dividido pelo índice de quantidade de mão de obra.

3. *Produtividade do capital, com base no valor agregado:* índice de quantidade do valor agregado dividido pelo índice de quantidade do fator capital.

4. *Produtividade multifatorial capital-trabalho, com base no valor agregado*: índice de quantidade de valor agregado dividido pelo índice de quantidade de mão de obra e capital combinados.

5. *Produtividade total dos fatores (capital, trabalho, energia, materiais e serviços):* índice de quantidade de produção bruta dividido pelo índice de quantidade de insumos combinados (SCHREYER & PILAT, 2001; CHEN & LIN, 2021).

Entretanto, a competitividade é um conceito mais recente na literatura acadêmica, derivado do trabalho de professores de escolas de comércio, como Porter (1990) e Rugman e Cruz (1993), que aplicaram as teorias de estratégia concorrencial empresarial às nações. Em alguns estudos, a competitividade geralmente se refere à competitividade das exportações ou à posição das nações nos mercados internacionais para determinados bens (CHEN & LIN, 2021).

Apesar de frequentemente serem usados como sinônimos, os conceitos de competitividade e produtividade apresentam diferenças fundamentais. Nesse sentido, Reinert (1994) aponta que a competitividade está dissociada das questões de produtividade ou eficiência, embora reconheça que dificilmente uma nação será competitiva se não for produtiva e eficiente. Na mesma linha, Atkinson (2013) afirma que a competitividade não deve ser equiparada à produtividade, pois, para ele, apenas a produtividade em setores

comercializáveis é relevante para a competitividade internacional. Segundo o autor, ser produtivo em setores não comercializáveis não contribui para a competitividade internacional de uma nação. Para ilustrar essa dissociação, Reinert (1994), ao referir-se ao caso do Haiti na produção de bolas de beisebol americanas, destaca a diferença entre esses dois conceitos. Ele aponta que, embora os fabricantes de bolas de beisebol mais produtivos do mundo sejam haitianos e as empresas americanas que terceirizam essa produção no Haiti sejam competitivas no nível microeconômico, essa atividade não torna a economia haitiana mais competitiva no sentido macroeconômico.

Especificamente, a produtividade esclarece o uso dos fatores de produção e seu desempenho, enquanto a competitividade permite analisar a contribuição dos fatores comerciais na formação dessa medida macroeconômica. A mobilização desses conceitos aqui possibilita, por um lado, elucidar as diferentes representações e significados que a competitividade pode assumir e, por outro, compreender o papel da inserção externa na análise da competitividade de uma nação.

Como mostramos acima, a competitividade pode ser conceituada a partir de diferentes perspectivas ou dimensões. Ela pode ser medida conforme o nível de análise, seja em uma nação, um setor de atividade ou uma empresa. Seguindo a crítica de Krugman (1994) sobre a competitividade, esse conceito não se limita a um conjunto de práticas de integração econômica que moldam uma relação comercial.

Nos pontos seguintes, apresentaremos o debate sobre o conceito de competitividade aplicado ao nível nacional. Dentro desse contexto, analisaremos a visão de Porter, a crítica de Krugman à competitividade e a contribuição da CEPAL, com destaque para os trabalhos de Fajnzylber e Mandeng.

2.6. COMPETITIVIDADE APLICADA AO NÍVEL NACIONAL: UMA ÁREA DE ESTUDO MUITO DEBATIDA

O conceito de *Competitividade* é, atualmente, um dos termos mais utilizados em vários níveis. Geralmente reservado para explicar a situação dos resultados das empresas, agora, sob a influência da mundialização, este conceito é usado para justificar a situação de um país e qualificar sua posição no cenário competitivo internacional. No entanto, apesar de

seu uso intensivo pelos economistas, a literatura sobre o conceito mostra que é difícil chegar a um consenso sobre sua definição ou suas dimensões, sobretudo devido à grande variedade de disciplinas que o estudaram e aos ângulos de análise usados para descrevê-lo. Bem como à diversidade das abordagens teóricas e empíricas desenvolvidas, a maioria dos pesquisadores não consegue chegar a um consenso sobre a definição do conceito e seus contornos devido à diversidade dos níveis de análise realizados e aos objetivos perseguidos (BELATTAF & MOULOUD, 2012). De Adams Smith até Michael Porter, as teorias sobre este conceito evoluíram significativamente, combinando fatores micro e macroeconômicos de competitividade. Os estudos nesse campo da economia mostram que o conceito é usado para identificar os fatores que incentivam as nações a melhorar sua situação competitiva. Além disso, muitas pesquisas foram realizadas para identificar a competitividade com base nos resultados obtidos pelas entidades analisadas. Dessa forma, para abordar a competitividade de uma nação no contexto de mundialização do capital, caracterizado pela abertura do comércio e pelo aumento dos fluxos comerciais mundiais, parece adequado recorrer aos princípios da competitividade dos países. Isso quer dizer que um país pode ser competitivo devido à sua participação significativa no mercado externo e ao seu superávit comercial, ao mesmo tempo, em que possui um território atrativo (BELATTAF & MOULOUD, 2012).

No entanto, com a intensificação da mundialização, especialmente com a inserção dos países menos desenvolvidos na economia internacional, alguns países parecem ter ganhos maiores com o comércio internacional. Além disso, dada a variedade de definições do conceito de competitividade e a sua onipresença nos debates, a competitividade internacional de um país está se revelando complexa para ser compreendida. Para melhor compreender as premissas de um debate sobre a competitividade de um país, após apresentar os fundamentos e a natureza multidimensional da competitividade no ponto acima, um estudo das origens fundamentos e dos métodos de avaliação da competitividade ao nível nacional, será relevante.

2.6.1. A visão de Porter

Não há dúvida de que o livro de Porter, *The Competitive Advantage of Nations*, atraiu grande atenção de diversas disciplinas. Considerado um dos pioneiros da teoria

contemporânea da competitividade, Porter diferencia seu quadro teórico do de David Ricardo e, ao mesmo tempo, sustenta que a aplicação do conceito de competitividade às nações, no longo prazo, não faz sentido (PORTER, 1990). Para ele, tentar explicar a competitividade em nível nacional é incorreto, uma vez que um país pode não ser competitivo em todos os segmentos ou produtos. No entanto, é fundamental compreender os fatores que influenciam a produtividade (PORTER, 1990).

Por meio de seu modelo do Diamante, Porter concentrou-se nos fatores de produtividade que podem sustentar e impulsionar o crescimento da produtividade em setores altamente específicos. Ele explicou que um país é competitivo quando consegue enfrentar a concorrência ao focar nos fatores internos de produtividade (PORTER, 1990). Esse modelo permite estudar por que algumas nações são mais competitivas do que outras. O autor realizou um estudo sobre os modelos de competitividade de dez nações líderes no comércio internacional e argumenta que a prosperidade de uma nação é criada, e não herdada (PORTER, 1990). Para ele, a prosperidade de um país não depende exclusivamente de seus recursos naturais, do mercado de trabalho ou do valor da moeda, como defendiam as teorias tradicionais, mas sim de sua capacidade de inovar e acompanhar os avanços tecnológicos (NADA, 2021).

Porter (1990) baseou sua hipótese no fato de que um país não pode ser competitivo simultaneamente em todos os setores que compõem sua economia, devido às diferenças no nível de competitividade e às distintas estruturas econômicas dos países. Em sua análise, ele considera que apenas a prosperidade econômica é relevante, pois vê a competitividade como um conceito amorfo. Para alcançar um desenvolvimento econômico sustentável, é necessário que cada país aumente a produtividade de seus recursos.

Além disso, Porter (1990) utiliza o modelo do Diamante e o modelo de posicionamento para explicar a vantagem competitiva de uma nação. Segundo ele, em um cenário internacional de intensa concorrência, os países se tornaram cada vez mais relevantes, e o foco da análise da competitividade passou a estar na criação e assimilação do conhecimento. Porter (1990) destaca que os custos da mão de obra, as taxas de juros, as taxas de câmbio e as economias de escala são os principais determinantes da competitividade de um país em nível global. Para ele, as nações devem, de fato, adotar métodos de análise

estratégica e competitiva. Embora existam diversas abordagens para essa análise, os métodos de Porter são considerados os mais abrangentes e dinâmicos.

2.6.2. A competitividade uma obsessão perigosa para os países: a crítica de Krugman

As novas teorias do comércio internacional questionam o princípio da concorrência entre os países. Basicamente, a teoria clássica, associada ao princípio ricardiano da vantagem comparativa, estipula que os países não competem entre si, pois o comércio internacional gera ganhos mútuos para todas as partes envolvidas. No entanto, Krugman (1994) argumentou que o conceito de competitividade das nações é uma obsessão perigosa. Segundo ele, o único conceito relevante para as nações é o de produtividade.

Em seu trabalho de 1994, Krugman destaca que o conceito de competitividade deve ser tratado com cautela, pois a obsessão por ele pressupõe que empresas e países são semelhantes. O equívoco em relação a esse conceito decorre, em grande parte, do perigo que Krugman atribui à ideia de competitividade internacional de um país. Suas críticas geraram perplexidade entre especialistas em economia. Sua argumentação é amplamente conhecida, pois desafia a crescente obsessão pelo tema da competitividade internacional ao negar que, tanto teórica quanto empiricamente, a riqueza de um país dependa majoritariamente de seu sucesso no mercado internacional.

Na mesma perspectiva, Krugman (1994) afirma que a retórica da competitividade pode ser uma maneira conveniente de justificar ou evitar escolhas difíceis. Segundo sua explicação, a busca pela competitividade pode levar ao protecionismo, a guerras comerciais e a uma má alocação de recursos. O risco mais sério associado a essa obsessão, segundo ele, é a ausência de um sistema eficaz de informações, pois a competição pode distorcer a qualidade da política nacional (KRUGMAN, 1994). Além disso, Krugman observa que a maioria das pessoas que utiliza o termo "competitividade" o faz sem uma reflexão mais aprofundada.

Krugman também criticou o uso que Porter faz do conceito de competitividade nacional, salientando que o bem-estar social de uma nação está vinculado ao crescimento da produção nacional e não às diferenças de produtividade entre o país e o resto do mundo (KRUGMAN, 1994). Dessa forma, Krugman (1998) argumenta que as exportações não devem ser consideradas indicadores de competitividade, mas sim instrumentos para financiar

as importações. Ele acrescenta que o objetivo de melhorar a competitividade não é apenas totalmente equivocado (*flatly wrong*), mas também enganoso (*misleading*), pois, quando as autoridades nacionais buscam fortalecer a competitividade de seu país, acabam caindo em um neo-mercantilismo prejudicial a uma alocação equilibrada de recursos (KRUGMAN, 1994).

Krugman fundamenta sua análise no argumento tradicional da indústria nascente, frequentemente utilizado para justificar políticas protecionistas temporárias, e no argumento mais recente em favor de políticas estratégicas de comércio internacional que defendem subsídios à exportação e tarifas alfandegárias temporárias, conforme aponta Camagni (2006)

2.6.3. Competitividade internacional: a contribuição da CEPAL

A CEPAL é uma organização econômica latino-americana fundada no período pós-guerra, em 1948, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento da América Latina e do Caribe. Sua base teórica foi fortemente influenciada por Raúl Prebisch, Celso Furtado, Aníbal Pinto e muitos outros economistas que, na mesma época, formaram a escola de pensamento latino-americana conhecida como *estruturalista*. Nesse sentido, Bielschowsky (1998) aponta que o ponto de partida para compreender a contribuição da CEPAL para a história das ideias econômicas é reconhecer que se trata de um corpo analítico específico, aplicável às condições históricas da periferia latino-americana. Assim, o desenvolvimento da CEPAL representa uma grande contribuição para a compreensão da realidade socioeconômica dos países latino-americanos. Em outras palavras, a abordagem estruturalista da CEPAL implica um método de produção de conhecimento atento ao comportamento das economias da região. Grande parte da pesquisa da CEPAL consiste em uma reflexão crítica baseada em uma visão introspectiva de seus próprios desenvolvimentos analíticos, conforme aponta Bielschowsky (1998).

Na concepção dessa instituição, a relação econômica entre as economias da região e os países desenvolvidos é caracterizada pela dependência externa. Em outras palavras, o liberalismo econômico dos países centrais não considerava as especificidades da América Latina, uma visão adotada pelos estruturalistas. Nesse contexto, uma das principais contribuições teóricas da corrente cepalina foi a crítica à teoria clássica do comércio

internacional, baseada no princípio da especialização produtiva e da vantagem comparativa de David Ricardo.

A CEPAL demonstrou que, na prática, esse princípio não se aplicou à América Latina, uma vez que houve uma deterioração nos termos de troca das matérias-primas exportadas pela região. Além disso, a passividade tecnológica predominante no ambiente econômico latino-americano representa um dos principais obstáculos à competitividade da região nas últimas décadas. Nesse sentido, Haro et al. (2016), retomando um documento da CEPAL, destacam que "más del 70% de los trabajadores de la región se desempeñaba en sectores de baja productividad, 20% lo hacía en sectores de nivel medio de productividad y 8% en sectores de alta productividad" (HARO et al., 2016). Esse processo gera um mecanismo de dependência em relação ao mercado externo, tornando necessária a promoção da industrialização interna, em particular por meio da substituição de importações.

A análise da relação entre competitividade e inserção externa dos países latino-americanos foi aprofundada pelo *neo-estruturalismo*, especialmente nos trabalhos de Fernando Fajnzylber e Ousmène Mandeng em 1991. Com base nas ideias dos pioneiros da escola estruturalista, esses autores e outros estudiosos ligados à CEPAL fizeram contribuições relevantes para o debate sobre a inserção externa e a competitividade internacional dos países da região durante a década de 1990. A evolução da competitividade internacional foi analisada por meio da dinâmica das participações setoriais de um país no total das exportações. Assim, a competitividade internacional foi avaliada exclusivamente com base no padrão de exportação.

As obras de Fajnzylber, como *Competitividad internacional: evolución y lecciones* (1988) e *Inserción internacional e innovación institucional* (1991), refletem grande parte dessa discussão. O objetivo dessas publicações era fornecer ferramentas para a formulação de estratégias e políticas nacionais e setoriais para os países latino-americanos, conforme aponta Fernández (2014). Deve-se destacar que a publicação desses estudos coincidiu com as amplas reformas fiscais impostas pelas Instituições Financeiras Internacionais (IFI) na América Latina e no Caribe. Essas reformas consistiam, primeiramente, em cortes drásticos nos gastos sociais e, em segundo lugar, na liberalização do comércio (FERNÁNDEZ, 2014). De acordo com Enrique (2001), as análises de Fajnzylber sobre a economia latino-americana

indicam que grande parte do aumento da competitividade se reflete, principalmente, na melhoria da balança comercial e do coeficiente de exportação.

Segundo Fajnzylber (1991), as tendências observadas nos anos 1980 poderiam convergir nos anos 1990, impactando as relações econômicas e a relevância política do período. Isso se deve ao fato de que, segundo ele, a concorrência internacional estava se intensificando cada vez mais, impulsionada pelos avanços tecnológicos e pela valorização econômica e política da sustentabilidade ambiental. Por outro lado, um relatório publicado pela CEPAL em 1992 revelou que a inserção externa dos países latino-americanos foi extremamente abrupta, caracterizada não apenas por um aumento acentuado das exportações e uma redução nas importações, mas também por uma queda significativa no salário mínimo real. Em outras palavras, "*No fue una inserción basada en progreso técnico, aumentos de productividad, aumentos de remuneraciones: fue una inserción acompañada por una caída del salario mínimo*" (CEPAL, 1992, p.28). Segundo Fajnzylber (1988), os países mais competitivos no mercado internacional possuem uma estrutura de exportações baseada em setores dinâmicos, sejam eles manufaturados ou não.

Em sua abordagem de 1991, a evolução da competitividade foi analisada a partir da dinâmica relativa das participações de mercado dos grupos setoriais de um país no total das exportações de um determinado mercado, conforme aponta Xavier (2001). Com base nessa análise, os resultados foram representados por meio de uma *matriz de competitividade*, que relaciona duas variáveis: a evolução dos grupos setoriais no mercado internacional e a posição competitiva de cada país (XAVIER, 2001). Essa matriz indica a relação entre o padrão de especialização e a posição de um país no comércio global, com base nas mudanças estruturais do mercado.

2.7. O SISTEMA INTERNACIONAL DE MUNDIALIZAÇÃO: UMA RELAÇÃO DESIGUAL E DEPENDENTE ENTRE CENTRO E PERIFERIA

É fundamental compreender as articulações do sistema internacional de mundialização para entender o conceito de inserção externa e competitividade internacional. Esse sistema de comércio internacional resulta da interação combinada entre as nações e os principais agentes da economia capitalista, um processo que se intensificou com a

mundialização. Nesse sentido, esse sistema é descrito como um espaço competitivo diversificado, porém unificador, onde a concorrência entre as nações se torna cada vez mais intensa, exigindo um amplo espaço para a expansão das atividades econômicas (CHESNAIS, 1997).

No entanto, para Chesnais (1997), os países integrados ao comércio mundial durante o período de dominação colonial tornaram-se vítimas desse sistema de divisão internacional do trabalho capitalista. Como exportadores de recursos naturais, sua posição no sistema econômico global depende dos desenvolvimentos ocorridos em outras regiões. Em outras palavras, esses países permanecem presos a especializações que se tornaram obsoletas devido à evolução do conhecimento científico e das tecnologias acumuladas pelos países centrais (CHESNAIS, 1997). Para caracterizar a situação dos países periféricos, marxistas e neomarxistas recorrem à teoria da dependência econômica, que enfatiza as desigualdades estruturais que caracterizam o sistema internacional de mundialização. Sob essa perspectiva, a teoria da dependência econômica entende as economias nacionais como interconectadas em um sistema mundial marcado por relações de dominação e subordinação (FRANK, 1981; CHESNAIS, 1997).

As teorias críticas contemporâneas do sistema internacional, especialmente a teoria da dependência, têm suas raízes na intuição de Karl Marx que, já em meados do século XIX, compreendia a dimensão global do capital, em contraposição à teoria neoclássica. Diferentemente do cenário atual, no tempo de Marx poucas pessoas estavam diretamente envolvidas no comércio internacional. No entanto, ele antecipou a mundialização contemporânea ao afirmar que a tendência à criação do mercado mundial está inerente ao conceito de capital, como destaca Durand (2018).

A premissa central da abordagem marxista é a sobreposição entre a exploração de classe em âmbito nacional e a dominação entre nações no plano mundial. Para Marx, é o mercado mundial que determina toda a organização interna das sociedades. Em sua visão, o sistema internacional de mundialização impõe às estruturas produtivas das nações dominadas uma especialização condicionada estritamente aos interesses da metrópole colonial, de acordo com as leis que regem esse sistema (MARX, 1982).

Nessa relação de dependência entre o centro industrializado e a periferia em desenvolvimento, os países desenvolvidos ou industrializados exercem dominação sobre os países em desenvolvimento para impulsionar o processo de acumulação de capital (FRANK, 1981). Isso gera relações econômicas assimétricas, nas quais os países periféricos são frequentemente explorados por meio da extração de seus recursos naturais e da utilização de mão de obra barata. Essa forma de dependência se caracteriza pela produção de mais-valia, que, estruturalmente, não contribui para a acumulação interna de capital, sendo transferida para as economias centrais por meio da deterioração dos termos de troca. Esse processo depende da dinâmica capitalista do centro, e não das economias dependentes (FRANK, 1981).

Há quase um século, na América Latina, as discussões sobre o desenvolvimento econômico, ou mais precisamente sobre a posição da região no sistema internacional de divisão do trabalho, têm sido objeto de intenso debate teórico. A partir de Raúl Prebisch, sua opinião era de que a condição desigual dos países em desenvolvimento na economia mundial capitalista tornava-se uma realidade devido à sua grande vulnerabilidade externa e às suas relações com os centros econômicos. Essa visão insere-se no campo crítico da economia internacional e das teorias tradicionais do comércio internacional, pois considera tanto uma mudança ideológica quanto uma adaptação prática das diversas correntes da economia política capitalista às necessidades de desenvolvimento das periferias latino-americanas.

Diante dessas evidências, Prebisch buscou uma interpretação teórica para esse fenômeno. Sua primeira explicação baseou-se em um sistema internacional composto por dois grupos de países: os países centrais, predominantemente industrializados e desenvolvidos, e os países periféricos, compostos por nações subdesenvolvidas e em desenvolvimento, além de uma teoria de ciclos. Para ele, os países centrais possuíam um sistema industrial que impulsionava o progresso de suas forças produtivas, enquanto os países periféricos, com economias marcadas pelo setor agrícola e grande diversidade estrutural, inseriam-se na ordem econômica global de maneira subordinada (PREBISCH, 1949). Nas economias desenvolvidas ou industrializadas, os ciclos apresentavam um comportamento assimétrico na distribuição de renda entre as classes trabalhadoras e os empresários, como destaca Braga (2009). A teoria dos ciclos desenvolvida por Prebisch é utilizada, em especial, para justificar a tendência de deterioração dos termos de troca.

Segundo Prebisch (1949), uma das razões para essa deterioração é que os países centrais não utilizam adequadamente as matérias-primas, reduzindo seu valor no produto final da indústria. Assim, ele fundamentava suas dúvidas sobre os possíveis benefícios do livre comércio para todos os países. Prebisch observava que as economias periféricas possuíam estruturas produtivas distintas das dos países centrais devido à sua inserção tardia no sistema internacional de divisão do trabalho. A inserção externa dos países periféricos, especialmente na América Latina, baseava-se na exportação de matérias-primas, cujos preços sofriam deterioração crescente em relação aos produtos industriais. Em outras palavras, a especialização na exportação de produtos primários, conforme defendido pela teoria tradicional do comércio internacional capitalista, resultou na criação de uma economia dual: uma economia moderna voltada para a exportação e uma economia tradicional de baixa produtividade (GONÇALVES et al., 1998).

Segundo Prebisch (1964), as estratégias de desenvolvimento econômico voltadas para o mercado interno surgiram a partir da crítica dos economistas ortodoxos ao modelo de substituição de importações adotado. Para ele, o subdesenvolvimento econômico dos países periféricos decorre da sua inserção na economia internacional, que os levou à modernização sob condições de heterogeneidade estrutural. Ele afirma que "*la tendencia al desequilibrio exterior de los países en desarrollo es sobre todo la expresión de la disparidad con que tienden a crecer las exportaciones primarias en comparación con las importaciones de bienes industriales en los países en desarrollo*" (PREBISCH,1964: p.21). Prebisch foi um dos pioneiros a questionar a visão linear de desenvolvimento na América Latina

Sob essa mesma perspectiva, Ricardo Bielschowsky (2000) reforça a análise de Prebisch. Segundo ele, as condições periféricas dos países da região estão intrinsecamente ligadas à sua posição no comércio internacional, caracterizada pela dependência da exportação de matérias-primas. Para Bielschowsky (1998), esse contraste evidencia as interdependências entre o comportamento do centro e da periferia, bem como os problemas que essas relações geram para os países periféricos. Ele ressalta que, ao longo do século XX, o progresso técnico mais lento dos produtos primários em comparação aos produtos industriais impediu que os primeiros aumentassem de preço em relação aos segundos, contrariando a teoria da vantagem comparativa.

Posteriormente, mais precisamente na segunda metade da década de 1960, a teoria da dependência surgiu na América Latina com as contribuições de autores como André Gunder Frank, Fernando Henrique Cardoso, Enzo Faletto e Ruy Mauro Marini, entre outros, para explicar a inserção dos países periféricos no sistema internacional, considerando-a um produto do processo histórico da mundialização. Tratava-se de um esforço crítico para compreender os limites do desenvolvimento em um contexto em que a economia mundial capitalista já era dominada por grandes grupos econômicos com poderosas forças imperialistas (DOS SANTOS, 2002). No entanto, essa teoria entrou em uma nova fase durante a década de 1980 e tornou-se um ponto de referência no pensamento sobre o desenvolvimento econômico dos países periféricos (NEVES, 2012). Em síntese, desde os primórdios da divisão internacional do trabalho no capitalismo, os países da América Latina inseriram-se como fornecedores de bens-salários e matérias-primas.

2.8. POSICIONAMENTO EPISTEMOLÓGICO E TEÓRICO DA PESQUISA

Como pesquisa quantitativa, esta dissertação está situada na ontologia do positivismo, o que significa que a realidade objetiva existe em si mesma, de forma externa e independente do pesquisador. Além disso, o pesquisador busca apenas apreendê-la a partir de fatos, observação, raciocínio e discussão. Em outras palavras, existe uma realidade objetiva, única e conhecível (PICKERING, 2011). A partir dessa premissa, o pesquisador pode estudá-la, identificá-la e compreendê-la com total neutralidade por meio da observação.

Nesse sentido, Uzunidis (2007) aponta que a economia baseia-se fundamentalmente em uma abordagem hipotético-dedutiva, cujo objetivo é determinar qual elemento antecede uma relação causal ou recíproca, que deve ser demonstrada por meio dos materiais empíricos e conceituais disponíveis. Dessa forma, a abordagem da economia preocupa-se com a maneira como o economista deve abordar seu objeto de estudo, como destaca Cozic (2013). No entanto, Beauregard (2006) ressalta que, na economia, a concepção dedutiva tem suas raízes nas reflexões metodológicas de John S. Mill.

Além disso, essa postura epistemológica pressupõe que existe uma realidade objetiva fora do pesquisador, mas que as diferentes formas de apreender essa realidade, por meio dos sentidos, esquemas cognitivos e conhecimento, são socialmente construídas (GAUDET &

ROBERT, 2018, p. 14). Assim, a realidade científica é o resultado de uma abordagem científica baseada em estudos empíricos de fatos observáveis e mensuráveis. Esse posicionamento fundamenta-se no princípio de que as leis naturais já existem, mesmo que ainda não tenham sido descobertas, e que a pesquisa deve ser conduzida com o objetivo de explicar as causas e as relações entre essas leis (BEN AISSA, 2001). Em outras palavras, a observação e o raciocínio baseado na experiência devem ser a base para a compreensão dos fenômenos econômicos e, consequentemente, o único meio legítimo de ampliar o conhecimento.

Nessa perspectiva, Avenier et Thomas (2012) afirma que se tornou comum distinguir dois principais objetivos da pesquisa: a geração de novos conhecimentos para esclarecer uma lacuna teórica (*theoretical gap*) e o teste da validade externa do conhecimento disponível. No contexto positivista, o teste do conhecimento baseia-se na replicação, sendo que o princípio da reprodutibilidade é essencial para a abordagem científica, a qual rejeita eventos únicos, como milagres (BOISOT & McKELVEY, 2010). Dessa forma, a validação do conhecimento geralmente ocorre por meio de estudos quantitativos, cujo objetivo é testar hipóteses em amostras representativas da população à qual os resultados da pesquisa serão generalizados. Essa abordagem hipotético-dedutiva consiste na formulação de hipóteses teóricas que geram previsões, posteriormente comparadas com o material empírico da pesquisa (AVENIER & THOMAS, 2012).

Inspirado na dialética popperiana, esse paradigma propõe a compreensão dos fenômenos sociais por meio de suas contradições e tensões inerentes, pois o papel do cientista não é apenas verificar ou interpretar, mas também criticar (POPPER, 1944). O paradigma popperiano defende que as ciências sociais devem descobrir maneiras de intervir na sociedade para aprimorar as condições de vida das pessoas. Assim, o conhecimento científico caracteriza-se pelo seu método, que permite que a ciência seja intersubjetivamente testável e aberta à crítica (MARIN, 2008). Dessa maneira, a produção científica é o resultado da razão, ou seja, da construção de ideais abstratos, conceitos e teorias que levam a conclusões concretas.

Esse paradigma da refutabilidade na economia pressupõe que o exercício da liberdade humana pode estar sujeito a leis de causalidade análogas às das ciências naturais. Graças à

sua capacidade de autorrefutação, a economia se destaca pela alta tecnicidade da econometria, que possibilita a criação e disseminação de uma grande quantidade de informações por meio de modelos (VERMERSCH, 2012). Além disso, seguindo a lógica de Popper, a tarefa científica não é fornecer previsões absolutas, como defende o historicismo, mas sim previsões condicionais e refutáveis.

Do ponto de vista teórico, essa abordagem é considerada válida porque se desenvolve dentro de uma estrutura teórica real, na qual o comportamento individual das nações em relação às políticas econômicas é determinado pelo interesse próprio. Para isso, baseamo-nos no conhecimento teórico e nos conceitos existentes para formular propostas de pesquisa que serão testadas empiricamente. Com base nos dados coletados, é possível analisá-los, interpretá-los e criticá-los, o que permite validar nossas hipóteses de pesquisa.

A perspectiva da escola estruturalista/cepalina sobre a inserção externa e a competitividade dos países periféricos na divisão internacional do trabalho insere-se nessa matriz epistemológica. Essa escola rejeita a aplicação de suas análises dentro de uma das vertentes da mundialização capitalista, a abordagem neoclássica, que explica a especialização produtiva com base no princípio da vantagem comparativa, sustentando que essa especialização levaria à competitividade e ao desenvolvimento econômico.

No atual contexto de mundialização do capital, o desenvolvimento econômico dos países periféricos não pode ser explicado apenas por sua competitividade no mercado internacional. Como sugerem os estruturalistas e Krugman (1994), o desenvolvimento econômico bem-sucedido dos países não é apenas uma questão de competitividade, mas também de produtividade e de política industrial, fatores que promovem o crescimento a longo prazo.

O ponto central da análise estruturalista, fundamentado na tese de Prebisch e Singer, opõe-se à teoria tradicional, segundo a qual os países deveriam especializar-se na produção de bens para os quais apresentassem vantagem comparativa. Segundo Prebisch (1949), o desenvolvimento econômico da América Latina deveria ser alcançado por meio de estratégias de industrialização. Sua tese defendia que a industrialização ocorreria através da substituição de importações, considerando a existência de mercados internos para determinados produtos. Souza (2012), retomando Prebisch, destaca que sua estratégia para o desenvolvimento latino-

americano envolvia pontos como a compressão do consumo supérfluo, o incentivo à entrada de capitais externos e a implementação da reforma agrária.

No entanto, segundo Singer (1950), o comércio internacional é um fator essencial para os países em desenvolvimento. Nesse sentido, Singer argumenta que esses países precisam investir os lucros advindos do comércio em infraestrutura e na indústria para garantir um desenvolvimento sustentável (SINGER, 1950).

A análise de Krugman (1994) sugere que a riqueza econômica de um país é amplamente determinada por seu desempenho nos mercados mundiais, mas ele ressalta que essa ideia não é uma verdade absoluta, e sim uma suposição. Ele argumenta que a obsessão pela competitividade pode ser não apenas equivocada, mas também perigosa, pois pode distorcer as políticas nacionais. Para Krugman, a competitividade de um país está, essencialmente, ligada à sua produtividade. A pobreza dos países em desenvolvimento pode ser explicada pela escassez de fatores essenciais à indústria moderna, como capital e mão de obra qualificada. Além disso, a instabilidade política, a falta de proteção aos direitos de propriedade e políticas econômicas desorientadas frequentemente desestimulam investimentos em capital e qualificação, reduzindo a eficiência econômica (DINIZ, 2010).

Na realidade, esses autores apresentam uma nova perspectiva sobre o processo de desenvolvimento econômico, destacando que a industrialização é um fator determinante para o sucesso dos países a longo prazo. Considerando a especificidade econômica de cada nação, cada país deve definir sua própria política econômica e promover esforços para identificar quais produtos são mais vantajosos para produzir e exportar. A nova configuração do sistema internacional, estabelecida na década de 1980, fundamenta-se no princípio da dependência externa entre os países periféricos e os países centrais (FRANK, 1980; MARINI, 1990; PREBISCH, 1964). É dentro dessa relação de dependência que se constrói a competitividade dos países latino-americanos.

3. A COMPETITIVIDADE INTERNACIONAL DO URUGUAI NA DINÂMICA DA SUA INSERÇÃO EXTERNA

Este primeiro capítulo da análise empírica apresenta um diagnóstico da situação socioeconômica e da inserção comercial do Uruguai no contexto dos processos de abertura econômica. Para destacar o impacto dos acordos comerciais sobre o padrão de exportação, inicialmente apresentamos os setores-chave da economia do país. Por fim, analisamos a competitividade internacional com foco na especialização em exportação de recursos naturais. O objetivo é evidenciar os desafios da competitividade internacional do país.

3.1. INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO E O PERFIL SOCIOECONÔMICO DO URUGUAI

O papel do Investimento Estrangeiro Direto (IED) e o processo de internacionalização da produção nas economias em desenvolvimento têm sido objeto de muitos debates teóricos e empíricos controversos entre duas correntes de pensamento desde o século XIX. Inicialmente, um grupo de autores considerava o IED como um fator-chave para o progresso econômico dos países em desenvolvimento, uma vez que esse investimento é aplicado na exploração de novos mercados. Essa visão liberal sobre os efeitos positivos do IED nessas economias começou a predominar com a intensificação da globalização capitalista, que estabelece a integração econômica como uma alternativa ao desenvolvimento periférico.

Nesse sentido, Vargas Hernández (2008) ressalta que a teoria da globalização enfatiza as transações econômicas e seus vínculos políticos e financeiros com as economias nacionais. Portanto, a atração de IED tornou-se uma grande preocupação para esses países. Cedeño et al. (2019) destacam que o IED e a globalização capitalista possuem uma relação positiva, pois contribuem para o aumento da poupança nacional e para a transferência de tecnologia, permitindo que os países competam tanto em nível nacional quanto internacional. Assim, o IED fortalece as exportações do país, impulsiona o desenvolvimento industrial e, simultaneamente, aumenta sua competitividade internacional.

Por outro lado, outro grupo de autores rejeita essa perspectiva liberal do IED. Nesse contexto, Dos Santos (2002) argumenta que o capital estrangeiro mantém o controle sobre os setores mais dinâmicos das economias nacionais e, ao mesmo tempo, permite a repatriação

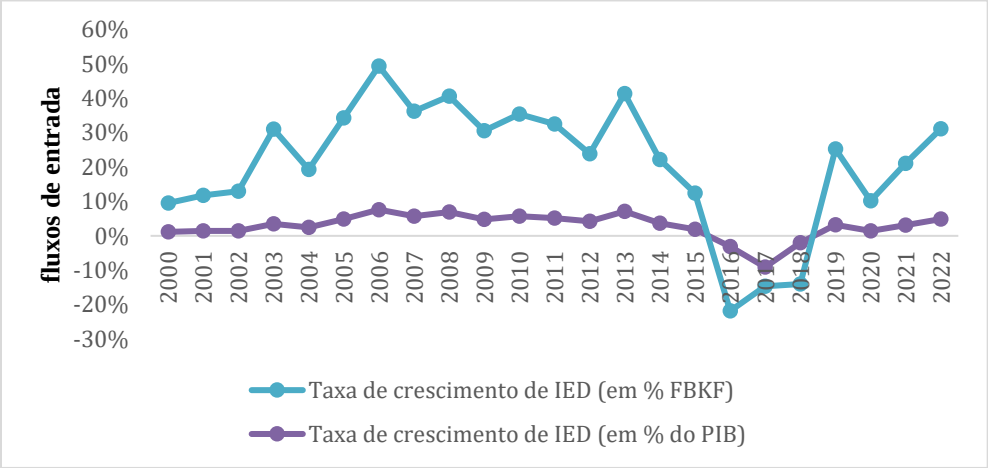
de um grande volume de lucros, tornando esses fluxos extremamente prejudiciais à economia do país. A partir dessa visão, uma perspectiva pragmática emergiu na América Latina, buscando esclarecer o papel do IED nas relações de dependência dos países periféricos da região. Essa teoria se baseia na premissa de que o subdesenvolvimento dos países periféricos está intrinsecamente ligado à expansão dos países centrais.

Segundo Dos Santos (2002), a primeira consequência dessa forma de dependência é a Segundo Dos Santos (2002), a primeira consequência dessa forma de dependência é a necessidade de preservar o setor exportador tradicional, o que limita economicamente o desenvolvimento do mercado interno ao manter relações retrógradas de produção. Politicamente, isso implica a manutenção do poder nas mãos das oligarquias ligadas ao capital estrangeiro. Ele acrescenta, de forma crítica, que o IED vem preencher lacunas que ele próprio criou. Em outras palavras, o IED não chega às economias periféricas para promover o desenvolvimento econômico, mas sim para mantê-las no subdesenvolvimento, perpetuando seu papel de subordinação.

Contrapondo-se a essa tese, os estudos de Bittencourt et al. (2009) e Leal et al. (2013) sobre a economia do Uruguai destacam os benefícios do IED para o país, que, segundo Peluffo (2015), resultam das reformas estruturais iniciadas no começo dos anos 1990. Bittencourt et al. (2009) apontam que esse fluxo de IED teve um papel crucial na mitigação da crise econômica de 2000 a 2002. Leal et al. (2013) argumentam que as desigualdades significativas entre as diferentes zonas subnacionais contribuem para atrair um maior volume de IED, o que, idealmente, deveria gerar empregos produtivos por meio da criação de zonas francas.

Por sua vez, Domingo e Vera (1997) destacam que o processo de privatização iniciado nos anos 1990 resultou em um aumento significativo do IED no país. Esse influxo de investimentos atingiu uma média de 17,5 milhões de dólares entre 2001 e 2006, correspondendo a aproximadamente 4% do PIB. Além disso, o IED, medido pela Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), apresentou um crescimento médio de 23% entre 2000 e 2010 (UNCTAD, 2024). O gráfico abaixo ilustra essas duas variáveis.

Gráfico 1- Investimento Estrangeiro Direto no Uruguai

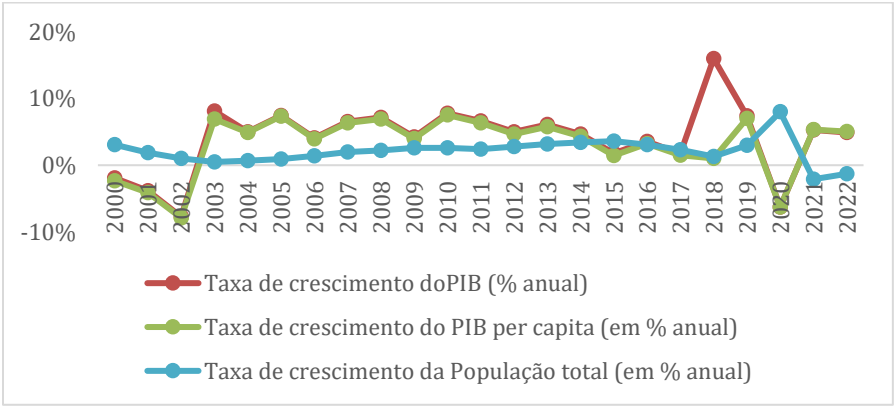


FONTE: Elaboração própria com base em UNCTADSTAT, 2024.

No mesmo gráfico, observamos uma queda média do IED de 3% do PIB e 12% na FBCF entre 2016 e 2018, recuperando-se no ano subsequente. Este aumento no volume de IED na economia do país está associado a uma recuperação socioeconômica.

Portanto, o gráfico 2, que sintetiza os indicadores descritivos analisados, fornece uma análise abrangente do desenvolvimento socioeconômico do país no período de 2000 a 2022. Ao examinar o perfil socioeconômico do país, os números acima obviamente mostram uma tendência proporcional entre o crescimento do PIB e o PIB per capita. Ao analisarmos a evolução da taxa de população e a taxa de investimento estrangeiro direto, observamos uma tendência de estabilidade na taxa de crescimento da população.

Gráfico 2- Apresentação da situação socioeconômica do Uruguai



FONTE: Elaboração própria com base em CEPALSTAT/ UNCTADSTAT, 2024.

3.2. A DINÂMICA DA INSERÇÃO EXTERNA DO URUGUAI: UM PROCESSO DA ABERTURA ECONÔMICA

O exame da inserção do Uruguai a partir de um conceito amplo envolve, simultaneamente, o comércio internacional e a política internacional. Nesse sentido, o processo de inserção geralmente se desenvolve ao longo do tempo como um fenômeno construído historicamente. Assim, a inserção externa do Uruguai teve início no século XIX, particularmente nos anos seguintes à sua independência em 1828, quando foi assinado um acordo pelo qual a Argentina e o Brasil reconheceram a independência da Banda Oriental (DECRESCI & MARIANO, 2021).

Decresci e Mariano (2021) destacam que, frequentemente, a história do Estado uruguaio se confunde com a trajetória dos partidos Colorado e Nacional, que surgiram no século XIX e exerceram influência sobre o cenário político do país ao longo dos anos. Esses partidos mantiveram uma relação próxima com a região, especialmente com seus dois vizinhos (Brasil e Argentina), promovendo a inserção externa do Uruguai por meio da integração regional, com ênfase em questões econômicas e comerciais (DECRESCI & MARIANO, 2021).

Nessa mesma linha, Revelez (2010) aponta que o Uruguai reforçou sua inserção externa após as mudanças na divisão internacional do trabalho provocadas pela Segunda Guerra Mundial. Segundo o autor, o país foi um dos mais afetados na América Latina devido ao seu papel privilegiado no mercado europeu. Essa reorientação da política de inserção deveu-se ao esgotamento do modelo de desenvolvimento baseado na exportação de produtos primários para o mercado europeu (REVELEZ, 2010).

Na mesma perspectiva, Weber (2009) observa que o Uruguai aderiu aos princípios do livre comércio, participando ativamente das discussões sobre protecionismo comercial por meio da ALADI e de acordos regionais, como o Acordo de Cooperação Econômica Argentina-Uruguai (1985) e o Protocolo de Expansão Comercial com o Brasil (1986). Jubénot e Mila (2010), por sua vez, analisam a criação de zonas de processamento de exportação, que reúnem empresas estrangeiras e locais com o objetivo principal de atrair Investimento Estrangeiro Direto (IED). Segundo os autores, houve uma flexibilização da

obrigação de exportar toda a produção nessas zonas, permitindo, com maior frequência, a comercialização de bens e serviços no mercado interno.

Inicialmente, esses investimentos foram direcionados para setores de produção de matérias-primas, o que contribuiu para a reprimarização da economia nacional. Isso pode ser observado no aumento do índice de produção agrícola, que passou de 49,2 em 1961 para 118,3 em 2016 (FOULQUIER, 2001; CEPAL, 2024e).

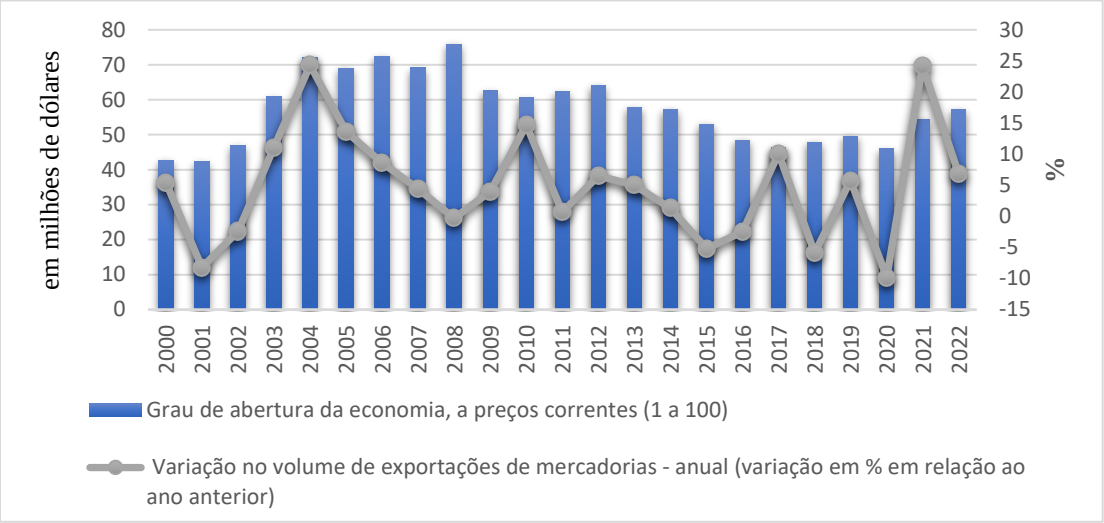
Do ponto de vista comercial, o valor das exportações uruguaias apresentou um crescimento contínuo, impulsionado pelo aumento da demanda mundial por determinadas matérias-primas e por um alto nível de abertura econômica. Nesse contexto, Foulquier (2001) aponta que a Bacia do Prata representa um ponto estratégico onde se cruzam duas grandes rotas comerciais: uma de caráter regional e outra com ligações internacionais, especialmente com a Europa.

Entretanto, apesar do crescimento expressivo no valor monetário das exportações uruguaias, dados da Organização Mundial do Comércio (OMC) indicam que esse crescimento nem sempre foi linear ou positivo. Isso reforça a tese de que os países em desenvolvimento tendem a ser os mais impactados pela liberalização do comércio. Nesse sentido, Roumeliotis e Wemegah (1973) afirmam que os temores desses países são justificados pelo postulado teórico de Ozga sobre os efeitos das reduções tarifárias. Em outras palavras, à medida que as tarifas alfandegárias diminuem, as preferências concedidas pelos países desenvolvidos aos produtos dos países em desenvolvimento também tendem a se reduzir (ROUMELIOTIS & WEMEGAH, 1973).

Entre 2000 e 2022, o valor das exportações uruguaias cresceu a um ritmo historicamente excepcional, passando de US$ 2,057 bilhões em 2001 para US$ 11,190 bilhões em 2022 (TRADEMAP, 2024a). Esse crescimento foi impulsionado, principalmente, pelo aumento do grau de abertura da economia do país. Bucacos (2000) ressalta que, assim como a estabilidade econômica e política, o grau de abertura econômica é um fator determinante para o crescimento de um país.

No entanto, apesar dessa grande abertura da economia uruguaia, a variação no volume de exportações não acompanhou esse ritmo. O gráfico a seguir ilustra essa discrepância.

Gráfico 3- Variação de volume de exportações e o grau de abertura da economia do Uruguai



FONTE: Elaboração própria com base em BANCO MUNDIAL/CEPAL/OMC, 2024.

O grau de abertura da economia é um indicador utilizado para medir a proporção do comércio internacional em relação à produção interna de um país, sendo calculado com base na série de preços de mercado de cada ano e expresso em porcentagem (CEPAL, 2025). O gráfico mostra que o grau de abertura da economia do Uruguai aumentou de 42,7% para 64,1% entre 2000 e 2022, embora tenha caído para 46,4% em 2017 (CEPAL, 2024).

Caño-Guiral e Erro (1996) apontam que o processo de abertura da economia uruguaia ao mercado externo acelerou-se no final da década de 1990, particularmente com a implementação de novas etapas na redução geral das tarifas alfandegárias previstas no acordo que originou o Mercosul. No entanto, a crescente abertura econômica do país expôs as empresas uruguaias a uma concorrência externa mais intensa, o que, segundo os autores, incentivou uma reestruturação significativa da economia nacional (CAÑO-GUIRAL & ERRO, 1996).

Além disso, a taxa de variação no volume de exportação de mercadorias aumentou de 5,5% em 2000 para 24,3% em 2004, antes de cair para 14,7% em 2010 e atingir um valor negativo de −5,9% em 2018 (OMC, 2024).

Esse ambiente externo proporcionou ao país um crescimento econômico sem precedentes nas últimas duas décadas, com exceção do início dos anos 2000, quando o desempenho foi negativo, e do ano de 2020, quando a pandemia impactou significativamente a economia uruguaia. No entanto, apesar desse crescimento, Lavalleja e Torres (2022) destacam que o país ainda apresenta elevados níveis de subemprego e desemprego, fatores diretamente relacionados à sua estrutura produtiva.

Outro indicador relevante para a análise da competitividade internacional de um país são seus setores de atividade econômica. Nesse sentido, o PIB setorial, que mede a participação dos principais setores no PIB total, é um dado fundamental. Por essa razão, o próximo tópico será dedicado à análise do PIB setorial do Uruguai, com base em algumas informações essenciais.

3.3. ESPECIALIZAÇÃO PRODUTIVA E SETOR-CHAVE DA ECONOMIA URUGUAIA

Há uma vasta literatura que evidencia a estreita relação entre a estrutura produtiva de um país e sua capacidade de competir com as economias desenvolvidas em termos de renda. As referências mais relevantes derivam da teoria do crescimento endógeno, cujas bases foram estabelecidas por Paul Romer (1986) e aprofundadas por Grossman e Helpman (1991). Esses estudos, por sua vez, fundamentam as ideias de Hidalgo e Hausmann (2007; 2009), que destacam a inovação e a complexidade econômica como fatores centrais para o crescimento de longo prazo dos países.

Para Forteza e Ourens (2012), alguns países enfrentam dificuldades na aquisição de determinadas capacidades tecnológicas, enquanto outros não, o que impacta diretamente sua capacidade de desenvolver novos bens e, consequentemente, influencia seu modelo de crescimento futuro.

Nesse contexto, os estudos de Bittencourt (2003), Oddone (2008) e Yaffe (2020) buscam explicar o baixo crescimento de longo prazo da economia uruguaia. Bittencourt (2003) aponta que o modelo de desenvolvimento baseado na industrialização com um alto nível de proteção alfandegária foi relativamente bem-sucedido no Brasil, mas revelou-se ineficaz no Uruguai. Ele observa que, após anos de recessão que se estenderam até 2003, o

PIB uruguaio registrou uma queda acumulada de quase um quinto em relação ao nível de 1998. Conclui, enfatizando que o dinamismo futuro da economia uruguaia dependerá da capacidade dos agentes econômicos locais de aproveitar as oportunidades oferecidas pelo ambiente econômico regional e internacional, uma vez que, em sua opinião, parece improvável que a economia do país consiga crescer de forma autônoma (BITTENCOURT, 2003).

Por sua vez, Oddone (2008) demonstra que, ao longo do século XX, a trajetória econômica do Uruguai não convergiu com a de países estruturalmente semelhantes. Segundo o autor, o declínio da economia uruguaia está associado a uma frágil inserção externa, a instituições pouco eficazes e a políticas inadequadas, que não conseguiram criar um ambiente favorável ao crescimento econômico. Dessa forma, a elevada volatilidade da economia do país decorre de sua baixa inserção no comércio internacional, das dificuldades em diversificar riscos internos e da prevalência de uma política macroeconômica com viés pró-cíclico (ODDONE, 2008). A dependência da exportação de produtos primários intensivos em recursos naturais e a necessidade de importar bens de capital fazem da economia uruguaia um demandante líquido de capital, tornando-a vulnerável a choques externos (ODDONE, 2008).

Nesse sentido, Yaffe (2020) aponta que a estrutura econômica e social herdada do período colonial permaneceu praticamente inalterada durante as cinco primeiras décadas após a independência do país. Em outras palavras, a economia uruguaia ainda se caracteriza pela predominância da pecuária e da agricultura, mantendo uma estrutura produtiva semelhante à da economia tradicional.

Entretanto, Katzenstein (2023) destaca que o país possui características geográficas e climáticas que o tornam particularmente favorável ao desenvolvimento da pecuária e da agricultura. Como resultado, o setor agropecuário se expandiu significativamente, tornando-se fundamental para a economia uruguaia. Atualmente, 35% das exportações anuais do país correspondem a carne, lã e couro, produtos geralmente destinados ao mercado europeu (LAHEY, 1999).

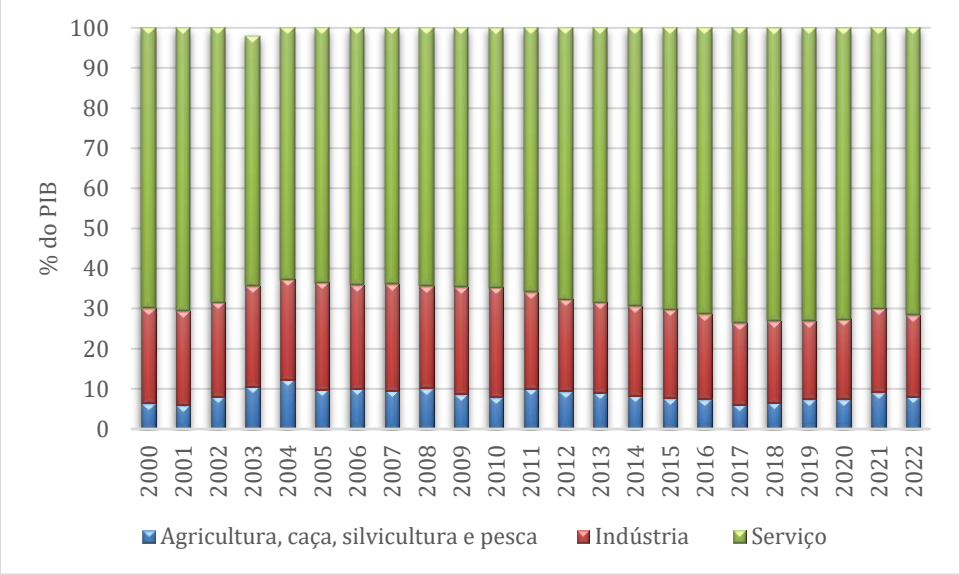
Como mostra o Gráfico 1, houve um aumento progressivo no grau de abertura da economia uruguaia. Araujo et al. (2015) destacam que, a partir da década de 1980, o país passou por um período de crescente liberalização financeira e de incentivo às exportações.

No entanto, Caño-Guiral e Erro (1996) apontam que, em 1995, os setores econômicos mais relevantes na composição do PIB uruguaio eram os serviços, que representavam 28,4% do PIB, seguidos pela indústria manufatureira (17,6%), pelo comércio, alimentação e hotelaria (12,9%) e pela agricultura, pecuária e pesca (8,9%).

Os dados da UNCTAD referentes ao período de 2000 a 2022 indicam que, apesar de grandes choques econômicos em certos períodos (−7,7% em 2002 e −6,3% em 2020), os setores de serviços, indústria manufatureira e agropecuária continuam sendo os principais contribuintes para o PIB do país.

Contudo, Sabourin et al. (2014) ressaltam que, historicamente, a economia uruguaia era fortemente dependente da agricultura, mas sua participação no PIB começou a diminuir a partir da década de 1990. Entre 2000 e 2010, o setor agrícola sozinho representou 7% do PIB (UNCTAD, 2024). O gráfico a seguir ilustra essa evolução

Gráfico 4- Participação setorial do setor chave no PIB do Uruguai



FONTE: Elaboração própria com base em UNCTADSTAT, 2024.

Entre 2000 e 2022, o setor de serviços foi responsável por mais de 60% do PIB do Uruguai. No entanto, o comércio atacadista e varejista, juntamente com os setores de restaurantes e hotéis, desempenhou um papel crucial na economia, contribuindo com uma média de 14% do setor de serviços nesse período.

O setor industrial, que representava 23,61% do PIB em 2000, reduziu sua participação para 20,38% em 2022, mantendo-se como o segundo setor mais relevante. Já o setor agrícola, embora essencial para a economia do país, é o que menos contribui para o PIB.

Além de analisar as tendências dos principais setores da economia uruguaia, é fundamental complementar essa análise com um indicador que reflita o padrão de exportação do país. Adicionalmente, é necessário examinar os efeitos dos acordos comerciais sobre a configuração das exportações uruguaias.

3.4. OS EFEITOS DOS ACORDOS COMERCIAIS E CARACTERIZAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES URUGUAIAS

A análise econômica dos acordos comerciais tem suas origens no trabalho de Jacob Viner sobre a teoria da união alfandegária, conforme apontam Cano e Quero (2018). Segundo esses autores, Viner identificou dois efeitos da inserção nos fluxos de produção e comércio: por um lado, o efeito positivo da criação de comércio e, por outro, o efeito negativo do desvio de comércio. Posteriormente, Cano e Quero (2018) destacam que, até as teorias neoclássicas do comércio internacional, os acordos comerciais eram analisados com as mesmas metodologias aplicadas à defesa europeia. Outros estudiosos, como Michaely (1997) e Balassa (1978), concentraram-se na influência da abertura comercial sobre o crescimento econômico de um país. Com base em comparações entre diferentes países, demonstraram que as nações integradas ao comércio internacional apresentam taxas de crescimento mais altas do que aquelas que se afastam do liberalismo comercial.

A CEPAL fez contribuições importantes sobre o impacto das exportações não apenas na integração externa do país, mas também em outros setores da economia uruguaia. Em seus estudos de 1992 e 1998, a organização demonstrou que as exportações desempenharam um papel fundamental no desenvolvimento econômico e na integração externa do Uruguai,

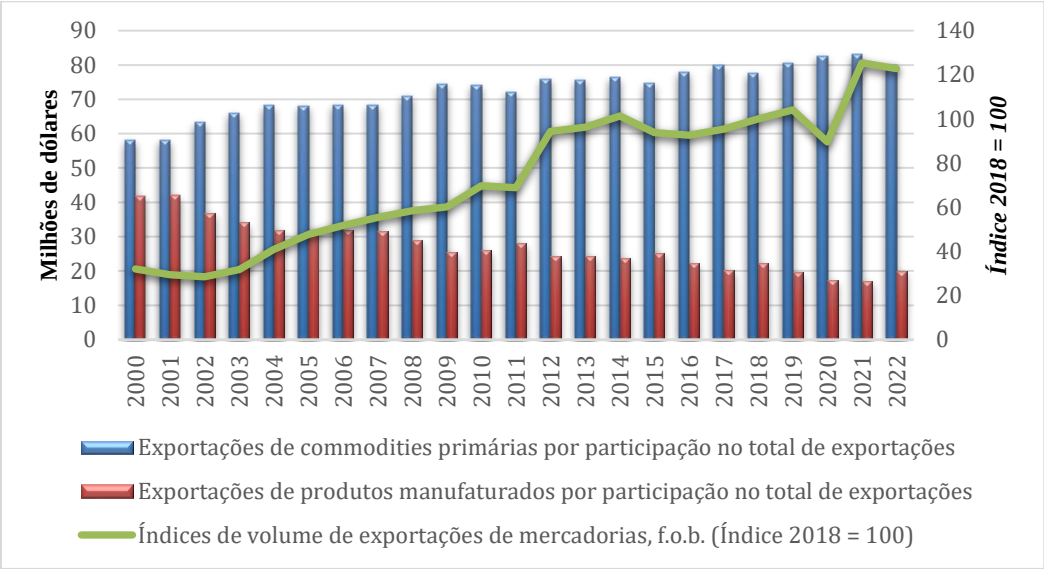
principalmente no contexto do processo de abertura econômica. Esses estudos mostram, por um lado, que a especialização das exportações uruguaias para as economias vizinhas, especialmente Brasil e Argentina, revela um perfil muito específico. Em determinado momento, o Brasil foi o principal destino das exportações do país, respondendo por 35% do total (CEPAL, 1992). Por outro lado, enfatiza-se a importância das políticas comerciais voltadas para uma maior integração internacional, as quais contribuíram tanto para a reestruturação do padrão de exportação do país quanto para o aumento do valor das exportações e a reorientação geográfica dos destinos comerciais (CEPAL, 1998). Lalanne (2019), por sua vez, analisa o posicionamento exportador do Uruguai. Segundo o autor, o atual estágio da globalização provocou grandes mudanças nesse posicionamento, especialmente no surgimento de novas especializações e na diversificação dos parceiros comerciais (LALANNE, 2019).

Outros autores, como Nicole (2009) e Coimbra e Vaillant (2015), também fizeram contribuições relevantes. Nicole (2009) aponta que o setor de comércio exterior não é o principal gerador de empregos no país e que há discriminação de gênero nesse setor. De acordo com Nicole (2019), apenas 10% da força de trabalho uruguaia está empregada em atividades direta ou indiretamente ligadas às exportações, e, desse percentual, apenas 27% são mulheres. Por sua vez, Coimbra e Vaillant (2015) destacam que, nos últimos 23 anos, o Uruguai passou por um processo gradual, mas contínuo, de reestruturação comercial. No entanto, ressaltam que o acesso aos mercados internacionais ainda representa um grande desafio para a economia uruguaia. Isso ocorre, por um lado, porque o país precisa pagar tarifas aplicadas a nações mais favorecidas nos mercados para os quais exporta, enquanto seus principais concorrentes estão isentos dessas tarifas. Por outro lado, os setores com vantagem comparativa nas exportações são aqueles que fazem uso intensivo de recursos naturais (COIMBRA & VAILLANT, 2015). Nessa mesma linha, Riella e Mascheroni (2015) indicam que, no início da década de 1980, em um contexto de estagnação agrícola, os efeitos das primeiras medidas de liberalização começaram a ser percebidos.

Para compreender melhor a dinâmica da inserção externa do Uruguai, bem como o lugar que o país ocupa e o papel que forjou para si na economia regional e internacional, é essencial estudar as características do padrão de exportação uruguaio. Portanto, torna-se necessário

analisar esse padrão, com o objetivo de construir as bases e os contextos nos quais o país se insere na economia internacional

Gráfico 5- Padrão de exportação do Uruguai (em %)



Fonte: FONTE: Elaboração própria com base em CEPALSTAT/UNCTADSTAT, 2024.

A participação das commodities primárias nas exportações é muito significativa, evoluindo de 58,1% em 2000 para 83% em 2021 e 79,9% em 2022 (CEPAL, 2024a). Enquanto isso, as exportações de produtos manufaturados caíram drasticamente, passando de 42% em 2000 para 17% em 2021 e 20% em 2022. O Gráfico 4 demonstra que, no comércio com esses parceiros, a pauta uruguaia é composta essencialmente por produtos primários. Como apontam Coimbra e Vaillant (2015), essa reestruturação do padrão de exportação do país está ligada às políticas de inserção externa adotadas pelo Uruguai durante a década de 1990. Essas políticas resultam da combinação de estratégias de liberalização unilateral e de acordos comerciais recíprocos, nos quais o MERCOSUL desempenha um papel crucial.

Tabela 1- Principais destinos dos produtos uruguaios (em %)

2001			2011			2022		
Posição	**Países**	**Apresentação em %**	**Posição**	**Países**	**Apresentação em %**	**Posição**	**Países**	**Apresentação em %**
1	Brasil	21,4	1	Brasil	20,5	1	China	21,5

2	Argentina	15,4	2	Zona franca	12,5	2	Zona franca	19
3	Estados Unidos	8,6	3	Argentina	7,4	3	Brasil	15
4	China	5	4	China	6,7	4	Argentina	8,1
5	Alemanha	4,7	5	Alemanha	3,8	5	Estados Unidos	6,2
6	Paraguai	4	6	Estados Unidos	3,3	6	Países Baixos	2,6
7	México	3,7	7	Espanha	2,5	7	Argélia	2
8	Itália	3,4	8	Paraguai	2,4	8	México	1,8
9	Canadá	3,2	9	México	2,1	9	Chile	1,5
10	Reino Unido	3,2	10	Países Baixos	1,9	10	Paraguai	1,4

FONTE: Elaboração própria com base em TradeMap, 2024.

Em 2001, Brasil e Argentina foram os principais destinos dos produtos uruguaios, respondendo por 21,4% e 15,4%, respectivamente, das exportações do país. As exportações para o Brasil foram estimadas em mais de 440,7 milhões de dólares, e as exportações para a Argentina, em 223,4 milhões de dólares (TRADEMAP, 2024c). Com a ascensão da China na economia mundial desde os anos 2000, o país tornou-se um destino preferencial para as exportações uruguaias, representando 18,1% em 2015, 14,5% em 2020 e 21,5% em 2022.

Além disso, Salama (2019) destaca que a guerra comercial que se intensificou desde o final da década representa múltiplos desafios para a América Latina, pois, em sua visão, essa guerra comercial é um dos principais fatores responsáveis pela reprimarização das economias latino-americanas. Conforme mostra a Tabela 1, Brasil, Argentina e Paraguai estão entre os principais importadores de produtos uruguaios. Esses três países também fazem parte do mesmo bloco comercial.

Por fim, para destacar a problemática dos recursos naturais no mercado internacional e a competitividade dos países com essa estrutura de exportação, como o Uruguai, propomos o seguinte ponto.

3.5. A INSERÇÃO EXTERNA OCORRE ATRAVÉS DA EXPORTAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS: VANTAGEM PARA QUEM?

A literatura empírica sobre o impacto dos recursos naturais no desenvolvimento econômico é extensa. Esse debate, aliás, remonta aos fisiocratas, que contestaram a ideia de que a riqueza de uma nação dependia de seu estoque de ouro. No entanto, nas últimas

décadas, intensificou-se a discussão sobre o impacto dos recursos naturais no desenvolvimento econômico de alguns países. Esse debate divide-se em dois grupos de pensamento: um considera que os países podem encontrar um caminho de desenvolvimento econômico baseado nos recursos naturais, como apontam os trabalhos de Ramos (1998) e Pérez (2010). O outro defende que os recursos naturais representam um grande obstáculo ao desenvolvimento dos países cuja estrutura produtiva é baseada nesses recursos, devido à deterioração dos termos de troca desses produtos no mercado internacional. Nesse sentido, essa visão crítica fundamenta-se na Escola Estruturalista/Cepalina, especialmente em Raúl Prebisch, segundo a qual os países centrais tendem a absorver os ganhos gerados pelas exportações de recursos naturais dos países periféricos.

Em seu estudo sobre *"Una estrategia de desarrollo a partir de complejos productivos en torno a los recursos naturales"*, Ramos (1998) demonstrou que é possível obter vantagens econômicas a partir das exportações de recursos naturais. No entanto, ele admite que muitos países ricos nesses recursos tendem a desperdiçar as rendas geradas durante os períodos de prosperidade. Para o autor, a raiz do desempenho insatisfatório desses países está na incapacidade de converter as rendas puras em rendas provenientes de ganhos de produtividade. Assim, o baixo desempenho desses países decorre da inadequação de suas políticas econômicas e não do simples fato de possuírem recursos naturais (RAMOS, 1998). Conforme o autor, alguns países atualmente desenvolvidos e ricos em recursos naturais, como Noruega, Austrália e Nova Zelândia, conseguiram transformar a renda proveniente da exportação de recursos naturais em renda gerada por maior produtividade, graças ao investimento (FERNÁNDEZ, 2014). Para ele, os recursos naturais não são uma maldição, mas também não garantem, por si só, o desenvolvimento (RAMOS, 1998).

Por sua vez, Pérez (2010) argumenta que a abundância de recursos naturais nos países latino-americanos lhes proporciona uma oportunidade para se especializarem em indústrias de processamento. Segundo o autor, o problema tradicional da monoexportação de matérias-primas poderia ser convertido em um futuro promissor baseado em tecnologia avançada e perfis produtivos diversificados, impulsionados pelo processo de globalização, que tende a elevar o nível de preços dos recursos naturais (PÉREZ, 2010). Para ele, essa estratégia envolveria um constante aumento da escala tecnológica das atividades baseadas em recursos

naturais e a melhoria gradual do perfil de exportação por meio da inovação contínua de produtos. No entanto, o autor reconhece que a volatilidade dos preços desses produtos continua sendo um grande obstáculo ao desenvolvimento desses países. Esse problema, contudo, poderia ser mitigado com a exportação de bens derivados dos recursos naturais, permitindo maior segmentação de mercado e diferenciação de produtos e preços (FERNÁNDEZ, 2014).

Prebisch (1949) demonstrou que a estrutura produtiva dos países periféricos tende a gerar um diferencial de produtividade em favor dos países centrais, resultando em uma transferência involuntária de renda para as economias industrializadas por meio da deterioração dos termos de troca. Segundo o autor, o atraso no desenvolvimento econômico dos países latino-americanos decorre de sua especialização em recursos naturais. Em outras palavras, o setor de matérias-primas apresenta uma taxa de progresso tecnológico inferior à de outros setores (PREBISCH, 1949). Prebisch destacou que um aumento na renda proveniente dos recursos naturais impacta diretamente a evolução econômica de um país. Por isso, enfatizou a importância da industrialização para o desenvolvimento econômico dos países latino-americanos. O autor evidenciou a tendência à deterioração dos termos de troca e à volatilidade dos preços dos produtos no mercado internacional. Ou seja, países cuja estrutura produtiva se concentra em recursos naturais tendem a sofrer com a oscilação de preços e com a perda de poder de compra de produtos manufaturados em função de suas exportações de matérias-primas e produtos primários (PREBISCH, 1949).

Nesse sentido, Araújo (2016) aponta que um dos problemas decorrentes da volatilidade dos preços está associado ao aumento da incerteza econômica, que pode reduzir o fluxo de investimentos em um país. Na mesma linha, Hausmann et al. (2004) e Sachs e Warner (1995) destacam que os países especializados na exportação de recursos naturais geralmente apresentam altos índices de subdesenvolvimento e pobreza. Leiva e Hofer (2022) acrescentam que não houve transferência de progresso tecnológico dos países centrais para os países periféricos; ao contrário, essa transferência assumiu um caráter regressivo, uma vez que os ganhos de produtividade dos países latino-americanos foram absorvidos pelas economias centrais, como já havia sido apontado por Prebisch em 1949.

No Uruguai, esse debate se manifesta em uma série de estudos sobre a reprimarização da economia do país. Segundo Gedouin (2017), as políticas públicas implementadas nos anos 2000 visavam expandir as exportações agrícolas para equilibrar a balança comercial. Isso foi alcançado por meio do incentivo a um influxo de capital internacional nesse setor, que, segundo o autor, desempenha um papel central na economia uruguaia. Esse movimento de privatização, impulsionado pelo desenvolvimento de zonas de livre comércio, foi um dos fatores determinantes para a inserção externa do país (GEDOUIN, 2017). Para Svampa (2015), essas políticas faziam parte de um modelo de desenvolvimento consensual, voltado para a produção de commodities destinadas aos mercados internacionais. Além disso, Gedouin (2017) destaca que a chegada de investidores estrangeiros gerou grandes fluxos de capital para o setor agrícola. O fluxo anual de Investimento Estrangeiro Direto (IED) entre 2013 e 2017 foi de US$ 1,983 bilhão e, até 2022, estima-se que tenha aumentado para US$ 9,325 bilhões (CEPAL, 2023). Esses investimentos permitiram que o país se consolidasse entre os dez maiores exportadores de carne do mundo, tendo como principais destinos a União Europeia para carne resfriada e a China para carne congelada (OLMOS, 2017).

No entanto, Olmos (2017) observa que cerca de 95% da produção de arroz e 70% da produção de leite do Uruguai são vendidos no mercado internacional. Além disso, não há evidências de criação líquida de empregos. De acordo com dados da CEPAL, entre 2005 e 2012, apenas dois novos empregos foram gerados para cada milhão de dólares investidos em IED (CEPAL, 2023). Nesse contexto, Gedouin (2017) alerta que esse modelo agroexportador de commodities é frágil devido à sua extrema dependência de poucos grandes importadores.

Os dados do TRADEMAP indicam que um dos principais parceiros comerciais do Uruguai desde o início dos anos 2000 é a China, que, em 2021, respondeu por 27,2% do total das exportações do país, superando o Brasil, que representou 18,3% (TRADEMAP, 2024c).

4. QUADRO METODOLÓGICO DA PESQUISA

Este capítulo é composto por três partes apresentadas da seguinte forma: a abordagem metodológica utilizada e caracterização dos dados; a abordagem de Fajnzylber e Mandeng de 1991; e a matriz de competitividade de Mandeng e Fajnzylber.

4.1. A ABORDAGEM METODOLÓGICA UTILIZADA E CARACTERIZAÇÃO DOS DADOS

Aqui, adotamos uma abordagem macroeconômica para a análise da competitividade internacional do Uruguai, fundamentada em dados de comércio internacional. Utilizamos uma amostra de dados da CEPAL, que consiste em um banco de dados aleatório. Esse banco de dados apresenta a evolução das exportações para cada grupo de produtos, conforme a classificação S2 - SITC Revision 2, para cada destino específico. Além disso, fornece informações sobre os anos iniciais e finais de acordo com o período selecionado.

Devido à natureza do nosso objeto de pesquisa, aos seus objetivos fixos e à ancoragem teórica do estudo, nosso trabalho foi inspirado na abordagem desenvolvida por Fajnzylber e Mandeng em 1991. Trata-se de um método de análise quantitativa que enfatiza a temporalidade e os dados comerciais, especificamente os fluxos de exportação. Como já salientado, esse método foi concebido considerando o objetivo principal desta dissertação: avaliar a competitividade do Uruguai com base no padrão de exportações entre 2000 e 2022. Para examinar a competitividade internacional do país, é necessário considerar a estrutura de suas exportações para diferentes mercados.

O banco de dados do TRADECAN abrange mais de 90% do comércio internacional e contém informações sobre 73 países (FERNÁNDEZ & CURADO, 2019). Como a utilização desses dados requer um método específico de tratamento e cálculo, optou-se estrategicamente pelo uso do software Excel, que se mostrou mais eficiente nesse aspecto. A análise será baseada em dados provenientes de duas amostras de mercado: um mercado exportador e um mercado importador, no período de 2000 a 2022.

Inicialmente, para avaliar a competitividade do país, o período de estudo será subdividido em cinco subperíodos: 2000–2008, 2008–2013, 2013–2019, 2019–2021 e 2021–2022. O primeiro subperíodo (2000–2008) marca a ascensão da China no comércio mundial

após sua entrada na Organização Mundial do Comércio (OMC) em 2001. Esse período também coincide com o início da crise financeira de 2008, que impactou significativamente a arquitetura financeira internacional (BRESSER-PEREIRA, 2009).

O subperíodo seguinte (2008–2013) caracteriza-se pela expansão progressiva da crise para todos os mercados dos países industrializados, afetando o crescimento econômico do Uruguai e da economia global. Além disso, essa crise inaugurou um novo cenário nas relações comerciais entre os países centrais industrializados e os países periféricos em desenvolvimento. O subperíodo de 2013 a 2019 é considerado o período pré-pandemia, quando o comércio mundial ainda não havia sido afetado pela crise sanitária global.

Por fim, os dois últimos subperíodos (2019–2021 e 2021–2022) estão associados à pandemia da COVID-19. O período de 2019 a 2021 reflete os impactos da pandemia sobre o comércio internacional, onde observamos uma acentuada queda na atividade comercial. Enquanto o período de 2021 a 2022 representa um momento de grande retomada das atividades comerciais globais.

A análise do padrão de exportação do Uruguai exige uma compreensão de sua competitividade no comércio internacional e de seu perfil de inserção externa em comparação com a dinâmica do MUNDO, da OCDE, do MERCOSUL e dois países com estruturas produtivas distintas e que joga um papel importante no comércio internacional nesses últimos anos. Nesse contexto, optou-se por avaliar a competitividade do Uruguai nos mercados de duas economias asiáticas: CHINA e ÍNDIA.

4.2. A ABORDAGEM DE FAJNZYLBER E MANDENG DE 1991

Nos artigos publicados em 1991, Fajnzylber e Mandeng analisaram a relação entre os padrões de exportação e a competitividade internacional, que mede a competitividade setorial das exportações de um país por meio da análise da dinâmica relativa de sua participação no mercado de exportação em comparação ao mercado mundial (MOREIRA & HERREROS, 2012). Com base nesses resultados, desenvolveram uma matriz de competitividade na qual a evolução dos fluxos de exportação de um país e o comportamento da demanda internacional estão interligados.

Nesse sentido, Fernández (2014) aponta que o objetivo dos autores era fornecer ferramentas para a elaboração de estratégias e políticas nacionais e setoriais para as economias latino-americanas. Assim, segundo ela, o propósito imediato de Fajnzylber e Mandeng era analisar a estrutura de exportação de diversos países e seu nível de competitividade, com ênfase especial nos países latino-americanos (FERNÁNDEZ, 2014). De acordo com Fernández e Curado (2019), essa abordagem combina elementos conceituais da matriz de competitividade e da análise da competitividade de um país.

A abordagem utilizada por Fajnzylber e Mandeng permite medir a competitividade de um país por meio de uma análise rigorosa dos dados sobre sua estrutura de exportação em relação à estrutura de importação da OCDE (FERNÁNDEZ & CURADO, 2019). Mandeng (1991) destaca que é fundamental para um país compreender a atratividade dos setores nos quais é competitivo, pois a competitividade é uma preocupação central no sistema internacional de trabalho. Seu modelo oferece um marco descritivo e sintético para identificar as mudanças no paradigma da competitividade e da especialização no comércio internacional.

Segundo Fernández (2014), Fajnzylber estava mais interessado nas estratégias adotadas pelos países e na criação de um sistema de classificação baseado nos conceitos de posicionamento e eficiência. Em um mundo interconectado, a competitividade internacional de um país consiste na sua capacidade de manter e ampliar sua participação nos mercados internacionais, ao mesmo tempo em que melhora o nível de vida de sua população (FAJNZYLBER, 1991).

O modelo desenvolvido possibilitou a interpretação do banco de dados do comércio mundial, utilizando conceitos como posicionamento e eficiência (FERNÁNDEZ, 2014). De acordo com esse método, a posição competitiva geral de um país é determinada tanto por sua competitividade setorial quanto por sua capacidade de acompanhar a evolução da estrutura do mercado (FAJNZYLBER, 1991). Esse modelo baseia-se na premissa de que as vantagens comparativas são um fator determinante da competitividade (FAJNZYLBER, 1991).

4.3. A MATRIZ DE COMPETITIVIDADE DE MANDENG E FAJNZYLBER

Em seus respectivos artigos publicados em 1991, Fajnzylber e Mandeng desenvolveram uma abordagem para analisar a relação entre padrões de exportação e competitividade. Seu objetivo era criar ferramentas para a formulação de estratégias e políticas comerciais nacionais voltadas para as economias latino-americanas (FERNÁNDEZ & CURADO, 2019).

Essa matriz de competitividade desenvolvida por Fajnzylber e Mandeng baseia-se em uma classificação quaternária e é utilizada para avaliar a competitividade setorial de um país em relação à expansão da demanda global. Além disso, permite analisar o modelo de inserção internacional dos países (FERNÁNDEZ, 2014). Essa matriz busca identificar as conexões entre a estrutura de exportação de um país e as mudanças na estrutura das importações de diversos destinos, especialmente da OCDE, do Mercosul e de países asiáticos em desenvolvimento. O objetivo é estabelecer relações de causalidade entre uma configuração de exportação baseada em recursos naturais e a competitividade (FERNÁNDEZ & CURADO, 2019).

Nessa mesma linha, Chang (2011) aponta que essa matriz de competitividade evidencia a relação entre o padrão de especialização de um país exportador e sua participação no mercado importador. Ela é aplicada para verificar em quais setores houve aumento ou redução da participação no mercado (FERNÁNDEZ & CURADO, 2019).

O modelo desenvolvido por Fajnzylber e Mandeng em 1991 faz parte da metodologia C.A.N. e de seu programa computacional. Segundo essa metodologia, a posição competitiva geral de um país é determinada por sua competitividade setorial e por sua capacidade de acompanhar a evolução da estrutura do mercado (MANDENG, 1991). Essa abordagem se fundamenta na premissa de que as vantagens comparativas são um fator essencial da competitividade (FAJNZYLBER, 1991).

Portanto, essa metodologia parte do pressuposto de que a estrutura do mercado é atomística, ou seja, que cada setor tem uma influência mínima na estrutura global de importação. Nesse contexto, a participação total de um país (S_j) em determinado momento será igual à soma ponderada da participação nas importações de um grupo específico (S_{ij}) e

à importância desse grupo nas importações do mercado (S_i). Dessa forma, a equação é a seguinte:

$$S_j = \sum_{i=1}^{n} \frac{M_{ij} M_i}{M_i M} = \sum_{i=1}^{n} s_{ij} s_i$$

Onde:

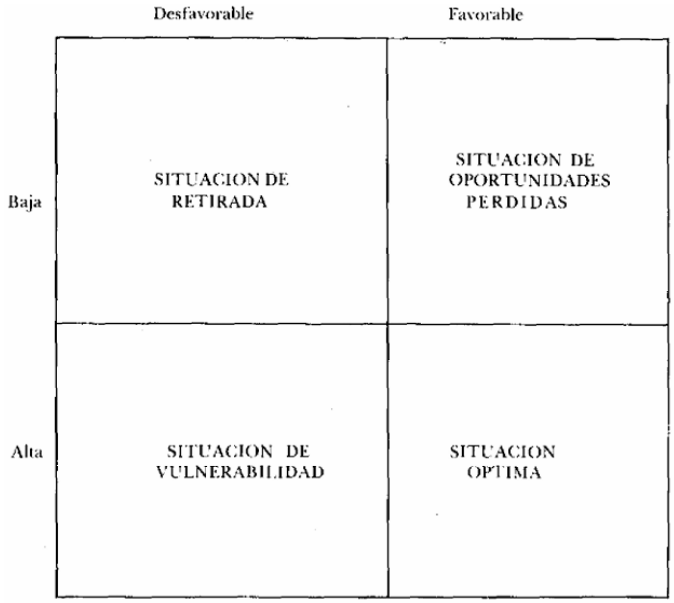
i: é um produto ou grupo setorial, denominado grupo.

j: é um país.

M: são o total das importações.

Assim, as variações em (S_j) ao longo do tempo são usadas para avaliar a orientação da competitividade em relação às mudanças nas estruturas de mercado. A hipótese de participação constante exige que $\Delta S_j = 0$; e a evolução diferencial dos grupos é obtida por variações em S_i.

Após classificar os países vencedores e perdedores, Fernández e Curado (2019) analisam a composição de suas exportações, combinando as noções de eficiência e posicionamento. Nesse respeito, a matriz de competitividade ilustra quatro (4) casos potenciais para cada país:



Fonte: elaboração pelo Fajnzylber, 1991

Situación Optima ou Situação Ótima: posicionamento favorável e eficiência alta

A situação ótima faz referência aos grupos de exportação nos grupos dinâmicos. O que significa que um país que tem uma grande parte de suas exportações em situação ótima, isso significa que o país é competitivo produtivamente e que está especializado em setores que estão ganhando espaço no mercado analisado.

Oportunidades Perdidas: posicionamento favorável e eficiência baixa

As oportunidades perdidas fazem referência aos grupos de exportação onde há um crescimento da demanda sobre um mercado, mas a participação do país analisado diminui (FERNÁNDEZ, 2014). Em outras palavras, estas são demandas que o país não consegue satisfazer.

Situación de vulnerabilidad ou Vulnerável: posicionamento desfavorável e eficiência alta

As exportações que estão nesta situação revelam que o país está se especializando nos grupos que estão perdendo dinamismo sobre o mercado analisado. Esta situação indica perspectivas negativas futuras, se a baixa da demanda neste grupo persistir no tempo (FERNÁNDEZ, 2014).

Situación de Retirada ou Em Retirada: posicionamento desfavorável e eficiência baixa

A situação em retirada se refere aos grupos de exportações nos quais o país está perdendo quota de mercado e que, nestes grupos, ocorre uma queda na demanda desse mercado.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES: AS MATRIZES DE COMPETITIVIDADE E AS ESTRUTURAS DAS EXPORTAÇÕES DO URUGUAI

Conforme as etapas descritas na metodologia e com base nos dados coletados, foi possível estimar a estrutura de exportação do país, identificar os dez principais grupos de produtos e avaliar a competitividade do Uruguai, considerando os diversos subperíodos estabelecidos. Os dados foram classificados de acordo com Mandeng (1993), conforme apresentado no Apêndice 2.

Nesse sentido, de forma geral, a classificação é dividida em Recursos Naturais, que incluem os grupos pertencentes a "Agricultura" e "Fibras, Têxteis, Minerais e Metais (FTMM)", além das categorias Energia e Manufaturas. Dentro do grupo de Manufaturas, há duas subdivisões: Manufaturas Baseadas em Recursos Naturais (MBRN) e Manufaturas Não Baseadas em Recursos Naturais (MnoBRN).

Por fim, este capítulo apresenta as estatísticas obtidas nos mercados MUNDO, OCDE, CHINA, ÍNDIA e MERCOSUL ao longo do período analisado, permitindo uma análise detalhada do desempenho do Uruguai nesses mercados.

5.1. URUGUAI E AS EXPORTAÇÕES PARA O MUNDO E A OCDE

Neste subponto, vamos apresentar não apenas a estrutura da demanda do MUNDO e da OCDE, mas também os dez primeiros grupos e as matrizes de competitividade do Uruguai nesses mercados, que é um propósito desta dissertação.

5.1.1. A evolução da estrutura de exportação do Uruguai com destino MUNDO e OCDE

A Tabela 2 apresenta uma descrição simplificada da estrutura do padrão de exportação do Uruguai para os mercados MUNDO e OCDE, evidenciando que os grupos de recursos naturais desempenham um papel crucial na cesta de exportação do país. No entanto, essa tabela também revela uma similaridade entre a estrutura da demanda do MUNDO e a da OCDE, onde a demanda por recursos naturais provenientes do Uruguai está em constante crescimento, enquanto as manufaturas apresentam um declínio contínuo.

Os recursos naturais desempenham um papel fundamental no padrão de exportação do Uruguai para MUNDO e OCDE. A demanda global tem sido e continua sendo

predominantemente por esses produtos, que ganharam espaço entre 2000 e 2022, passando de 51,23% para 80,26%. Além disso, ao longo desse período, observou-se um crescimento na demanda no mercado da OCDE, que aumentou de 54,14% para 70,28%.

Esse aumento na demanda por recursos naturais, tanto no mercado MUNDO quanto no mercado OCDE, não se restringe apenas a fibras têxteis e minerais, mas também se estende à agricultura, que representou 78,65% da demanda do MUNDO e 68,29% da demanda da OCDE em 2022.

Tabela 2- Estrutura comercial do Uruguai com destino MUNDO e OCDE (exportações por destino)

Participação setorial (em %)	MUNDO						OCDE					
	2000	**2008**	**2013**	**2019**	**2021**	**2022**	**2000**	**2008**	**2013**	**2019**	**2021**	**2022**
RECURSOS NATURAIS	**51.23**	**67.94**	**72.49**	**78.76**	**78.08**	**80,26**	**54.14**	**70.27**	**70.07**	**69.64**	**66.88**	**70.28**
Agricultura	49.32	66.94	71.03	76.81	76.45	78.65	52.59	69.72	68.37	68.85	65.47	68.29
FTMM	1.91	1.01	1.46	1.94	1.63	1.61	1.55	0.55	1.70	0.79	1.41	1.99
ENERGIA	**1.09**	**0.87**	**0.67**	**0.75**	**3.99**	**2.33**	**0.02**	**0.08**	**1.39**	**1.41**	**8.19**	**3.44**
MANUFATURAS	**43.41**	**27.99**	**26.18**	**19.42**	**16.52**	**16.31**	**37.04**	**23.06**	**26.79**	**28.95**	**22.13**	**24.12**
MBRN	10.93	5.53	5.01	3.42	2.84	3.58	17.31	6.98	10.48	3.98	3.24	5.05
MnoBRN	32.47	22.45	21.17	15.99	13.69	12.73	19.73	16.08	16.31	23.08	18.88	19.08
OUTROS	**3.42**	**2.56**	**0.66**	**1.08**	**1.40**	**1.11**	**8.65**	**6.57**	**1.76**	**1.90**	**2.80**	**2.15**

FONTE: Elaboração própria com base em TRADECAN 2024. Segundo a CUCI Rev.2 reagrupada por Mandeng (1993:190).

Essa expansão da agricultura no padrão de exportação do país, segundo Arbeletche e Carballo (2006), resultou na transferência da criação de gado para terras potenciais e no surgimento de novos participantes no setor. Em outras palavras, a tendência de aumento da demanda mundial e da OCDE por recursos naturais uruguaios é um dos resultados das políticas públicas implementadas para incentivar a agricultura e a pecuária. Esse fenômeno também ocorreu simultaneamente à crescente demanda mundial por alimentos e matérias-primas nos últimos anos. De acordo com Prebisch (2011), esse crescimento das exportações primárias reflete as consequências irreversíveis do progresso técnico nos centros industrializados.

No entanto, a demanda por produtos manufaturados uruguaios vem caindo continuamente ao longo do período analisado, tanto no mercado do MUNDO quanto na OCDE. Isso significa que a demanda mundial por esses produtos diminuiu entre 2000 e 2022,

passando de 43,41% para 16,52%, enquanto a da OCDE caiu de 37,04% para 24,12%. Durante esse período, houve uma redução na demanda do mercado do MUNDO, não apenas para MBRN, mas também para MnoBRN, cujas participações passaram de 10,93% para 3,58% e de 32,47% para 12,73%, respectivamente. Além disso, no mercado da OCDE, apenas as MBRN apresentaram queda, reduzindo-se de 17,31% para 5,05% no período de 2000 a 2022. Embora a demanda por MnoBRN tenha se mantido em um nível baixo, mas estável, variando entre 16,31% e 19,08%, foi apenas durante a pandemia (2019-2021) que essa demanda atingiu 23,08%.

Essa queda nas exportações do setor de manufaturas pode ser um indício de que a estrutura produtiva do país esteja passando por um processo de desindustrialização. Segundo Furtado (1966), essa forma de reprimarização do padrão de exportação dos países latino-americanos ocorre em resposta às mudanças na demanda mundial, que são impulsionadas por transformações na oferta global de produtos manufaturados.

5.1.2. A relevância dos dez primeiros grupos de produtos de exportação do Uruguai aos mercados MUNDO e OCDE

Os dez primeiros grupos de produtos mostram uma grande concentração no padrão de exportação do país ao longo do tempo. Em média, esses grupos representam 61% e 64% da demanda global dos mercados MUNDO e OCDE no período de 2000 a 2022, respectivamente.

Nota-se que os dez primeiros grupos de produtos seguem uma tendência de crescimento nos mercados MUNDO e OCDE durante o período analisado, passando de 41,88% para 72,05% e de 58,16% para 65,50%, respectivamente. É crucial destacar que, ao contrário do mercado MUNDO, os dez primeiros grupos nunca alcançaram 70% no mercado da OCDE.

Em relação à demanda do MUNDO, pode-se afirmar que a estrutura exportadora do Uruguai nesse mercado é pouco diversificada. Assim, desses dez grupos de produtos, aproximadamente três apresentaram um peso superior a 15% ao longo do tempo. A mesma situação se aplica ao mercado da OCDE.

Somente o grupo *Carne e miúdos comestíveis, frescos, refrigerados ou congelados* representou 16,45% da demanda do MUNDO em 2000, passando para 24,32% em 2021 e diminuindo para 22,32% em 2022. Diferentemente do que ocorre no mercado MUNDO, no mercado da OCDE esse mesmo grupo de produtos apresenta uma tendência de queda, passando de 27,49% para quase 14% entre 2000 e 2022. Embora tenha havido uma redução, esse grupo de produtos ainda possui uma participação expressiva. No entanto, nos três últimos períodos analisados (2019, 2021 e 2022), o grupo *Pasta e desperdícios de papel* ganhou maior representatividade, atingindo 22,48%, 19,5% e 19,93%, respectivamente. Vale destacar que, em 2000, esse grupo concentrava apenas 0,052% das exportações para o MUNDO.

Outros grupos de produtos, como *Sem. e frutas oleag. inteiras ou cortadas*, também estão em alta no mercado MUNDO, passando de 0,22% para 14,55% entre 2000 e 2022. No mercado da OCDE, além dos grupos *Pasta e desperdícios de papel* e *Carne e miúdos comestíveis, frescos, refrig. Ou congelados,* apenas um outro grupo superou 10% de representatividade: o grupo *Couro,* que representava 11,48% da demanda da OCDE em 2000.

Outra observação relevante é que, entre os dez primeiros grupos de produtos, que responderam por 41,88% e 57,73% da demanda do MUNDO em 2000 e 2008, respectivamente, sete eram provenientes da agricultura. Esse número subiu para nove nos períodos de 2021 e 2022. No mercado da OCDE, os produtos provenientes da agricultura representaram sete grupos no primeiro e no último período analisados e seis grupos no segundo e no penúltimo período. A maior parte da demanda do MUNDO estava concentrada no setor agrícola, com uma participação bem menor e decrescente da manufatura, tanto de recursos naturais quanto não baseada nesses recursos.

Apenas durante o período da pandemia (2019-2021), entre os dez primeiros grupos de produtos, figurou um grupo do setor de energia (*Corrente elétrica*), que teve uma participação muito baixa, de 0,55% e 3,89%, respectivamente. O mesmo cenário ocorreu no mercado da OCDE, onde o grupo *Corrente elétrica,* apresentou uma participação de 1,17% e 7,97% nos anos de 2019 e 2021.

Dessa forma, conclui-se que há uma dinâmica de demanda semelhante nos mercados MUNDO e OCDE, com a concentração dessas demandas nos grupos do setor agrícola.

Em resumo, tanto no mercado MUNDO quanto no mercado da OCDE, a demanda está concentrada em produtos de recursos naturais, especialmente produtos agrícolas.

Tabela 3- Exportações do Uruguai ao MUNDO-dez primeiros grupos (ordenadas por % exportações no ano final)

Cod. Mandeng	CodGrup e Grupos	Matrizes de competitividade	Anos	
			2000	2008
Agricultura	011 - Carnes e miúdos comestíveis, frescos, refrig. Ou congelados;	Vulnerável	16.458	19.651
Agricultura	251 - Pasta e desperdícios de papel;	Vulnerável	0.052	8.085
Agricultura	222 - Sem. e frutas oleag. inteiras ou cortadas;	Situação Ótima	0.218	7.438
Agricultura	042 - Arroz;	Oportunidade Perdida	5.367	4.717
Agricultura	246 - Madeira para pasta (inc. Serragem e desperd. de madeira);	Vulnerável	0.014	3.907
MBRN	611 - Couro;	Em Retirada	7.8	3.852
Agricultura	057 - Frutas e nozes (exc. nozes oleaginosas) frescas ou secas;	Situação Ótima	2.136	2.589
Outros	931 - Operações e mercadorias especiais não classificadas;	Em Retirada	3.39	2.554
Agricultura	034 - Peixe fresco (vivo ou morto), refrig. Ou congelado;	Em Retirada	4.505	2.484
MnoBRN	541 - Produtos medicinais e farmacêuticos;	Oportunidade Perdida	1.937	2.456
10 primeiros	**Totais**		**41.877**	**57.733**

Cod. Mandeng	CodGrup e Grupos	Matrizes de competitividade	Anos	
			2008	2013
Agricultura	222 - Sem. e frutas oleag. inteiras ou cortadas;	Situação Ótima	7.438	19.104
Agricultura	011 - Carnes e miúdos comestíveis, frescos, refrig. Ou congelados;	Oportunidade Perdida	19.827	15.652
Agricultura	251 - Pasta e desperdícios de papel;	Vulnerável	8.085	8.37
Agricultura	042 – Arroz	Em Retirada	4.778	3.391
Agricultura	022 - Leite e creme;	Situação Ótima	1.672	3.22
MBRN	611 - Couro;	Oportunidade Perdida	3.852	3.062
MnoBRN	541 - Produtos medicinais e farmacêuticos;	Situação Ótima	2.459	2.881
Agricultura	041 -Rigo (tb. Espelta) e trigo com centeio;	Vulnerável	1.461	2.214
Agricultura	024 - Queijo e calhada;	Situação Ótima	1.678	1.935
MnoBRN	551 - Óleos essenciais, materiais aromatizantes e essências;	Oportunidade Perdida	2.181	1.838
10 primeiros	**Totais**		**53.431**	**61.667**

Cod. Mandeng	CodGrup e Grupos	Matrizes de competitividade	Anos	
			2013	2019
Agricultura	251 -Pasta e desperdícios de papel;	Situação Ótima	8.37	22.481
Agricultura	011 - Carnes e miúdos comestíveis, frescos, refrig. Ou congelados;	Situação Ótima	15.652	20.365
Agricultura	222 - Sem. e frutas oleag. inteiras ou cortadas;	Em Retirada	19.104	9.65
Agricultura	098 - Produtos e preparados comestíveis;	Oportunidade Perdida	1.512	2.717
MnoBRN	541 - Produtos medicinais e farmacêuticos;	Oportunidade Perdida	2.881	2.378
Agricultura	042 - Arroz;	Em retirada	3.391	2.329
Agricultura	048 - Preparados de cereais e farinha fina;	Vulnerável	1.761	2.226
Agricultura	246 - Madeira para pasta (inc. Serragem e desperd. de madeira);	Oportunidade Perdida	1.575	2.178
Agricultura	022 - Leite e creme;	Em Retirada	3.22	2.146
Agricultura	001 - Animais vivos destinados à alimentação;	Situação Ótima	0.771	2.051
10 primeiros	**Totais**		**58.237**	**68.521**

Cod. Mandeng	CodGrup e Grupos	Matrizes de competitividade	Anos	
			2019	2021
Agricultura	011 - Carnes e miúdos comestíveis, frescos, refrig. Ou congelados;	Vulnerável	20.365	24.324
Agricultura	251 - Pasta e desperdícios de papel;	Em Retirada	22.481	19.501
Agricultura	222 - Sem. e frutas oleag. inteiras ou cortadas;	Oportunidade Perdida	9.65	5.636
Energia	351 - Corrente elétrica;	Situação Ótima	0.548	3.884
Agricultura	247 - Outras madeiras brutas ou cortadas rusticamente	Situação Ótima	1.617	3.479
Agricultura	022 - Milk and cream	Vulnerável	2.146	2.554
Agricultura	042 - Arroz;	Vulnerável	2.329	2.529
Agricultura	098 - Produtos e preparados comestíveis;	Em Retirada	2.717	2.528
Agricultura	001 - Animais vivos destinados à alimentação;	Vulnerável	2.051	2.41
MnoBRN	541 - Produtos medicinais e farmacêuticos;	Oportunidade Perdida	2.378	2.304
10 primeiros	**Totais**		**66.282**	**69.149**

Cod. Mandeng	CodGrup e Grupos	Matrizes de competitividade	Anos	
			2021	2022
Agricultura	011 - Carnes e miúdos comestíveis, frescos, refrig. Ou congelados;	Em Retirada	24.324	22.32
Agricultura	251 - Pasta e desperdícios de papel;	Oportunidade Perdida	19.501	19.933
Agricultura	222 - Sem. e frutas oleag. inteiras ou cortadas;	Situação ótima	5.636	14.55
Agricultura	042 - Arroz;	Vulnerável	2.529	2.68
Agricultura	048 - Reparados de cereais e farinha fina;	Vulnerável	2.086	2.498

Agricultura	022 - Leite e creme;	Vulnerável	2.554	2.384
Agricultura	098 - Produtos e preparados comestíveis;	Em Retirada	2.528	2.082
MnoBRN	782 - Veículos automotivos p/ o transporte de mercadorias;	Vulnerável	1.156	1.968
Agricultura	247 - Outras madeiras brutas ou cortadas rusticamente;	Em Retirada	3.479	1.834
Agricultura	246 - Madeira para pasta (inc. Serragem e desperd. de madeira);	Situação Ótima	1.19	1.797
10 primeiros	**Totais**		**64.983**	**72.046**

FONTE: Elaboração própria com base em TRADECAN 2024 - CEPAL – Nações Unidas.

Tabela 4- Exportações do Uruguai ao OCDE-dez primeiros grupos (ordenadas por % exportações no ano final)

Cod. Mandeng	CodGrup e Grupos	Matrizes de competitividade	Anos	
			2000	2008
Agricultura	011 - Carnes e miúdos comestíveis, frescos, refrig. Ou congelados;	Em Retirada	27.485	24.364
Agricultura	251 - Pasta e desperdícios de papel	Vulnerável	0.005	7.941
Agricultura	246 - Madeira para pasta (inc. Serragem e desperd. de madeira)	Situação Ótima	0	6.96
Outros	931 - Operações e mercadorias especiais não classificadas;	Em Retirada	8.588	6.565
Agricultura	222 - Sem. e frutas oleag. inteiras ou cortadas;	Situação Ótima	0.04	5.516
MBRN	611 - Couro;	Em Retirada	11.479	4.841
MnoBRN	551 - Óleos essenciais, materiais aromatizantes e essências;	Situação Ótima	0.648	3.887
Agricultura	057 - Frutas e nozes (exc. nozes oleaginosas) frescas ou secas; or dried	Situação Ótima	2.719	3.477
Agricultura	042 - Arroz;	Situação Ótima	0.723	3.207
Agricultura	034 - 4 Peixe fresco (vivo ou morto), refrig. Ou congelado;	Em Retirada	6.469	2.507
10 primeiros	**Totais**		**58.156**	**69.265**

Cod. Mandeng	CodGrup e Grupos	Matrizes de competitividade	Anos	
			2008	2013
Agricultura	011 - Carnes e miúdos comestíveis, frescos, refrig. Ou congelados;	Oportunidade Perdida	24.364	23.644
Agricultura	222 - Sem. e frutas oleag. inteiras ou cortadas;	Situação Ótima	5.516	10.109
Agricultura	251 -Pasta e desperdícios de papel	Vulnerável	7.941	9.349
MBRN	611 - Couro;	Oportunidade Perdida	4.841	5.038
MnoBRN	551 - Óleos essenciais, materiais aromatizantes e essências;	Oportunidade Perdida	3.887	4.391
Agricultura	057 - Frutas e nozes (exc. nozes oleaginosas) frescas ou secas;	Oportunidade Perdida	3.477	3.063

Agricultura	246 - Madeira para pasta (inc. Serragem e desperd. de madeira)	Oportunidade Perdida	6.96	2.964
MnoBRN	651 - Fios de fibras têxteis;	Vulnerável	2.422	2.875
MBRN	971 - Ouro não monetário;	Situação Ótima	0.023	2.767
Agricultura	042 - Arroz;	Oportunidade perdida	3.207	2.743
10 primeiros	**Totais**		**62.638**	**66.943**

			Anos	
Cod.Mandeng	**CodGrup e Grupos**	**Matrizes de competitividade**	**2013**	**2019**
Agricultura	251 - Pasta e desperdícios de papel	Vulnerável	5.336	22.22
Agricultura	011 - Carnes e miúdos comestíveis, frescos, refrig. Ou congelados;	Oportunidade Perdida	15.687	14.17
Agricultura	001 - Animais vivos destinados à alimentação;	Vulnerável	0.873	4.189
Agricultura	048 - Preparados de cereais e farinha fina;	Vulnerável	3.385	4.18
Agricultura	098 - Produtos e preparados comestíveis;	Situação Ótima	1.598	3.775
Agricultura	222 - Sem. e frutas oleag. inteiras ou cortadas;	Em Retirada	5.34	2.695
MnoBRN	541 - Produtos medicinais e farmacêuticos;	Oportunidade Perdida	3.266	2.568
Agricultura	246 - Madeira para pasta (inc. Serragem e desperd. de madeira)	Situação Ótima	1.568	2.334
Agricultura	022 - Leite e creme;	Em Retirada	4.092	2.274
Agricultura	042 -Arroz;	Em Retirada	3.57	2.193
10 primeiros	**Totais**		**44.715**	**60.598**

			Anos	
Cod. Mandeng	**CodGrup e Grupos**	**Matrizes de competitividade**	**2019**	**2021**
Agricultura	251 - Pasta e desperdícios de papel	Em Retirada	22.22	18.73
Agricultura	011 - Carnes e miúdos comestíveis, frescos, refrig. Ou congelados;	Vulnerável	14.17	16.601
Energia	351 - Corrente elétrica;	Situação Ótima	1.166	7.969
Agricultura	048 - 8 Preparados de cereais e farinha fina;	Oportunidade Perdida	4.18	4.04
Agricultura	098 - Produtos e preparados comestíveis;	Em Retirada	3.775	3.327
Agricultura	042 - Arroz;	Vulnerável	2.193	2.968
MnoBRN	893 - Artigos dos materiais descritos no cap. 58;	Situação Ótima	2.041	2.81
Outros	931 - Operações e mercadorias especiais não classificadas;	Situação Ótima	1.893	2.758
Agricultura	222 - Sem. e frutas oleag. inteiras ou cortadas;	Oportunidade Perdida	2.695	2.45
MnoBRN	782 - Veículos automotivos p/ o transporte de mercadorias;	Vulnerável	1.88	2.361
10 primeiros	**Totais**		**56.213**	**64.014**

			Anos	
Cod. Mandeng	**CodGrup e Grupos**	**Matrizes de competitividade**	**2021**	**2022**
Agricultura	251 - Pasta e desperdícios de papel	Oportunidade Perdida	18.73	19.125
Agricultura	011 - Carnes e miúdos comestíveis, frescos, refrig. Ou congelados;	Em Retirada	16.601	13.95
Agricultura	222 - Sem. e frutas oleag. inteiras ou cortadas;	Vulnerável	2.45	9.425
Agricultura	048 - Preparados de cereais e farinha fina;	Vulnerável	4.04	4.193

Agricultura	042 - Arroz;	Vulnerável	2.968	4.188
MnoBRN	782 - Veículos automotivos p/ o transporte de mercadorias;	Vulnerável	2.361	3.88
Agricultura	098 - Produtos e preparados comestíveis;	Em Retirada	3.327	2.854
MnoBRN	893 - Artigos dos materiais descritos no cap. 58;	Vulnerável	2.81	2.827
Energia	351 - Corrente elétrica;	Oportunidade Perdida	7.969	2.778
Agricultura	022 - Leite e creme;	Oportunidade Perdida	2.132	2.276
10 primeiros	**Totais**		**63.388**	**65.496**

FONTE: Elaboração própria com base em TRADECAN 2024 - CEPAL – Nações Unidas

5.1.3. A matriz de competitividade do Uruguai para o MUNDO e OCDE

Neste subponto específico, apresentamos a matriz de competitividade do Uruguai para os mercados MUNDO e OCDE. Essa matriz permite visualizar a evolução do padrão de exportação do país em relação ao crescimento do seu mercado, segundo a classificação quaternária: Situação Ótima, Oportunidades Perdidas, Vulnerável e em Retirada.

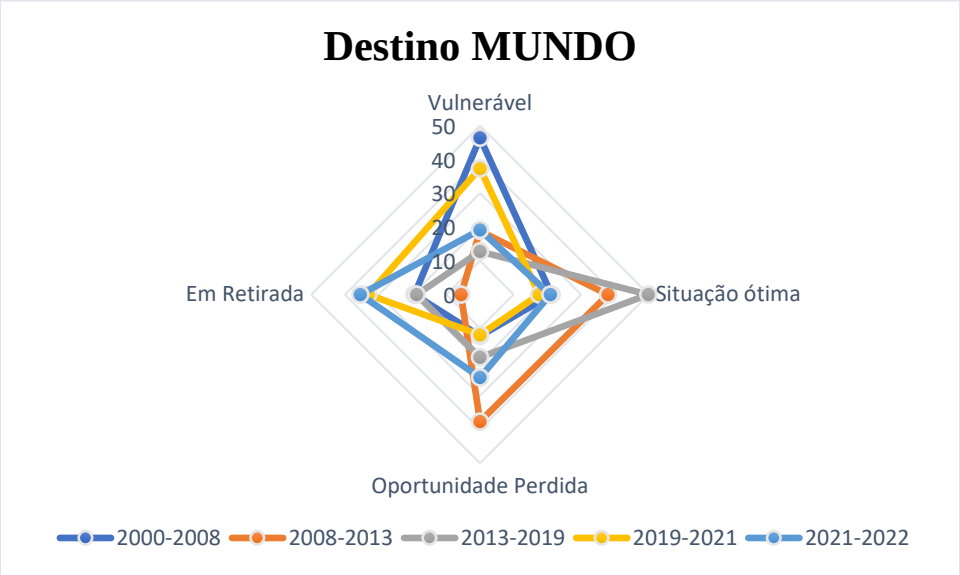
A Tabela 5 apresenta a posição percentual das exportações do Uruguai em cada categoria da matriz de competitividade. Essa matriz vincula a evolução do comércio nacional à evolução de seus mercados, permitindo uma análise detalhada para cada subperíodo.

Tabela 5- Matriz de competitividade do Uruguai com destino MUNDO e OCDE 2000-2022 (por destino em % em ano final)

Exportações ao MUNDO	2000-2008	2008-2013	2013-2019	2019-2021	2021-2022
Vulnerável	46.40	18.81	12.73	37.36	19.14
Situação ótima	21.22	37.91	49.87	17.57	20.83
Oportunidade Perdida	12.30	37.65	18.64	11.94	24.60
Em Retirada	19.45	5.63	18.76	33.13	35.44
Exportações à OCDE	2000-2008	2008-2013	2013-2019	2019-2021	2021-2022
Vulnerável	16.86	17.84	41.08	25.76	32.41
Situação ótima	34.43	27.34	16.16	23.46	10.85
Oportunidade Perdida	3.05	52.43	27.37	15.70	30.57
Em Retirada	45.64	2.39	15.39	35.08	26.16

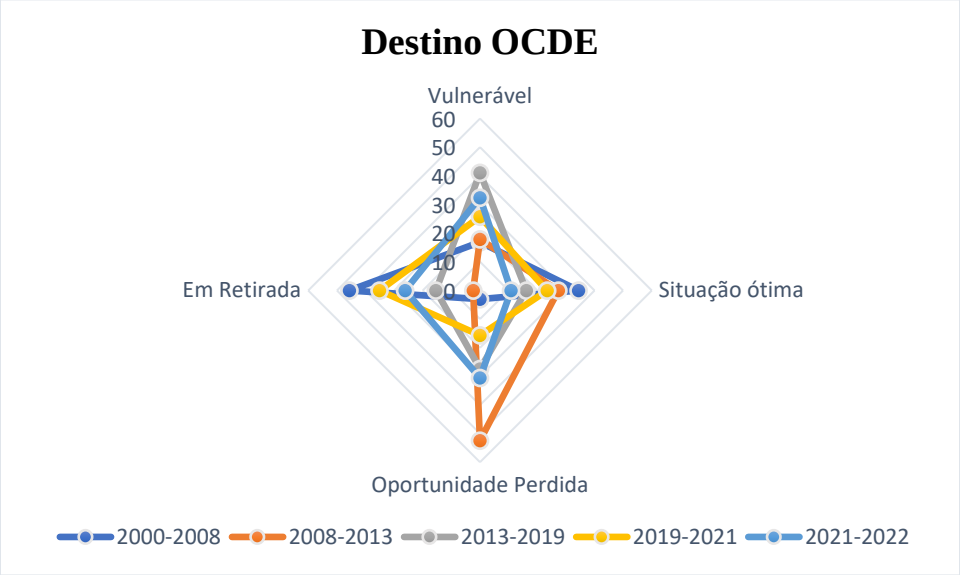
FONTE: Elaboração própria com base em TRADECAN 2024 – CEPAL-Nações Unidas.

Gráfico 6- Matriz de competitividade Uruguai com destino MUNDO 2000-2022 (por destino, em % das exportações no ano final)



FONTE: Elaboração própria com base em TRADECAN 2024 – CEPAL-Nações Unidas.

Gráfico 7- Matriz de competitividade Uruguai com destino OCDE 2000-2022 (por destino, em % das exportações no ano final)



FONTE: Elaboração própria com base em TRADECAN 2024 – CEPAL-Nações Unidas.

Os resultados para o MUNDO indicam que, em certos subperíodos, os valores dos grupos Vulnerável e em Retirada são mais altos, evidenciando que, nesses períodos, o Uruguai

concentra suas exportações em grupos cuja demanda está diminuindo. Em outras palavras, nos subperíodos 2000-2008, 2019-2021 e 2021-2022, a maior parte das exportações do país esteve focada em segmentos pouco dinâmicos (Vulnerável e em Retirada), com percentuais de 65,85%, 70,52% e 54,58%, respectivamente.

No entanto, observa-se uma mudança entre os subperíodos 2008-2013 e 2013-2019, nos quais 75,56% e 68,51% das exportações do país foram classificadas em grupos dinâmicos (Situação Ótima e Oportunidade Perdida), respectivamente. O melhor desempenho ocorreu entre 2013 e 2019, quando 49,87% das exportações foram classificadas como Situação Ótima.

No mercado da OCDE, o Uruguai também apresenta um perfil de exportações voltado para segmentos cuja demanda está em declínio. Isso ocorre porque a maior parte das exportações do país se destina a grupos Vulnerável e em Retirada, com percentuais de 62,50%, 20,23%, 56,47%, 60,84% e 58,57%, respectivamente. O período mais crítico foi entre 2013 e 2019, quando 41,08% das exportações foram direcionadas a grupos em situação de vulnerabilidade.

Ainda mais preocupante é o declínio na participação das exportações classificadas como Situação Ótima ao longo do tempo, passando de 34,42% no período 2000-2008 para apenas 10,85% em 2021-2022, após atingir 16,16% entre 2013 e 2019. Embora tenha havido uma recuperação durante a pandemia de Covid-19 (2019-2021), permitindo que 23,46% das exportações fossem classificadas como pertencentes ao grupo dinâmico, o aumento das Oportunidades Perdidas ao longo do tempo indica que o país poderia ter expandido sua presença em mercados mais dinâmicos. Esse fenômeno se torna ainda mais evidente entre 2008 e 2013, quando as Oportunidades Perdidas atingiram 52,42%.

5.2. URUGUAI E AS EXPORTAÇÕES PARA A CHINA E ÍNDIA

Neste ponto, é necessário apresentar não apenas a matriz de competitividade do Uruguai nos mercados da CHINA e ÍNDIA, mas também a estrutura da demanda desses mercados pelos produtos uruguaios, além dos dez principais grupos de produtos dominantes.

5.2.1. A evolução da estrutura de exportação com destino CHINA e ÍNDIA

Ao examinarmos a estrutura da demanda nos mercados MUNDO, OCDE, CHINA e ÍNDIA, notamos uma certa congruência que não foi observada no mercado MERCOSUL. Diferentemente do que ocorre no MERCOSUL, essa similaridade indica que, nos mercados MUNDO, OCDE, CHINA e ÍNDIA, o Uruguai possui uma estrutura de exportação focada em recursos naturais, particularmente produtos agrícolas, tendência que se intensificou a partir de 2008. Dessa forma, observa-se um crescimento contínuo das exportações uruguaias de recursos naturais para esses mercados.

É importante ressaltar que outros setores apresentam uma tendência de declínio ao longo dos subperíodos analisados. No entanto, há discrepâncias entre a demanda energética dos mercados asiáticos e a dos mercados MUNDO e OCDE, sendo estatisticamente nula nos mercados asiáticos. Outra diferença relevante é que a demanda por manufaturas é mais expressiva nos mercados MUNDO e OCDE do que na CHINA e na ÍNDIA.

A Tabela 6 reforça essa hipótese, evidenciando que a maior parte das exportações uruguaias para os mercados CHINA e ÍNDIA se concentra em recursos naturais. No caso da CHINA, a estrutura de importações é fortemente baseada nesses produtos, com 84% da demanda chinesa por produtos uruguaios, em média, proveniente de recursos naturais entre 2000 e 2022, enquanto essa média foi de 74% na demanda indiana. Nos anos de 2021 e 2022, houve um ponto de inflexão, com a demanda chinesa por recursos naturais uruguaios atingindo 98,52% e 97,84%, respectivamente, e a demanda da ÍNDIA atingindo 95,92% e 91,89% no mesmo período.

Nesse contexto, Rocha (2016) aponta que o acelerado crescimento econômico da China nas últimas décadas impactou significativamente os hábitos alimentares da população, tanto em termos de quantidade consumida quanto de composição nutricional. Entre 2000 e 2022, as importações globais chinesas cresceram 12 vezes, passando de US$ 225 bilhões em 2000 para US$ 2.715 bilhões em 2022. Segundo Lima e Pellandra (2017), a maior parte dessa demanda foi suprida por exportações de países em desenvolvimento, particularmente da América Latina e do Caribe. Fukase e Martin (2014) também destacam que a mudança na composição alimentar para um maior consumo de produtos de origem animal foi responsável

por dois terços do aumento no consumo de alimentos, enquanto o crescimento populacional foi responsável pelo restante.

A partir dos subperíodos analisados, observamos que as importações chinesas de produtos agrícolas uruguaios aumentaram significativamente, representando 15,89% em 2000 e atingindo 97,09% em 2022. Em outras palavras, a maior parte da demanda chinesa por produtos uruguaios se concentra no setor agrícola.

Em contrapartida, o grupo FTMM apresenta uma tendência de declínio, com uma redução expressiva de sua participação nas exportações uruguaias, passando de 14,07% para 0,75% entre 2000 e 2022. Também é importante notar que a demanda chinesa por produtos energéticos foi completamente inexistente nesse período. Por fim, a procura por produtos manufaturados caiu drasticamente, de 69,37% para 2,16%, especialmente devido à queda do grupo MnoBRN, cuja participação passou de 55,90% em 2000 para apenas 0,74% em 2022.

Tabela 6- Estrutura comercial do Uruguai com destino CHINA e ÍNDIA (exportações por destino)

Participação setorial (em %)	CHINA						ÍNDIA					
	2000	**2008**	**2013**	**2019**	**2021**	**2022**	**2000**	**2008**	**2013**	**2019**	**2021**	**2022**
RECURSOS NATURAIS	**29.95**	**89.24**	**96.99**	**96.90**	**98.52**	**97.84**	**66.74**	**53.51**	**84.41**	**57.33**	**95.92**	**91.89**
Agricultura	15.89	81.77	93.48	94.86	97.38	97.09	54.07	27.76	15.21	31.07	92.42	86.13
FTMM	14.07	7.47	3.51	2.03	1.14	0.75	12.67	25.75	69.21	26.26	3.50	5.77
ENERGIA	**0.01**	**0.02**	**0.00**	**0.00**	**0.00**	**0.00**	**0.00**	**0.79**	**1.21**	**0.00**	**0.00**	**0.00**
MANUFATURAS	**69.37**	**10.69**	**3.00**	**3.09**	**1.08**	**2.16**	**29.03**	**45.66**	**14.38**	**42.68**	**7.25**	**8.11**
MBRN	13.48	3.25	1.38	1.56	0.95	1.42	27.03	5.77	3.04	1.12	3.50	0.60
MnoBRN	55.90	7.44	1.62	1.53	0.14	0.74	2.00	39.89	11.34	41.55	3.75	7.51
OUTROS	**0.09**	**0.06**	**0.01**	**0.02**	**0.00**	**0.00**	**0.70**	**0.05**	**0.00**	**0.00**	**0.00**	**0.00**

FONTE: Elaboração própria com base em TRADECAN 2024. Segundo a CUCI Ver.2 reagrupada por Mandeng (1993:190)

A demanda da ÍNDIA apresenta um perfil mais diversificado em comparação ao mercado da CHINA, embora ainda esteja concentrada em recursos naturais. Entre 2000 e 2022, a demanda indiana por recursos naturais uruguaios aumentou de 66,74% para 91,89%, com predominância de produtos agrícolas. No entanto, durante os subperíodos de 2008 e 2013, a participação da agricultura registrou seu pior desempenho, atingindo 27,76% e 15,21%, respectivamente. Apesar disso, em 2019, seu valor aumentou para 31%.

A principal diferença entre a demanda da CHINA e da ÍNDIA é que a participação do setor manufatureiro é mais expressiva na ÍNDIA do que na CHINA, embora tenha diminuído ao longo do tempo. Essa demanda passou de 29,03% para 8,11% entre 2000 e 2022, mas atingiu seus melhores níveis em 2008 (45,66%) e no início da pandemia, em 2019 (42,68%). Em outras palavras, isso indica que, nos subperíodos analisados, a ÍNDIA demandou mais produtos manufaturados uruguaios do que a CHINA.

Por fim, em relação ao grupo MnoBRN, os anos de 2008 e 2019 registraram as maiores participações na demanda da ÍNDIA, com 39,89% e 41,55%, respectivamente. Já para o grupo MBRN, o melhor desempenho ocorreu no subperíodo de 2000, quando representou 27,03% da demanda indiana.

5.2.2. O papel dos dez primeiros grupos de exportação ao mercado da CHINA e ÍNDIA

Os dez primeiros grupos exportadores desempenham um papel crucial no padrão de exportação do país para esses mercados, com forte predominância do setor agrícola. Apenas esses dez grupos representaram, em média, 97% das exportações para a CHINA e 86% para a ÍNDIA, evidenciando uma concentração significativa nesses mercados.

No entanto, existem particularidades entre os dez principais grupos de produtos no mercado chinês, especialmente no grupo Sementes e frutas oleaginosas, inteiras ou cortadas, que não registrava participação em 2000, mas cresceu para 56,42% em 2013.

Por outro lado, no caso da CHINA, os dez principais grupos mostram uma redução da participação do grupo MnoBRN, que perdeu relevância ao longo do período analisado. Em 2000, esse grupo foi o mais representativo, com uma participação de 55,90%, mas nos subperíodos subsequentes, a participação da agricultura aumentou consideravelmente, ultrapassando 70%. Assim, dentro desses grupos de produtos, a agricultura responde por quase toda a demanda da CHINA.

O que torna essa análise ainda mais interessante é que os grupos (*Sem. e frutas oleag. inteiras ou cortadas; Pasta e desperdícios de papel* e *Carne de gado bovino fresca, refrigerada ou congelada*) apresentaram as maiores participações ao longo dos subperíodos.

Antes de analisar a tendência no mercado indiano, é importante destacar uma característica singular que não aparece em nenhum dos outros mercados analisados: uma maior presença dos grupos FTMN e MnoBRN. No entanto, os subperíodos 2019-2021 e 2021-2022 evidenciam uma reprimarização da demanda indiana, com uma expressiva concentração no setor agrícola, especialmente no grupo (*Outras madeiras brutas ou cortadas rusticamente*), que registrou uma participação entre 83% e 90%.

Em resumo, podemos afirmar que a pandemia causou alterações significativas na estrutura da demanda da ÍNDIA, resultando em um aumento da demanda por produtos agrícolas. Também vale destacar que a única vez em que a ÍNDIA apresentou demanda no grupo de energia (*Produtos derivados do petróleo, refinados*) ocorreu entre os subperíodos 2008 e 2013, quando sua participação foi inferior a 2%.

A Tabela 8 fornece dados valiosos e esclarecedores. Primeiramente, os dez grupos de produtos representaram mais de 80% da demanda da ÍNDIA por produtos uruguaios. Além disso, até o subperíodo 2013-2019, a maior parte dessas exportações estava concentrada nos grupos FTMM e MnoBRN, mas essa estrutura mudou nos subperíodos 2019-2021 e 2021-2022.

Por fim, as Tabelas 7 e 8, que descrevem os dez principais grupos de demanda nos mercados da CHINA e da ÍNDIA, mostram que a demanda indiana é mais diversificada do que a chinesa, com maior representação dos grupos FTMM e MnoBRN.

Tabela 7- Exportações do Uruguai em CHINA-dez primeiros grupos (ordenadas por % exportações no ano final)

Cod. Mandeng	CodGrup e Grupos	Matrizes de Competitividade	Anos	
			2000	2008
Agricultura	222 - Sem. e frutas oleag. inteiras ou cortadas;	Situação Ótima	0	46.776
Agricultura	251 - Pasta e desperdícios de papel	Vulnerável	0	25.916
FTMM	268 - Lãs e outros pelos de animais (exc. mechas penteadas);	Vulnerável	13.458	7.203
MnoBRN	651 - Fios de fibras têxteis;	Em Retirada	55.351	6.286
MBRN	611 – Couro	Em Retirada	13.252	2.286
Agricultura	081 - Ração para animais (exceto cereais sem moer	Vulnerável	0.081	2.015

Agricultura	057 -Frutas e nozes (exc. nozes oleaginosas) frescas ou secas	Vulnerável	0	1.625
Agricultura	211 - Couros e peles (exceto peles finas) sem curtir	Vulnerável	0.279	1.62
Agricultura	036 - Crustáceos moluscos e invertebrados aquáticos pelados o sem pelar frescos refrig., congel, secos, salgados ou em salmoura	Em Retirada	3.702	1.355
Agricultura	034 - Peixe fresco (vivo ou morto) refrigerado ou congelado	Em Retirada	10.428	1.148
10 primeiros	**Totais**		**96.551**	**96.23**

			Anos	
Cod. Mandeng	**CodGrup e Grupos**	**Matrizes de competitividade**	**2008**	**2013**
Agricultura	222 - Sem. e frutas oleag. inteiras ou cortadas;	Situação Ótima	46.776	56.423
Agricultura	011 - Carne de gado bovino fresca, refrigerada ou congelada	Situação Ótima	0.706	13.466
Agricultura	251 - Pasta e desperdícios de papel	Em Retirada	25.916	13.289
Agricultura	211 - Couros e peles (exceto peles finas) sem curtir	Situação Ótima	1.62	5.071
FTMM	268 - Lãs e outros pelos de animais (exc. mechas pentiadas);	Em Retirada	7.203	3.038
Agricultura	022 - Leite e creme;	Situação Ótima	0	2.449
MnoBRN	651 - Fios de fibras têxteis;	Oportunidade Perdida	6.286	1.485
MBRN	611 – Couro	Em Retirada	2.286	0.973
Agricultura	081 - Ração para animais (exceto cereais sem moer)	Oportunidade Perdida	2.015	0.879
Agricultura	001 - Animais vivos destinados à alimentação;	Situação Ótima	0	0.481
10 primeiros	**Totais**		**92.808**	**97.554**

			Anos	
Cod. Mandeng	**CodGrup e Grupos**	**Matrizes de competitividade**	**2013**	**2019**
Agricultura	011 - Carne de gado bovino fresca, refrigerada ou congelada	Oportunidade Perdida	13.466	39.677
Agricultura	222 - Sem. e frutas oleag. inteiras ou cortadas;	Em Retirada	56.423	27.526
Agricultura	251 - Pasta e desperdícios de papel	Situação Ótima	13.289	17.976
Agricultura	247 - Outras madeiras brutas ou cortadas rusticamente;	Vulnerável	0.181	5.622
FTMM	268 - Lãs e outros pelos de animais (exc. mechas pentiadas);	Em Retirada	3.038	1.976
MBRN	611 – Couro	Vulnerável	0.973	1.36
MnoBRN	651 - Fios de fibras têxteis	Vulnerável	1.485	1.322
Agricultura	022 - Leite e creme;	Em Retirada	2.449	1.246

Agricultura	248 - Madeira trabalhada simpl. e travessas para trilhos;	Situação Ótima	0.277	0.984
Agricultura	034 - Peixe fresco (vivo ou morto), refrig. Ou congelado;	Situação Ótima	0.221	0.573
10 primeiros	**Totais**		**91.802**	**98.262**

			Anos	
Cod. Mandeng	**CodGrup e Grupos**	**Matrizes de competitividade**	**2019**	**2021**
Agricultura	011 - Carne de gado bovino fresca, refrigerada ou congelada	Oportunidade perdida	39.677	46.295
Agricultura	251 - Pasta e desperdícios de papel	Vulnerável	17.976	15.065
Agricultura	222 - Sem. e frutas oleag. inteiras ou cortadas;	Oportunidade Perdida	27.526	14.487
Agricultura	247 - Outras madeiras brutas ou cortadas rusticamente;	Vulnerável	5.622	8.115
Agricultura	001 - Animais vivos destinados à alimentação;	Situação Ótima	0.291	4.818
Agricultura	022 - Leite e creme;	Situação Ótima	1.246	3.938
Agricultura	246 - Madeira para pasta (inc. Serragem e desperd. de madeira);	Vulnerável	0	1.328
Agricultura	248 - Madeira trabalhada simpl. e travessas para trilhos;	Vulnerável	0.984	1.051
FTMM	268 - Lãs e outros pelos de animais (exc. mechas pentiadas);	Em retirada	1.976	1.033
MBRN	611 – Couro	Em retirada	1.36	0.761
10 primeiros	**Totais**		**96.658**	**96.891**

			Anos	
Cod. Mandeng	**CodGrup e Grupos**	**Matrizes de competitividade**	**2021**	**2022**
Agricultura	011 - Carne de gado bovino fresca, refrigerada ou congelada	Em Retirada	46.295	44.82
Agricultura	222 - Sem. e frutas oleag. inteiras ou cortadas;	Situação Ótima	14.487	28.6
Agricultura	251 - Pasta e desperdícios de papel	Oportunidade Perdida	15.065	12.58
Agricultura	022 - Leite e creme;	Em Retirada	3.938	2.811
Agricultura	001 - Animais vivos destinados à alimentação;	Em Retirada	4.818	2.086
Agricultura	247 - Outras madeiras brutas ou cortadas rusticamente;	Em Retirada	8.115	2.07
Agricultura	043 - Cevada sem moer	Vulnerável	0.721	1.272
Agricultura	246 - Madeira para pasta (inc. Serragem e desperd. de madeira);	Oportunidade Perdida	1.328	0.976
MBRN	635 - Manufaturas de madeira n.e.p.	Situação Ótima	0	0.793

Agricultura	036 - Crustáceos moluscos e invertebrados aquáticos pelados o sem pelar frescos refrig., congel, secos, salgados ou em salmoura;	Situação Ótima	0.251	0.627
10 primeiros	**Totais**		**95.018**	**96.635**

FONTE: Elaboração própria com base em TRADECAN 2024 - CEPAL – Nações Unidas.

Tabela 8- Exportações do Uruguai para ÍNDIA-dez primeiros grupos (ordenadas por % exportações no ano final)

Cod. Mandeng	**CodGrup e Grupos**	**Matrizes de competitividade**	**Anos**	
			2000	**2008**
FTMM	268 - Lãs e outros pelos de animais (exc. mechas penteadas);	Vulnerável	6.926	25.301
MnoBRN	654 - Tecidos de fibras têxteis, exc. algodão ou fibras artificiais;	Situação Ótima	0.854	17.123
Agricultura	247 - Outras madeiras brutas ou cortadas rusticamente;	Vulnerável	0	15.264
MnoBRN	678 - Tubos e acessórios de cabos de ferro o aço;	Situação Ótima	0	8.752
MnoBRN	598 - Produtos químicos diversos n.e.p.	Vulnerável	0	8.096
Agricultura	251 - Pasta e desperdícios de papel;	Vulnerável	0	6.303
MBRN	611 - Couro;	Em Retirada	27.034	5.676
Agricultura	058 - Frutas em conserva e preparados de frutas;	Vulnerável	0	2.95
MnoBRN	583 - Monofilamemtos dimenções transversal superior 1mm; varinhas, bastões tratados ou não em sua superfície	Situação Ótima	0	2.526
MnoBRN	728 - Outras máquinas e equipamentos especiais para determinadas indústrias e suas partes e peças n.e.p.	Situação Ótima	0	1.572
10 primeiros	**Totais**		**34.814**	**93.563**

Cod. Mandeng	**CodGrup e Grupos**	**Matrizes de competitividade**	**Anos**	
			2008	**2013**
FTMM	268 - Lãs e outros pelos de animais (exc. mechas pentiadas);	Vulnerável	25.301	59.35
Agricultura	247 - Outras madeiras brutas ou cortadas rusticamente;	Oportunidade Perdida	15.264	14.119
FTMM	282 - Fragmentos e desperdícios de ferro e aço;	Vulnerável	0	6.334

MnoBRN	523 - Sais metálicos e maxisais de ácidos hipocloritos hipo. de clico comercial inorgânicos cloritos hipobromitos cloratos	Vulnerável	0	3.948
FTMM	288 - Desperdícios e descartes não ferrosos (sucata) de metais comuns n.e.p.	Situação Ótima	0.423	3.522
MnoBRN	678 - Tubos e acessórios de cabos de ferro o aço;	Em Retirada	8.752	2.866
MBRN	611 -Couro;	Em Retirada	5.676	1.758
Energia	334 - Produtos derivados do petróleo, refinados;	Vulnerável	0.785	1.206
MnoBRN	723 - Maquinário e equipamento de engenharia civil e para empreiteiros;	Vulnerável	0	1.158
MBRN	613 - Peleteria curtida ou marinado, desperdícios ou retalhos;	Situação Ótima	0.012	1.076
10 primeiros	**Totais**		**56.213**	**95.337**

Cod. Mandeng	**CodGrup e Grupos**	**Matrizes de competitividade**	**Anos**	
			2013	**2019**
MnoBRN	723 - Maquinário e equipamento de engenharia civil e para empreiteiros;	Situação Ótima	1.158	24.55
Agricultura	247 - Outras madeiras brutas ou cortadas rusticamente;	Vulnerável	14.119	21.441
MnoBRN	523 - Sais metálicos e maxisais de ácidos hipocloritos hipo. de clico comercial inorgânicos cloritos hipobromitos cloratos	Situação Ótima	3.948	10.558
FTMM	287 - Minerais de metais comuns e seus concentrados n.e.p.	Vulnerável	0	9.892
FTMM	268 - Lãs e outros pelos de animais (exc. mechas pentiadas);	Em Retirada	59.35	9.888
Agricultura	423 - Óleos fixos de origem vegetal;	Situação Ótima	0	9.182
MnoBRN	651 - Fios de fibras têxteis;	Situação Ótima	0	3.509
FTMM	288 - Desperdícios e descartes não ferrosos (sucata) de metais comuns n.e.p.	Oportunidade Perdida	3.522	3.223
FTMM	282 - Fragmentos e desperdícios de ferro e aço;	Oportunidade Perdida	6.334	2.426
MnoBRN	678 - Tubos e acessórios de cabos de ferro o aço;	Oportunidade Perdida	2.866	1.374
10 primeiros	**Totais**		**91.297**	**96.043**

Cod. Mandeng	**CodGrup e Grupos**	**Matrizes de competitividade**	**Anos**	
			2019	**2021**
Agricultura	247 - Outras madeiras brutas ou cortadas rusticamente;	Vulnerável	21.441	90.392

FTMM	268 - Lãs e outros pelos de animais (exc. mechas penteadas);	Em Retirada	9.888	2.605
MnoBRN	523 -Sais metálicos e maxisais de ácidos hipocloritos hipo. de clico comercial inorgânicos cloritos hipobromitos cloratos	Oportunidade Perdida	10.558	2.282
Agricultura	081 - Ração para animais (exceto cereais sem moer);	Situação Ótima	0.127	1.675
FTMM	288 - Desperdícios e descartes não ferrosos (sucata) de metais comuns n.e.p.	Oportunidade Perdida	3.223	0.676
MnoBRN	651 - Fios de fibras têxteis;	Oportunidade Perdida	3.509	0.436
MnoBRN	678 - Tubos e acessórios de cabos de ferro o aço;	Em Retirada	1.374	0.415
MBRN	611 - Couro;	Em Retirada	1.026	0.314
MnoBRN	723 - Maquinário e equipamento de engenharia civil e para empreiteiros;	Em Retirada	24.55	0.295
FTMM	282 - Fragmentos e desperdícios de ferro e aço;	Em Retirada	2.426	0.22
10 primeiros	**Totais**		**78.122**	**99.31**

Cod. Mandeng	**CodGrup e Grupos**	**Matrizes de competitividade**	**Anos**	
			2021	**2022**
Agricultura	247 - Outras madeiras brutas ou cortadas rusticamente;	Vulnerável	90.392	83.898
MnoBRN	723 - Maquinário e equipamento de engenharia civil e para empreiteiros;	Vulnerável	0.295	3.599
MnoBRN	523 - Sais metálicos e maxisais de ácidos hipocloritos hipo. de clico comercial inorgânicos cloritos hipobromitos cloratos	Vulnerável	2.282	2.591
FTMM	268 - Lãs e outros pelos de animais (exc. mechas penteadas);	Em Retirada	2.605	2.39
FTMM	281 - Mineral de ferro e concentrados;	Vulnerável	0	2.162
Agricultura	043 - Cevada sem moer;	Situação Ótima	0	1.88
FTMM	288 - Desperdícios e descartes não ferrosos (sucata) de metais comuns n.e.p.	Vulnerável	0.676	0.903
MBRN	611 - Couro;	Situação Ótima	0.314	0.566
MnoBRN	598 - Produtos químicos diversos n.e.p.	Vulnerável	0.066	0.539
Agricultura	081 - Ração para animais (exceto cereais sem moer);	Em Retirada	1.675	0.349
10 primeiros	**Totais**		**98.305**	**98.877**

FONTE: Elaboração própria com base em TRADECAN 2024 - CEPAL – Nações Unidas.

5.2.3. A matriz de competitividade do Uruguai para a CHINA e a ÍNDIA

Embora a demanda desses mercados seja crucial para os recursos naturais do Uruguai, a matriz de competitividade de cada um deles apresenta resultados particulares, especialmente no mercado ÍNDIA, onde quase metade das exportações uruguaias se encontra em grupos cuja demanda está em declínio (Vulnerável e Em Retirada). Isso indica que a competitividade do país nesses mercados não foi aprimorada.

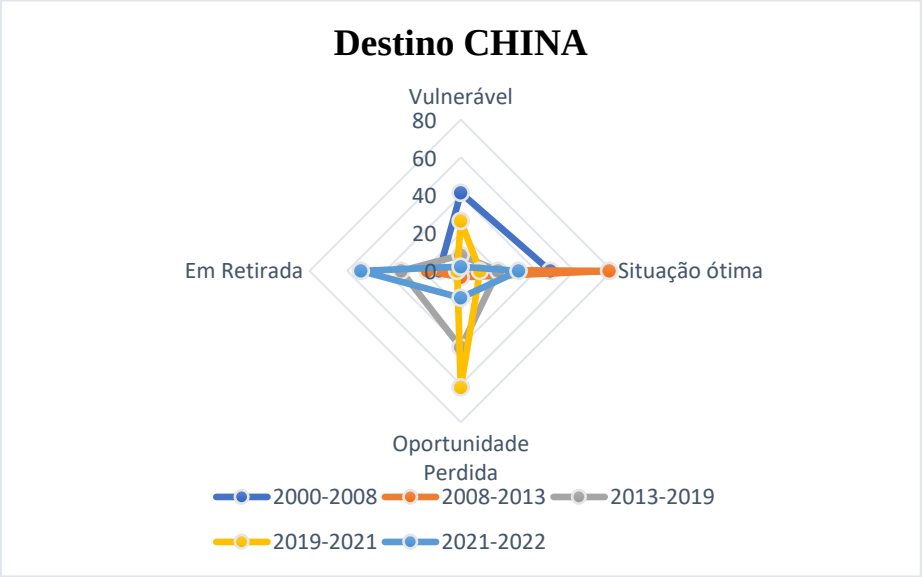
Esse cenário corrobora a tese de que a dependência de recursos naturais pode limitar e prejudicar o desenvolvimento da periferia, pois esses produtos não conseguem competir com bens de maior sofisticação. Essa tendência já era previsível, uma vez que a participação do setor agrícola, que representava 15,89% e 27,79% em 2000, aumentou para 97,09% e 86,13% em 2022.

Tabela 9- Matriz de competitividade do Uruguai com destino CHINA e ÍNDIA 2000-2022 (por destino em % em ano final)

Exportação à CHINA	2000-2008	2008-2013	2013-2019	2019-2021	2021-2022
Vulnerável	41.29	0.45	8.32	26.35	2.25
Situação ótima	47.34	78.58	19.74	10.18	30.69
Oportunidade Perdida	0.01	3.38	40.42	61.55	14.19
Em Retirada	11.37	17.59	31.52	1.92	52.87
Exportação à INDIA	2000-2008	2008-2013	2013-2019	2019-2021	2021-2022
Vulnerável	60.93	73.07	31.63	90.65	93.79
Situação ótima	32.17	5.93	49.27	1.76	2.89
Oportunidade Perdida	0.05	15.71	9.20	3.64	0.00
Em Retirada	6.85	5.29	9.90	3.95	3.32

FONTE: Elaboração própria com base em TRADECAN 2024 – CEPAL-Nações Unidas.

Gráfico 8- Matriz de competitividade Uruguai 2000-2022 (por destino, em % das exportações no ano final)



FONTE: Elaboração própria com base em TRADECAN 2024 – CEPAL-Nações Unidas

Gráfico 9- Matriz de competitividade Uruguai 2000-2022 (por destino, em % das exportações no ano final)

FONTE: Elaboração própria com base em TRADECAN 2024 – CEPAL-Nações Unidas.

Para a CHINA, observa-se uma situação singular, já que a composição das demandas passou do grupo cuja demanda está em declínio (Vulnerável e Em Retirada) para o grupo dinâmico (Situação Ótima e Oportunidade Perdida). Por exemplo, no subperíodo de 2000–

2008, 52,66% da demanda da CHINA pertencia ao grupo em declínio, enquanto, nos subperíodos de 2008–2013, 2013–2019 e 2019–2021, essa mesma demanda migrou para o grupo dinâmico, representando, respectivamente, 81,96%, 60,16% e 71,73%.

Isso mostra que, entre 2008 e 2021, a demanda da CHINA cresceu mais do que a capacidade de produção ou exportação do Uruguai. Por outro lado, também indica que o Uruguai não consegue continuar suprindo a demanda crescente desse mercado. Além disso, uma análise dos grupos que compõem as exportações competitivas revela que, no subperíodo 2008–2013, 78,58% das exportações do Uruguai estavam em situação ótima, porém houve uma queda de 10,18% nesse percentual durante o subperíodo 2019–2021. Já os grupos de Oportunidade Perdida foram mais relevantes nos subperíodos 2013–2019 e 2019–2021, representando 40,42% e 61,55%, respectivamente. Em outras palavras, nesses dois períodos, houve uma grande quantidade de demandas no mercado chinês que o Uruguai não conseguiu satisfazer. No entanto, essa proporção caiu consideravelmente no subperíodo 2021-2022, atingindo 14,19%.

Adicionalmente, ao examinar o grupo de demanda da ÍNDIA, nota-se que a matriz de competitividade do Uruguai nesse mercado está predominantemente centrada no grupo Vulnerável, exceto no subperíodo 2013–2019, quando a maioria das exportações ocorreu no grupo dinâmico. Em outras palavras, pode-se afirmar que os grupos não dinâmicos (Vulnerável e Em Retirada) dominaram as exportações do Uruguai para a ÍNDIA. No subperíodo 2000–2008, 76,81% das exportações estavam nos grupos não dinâmicos, percentual que aumentou para 97,10% no último subperíodo analisado (2021-2022). Esse cenário indica que o Uruguai se especializou em setores que perdem dinamismo no mercado indiano.

O aumento da participação do grupo Vulnerável ao longo do tempo evidencia a ênfase das exportações uruguaias em recursos naturais. Assim, no subperíodo 2000-2008, dos dez principais grupos de exportação, cinco pertenciam ao grupo Vulnerável, número que aumentou para seis no subperíodo 2021-2022. É importante enfatizar que, ao longo dos subperíodos analisados, as exportações do Uruguai classificadas no grupo de Oportunidade Perdida foram extremamente baixas. Isso significa que há uma demanda limitada no mercado indiano que o país não conseguiu atender.

5.3. URUGUAI E AS EXPORTAÇÕES PARA O MERCOSUL

Neste subponto, analisaremos o caso do mercado do MERCOSUL, cuja meta original é estabelecer uma zona de livre comércio e mercado latino-americano comum, com o intuito de promover a integração e o desenvolvimento econômico dos seus membros.

5.3.1. A estrutura de exportação para o MERCOSUL

Finalmente, o mercado do MERCOSUL é um dos analisados nesta dissertação, mesmo com a relação política sendo colocada em xeque devido às menores afinidades entre os governantes dos países membros ao longo dos últimos anos. Os principais resultados mostram que o comércio do Uruguai com o MERCOSUL é mais diversificado do que seu comércio com o MUNDO, a OCDE, a CHINA e a ÍNDIA. Além disso, os setores uruguaios com maior participação de valor agregado nas exportações são a agricultura e a manufatura não baseada em recursos naturais.

Por conseguinte, quando o valor do conteúdo exportado é desmembrado, conforme apresentado na Tabela 10, percebe-se uma grande heterogeneidade. A principal fonte de conteúdo importado presente no padrão de exportação do Uruguai é o MnoBRN, que tem se tornado cada vez menos preponderante na exportação total do país. Em 2000, cerca de 52,04% das exportações uruguaias pertenciam a esse grupo. Enquanto isso, o grupo MBRN teve uma pequena participação nas exportações do Uruguai para o MERCOSUL, representando apenas 2,40% em 2022. Esses números indicam que, no comércio com esse mercado, o padrão exportador é composto principalmente pelos grupos de agricultura e manufatura não dependente de recursos naturais. Essas estatísticas são apresentadas na Tabela 10.

Tabela 10- Estrutura comercial do Uruguai com destino MERCOSUL (exportações por destino)

Participação setorial (em %)	MERCOSUL					
	2000	**2008**	**2013**	**2019**	**2021**	**2022**
RECURSOS NATURAIS	**41.33**	**41.08**	**48.34**	**46.15**	**43.53**	**54.28**
Agricultura	40.65	40.86	48.16	45.50	42.97	53.62
FTMM	0.68	0.22	0.18	0.65	0.57	0.66
ENERGIA	**2.92**	**3.74**	**1.16**	**4.02**	**20.52**	**7.00**
MANUFATURAS	**55.71**	**55.19**	**50.46**	**49.83**	**35.86**	**38.72**
MBRN	3.67	4.03	1.03	2.91	2.46	2.40

MnoBRN	52.04	51.16	49.43	46.92	33.40	36.32
OUTROS	**0.00**	**0.00**	**0.04**	**0.01**	**0.09**	**0.00**

FONTE: Elaboração própria com base em TRADECAN 2024. Segundo a CUCI Ver.2 reagrupada por Mandeng (1993:190)

No primeiro ano de análise (2000), 55,71% das exportações do Uruguai para o MERCOSUL se concentraram no grupo de manufaturas, 41,33% no grupo de recursos naturais e 2,91% corresponderam ao grupo de energia. No entanto, é importante enfatizar que a demanda do MERCOSUL por produtos manufaturados uruguaios vem caindo ao longo do tempo, passando de 55,19% em 2008 para 38,72% em 2022. Ainda assim, a maior parte da demanda do MERCOSUL nesse grupo está no segmento MnoBRN, mesmo que este tenha apresentado uma tendência de queda durante o período estudado, reduzindo-se de 52,04% em 2000 para 36,32% em 2022.

Por outro lado, o setor agrícola mostra uma tendência ascendente ao longo do tempo. Isso significa que, durante o período em análise, a estrutura da demanda do MERCOSUL se transformou, passando da predominância de manufaturas para a de recursos naturais. Assim, o setor agrícola, que representava 40,60% em 2000, aumentou para 54,28% em 2022. Ou seja, há uma relação inversa entre a demanda do MERCOSUL por produtos agrícolas e por produtos do grupo MnoBRN do Uruguai.

Já o conteúdo de energia presente nas exportações uruguaias para esse mercado cresceu, passando de 2,92% em 2000 para 20,52% em 2021. Apesar da queda na demanda pelo grupo MnoBRN em todos os mercados (MUNDO, OCDE, CHINA e ÍNDIA), incluindo o MERCOSUL, a demanda nesse bloco ainda é superior à dos demais. Esse é o principal diferencial do mercado MERCOSUL.

De maneira detalhada, ao analisarmos a relevância da demanda pelos produtos do grupo MnoBRN nos demais mercados, observamos que, no mercado global (MUNDO), essa demanda caiu de 32,47% para 12,73% entre 2000 e 2022. No âmbito da OCDE, a demanda permaneceu em torno de 19% durante o mesmo período. Em relação ao mercado chinês, a procura por esse grupo diminuiu drasticamente, de 55,90% para 0,74%, enquanto na Índia aumentou de 2% para 7,51%.

Além disso, a demanda do MERCOSUL pelos grupos FTMM e MBRN é a mais fraca. Nota-se que a procura pelo grupo FTMM nunca ultrapassou 1%, enquanto o grupo MBRN permaneceu sempre abaixo de 5% durante o período analisado. A estrutura da demanda do MERCOSUL sofreu alterações significativas ao longo do tempo, assim como o valor das exportações do Uruguai para esse mercado. Segundo dados do CEPALSTAT, em 2000, as exportações do Uruguai para o MERCOSUL foram avaliadas em aproximadamente 1 milhão de dólares americanos, valor que alcançou 2,7 milhões em 2022. Em outras palavras, a região representa um mercado expressivo e em expansão para a economia do Uruguai.

5.3.2. O peso dos dez primeiros grupos de exportação para o MERCOSUL

A análise dos dez principais grupos de exportação (Tabela 11) revela que, ao longo dos seis subperíodos, esse conjunto teve um peso reduzido no padrão de exportação do país. Além disso, a importância desses dez grupos é menor em comparação a outros mercados examinados, embora ainda se mantenha relevante.

Grupos como MnoBRN e agricultura apresentam um coeficiente exportador significativo ao longo dos subperíodos. O grupo MnoBRN, que liderou os dez principais grupos no primeiro subperíodo (2000 a 2008), foi gradualmente perdendo espaço, sendo substituído pelos grupos do setor agrícola. Os dez primeiros grupos responderam por 35,72% e 47,70% no subperíodo de 2000 a 2008, alcançando 64,63% e 67,50% no último subperíodo (2021-2022).

Além disso, apenas três grupos apresentaram um coeficiente superior a 10% ao longo dos subperíodos: (*Preparados de cereais e preparados de farinha ou fécula de frutas ou legumes; Corrente elétrica; Sem. e frutas oleag. inteiras ou cortadas*). O primeiro grupo registrou um coeficiente de 11,57% no subperíodo de 2013 a 2019. Já no subperíodo de 2019 a 2021, o grupo (*Corrente elétrica*) apresentou um coeficiente de 19,96%, sendo o único grupo do setor energético presente entre os dez principais exportadores. O grupo final (*Sem. e frutas oleag. inteiras ou cortadas*) registrou um coeficiente de 15,52% no subperíodo de 2021 a 2022. É importante ressaltar que dois desses três grupos pertencem ao setor agrícola.

No setor agrícola, o grupo (*Carnes e miúdos comestíveis, frescos, refrig. Ou congelados*) registrou um coeficiente de 6,05% em 2000 e 3,25% em 2022. No entanto, é um dos grupos mais relevantes na demanda de mercados como a CHINA, o MUNDO e a OCDE.

Em cada subperíodo (2013-2019, 2019-2021 e 2021-2022), seis dos dez principais grupos são de produtos agrícolas.

Como observado em outros mercados, há um processo de reprimarização do padrão de exportações do país ao longo do tempo. Além da relevância do mercado do MERCOSUL, a principal alteração ocorreu no intervalo de 2019 a 2021, quando o grupo de Energia (*corrente elétrica*) apresentou o melhor coeficiente. Nesse subperíodo, os dez principais grupos representaram 67,07% (no ano final) da demanda do MERCOSUL pelos produtos uruguaios.

Os dados analisados indicam que a integração regional do Uruguai ocorre por meio de produtos agrícolas e manufaturados não BRN. Por outro lado, o grupo de manufatura BRN nunca aparece em nenhum subperíodo. É relevante notar que cada subperíodo analisado apresenta características distintas.

Por exemplo, no primeiro subperíodo (2000-2008), sete dos dez principais grupos encontravam-se em uma situação de vulnerabilidade. No subperíodo seguinte (2008-2013), quatro dos dez principais grupos estavam no grupo de "oportunidade perdida", composto por produtos como (*Queijo e calhada; Produtos medicinais e farmacêuticos; Arroz; Artigos dos materiais descritos no cap. 58;*). Durante o subperíodo de 2013 a 2019, cinco dos dez grupos encontravam-se em uma situação ótima. Finalmente, nos dois últimos subperíodos (2019-2021 e 2021-2022), houve mais grupos em condições vulneráveis do que em qualquer outra categoria.

Tabela 11- Exportações do Uruguai para MERCOSUL-dez primeiros grupos (ordenadas por % exportações no ano final)

Cod. Mandeng	CodGrup e Grupos	Matrizes de competitividade	Anos	
			2000	2008
Agricultura	048 - Preparados de cereais e preparados de farinha ou fécula de frutas ou legumes	Situação Ótima	4.686	8.438
MnoBRN	893 - Artigos dos materiais descritos no cap.	Vulnerável	3.185	6.668
Agricultura	042 - Arroz;	Vulnerável	7.688	5.953
MnoBRN	541 - Produtos medicinais e farmacêuticos;	Vulnerável	2.992	4.431
MnoBRN	784 - Partes e acessórios de veículos automotivos;	Vulnerável	1.835	4.249
Agricultura	011 - Carnes e miúdos comestíveis, frescos, refrig. Ou congelados;	Oportunidade Perdida	6.051	4.213
Agricultura	024 - Queijo e calhada;	Vulnerável	2.267	3.682

Energia	334 - Produtos derivados do petróleo, refinados;	Situação Ótima	1.991	3.511
MnoBRN	621 - Materiais de borracha;	Vulnerável	2.648	3.474
MnoBRN	583 - Produtos de polimerização e copolimerização;	Vulnerável	2.373	3.08
10 primeiros	**Totais**		**35.716**	**47.699**

			Anos	
Cod. Mandeng	**CodGrup e Grupos**	**Matrizes de competitividade**	**2008**	**2013**
Agricultura	022 - Leite e creme;	Vulnerável	3.054	8.285
Agricultura	048 - Preparados de cereais e preparados de farinha ou fécula de frutas ou legumes	em Retirada	8.438	6.962
Agricultura	011 - Carnes e miúdos comestíveis, frescos, refrig. Ou congelados;	Vulnerável	4.213	6.789
Agricultura	024 - Queijo e calhada	Oportunidade Perdida	3.682	6.412
MnoBRN	893 - Artigos dos materiais descritos no cap. 58;	Oportunidade Perdida	6.668	5.728
Agricultura	041 - Trigo (tb. Espelta) e trigo com centeio;	Vulnerável	1.856	5.049
MnoBRN	541 - Produtos medicinais e farmacêuticos;	Oportunidade Perdida	4.431	4.846
Agricultura	042 - Arroz;	Oportunidade Perdida	5.953	4.495
MnoBRN	781 - Automóveis e outros veículos automotivos para o transporte de pessoas exceto veículos do tipo utilizado para transportes públ.	Situação Ótima	0.552	4.088
MnoBRN	621 -Materiais de borracha (por exemplo, pastas, pranchas, folhas em varas, fios e tubos de borracha	Situação Ótima	3.474	3.894
10 primeiros	**Totais**		**42.321**	**56.548**

			Anos	
Cod. Mandeng	**CodGrup e Grupos**	**Matrizes de competitividade**	**2013**	**2019**
Agricultura	048 - Preparados de cereais e preparados de farinha ou fécula de frutas ou legumes	Vulnerável	6.962	11.569
Agricultura	098 - Produtos e preparados comestíveis n.e.p.	Situação Ótima	0.963	6.523
Agricultura	022 - Leite e creme;	Vulnerável	8.285	5.885
MnoBRN	893 - Artigos dos materiais descritos no cap. 58described in division 58	Oportunidade Perdida	5.728	5.451
MnoBRN	782 - Veículos automotivos para o transporte de mercadorias e veículos automotivos para usos especiais	Situação Ótima	2.696	5.369
Agricultura	011 - Carnes e miúdos comestíveis, frescos, refrig. Ou congelados;	Vulnerável	6.789	4.895
MnoBRN	541 -Produtos medicinais e farmacêuticos;	Oportunidade Perdida	4.846	4.777
MnoBRN	562 - Fertilizantes manufaturados;	Situação Ótima	0.965	4.66
Agricultura	251 - Pasta e desperdícios de papel;	Situação Ótima	0.849	3.539
Energia	351 - Corrente elétrica;	Situação Ótima	0.621	3.331
10 primeiros	**Totais**		**38.704**	**55.999**

			Anos	
Cod. Mandeng	**CodGrup e Grupos**	**Matrizes de competitividade**	**2019**	**2021**
Energia	351 -Corrente elétrica;	Situação Ótima	3.331	19.956

Agricultura	048 -Preparados de cereais e preparados de farinha ou fécula de frutas ou legumes	Oportunidade Perdida	11.569	9.979
MnoBRN	893 - Artigos dos materiais descritos no cap. 58;	Vulnerável	5.451	6.646
MnoBRN	782 - Veículos automotivos para o transporte de mercadorias e veículos automotivos para usos especiai	Vulnerável	5.369	5.908
Agricultura	098 - Produtos e preparados comestíveis n.e.p.	Vulnerável	6.523	5.882
Agricultura	022 - Leite e creme;	Em Retirada	5.885	4.558
Agricultura	251 - Pasta e desperdícios de papel	Vulnerável	3.539	3.807
Agricultura	011 - Carnes e miúdos comestíveis, frescos, refrig. Ou congelados;	Em Retirada	4.895	3.681
Agricultura	041 - Trigo (tb. Espelta) e trigo com centeio;	Vulnerável	1.863	3.43
MnoBRN	583 - Monofilamemtos dimenções transversal superior 1mm; varinhas, bastões tratados ou não em sua superfície	Oportunidade Perdida	2.952	3.227
10 primeiros	**Totais**		**51.377**	**67.074**

			Anos	
Cod. Mandeng	**CodGrup e Grupos**	**Matrizes de competitividade**	**2021**	**2022**
Agricultura	222 –Sem. e frutas oleag. inteiras ou cortadas;	Vulnerável	0.987	15.522
MnoBRN	782 -Veículos automotivos para o transporte de mercadorias e veículos automotivos para usos especiai	Vulnerável	5.908	9.208
Agricultura	048 - Preparados de cereais e preparados de farinha ou fécula de frutas ou legumes	Vulnerável	9.979	8.967
Energia	351 -Corrente elétrica;	Em Retirada	19.956	6.781
MnoBRN	893 - Artigos dos materiais descritos no cap. 58;	Vulnerável	6.646	6.489
Agricultura	098 - Produtos e preparados comestíveis n.e.p.	Vulnerável	5.882	5.923
Agricultura	022 -Leite e creme;	Oportunidade Perdida	4.558	5.405
Agricultura	011 - Carnes e miúdos comestíveis, frescos, refrig. Ou congelados;	Em Retirada	3.681	3.248
Agricultura	251 -Pasta e desperdícios de papel	Em Retirada	3.807	3.105
MnoBRN	583 -Monofilamemtos dimenções transversal superior 1mm; varinhas, bastões tratados ou não em sua superfície	Vulnerável	3.227	2.848
10 primeiros	**Totais**		**64.631**	**67.496**

FONTE: Elaboração própria com base em TRADECAN 2024 - CEPAL – Nações Unidas.

5.3.3. A matriz de competitividade do Uruguai para o MERCOSUL

Embora haja uma maior variedade no padrão de exportação do Uruguai para o MERCOSUL, a análise da competitividade mostra um fortalecimento substancial das exportações do país em setores cuja demanda está em declínio. Durante o primeiro

subperíodo, justamente os setores de agrícola e MnoBRN, que possuem as maiores parcelas de valor agregado, apresentaram uma tendência de queda.

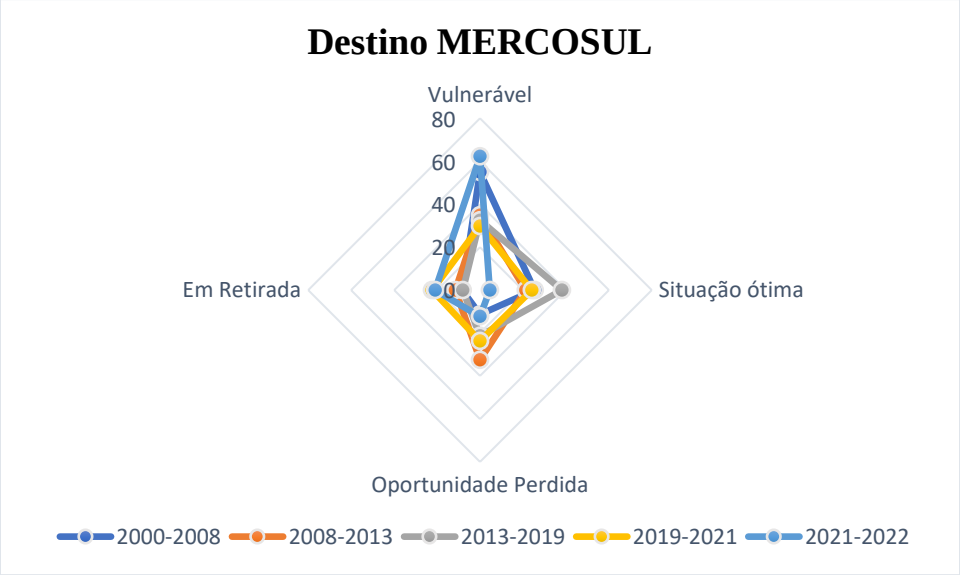
Embora as estatísticas indiquem um aumento na competitividade, favorecendo o grupo dinâmico (Situação Ótima e Oportunidade Perdida) durante o subperíodo de 2019-2021, o grau de especialização comercial ainda estava concentrado em produtos agrícolas e MnoBRN

Tabela 12- Matriz de competitividade do Uruguai 2000-2022 (% das exportações no ano final)

Exportações ao MERCOSUL	2000-2008	2008-2013	2013-2019	2019-2021	2021-2022
Vulnerável	54.98	34.82	32.54	29.87	62.21
Situação ótima	25.41	21.27	38.17	24.13	4.55
Oportunidade Perdida	11.34	32.46	21.31	23.71	12.30
Em Retirada	8.28	11.46	7.98	22.29	20.93

FONTE: Elaboração própria com base em TRADECAN 2024 – CEPAL-Nações Unidas

Gráfico 10- Matriz de competitividade Uruguai 2000-2022 (por destino, em % das exportações no ano final)



FONTE: Elaboração própria com base em TRADECAN 2024 – CEPAL-Nações Unidas.

Ao contrário do que foi observado nos mercados da CHINA e da ÍNDIA, o mercado do MERCOSUL apresenta algumas diferenças. O primeiro aspecto a ser destacado é que, ao

longo do tempo, as matrizes não sofrem alterações tão abruptas. Ainda assim, cada subperíodo mantém um perfil de destaque: 2000-2008 e 2021-2022 são caracterizados como vulneráveis; 2008-2013 como Oportunidade Perdida; 2013-2019 como Situação Ótima; e 2019-2021 como o mais equilibrado, embora com destaque para o grupo Vulnerável.

Assim como nos mercados do MUNDO, da OCDE e do MERCOSUL, o subperíodo de 2008 a 2013 evidencia uma grande demanda que o Uruguai não consegue satisfazer, correspondendo, respectivamente, a 37,65%, 52,43% e 32,46%.

Por outro lado, o cenário pós-desaceleração da atividade comercial mundial apresenta uma particularidade na demanda do MERCOSUL. Em 2021-2022, 83,13% da demanda do bloco estava concentrada em grupos cuja procura está em declínio (Vulnerável e Em Retirada), e 62,21% pertenciam ao grupo Vulnerável.

Contudo, o mercado do MERCOSUL apresenta um padrão semelhante ao dos mercados do MUNDO e da OCDE, nos quais a maioria das exportações se concentra em grupos cuja demanda está em declínio. Entre 2000 e 2022, essa demanda variou entre 63,26% e 83,14%. No entanto, ao longo do período, a procura do MERCOSUL por produtos de alta eficiência (Situação Ótima) se manteve mediana, mas volátil, variando entre 25,41% e 38,17% entre 2000 e 2019, antes de cair drasticamente para 4,55% no último subperíodo. Isso indica que o Uruguai possui poucas exportações inseridas em segmentos de alta eficiência. Em outras palavras, a vantagem produtiva que o Uruguai detinha no mercado do MERCOSUL nesses períodos foi reduzida.

Uma análise mais detalhada indica a existência de dois subperíodos (2008-2013 e 2013-2019) nos quais as exportações do Uruguai para o MERCOSUL se concentraram nos grupos dinâmicos (Situação Ótima e Oportunidade Perdida). No subperíodo de 2008 a 2013, 53,73% das exportações pertenciam a esses grupos, percentual que aumentou para 59,48% no subperíodo de 2013 a 2019.

6. O ÍNDICE DO COMÉRCIO INTRA-INDUSTRIAL DO URUGUAI

Desde Adam Smith e David Ricardo até a teoria contemporânea do comércio internacional, como o modelo Heckscher-Ohlin-Samuelson (HOS), a base do comércio entre os países tem sido a existência de disparidades nas dotações de fatores produtivos. No entanto, desde a introdução do conceito de Comércio Intra-Industrial (CII), na década de 1960, diversas pesquisas empíricas e teóricas foram conduzidas para analisar os fatores determinantes desse tipo de comércio.

O principal motivo para o interesse no CII foi a incapacidade das teorias tradicionais de comércio de explicar o comércio intra-industrial simultâneo (exportações e importações) de um mesmo tipo de produto por um país. Nesse sentido, as teorias mais recentes do comércio internacional oferecem explicações para diversas questões, incluindo aquelas inerentes ao comércio intra-industrial entre países.

Este capítulo aborda o comércio intra-industrial do Uruguai, com o objetivo de avaliar as relações comerciais bilaterais do país com os quatro membros do MERCOSUL (Argentina, Brasil, Paraguai e Venezuela), o MUNDO (que engloba todos os países envolvidos no comércio internacional), os EUA, a CHINA e a ÍNDIA.

6.1. O ÍNDICE DO COMÉRCIO INTRA-INDUSTRIAL

Nas teorias tradicionais do comércio internacional, o comércio exterior tinha como função fornecer bens não produzidos no país. Porém, no início da década de 1960, os teóricos do comércio internacional notaram um aumento crescente na troca de produtos similares entre países. Como resultado, surgiu uma vasta literatura para elucidar esse fenômeno, destacando a relevância do comércio intra-industrial no sistema internacional de globalização.

Ao contrário do comércio interindustrial, que envolve a troca de produtos completamente diferentes, o comércio intra-industrial refere-se ao comércio cruzado (exportações e importações) dentro do mesmo grupo de produtos (SMAIL, 2014). Isso significa que ele abrange produtos distintos pertencentes ao mesmo segmento ou setor.

Paul Krugman (1981), Kelvin Lancaster (1980) e Elhanan Helpman (1981), entre outros, deram uma grande contribuição para a expansão do conceito de comércio intra-industrial. Esses autores buscaram medir o grau de especialização intra-industrial e sua importância relativa no comércio total de um país. Assim, Falvey (1981) aponta que a abordagem adotada por esses autores possui uma vantagem adicional: ela pode explicar não apenas a origem, mas também o padrão correspondente ao comércio intra-industrial.

Os modelos neo-Chambérlinianos derivam do trabalho de Edward Chamberlin, que introduziu a noção de diferenciação de produtos em seu modelo de concorrência monopolística. Essa ideia foi integrada à análise de mercados na década de 1930 e serviu de base para o desenvolvimento das recentes teorias do comércio internacional (SMAIL, 2014). Segundo o modelo chamberliniano de análise da concorrência monopolística (imperfeita), os consumidores percebem os produtos de forma subjetiva ou objetiva, levando à diversificação dentro de um mesmo setor.

O modelo neo-Chambérliniano, introduzido inicialmente por Dixit e Stiglitz em 1977, foi aprimorado por Krugman, que desempenhou um papel fundamental na reformulação da nova teoria do comércio internacional. Ele expandiu a compreensão das vantagens comerciais para além da vantagem comparativa tradicional, analisando como o comércio entre países similares pode proporcionar benefícios econômicos recíprocos por meio da especialização intra-industrial. Segundo Krugman (1981), o comércio intra-industrial permite que os países se beneficiem das economias de escala ao se especializarem em variedades específicas de um bem e importarem outras. Assim, seus modelos postulam que todas as variedades descrevem a função de utilidade de maneira simétrica.

Enquanto isso, o modelo proposto por Kelvin Lancaster (1980) analisa como países similares podem trocar mercadorias semelhantes e obter benefícios econômicos. Seu modelo se fundamenta na concorrência monopolística, na qual as empresas produzem variantes distintas de um mesmo produto, permitindo aos consumidores escolherem entre uma gama mais ampla de opções. Isso evidencia que, mesmo entre países com economias semelhantes, a troca de mercadorias pode ser vantajosa, pois eles produzem variedades diferentes do mesmo item. Assim, o comércio entre dois países não depende apenas das diferenças nos custos de produção (LANCASTER, 1980).

O modelo de Helpman (1981) combina as ideias de Chamberlin sobre concorrência monopolística com a estrutura tradicional de Heckscher-Ohlin (HO) para analisar o comércio internacional. Helpman sugere que as economias de escala dentro das empresas permitem que, ao aumentar a produção, os custos médios sejam reduzidos, possibilitando que cada país se especialize em variedades específicas de produtos, aumentando a produtividade e diminuindo os preços (HELPMAN, 1981). Em outras palavras, ele enriqueceu o modelo HO ao incorporar as noções de diferenciação de produtos, economias de escala e concorrência monopolística.

A base teórica desenvolvida por Lancaster (1980), Krugman (1981) e Helpman (1981), entre outros, indica que, quanto mais semelhantes os países forem em termos de renda e dotação de fatores produtivos, maior será o peso do comércio intra-industrial. Assim, o comércio intra-industrial horizontal está positivamente associado a um alto grau de diferenciação de produtos e economias de escala, enquanto o comércio intra-industrial vertical ocorre quando diferentes empresas produzem variedades de qualidade distinta (FALVEY, 1981).

Nesses modelos, a produção de cada variedade ocorre com custos decrescentes e, quando as economias se abrem ao comércio, a similaridade da demanda resulta no crescimento do comércio intra-industrial (SMAIL, 2014). Portanto, esse tipo de comércio é mais provável entre países com dotação de fatores semelhantes e não pode ser explicado pelas teorias tradicionais do comércio internacional. No entanto, esses modelos partem do princípio de que o comércio internacional resulta das economias de escala internas às empresas, em vez das dotações relativas de fatores. Eles levam em conta a concorrência monopolística e a diferenciação horizontal de produtos no lado da oferta (EKANAYAKE et al., 2006).

Os neo-Chambérlinianos sustentam que o comércio intra-industrial resulta do gosto dos consumidores pela variedade, o que representa um afastamento significativo do modelo tradicional de Heckscher-Ohlin-Samuelson (HOS).

A literatura sobre comércio intra-industrial enfatiza cada vez mais a importância de distinguir o comércio intra-industrial horizontal do vertical. Diversos estudos surgiram para analisar a composição dos fluxos intraindústrias e seus determinantes. Greenaway, Hine e

Milner (1994, 1995), por exemplo, abordam a decomposição desses fluxos em seus componentes horizontais e verticais. Em termos gerais, o comércio intra-industrial horizontal refere-se à troca de bens similares que diferem em características, mas não em qualidade, enquanto o comércio intra-industrial vertical envolve bens similares, mas de diferentes níveis de qualidade (ATURUPANE et al., 1999). Assim, Greenaway et al. (1995) ressaltam a importância de distinguir os diferentes tipos de comércio intra-industrial, pois esse tipo de comércio é frequentemente impulsionado por economias de escala e concorrência imperfeita.

6.2. MEDIDA DO COMÉRCIO INTRA-INDUSTRIAL

O índice Grubel-Lloyd (G-L) é a medida mais amplamente utilizada para mensurar o comércio intra-industrial. Ekanayake et al. (2006) apontam que esse índice é considerado a métrica mais adequada para documentar a estrutura comercial de um setor em um período específico. Nesse sentido, o ICII, conforme destacado por Grubel e Lloyd (1975), está associado à inserção externa. Ou seja, quanto maior for a participação de uma nação no comércio internacional, maior será a tendência de crescimento do comércio intra-industrial

Antonio Aquino (1978) e Balassa (1986) sugeriram modificar o índice original incorporando o desequilíbrio comercial geral. Dessa forma, o ICII pode apresentar o mesmo valor, independentemente de o saldo comercial do grupo de atividade analisado ser positivo ou negativo (FERNÁNDEZ, 2014). A expressão matemática que compõe a análise do comércio intra-industrial baseado no trabalho de Menon e Dixon de 1994. Segundo eles, o comércio total (TT) para uma mercadoria *i* em qualquer período é a soma do comércio liquido (NT) e do comércio intra-industrial (IIT). Assim, temos

$$TT_i = NT_i + IIT_i \qquad (1)$$

Em que:

$$TT_i = X_i + M_i \qquad (2)$$

$$NT_i = | X_i - M_i | \qquad (3)$$

$$IIT_i = (X_i + M_i) - | X_i - M_i | \qquad (4)$$

Onde:

X_i e M_i são as exportações e importações da mercadoria *i* em qualquer período com preços FOB.

Na mesma perspectiva, Menon e Dixon (1994) mostram que o crescimento percentual de um período ao outro no comércio total da mercadoria *i* (tt_i) é dado por:

$$tt_i = Cnt_i + Ciit_i \quad (5)$$

Em que:

$$Cnt_i = (1 - ICII_i)\, nt_i \quad (6)$$

$$Ciit_i = ICII_i iit_i \quad (7)$$

$$ICCI_i = ITT_i / TT_i \quad (8)$$

Onde:

nt_i e iit_i são as variações percentuais ao longo do período em NT_i e IIT e $ICII_i$ é o índice de Grubel-Lloyd. Assumindo que nt_i e iit_i são definidos independentemente, Cnt_i e $Ciit_i$ são as contribuições do crescimento do comércio líquido e do comércio intra-industrial ao crescimento do comércio total na mercadoria *i*. Dessa forma, o índice de Grubel-Lloyd pode ser expresso matematicamente da seguinte forma:

$$ICCI_i = 1 - \frac{(|X_i - M_i|)}{(X_i + M_i)}$$

O ICII varia entre 0 e 1. De acordo com sua formulação, quando o índice de comércio intra-industrial é alto ou se aproxima de 1, significa que o comércio é predominado, porque tanto X_i quanto M_i são alto. Por outro lado, quando o índice é próximo de 0, o comércio inter-industrial é predominado, porque xi é alto enquanto M_i é baixo ou vice-versa (MENON & DIXON, 1994). Portanto, o ICII atinge 1 quando as exportações são iguais às importações em todas as classes de produtos e será igual 0 quando houver apenas exportações ou apenas importações (OLIVEIRA, 1985; FERNÁNDEZ, 2014).

Segundo Menon e Dixon (1994), frequentemente se busca evidencia a relevância do crescimento em *IIT* por meio das variações no índice de Grubel-Lloyd de um período para

outro. Assim, as alterações na taxa de crescimento desse índice seria um sinal da influência do comércio intra-industrial. É correto afirmar que, para o produto *i*, o índice de Grubel-Lloyd tende a aumentar de um período para outro sempre que $iit_i > nt_i$. No entanto, mesmo que a condição $iit_i > nt_i$ seja válida, o impacto de iit_i na taxa de expansão do comércio total da mercadoria *i* pode ser modesto. Portanto, é mais adequado utilizar Cnt_i e iit_i, que consideram não só as taxas de expansão do comércio líquido e do comércio intraindústria, mas também suas participações no comércio total (MENON & DIXON, 1994).

Nessa perspectiva, a existência de retornos crescentes de escala torna vantajoso para empresas de países industrializados focarem na produção de um número limitado de variedades de um mesmo produto, em vez de diversificarem excessivamente sua produção. Esse fenômeno ocorre devido à concorrência internacional, que as obriga a adotar essa estratégia para se manterem competitivas (SMAIL, 2014).

6.3. O ÍNDICE DO COMÉRCIO INTRA-INDUSTRIAL DO URUGUAI E SEUS PRINCIPAIS PARCEIROS

Nesta seção, abordamos a extensão do comércio intra-industrial entre o Uruguai e seus parceiros comerciais, tais como os países do Mercosul, o Mundo, os EUA, a China e a Índia. Dado que o grau de desagregação é um problema específico na medição do CII, optamos por apresentar a participação do comércio intra-industrial desses parceiros comerciais para os anos de 2000, 2008, 2013, 2019, 2021 e 2022.

Portanto, a Tabela 13 apresenta a média ponderada dos ICII de Grubel-Lloyd (*índice Grubel-Lloyd-produtos*) entre o Uruguai e a Argentina, Brasil, Paraguai e Venezuela (representando o Mercosul), o Mundo, os EUA, a China e a Índia. Contudo, nossa análise focará nos principais parceiros comerciais, tais como o Brasil, pelo Mercosul; os EUA, representando o bloco da OCDE; o Mundo; a China; e a Índia.

Inicialmente, o ICII para todos os parceiros comerciais analisados foi inferior a 0,45 durante os períodos avaliados, com exceção da Venezuela, onde o índice atingiu 0,68 no ano 2000. Podemos destacar que, na relação comercial bilateral entre o Uruguai e esses parceiros comerciais, há uma grande disparidade entre o valor das exportações e importações. Ou seja,

apenas em 2000, o Uruguai apresentou um saldo positivo no comércio, principalmente no comércio bilateral com a Venezuela.

Ademais, o ICII do comércio do Uruguai com o Brasil manteve-se relativamente estável no período de 2000 a 2022, apesar de ter sofrido uma leve redução em 2008. Por outro lado, o ICII do comércio entre o Uruguai e os EUA, o Mundo, a China e a Índia apresentou uma queda acentuada ao longo do tempo.

Tabela 13- Índice do Comércio Intra-Industrial do Uruguai (2000-2022)

ICII do Uruguai	**2000**	**2008**	**2013**	**2019**	**2021**	**2022**
Venezuela	0.68	0.04	0.02	0.02	0.01	0.01
Argentina	0.43	0.26	0.32	0.32	0.26	0.28
Brasil	0.33	0.27	0.32	0.34	0.38	0.37
Paraguai	0.08	0.29	0.32	0.27	0.27	0.31
Mundo	0.31	0.25	0.24	0.25	0.24	0.24
EUA	0.08	0.1	0.11	0.14	0.14	0.12
China	0.05	0.02	0.03	0.01	0.02	0.04
Índia	0.15	0.09	0.27	0.06	0.03	0.03

FONTE: Elaboração própria com base em SIGCI 2024– CEPAL-Nações Unidas.
** SIGCI - Sistema Gráfico de Comercio Internacional

Esses dados, apresentados no Apêndice 1, mostram que, em 2000, as atividades comerciais entre o Uruguai e o Brasil envolveram 139 grupos de produtos, dos quais 35 (25,17%) tinham um ICII ≥ 0,5. No ano de 2008, havia 153 grupos de produtos, dos quais 36 (21,95%) possuíam um ICII ≥ 0,5.

É interessante notar que, em 2013, houve um aumento no número de produtos comercializados entre os dois países. Nesse período, foram comercializados 167 produtos, dos quais 42 (25,14%) apresentavam ICII ≥ 0,5. Em 2019, a participação do Uruguai no comércio com o Brasil foi de 0,34, e 161 produtos foram vendidos pelo país, sendo que 37 (22,98%) tinham um ICII ≥ 0,5.

Contudo, no ano de 2021, a participação comercial entre os dois países foi de 0,38, representando a maior participação no período. Dos 158 produtos comercializados, 32 (20,25%) apresentaram um ICII ≥ 0,5. No último ano analisado, 2022, a participação bilateral atingiu 0,37, com 161 grupos de produtos comercializados, sendo que 33 (20,49%) apresentaram um ICII ≥ 0,5. Durante os períodos analisados, não houve alterações

significativas na estrutura do CIII no comércio entre o Uruguai e o Brasil. No entanto, o número de grupos de produtos aumentou de 139 em 2000 para 161 em 2022.

Em relação aos EUA, que consideramos representarem a OCDE, observa-se um ICII de participação muito baixo (≤ 0,2) ao longo do período analisado. Por exemplo, em 2000, a participação foi de 0,08 para 115 grupos de produtos comercializados, dos quais 22 (18,26%) apresentavam um ICII ≥ 0,5. Em 2008, dos 139 grupos de produtos comercializados, 26 (18,70%) tinham um ICII ≥ 0,5, resultando em uma participação bilateral de 0,1.

No ano de 2013, com uma participação bilateral de 0,11, 21 dos 143 grupos de produtos comercializados apresentavam um ICII ≥ 0,5, correspondendo a 14,68%. Em 2019, a participação foi de 0,14, com 145 grupos de produtos comercializados, dos quais 15 (10,34%) apresentaram um ICII ≥ 0,5. No ano de 2021, a participação bilateral foi de 0,14, com 137 grupos de produtos comercializados, dos quais 23 (16,78%) tinham um ICII ≥ 0,5. No último ano analisado, 2022, a participação bilateral entre Uruguai e EUA foi de 0,12, com 137 grupos de produtos comercializados, dos quais 18 (13,13%) tinham um ICII ≥ 0,5.

No caso do Mundo, em 2000, a participação bilateral do Uruguai foi de 0,31, com 203 grupos de produtos comercializados, dos quais 48 (23,64%) tinham um ICII ≥ 0,5. Em 2008, a participação bilateral foi de 0,25, com 48 (21,05%) dos 228 grupos de produtos comercializados apresentando um ICII ≥ 0,5. No ano de 2013, foram comercializados 223 grupos de produtos, dos quais 44 (19,73%) tinham um ICII ≥ 0,5, com uma participação bilateral de 0,24.

Em 2019, a participação bilateral atingiu 0,25, sendo que 45 (20,36%) dos 221 grupos de produtos comercializados apresentavam um ICII ≥ 0,5. Para o ano de 2021, a participação entre Uruguai e Mundo foi de 0,24, com 220 grupos de produtos comercializados, dos quais 45 (20,45%) tinham um ICII ≥ 0,5. No último ano, a participação bilateral atingiu 0,24, com 228 grupos de produtos comercializados, dos quais 49 (21,49%) possuíam um ICII ≥ 0,5.

A Tabela 13 também mostra que a participação bilateral entre Uruguai e China manteve um ICII abaixo de 0,1 para todos os anos analisados. No ano 2000, a participação bilateral atingiu 0,05, com 14 grupos de produtos comercializados, dos quais 4 (28,57%)

tinham um ICII ≥ 0,5. Em 2008, 6 (10,71%) dos 56 grupos de produtos comercializados possuíam um ICII ≥ 0,5, com uma participação bilateral de 0,04.

Em 2013, foram comercializados 45 grupos de produtos, dos quais 7 (15,55%) apresentavam um ICII ≥ 0,5, com uma participação bilateral de 0,03. No ano de 2019, a participação bilateral caiu para 0,01, com 51 grupos de produtos comercializados, dos quais 4 (7,84%) possuíam um ICII ≥ 0,5. Em 2021, dos 62 grupos de produtos comercializados, 4 (6,45%) tinham um ICII ≥ 0,5, resultando numa participação bilateral de 0,02. No último ano analisado, a participação bilateral atingiu 0,04, com 43 grupos de produtos comercializados, dos quais 3 (6,97%) tinham um ICII ≥ 0,5.

Por fim, a relação comercial entre o Uruguai e a Índia apresenta algumas particularidades. Primeiramente, o ICII é extremamente baixo, assim como o número de grupos de produtos comercializados. Em 2008, a participação bilateral era de 0,09, com 16 grupos de produtos comercializados, sendo que 1 (6%) tinha um ICII ≥ 0,5.

A tendência se manteve nos anos seguintes. Em 2013, foram comercializados 13 grupos de produtos, dos quais apenas 3 (23,07%) apresentavam um ICII ≥ 0,5, enquanto o índice bilateral era de 0,27. Em 2019, a participação bilateral foi de 0,06, com 25 grupos de produtos comercializados, dos quais 5 (5%) tinham um ICII ≥ 0,5.

Em 2021, dos 23 grupos de produtos comercializados, 2 (8,69%) apresentavam um ICII ≥ 0,5, resultando numa participação bilateral de 0,03. No último ano analisado, a participação bilateral atingiu 0,03, com 19 grupos de produtos comercializados, sendo que 2 (10,52%) tinham um ICII ≥ 0,5.

6.4. INDICE DE COMÉRCIO INTRA-INDUSTRIAL DO URUGUAI DOS DEZ PRIMEIROS GRUPOS EXPORTADOS COM PRINCIPAIS PARCEIROS ANOS 2000 E 2022.

Esta seção detalha a abrangência do comércio intra-industrial entre o Uruguai e os seguintes mercados: Mundo, OCDE, China, Índia e Mercosul. A estrutura dos dados representa um desafio específico para a medição do ICII da OCDE e do Mercosul, o que nos leva a optar pelos Estados Unidos como referência ao analisar o caso da OCDE e pelo Brasil para o caso do Mercosul. Isso ocorre porque, no banco de dados SIGCI/CEPAL, os dados

estão disponíveis para cada país individualmente, e não para os blocos econômicos como um todo.

Dessa forma, examinaremos mais detalhadamente a tendência dos ICIIs globais apresentados na Tabela 13, comparando-os com os dez principais grupos de exportação nos dois extremos da análise (2000 e 2002).

As conclusões apresentadas nas Tabelas 14, 15, 16, 17 e 18 ressaltam a diversidade das atividades comerciais entre o Uruguai e seus principais parceiros comerciais: MUNDO, OCDE, CHINA, ÍNDIA e MERCOSUL. Além disso, o sinal (-) nas tabelas indica a ausência de dados na base de dados utilizada.

Tabela 14 – Dez primeiros grupos de exportação do Uruguai para o destino Mundo, participação percentual e ICII nos anos 2000 e 2022

Cod. Mandeng	**Grupos**	**Participação em 2000**	**ICII MUNDO**
Agricultura	011 - Carnes e miúdos comestíveis, frescos, refrig. Ou congelados;	16.458	0.05
Agricultura	251 - Pasta e desperdícios de papel;	0.052	0.2
Agricultura	222 - Sem. e frutas oleag. inteiras ou cortadas;	0.218	0.29
Agricultura	042 - Arroz;	5.367	0
Agricultura	246 - Madeira para pasta (inc. Serragem e desperd. de madeira);	0.014	0.52
MBRN	611 - Couro;	7.8	0.4
Agricultura	057 - Frutas e nozes (exc. nozes oleaginosas) frescas ou secas;	2.136	0.76
Outros	931 - Operações e mercadorias especiais não classificadas;	3.39	–
Agricultura	034 - Peixe fresco (vivo ou morto), refrig. Ou congelado;	4.505	0.12
MnoBRN	541 - Produtos medicinais e farmacêuticos;	1.937	0.41
10 primeiros	**Total e Média**	**41.877**	**0.34**
Cod. Mandeng	**Grupos**	**Participação em 2022**	**ICII MUNDO**
Agricultura	011 - Carnes e miúdos comestíveis, frescos, refrig. Ou congelados;	22.32	0.12

Agricultura	251 - Pasta e desperdícios de papel;	19.933	0.56
Agricultura	222 - Sem. e frutas oleag. inteiras ou cortadas;	14.55	0.01
Agricultura	042 - Arroz;	2.68	0
Agricultura	048 - Reparados de cereais e farinha fina;	2.498	0.74
Agricultura	022 - Leite e creme;	2.384	0.05
Agricultura	098 - Produtos e preparados comestíveis;	2.082	0.8
MnoBRN	782 - Veículos automotivos p/ o transporte de mercadorias;	1.968	0.95
Agricultura	247 - Outras madeiras brutas ou cortadas rusticamente;	1.834	0.01
Agricultura	246 - Madeira para pasta (inc. Serragem e desperd. de madeira);	1.797	0.04
10 primeiros	**Total e Média**	**72.046**	**0.36**

FONTE: Elaboração própria com base em SIGCI 2025– CEPAL-Nações Unidas.

O ICII do Uruguai é relativamente baixo para o destino MUNDO, oscilando, em diversos momentos, abaixo de 0,35. No entanto, os dez primeiros grupos estão se tornando cada vez mais relevantes no padrão de exportação nacional. A representação desses grupos aumentou ao longo dos anos, passando de 41,88% em 2000 para 72,05% em 2022.

Contudo, ao analisar o ICII de cada um dos dez principais grupos, nota-se que as atividades comerciais entre o Uruguai e o MUNDO estavam fortemente ligadas ao comércio intra-industrial, mesmo com os baixos ICIIs. A Tabela 14 mostra a tendência do ICII, indicando que a maioria dos produtos apresenta um índice inferior a 0,35, com a única exceção do grupo MnoBRN (produtos medicinais e farmacêuticos), que registrou um ICII de 0,68.

Esses achados indicam que, no intercâmbio comercial entre o Uruguai e o MUNDO, há um déficit comercial para a maioria dos grupos exportadores, exceto por um único grupo para o qual o Uruguai apresenta um saldo comercial positivo. Apesar do crescimento da participação dos dez principais grupos no padrão de exportação do país, a tabela mostra que não houve grandes mudanças nos ICIIs no comércio entre esses dois parceiros.

Tabela 15 – Dez primeiros grupos de exportação do Uruguai para o destino OCDE, participação percentual e ICII da EUA nos anos 2000 e 2022

Cod. Mandeng	**Grupos**		

		Participação em 2000	ICII EUA
Agricultura	011 - Carnes e miúdos comestíveis, frescos, refrig. Ou congelados;	27.485	0.04
Agricultura	251 - Pasta e desperdícios de papel	0.005	_
Agricultura	246 - Madeira para pasta (inc. Serragem e desperd. de madeira)	0	_
Outros	931 - Operações e mercadorias especiais não classificadas;	8.588	_
Agricultura	222 - Sem. e frutas oleag. inteiras ou cortadas;	0.04	_
MBRN	611 - Couro;	11.479	0.01
MnoBRN	551 - Óleos essenciais, materiais aromatizantes e essências;	0.648	0.75
Agricultura	057 - Frutas e nozes (exc. nozes oleaginosas) frescas ou secas; or dried	2.719	0.23
Agricultura	042 - Arroz;	0.723	_
Agricultura	034 - Peixe fresco (vivo ou morto), refrig. Ou congelado;	6.469	0
10 primeiros	**Total e Média**	**58.156**	**0.26**
Cod. Mandeng	**Grupos**	**Participação em 2022**	**ICII EUA**
Agricultura	251 - Pasta e desperdícios de papel	19.125	_
Agricultura	011 - Carnes e miúdos comestíveis, frescos, refrig. Ou congelados;	13.95	0.01
Agricultura	222 - Sem. e frutas oleag. inteiras ou cortadas;	9.425	0.07
Agricultura	048 - Preparados de cereais e farinha fina;	4.193	0.21
Agricultura	042 - Arroz;	4.188	0.8
MnoBRN	782 - Veículos automotivos p/ o transporte de mercadorias;	3.88	_
Agricultura	098 - Produtos e preparados comestíveis;	2.854	0.44
MnoBRN	893 - Artigos dos materiais descritos no cap. 58;	2.827	0.02
Energia	351 - Corrente elétrica;	2.778	_
Agricultura	022 - Leite e creme;	2.276	0.84
10 primeiros	**Total e Média**	**65.496**	**0.34**

FONTE: Elaboração própria com base em SIGCI 2025– CEPAL-Nações Unidas.

O baixo ICII com os EUA reflete um comércio predominantemente inter-industrial, em vez de intra-industrial. Nesse tipo de comércio, um país se especializa em produtos agrícolas, enquanto o outro se concentra em produtos industrializados.

A maior parte dos dez grupos exibidos apresenta um ICII inferior a 0,5. No entanto, a maioria desses grupos representa mais de 2% do padrão de exportação do país em 2022.

Portanto, a Tabela 15 indica que a maior parte do comércio intra-industrial entre o Uruguai e os EUA se concentra em produtos manufaturados.

O grupo de óleos essenciais, materiais aromatizantes e essências (551) apresentou o maior ICII entre os principais grupos de produtos, correspondendo a aproximadamente 3,89% do padrão exportador do Uruguai.

Tabela 16 – Dez primeiros grupos de exportação do Uruguai para o destino CHINA, participação percentual e ICII nos anos 2000 e 2022

Cod. Mandeng	**Grupos**	**Participação em 2000**	**ICII CHINA**
Agricultura	222 - Sem. e frutas oleag. inteiras ou cortadas;	0	_
Agricultura	251 - Pasta e desperdícios de papel	0	_
FTMM	268 - Lãs e outros pelos de animais (exc. mechas pentiadas);	13.458	0
MnoBRN	651 - Fios de fibras têxteis;	55.351	0.05
MBRN	611 – Couro	13.252	0
Agricultura	081 - Ração para animais (exceto cereais sem moer	0.081	0.04
Agricultura	057 -Frutas e nozes (exc. nozes oleaginosas) frescas ou secas	0	_
Agricultura	211 - Couros e peles (exceto peles finas) sem curtir	0.279	0.74
Agricultura	036 - Crustáceos moluscos e invertebrados aquáticos pelados o sem pelar frescos refrig., congel, secos, salgados ou em salmoura	3.702	0.01
Agricultura	034 - Peixe fresco (vivo ou morto) refrigerado ou congelado	10.428	0.01
10 primeiros	**Totais e Média**	**96.551**	**0.17**
Cod. Mandeng	**Grupos**	**Participação em 2022**	**ICII CHINA**
Agricultura	011 - Carne de gado bovino fresca, refrigerada ou congelada	44.82	_
Agricultura	222 - Sem. e frutas oleag. inteiras ou cortadas;	28.6	0
Agricultura	251 - Pasta e desperdícios de papel	12.58	_
Agricultura	022 - Leite e creme;	2.811	_
Agricultura	001 - Animais vivos destinados à alimentação;	2.086	_
Agricultura	247 - Outras madeiras brutas ou cortadas rusticamente;	2.07	_
Agricultura	043 - Cevada sem moer	1.272	_

Agricultura	246 - Madeira para pasta (inc. Serragem e desperd. de madeira);	0.976	–
MBRN	635 - Manufaturas de madeira n.e.p.	0.793	0.23
Agricultura	036 - Crustáceos moluscos e invertebrados aquáticos pelados o sem pelar frescos refrig., congel, secos, salgados ou em salmoura;	0.627	0.15
10 primeiros	**Totais e Média**	**96.635**	**0.19**

FONTE: Elaboração própria com base em SIGCI 2025– CEPAL-Nações Unidas.

Todos os dez primeiros grupos apresentados têm uma participação muito baixa no ICII. Esses índices extremamente baixos com a China refletem um comércio bilateral predominantemente inter-industrial, em vez de intra-industrial. Em outras palavras, nesse tipo de comércio, um dos países se especializa em produtos agrícolas, enquanto o outro se concentra em produtos manufaturados.

Dessa forma, observando a Tabela 16, podemos afirmar que, em 2000, havia quatro grupos de produtos, dos quais, em 2022, o Uruguai exportou apenas um. A característica única da Tabela 16 é que o grupo de produtos de maior peso apresenta um ICII extremamente baixo ou inexistente. Por exemplo, no caso do grupo de fios de fibras têxteis, que teve uma participação de 55,35% em 2000, seu ICII era 0. Já o grupo de *carne de gado bovino fresca, refrigerada ou congelada*, que correspondeu a 44,82% da demanda da China em 2022, também não possuía ICII.

No que diz respeito ao comércio com a Índia, os resultados são semelhantes aos observados na China. Em outras palavras, no comércio entre o Uruguai e as nações asiáticas (China e Índia), a relação é predominantemente inter-industrial, em vez de intra-industrial. A Tabela 17 indica que o comércio intra-industrial sofreu uma redução ao longo do período estudado, passando de dois grupos em 2000 para apenas um em 2022. Durante esse período, o comércio inter-industrial teve um aumento significativo em sua participação. Ou seja, ao longo dos anos, no intercâmbio comercial entre esses dois países, o Uruguai exportou exclusivamente produtos agrícolas e adquiriu apenas produtos manufaturados da Índia.

Tabela 17 – Dez primeiros grupos de exportação do Uruguai para o destino Índia, participação percentual e ICII nos anos 2000 e 2022

Cod. Mandeng	**Grupos**	**Participação em 2000**	**ICII ÍNDIA**

FTMM	268 - Lãs e outros pelos de animais (exc. mechas pentiadas);	25.301	_
MnoBRN	654 - Tecidos de fibras têxteis, exc. algodão ou fibras artificiais;	17.123	0.34
Agricultura	247 - Outras madeiras brutas ou cortadas rusticamente;	15.264	_
MnoBRN	678 - Tubos e acessórios de cabos de ferro o aço;	8.752	_
MnoBRN	598 - Produtos químicos diversos n.e.p.	8.096	_
Agricultura	251 - Pasta e desperdícios de papel;	6.303	_
MBRN	611 - Couro;	5.676	0.45
Agricultura	058 - Frutas em conserva e preparados de frutas;	2.95	_
MnoBRN	583 - Monofilamentos dimensões transversais superiora 1mm; varinhas, bastões tratados ou não em sua superfície	2.526	_
MnoBRN	728 - Outras máquinas e equipamentos especiais para determinadas indústrias e suas partes e peças n.e.p.	1.572	_
10 primeiros	**Total e Média**	**93.563**	**0.40**

Cod. Mandeng	**Grupos**	**Participação em 2022**	**ICII ÍNDIA**
Agricultura	247 - Outras madeiras brutas ou cortadas rusticamente;	83.898	_
MnoBRN	723 - Maquinário e equipamento de engenharia civil e para empreiteiros;	3.599	_
MnoBRN	523 - Sais metálicos e maxisais de ácidos hipocloritos hipo. de clico comercial inorgânicos cloritos hipobromitos cloratos	2.591	0
FTMM	268 - Lãs e outros pelos de animais (exc. mechas penteadas);	2.39	_
FTMM	281 - Mineral de ferro e concentrados;	2.162	_
Agricultura	043 - Cevada sem moer;	1.88	_
FTMM	288 - Desperdícios e descartes não ferrosos (sucata) de metais comuns n.e.p.	0.903	_
MBRN	611 - Couro;	0.566	0.17
MnoBRN	598 - Produtos químicos diversos n.e.p.	0.539	_
Agricultura	081 - Ração para animais (exceto cereais sem moer);	0.349	_
10 primeiros	**Total e Média**	**98.877**	**0.17**

FONTE: Elaboração própria com base em SIGCI2025– CEPAL-Nações Unidas.

A Tabela 18, que apresenta o caso do Mercosul, possui uma peculiaridade única. Além da existência de comércio intra-industrial com o Brasil, nesse tipo de comércio o Uruguai registrou um superávit comercial em determinados grupos de produtos. Por

exemplo, em 2000, o país teve saldo positivo nos seguintes grupos*: produtos medicinais e farmacêuticos; artigos dos materiais descritos no cap; produtos derivados do petróleo, refinados; produtos de polimerização e copolimerização*. Em outras palavras, dos dez primeiros grupos apresentados na tabela, quatro apresentavam um ICII superior a 0,5 no comércio intra-industrial. No entanto, em 2022, apenas um desses grupos (*artigos dos materiais descritos no cap*) permaneceu entre os dez principais, e seu ICII caiu drasticamente de 0,7 em 2000 para 0,49 em 2022.

Diferentemente das Tabelas 16 e 17, na Tabela 18, os grupos com maior ICII são, em grande parte, do segmento MnoBRN. Em 2000, dos cinco grupos de MnoBRN representados, quatro apresentavam um ICII superior a 0,5. Além disso, o grupo de energia também registrava um ICII acima desse valor. Contudo, ao longo do tempo, houve uma redução no número de grupos MnoBRN entre os dez principais em 2022, restando apenas um com ICII superior a 0,5. Esse grupo incluía veículos automotivos para transporte de mercadorias e veículos automotivos para aplicações especiais, cujo ICII era de 0,81.

Tabela 18– Dez primeiros grupos de exportação do Uruguai para o destino MERCOSUL, participação percentual e ICII nos anos 2000 e 2022

Cod. Mandeng	**Grupos**	**Participação em 2000**	**ICII Brasil**
Agricultura	048 - Preparados de cereais e preparados de farinha ou fécula de frutas ou legumes	4.686	0.24
MnoBRN	893 - Artigos dos materiais descritos no cap. 58;	3.185	0.7
Agricultura	042 - Arroz;	7.688	_
MnoBRN	541 - Produtos medicinais e farmacêuticos;	2.992	0.78
MnoBRN	784 - Partes e acessórios de veículos automotivos;	1.835	0.1
Agricultura	011 - Carnes e miúdos comestíveis, frescos, refrig. Ou congelados;	6.051	0.26
Agricultura	024 - Queijo e calhada;	2.267	0.16
Energia	334 - Produtos derivados do petróleo, refinados;	1.991	0.66
MnoBRN	621 - Materiais de borracha;	2.648	0.05
MnoBRN	583 - Produtos de polimerização e copolimerização;	2.373	0.65
10 primeiros	**Total e Média**	**35.716**	**0.4**
Cod Mandeng	**Grupos**	**Participação em 2022**	**ICII Brasil**
Agricultura	222 - Sem. e frutas oleag. inteiras ou cortadas;	15.522	0.03

MnoBRN	782 - Veículos automotivos para o transporte de mercadorias e veículos automotivos para usos especiais	9.208	0.81
Agricultura	048 - Preparados de cereais e preparados de farinha ou fécula de frutas ou legumes	8.967	0.21
Energia	351 - Corrente elétrica;	6.781	_
MnoBRN	893 - Artigos dos materiais descritos no cap. 58;	6.489	0.49
Agricultura	098 - Produtos e preparados comestíveis n.e.p.	5.923	0.82
Agricultura	022 -Leite e creme;	5.405	0.04
Agricultura	011 - Carnes e miúdos comestíveis, frescos, refrig. Ou congelados;	3.248	0.72
Agricultura	251 - Pasta e desperdícios de papel	3.105	0.86
MnoBRN	583 -Monofilamentos dimenções transversal superior 1mm; varinhas, bastões tratados ou não em sua superfície	2.848	0
10 primeiros	**Total e Média**	**67.496**	**0.50**

FONTE: Elaboração própria com base em SIGCI 2025– CEPAL-Nações Unidas.

Se analisarmos os resultados para cada parceiro comercial, observaremos que o comércio com a China e a Índia é predominantemente inter-industrial. No entanto, os números do comércio intra-industrial com o Brasil e os Estados Unidos revelam uma discrepância. No comércio com os Estados Unidos, o ICII dos grupos de manufatura é extremamente baixo, enquanto no comércio com o Brasil, o ICII desses grupos está em crescimento.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta dissertação sobre inserção externa e competitividade internacional foi elaborada em meio à proliferação de pesquisas sobre desenvolvimento econômico e, em menor escala, para examinar o padrão de exportações do Uruguai com base na matriz de competitividade proposta por Fajnzylber e Mandeng. As teorias tradicionais do comércio internacional, frequentemente associadas a uma perspectiva liberal, ainda não forneceram respostas satisfatórias para a questão da competitividade dos países periféricos nos mercados internacionais. Isso se deve, em grande parte, à estrutura de exportação dessas nações, caracterizada pela predominância de recursos naturais e manufaturas de baixo valor agregado.

Por outro lado, a escola estruturalista cepalina estabeleceu os fundamentos teóricos e metodológicos de uma abordagem que permite analisar a conexão entre as mudanças na demanda de mercado e a configuração das exportações de uma nação, com o objetivo de orientar as políticas econômicas e, consequentemente, o desenvolvimento econômico dos países da América Latina e do Caribe.

Partimos das ideias desses autores para postular que a estrutura de exportação do Uruguai tem efeitos significativos na dependência externa do país. De fato, essa circunstância justificou a realização de um estudo empírico específico e aprofundado. Essa consideração nos levou a questionar os contextos iniciais da inserção externa do país no cenário internacional, sua estrutura de exportação, os dez principais grupos exportadores e o comércio intra-industrial. Essa perspectiva nos permitiu estabelecer um vínculo entre a inserção externa e a reestruturação do padrão de exportação do país, assim como entre a especialização em recursos naturais e a competitividade.

Ao buscar elucidar as relações entre essas dinâmicas e a inserção externa do Uruguai, esta dissertação aborda as seguintes questões: Como a inserção externa do Uruguai afeta sua competitividade nos mercados internacionais? Como a inserção do país no sistema internacional de divisão do trabalho influencia sua estrutura produtiva? Até que ponto essa inserção externa impacta a dependência econômica do país?

As respostas apresentadas ressaltam, por um lado, as limitações das teorias convencionais do comércio internacional, baseadas na divisão capitalista do trabalho e na vantagem comparativa. Por outro, oferecem uma perspectiva teórica e metodológica para futuras pesquisas que busquem aprofundar o debate sobre o desenvolvimento econômico de nações exportadoras de recursos naturais.

Para responder a essas perguntas, adotou-se uma perspectiva positivista, partindo do pressuposto de que a realidade deve ser fundamentada em fatos, observações e análises, sendo demonstrada por meio de materiais empíricos e conceituais disponíveis. Metodologicamente, essa abordagem foi integrada às propostas de Fajnzylber e Mandeng e de Grubel e Lloyd, com base na coleta de dados de fontes como TRADECAN e SIGCI/CEPAL. No entanto, diante da abrangência restrita desta pesquisa, cabe questionar até que ponto a competitividade do Uruguai pode ser compreendida exclusivamente por essa abordagem. Além disso, até que ponto a estrutura exportadora do país contribui para a compreensão do subdesenvolvimento econômico local e de outras nações com características semelhantes? Por fim, de que maneira o índice de comércio intra-industrial pode auxiliar na análise do progresso econômico do país?

Essas questões indicam que esta dissertação não supriu todas as lacunas existentes sobre o tema, mas estabeleceu as bases para novas reflexões acerca da inserção externa e da competitividade internacional de um país latino-americano específico: o Uruguai.

Para entender a competitividade uruguaia, inicialmente examinamos sua estrutura exportadora e, posteriormente, os dez principais grupos de produtos exportados para cada mercado. Os achados confirmam nossas hipóteses de pesquisa, que afirmam que: a estrutura de exportação do Uruguai é uma das consequências da divisão internacional do trabalho, colocando o país em uma posição subordinada, evidenciada pela dependência de recursos externos e tecnologia. Além disso, a inserção externa, via abertura econômica, tem contribuído para a reprimarização da economia nacional. Isso nos permite afirmar que a liberalização do comércio e o crescimento expressivo das exportações nos últimos anos não reduziram a vulnerabilidade externa do país.

Como exportador de recursos naturais, a demanda pelos produtos uruguaios nos mercados desenvolvidos é inelástica, o que limita a capacidade do país de gerenciar choques

externos. Com foco na competitividade, os resultados indicam que, desde o início dos anos 2000, houve um crescimento expressivo das exportações de produtos naturais em detrimento dos manufaturados. Esse fenômeno é particularmente relevante para os produtos manufaturados não baseados em recursos naturais, que possuem alto valor agregado nos mercados do MUNDO, da OCDE quanto nos mercados asiáticos, como CHINA e ÍNDIA.

A análise da inserção externa e da competitividade do Uruguai também pode ser aplicada à sua posição no mercado dos países industrializados da OCDE. Os resultados indicam que as exportações para esse mercado são predominantemente compostas por recursos naturais, especialmente produtos agrícolas, como carnes, miúdos comestíveis e resíduos de papel. No entanto, a pandemia de COVID-19 causou uma mudança temporária na demanda da OCDE, com queda no consumo de produtos agrícolas e aumento na procura por manufaturas não baseadas em recursos naturais. Esse avanço nos produtos de alto valor agregado foi interrompido após a retomada da atividade do comércio global, sem alterações estruturais significativas desde então.

A matriz de competitividade desse mercado revelou que, entre 2000 e 2008, as exportações estavam concentradas em setores dinâmicos. No entanto, entre 2013 e 2019, essa tendência se inverteu, com mais de 50% das exportações uruguaias para a OCDE concentradas em setores em declínio, caracterizados por vulnerabilidade e retração.

A análise do comércio intra-industrial entre o Uruguai e os Estados Unidos de 2000 a 2022 revela uma acentuada discrepância entre exportações e importações. Uma das principais conclusões é que as importações uruguaias provenientes dos EUA estão concentradas em produtos de alto valor agregado, enquanto as exportações uruguaias para esse mercado são predominantemente de bens de baixo valor agregado. O baixo ICII com os EUA indica um comércio predominantemente inter-industrial, em vez de intra-industrial.

O crescimento da demanda asiática (CHINA e ÍNDIA) por recursos naturais da América Latina, especialmente do Uruguai, exige uma análise particular. A estrutura das exportações uruguaias para esses mercados revela um padrão específico: a forte expansão do consumo interno nesses países, aliada à crescente integração regional, consolidou a posição da China e da Índia como principais importadores dos recursos naturais uruguaios. Desde

2000, houve uma reformulação no padrão de exportação do Uruguai, com os recursos naturais assumindo papel central.

Levando em conta esses mercados como um todo, esse aumento também é consequência da ascensão desses países na economia internacional nas últimas décadas. Esse foi um desfecho quase inevitável, impulsionado pelo crescimento da demanda doméstica nesses mercados por recursos naturais, especialmente produtos agrícolas. Observou-se um crescimento acelerado das exportações para esses mercados, que atingiram 97,84% e 91,89% em 2022, respectivamente, para a CHINA e a ÍNDIA. Geralmente, a expansão da demanda por recursos naturais é acompanhada por uma redução na demanda por produtos manufaturados. No mercado chinês, notou-se que essa expansão teve início, de fato, em 2008, quando a participação dos recursos naturais nas exportações aumentou de 29,95% em 2000 para 89,24% em 2008. Desde então, essa tendência tem se intensificado.

Uma comparação da demanda entre a OCDE, a China, a Índia e o Mercosul revela que esses mercados apresentam diferenças: um mercado com um volume relativamente elevado de exportações de recursos naturais (OCDE), um mercado com um volume consideravelmente alto (CHINA E ÍNDIA) e um mercado com um nível relativamente baixo (MERCOSUL).

Isso também indica que há poucas variações entre os dez principais grupos exportadores, que costumam ser dominados por produtos agrícolas. As diferenças entre esses mercados não se devem principalmente aos produtos importados, mas ao peso que os diversos grupos possuem no padrão de exportação do Uruguai. Portanto, examina-se o nível de concentração das exportações por categoria de produtos, identificando variações notáveis no padrão de exportação do Uruguai para a CHINA e a ÍNDIA.

Apesar de ser menor, o mercado do MERCOSUL também possui uma demanda focada em produtos agrícolas, alcançando um patamar similar ao da OCDE. Em outras palavras, pode-se afirmar que o Uruguai apresenta uma significativa homogeneidade estrutural, com produtividade concentrada em produtos que dependem de recursos naturais. Além disso, o país apresenta uma deficiência tecnológica significativa em produtos que dependem de mão de obra e conhecimento

A partir dos resultados apresentados, conclui-se que a estrutura exportadora uruguaia carece de relevância competitiva no mercado internacional. Isso restringe o potencial do país nos diferentes mercados analisados (MUNDO, OCDE, CHINA, ÍNDIA E MERCOSUL). Além disso, a ênfase na exportação de recursos naturais reduziu a competitividade internacional e as vantagens comparativas do país, enviando sinais equivocados para a formulação de políticas de comércio exterior. Os setores em que o Uruguai possui maior participação nesses mercados são justamente aqueles nos quais sua competitividade é mais frágil. Como outros estudos apontam, o país tende a ocupar uma posição de fornecedor de insumos primários ou com pouca transformação tecnológica. No entanto, registrou avanços em setores considerados "oportunidades perdidas".

Diante da evolução da inserção externa e da competitividade do Uruguai no mercado internacional, conclui-se que a especialização proposta pelas teorias tradicionais do comércio internacional não garante, por si só, o desenvolvimento econômico. Embora a abordagem de Fajnzylber e Mandeng (1991) continue sendo um referencial importante, é necessário aprofundar estudos empíricos que contemplem as especificidades produtivas atuais da região.

No mínimo, esta dissertação evidencia que a liberalização comercial não é o único elemento determinante para a competitividade e o desenvolvimento econômico das nações no mercado mundial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AQUINO, Antonio. Intra-Industry and inter-industry specialization as concurrent sources of international trade in manufactures. **Review of world economics**, 1978.

SILVA, Luiz Gustavo Araújo da Cruz Casais e. **A maldição dos recursos naturais: uma análise dos municípios do estado da Bahia no período de 2002 a 2013**. Dissertação de Pós-Graduação em Economia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2016.

ARAUJO, Micaela et al. Actividad agropecuaria en Uruguay (1908-2000) localización geográfica y hechos estilizados. **Revista de economia**, V.22, n.2, 2015.

ARBELETCHE, Pedro e CARBALLO, Carmela**. La expansión agrícola en Uruguay: alguna de sus principales consecuencias**. Trabajo presentado en el 2º Congreso Regional, 3er Congreso Rioplatense y XX- XIV Reunión Anual de Economía Agraria. Noviembre, 2008.

AROCENA, Rodrigo. **Uruguay en la nueva ola de las izquierdas latinoamericanas**. Rv. Nueva Sociedad, 2005.

AROCENA, Rodrigo e SUTZ, Judith, J. **Uruguay: higher education, national system of innovation and economic development in a small peripheral country**. Ed. Insight and innovation in international development, Ottawa, 2011.

ATKINSON, D. Robert. Competitiveness, innovation and productivity: clearing up the confusion. **Ed. The Information Technology & Innovation Foundation**, 2013.

ATURUPANE, Chonira et al. **Horizontal and vertical intra-industry trade between Eastern Europe and the European Union**. Journal Spinger, v.135 (1), 1999.

AVENIER, M. José e THOMAS, Catherine. À quoi sert l'épistémologie dans la recherche en science de gestion? **Revue, Le Libellio & AEGIS**, v.8, n.4, p.13-27, 2012.

BALASSA, Bela. **Teoria da integração económica**. Tradução de Dr. Maria Filipa Gonçalves, Dr. Maria Elsa Ferreira. Revista pelo Dr. João Da Silva Lopes, 2. edição, 1961.

___Policy reform in developing countries. **Oxford, New York. Pergamen Press**, 1978.

___ Intra-industry specialization: a cross-country analysis. **European economic review**, n.30, p-27-42, 1986.

BARDE, F. G. Topolansky. The impact of regional integration on the competitiveness of small firms: a case study in Uruguay. **Socialiniai tyrimai/ Social research**, v.17, n.3, p.132-141, 2009.

___**Mercosur Union, Porter's diamond and the competitiveness of the Uruguayan broiler industry**. Thesis Doctor, University of Gloucestershire, 2008.

BANCO MUNDIAL. **Base de dados**. Disponível em: World Bank Open Data | Data (bancomundial.org). Acesso em: 23 abril 2024.

BEAU, Stéphane e WEBER, Florence. **Guide de l'enquête de terrain :produire et analyser des données ethnographiques**. Edition la découverte, Paris, France, 1997.

BEAUREGARD, Henri. **Économie et société: l'introduction à l'économie globale**. 2e éd, Beauchemin, Montréal, Canada, 2006.

BELATTAF, Matouk e MOULOUD, Abdenour. De la compétitivité des pays: cas de l'Algérie à travers les IDE. Les cahiers du PROIDEX, n.01, p.60-78, 2012.

BIELSCHOWSKY, Ricardo. Cinqüenta anos de pensamento na CEPAL. **Editora Record**, Rio de Janeiro, 2000.

___Evolución de las ideas de la CEPAL. **Revista da Cepal**, 1998.

ALTOMONTE, Carlo e BÉKÉS, Gábor. Measuring competitiveness in Europe: resource allocation, granularity and trade. **Bruegel Blueprint Series**, Belgium, 2016.

BEN AISSA, Hazem. **Quelle méthodologie de recherche appropriée pour une contribution de la recherche en gestion.** In Conférence de l'AIMS, 2001.

BÉRTOLA, Luis**.** La historia económica en Uruguay: desarrollo y perspectivas. **Revista de historia económica,** nº. especial, Universidad de la República-Uruguay, 1999.

BITTENCOURT, Gustavo. **Escenarios para la economía uruguaya en las próximas dos décadas: una aproximación.** Documento de trabajo, Universidad de la República, Facultad de Ciencias Sociales, Departamento de economía, Uruguay, 2003.

BITTENCOURT, Gustavo et al. **Tendencias recientes de la inversión Extranjera directa en Uruguay**. Documento de trabajo, Departamento de Economía, Facultad de Ciencias Sociales, Universidad de la República, 2009.

BRAGA, M. Bobik. Raul Prebisch e o livre comércio: as origens do pensamento econômico Estruturalista. **Revista PROLAM**, v.1, p.77, 2009.

SMAIL, Radji. **La politique commerciale cas de l'Algérie : état des lieux et perspectives.** Mémoire de Magister en Sciences économiques, Université Mouloud Mammeri de Tizi-Ouzou, Algérie, 2014.

BOISOT, Max e McKELVEY, Bill. Integrating modernist and postmodernist perspectives on organizations: a complexity science bridge. **Academy of Management**, v.35, n.3, p.415-433, 2010.

BRESSER-PEREIRA, L. Carlos. A crise financeira de 2008. **Revista de Economia Política**, v.29, n.1, p.133-149, janeiro-março 2009.

BUCACOS, Elizabeth. **Sobre los determinantes de la productividad en Uruguay: 1960-1999**. Documento de Trabajo, n.009, 2000.

CAETANO, Gerardo e RILA, Jose. **Historia contemporánea del Uruguay: De la colonia al Mercosur**. Montevideo, editorial fin de Siglo,1996.

CAMAGNI, Roberto. Compétitivité territoriale: la recherche d'avantages absolus. **Reflets et perspectives de la vie économique**, ed. De Boeck Supérieur, tome XLV, p.95-115, 2006.

CAÑO-GUIRAL, Maria e ERRO, Lourdes. Utilización de insumos importados en la industria manufactura uruguaya. **Revista de Economía**, v.3, n.2, p.77-114, 1996.

CATTANI, D. Antonio et al. Dicionário internacional da outra economia. **Edições Almedina, Sa,** janeiro, Brasil, 2009.

CEDEÑO, F. Ziola et al. Anális de la inversión estranjera directa como mecanismo de reactivación del setor productivo, periodo 2013-2017. **Revista cientica**, v.5, p-238-257, 2019.

CEPAL. **Industrialización y desarrollo tecnológico**. Revista da CEPAL, informe n.12, 1992.

____ Perfil de las exportaciones de Uruguay Hacia Argentina y Brasil. **Oficina de la CEPAL, LC/MVD/ R.57,** Montevideo, 1991.

____El comercio exterior de Uruguay en los noventa: creación y desvío de comercio en la región. **CEPAL, Oficina de Montevideo,** n.2, Montevideo, 1998.

___ La inversión directa extranjera en América Latina y el Caribe, 2023. **Revista de la CEPAL**, Santiago, Chile, julio, 2023.

CEPAL. **Exportaciones de productos primarios según su participación en el total**, 2024a. Disponível em: https://statistics.cepal.org/portal/cepalstat/dashboard.html?theme=2&lang=es. Acesso em: 28 janeiro 2024.

CEPAL. **Grado de apertura de la economía, a precios corrientes**, **2024b**. Disponível em: https://statistics.cepal.org/portal/cepalstat/dashboard.html?theme=2&lang=es.

CEPAL. **Tasa de crecimiento del producto interno bruto (PIB) total anual a precios constantes, 2024c.** Disponível em: https://statistics.cepal.org/portal/cepalstat/dashboard.html?theme=2&lang=es. Acesso em: 14 fevereiro 2024.

CEPAL. **Exportaciones de productos manufacturado según su participación en el total, 2024d.** Disponível em: https://statistics.cepal.org/portal/cepalstat/dashboard.html?theme=2&lang=es. Acesso em: 24 março 204

CEPAL. **Estadísticas sectoriales y productividad, 2024e**. Disponível em: https://statistics.cepal.org/portal/cepalstat/dashboard.html?theme=2&lang=es. Acesso em: 24 março 2024.

CHANG, S. Mateus. **Exportações brasileiras para a China e o Japão: padrão de especialização e competitividade.** Dissertação de mestrado, Universidade São Paulo (USP), Piracicaba, 2011.

CHEN, Stephen e LIN, Nidthida. Culture, productivity and competitiveness: disentangling the concepts. **Cross Cultural & Strategic Management**, v.28, n.1, p.52-75, 2021.

CHESNAIS, François. **La Mondialisation du capital**. Paris: les Éditions Syros, 1997.

COIMBRA, F. Natalia e VAILLANT, Marcel. **Uruguay's trade policy and Specialisation over two decades: a gradual and permanent path to trade openness**. Documentos de Trabajo, DECON, n.14, Universidade de la República, 2015.

COZIC, Mikaël. La méthodologie économique, du déductivisme milien au néo-positivisme. **Revue d'économie politique**, v.124, n.1, p-23-73, 2013.

DA SILVA, R. Mattheus et al. Exportações, inserção comercial e especialização produtiva: uma análise para os produtos primários brasileiros entre 2001 e 2016. **Estudo & Debate,** Lajeado, v.27, n.3, p.46-67, 2020.

DECRESCI, Samuel e MARIANO, L. Karina. Congressos na política externa: um debate a partir da comissão de assuntos internacionais do Uruguai. **Rev. Carta Inter**, v.16, n.1, Belo Horizonte, 2021.

DINIZ, Eliezer Martins. **Economia internacional: teoria e política.** Pearson, 8ª edição, São Paulo, 2010.

DIXIT, Avinash e STIGLITZ, Joseph. Monopolistic Competition and Optimum Product Diversity. **American Economic Review**, v. 67, n. 3, 1977.

DOMINGO, Rosario e VERA, Tabaré. **La inversión directa en Uruguay en los años 90: estrategias empresariales.** Documento de trabajo/ FCS-DE, 1997.

DOS SANTOS, Theotonio. **Teoría de la dependencia: Balance y perspectivas**. Tradução Mónica Bruckmann, México, 2002.

SOUZA, N. Jesus. **Desenvolvimento econômico**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DURAND, Martine, SIMON, Jacques e WEBB, Colin. Les indicateurs de compétitivité et de commerce internationaux de l'OCDE. **OECD**, n.119, Paris, 1992.

DURAND, Jean-Pierre. Les marxistes contemporains face aux classes sociales et à l'État. **La Découverte:Dans la sociologie de Marx**, Paris, p.99-113, 2018.

ENRIQUE, Dussel. Un análisis de la competitividad de las exportaciones de prendas de vestir de Centroamérica utilizando los programas y la metodología CAN y MAGIC. **Revista de la Cepal**, México, 2001.

EKANAYAKE, E, M.; ET AL. An empirical Estimation of the U.S. intra-industry trade with Spain**. Estudios de economia aplicada**, v.24, n.2, p.677-698, 2006.

ENGLER, C. Micaela. **Competitividad, bienestar y ciudades: una aproximación a la medición del potencial competitivo Urbano.** Tesis Doctorado, Pontificia Universidad católica Argentina, 2019.

FAJNZYLBER, Fernando. Competitividad internacional: evolución y lecciones. **Revista de la Cepal**, n.36, Santiago de Chile, 1988.

___ Inserción internacional e innovación institucional**. Revista de la Cepal**, n.44, Santiago de Chile, 1991.

FALVEY, Rodney. Commercial policy and intra-industry trade. **Journal of international Economic,** v.11 (4), p.495-511, 1981.

FARINA, M. Q. Elizabeth. Competitividade e coordenação de sistemas agroindustriais: um ensaio conceitual. **Revista Gestão & Produção**, v.6, n.3, p. 147-161, 1999.

FERNÁNDEZ, L. Virginia. **A inserção externa da Argentina: um estudo sobre a relevância dos recursos naturais no padrão de exportações, a competitividade e o comércio intra-industrial, no período de 1985 a 2010**. Tese doutorado, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

FERNÁNDEZ, L. Virginia e CURADO, L. Marcelo**.** La matriz de competitividad argentina: la evolución de la inserción internacional del país antes la controversia de los recursos naturale**s**. **Revista de la CEPAL (impresa**), v.127, p.75-100, 2019.

___ Matriz de competitividade o papel dos mercados emergentes nas exportações argentinas e brasileiras. **Revista Economia e Sociedade (UNICAMP**), v.28, 2019.

___ Inserção externa da Argentina: uma análise a partir do comércio intra-industrial com Brasil, Estados Unidos e China. **Revista Economia política e história econômica, v.15, n.42, p.88-108, 2019.**

FORTEZA, Alvaro e OURENS, Guzmán. Redistribution, insurance and incentives to work in latin American pension programs. **Journal of pension economics & Finance**, 2012.

FOULQUIER, Eric. **L' Uruguay et son insertion régionale: le rôle des ports dans la structuration du territoire.** Thèse de doctorat em Géografie, Université de Nantes, France, 2001.

FOURASTIÉ, Jean. **La productivité**. Presses Universitaires de France, 1980.

FRANK, G. André. **Acumulação dependente e subdesenvolvimento: repensando a teoria da dependência.** Tradução Cláudio Alves Marcondes, São Paulo: Brasiliense, 1981.

FUKASE, Emiko e MARTIN, Will. Who will feed China in the 21st century? Income growth and food demand and supply in China. **Policy Research working paper**, 2014

FURTADO, Celso. **Subdesenvolvimento e estagnação na América Latina**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.

GALACHE, Vinicius e FIGUEIRA, Fernandes. Análise comparativa da competitividade das exportações de soja em grão do Brasil, Estados Unidos e Argentina. **Revista de Economia e Sociologia Rural,** v.61, n.1, p.245-403, 2023.

GARANINA, Olga. **L'insertion économique internationale de la Russie actuelle: une approche d'économie politique internationale**. Thèse de doctorat, Université Grenoble II, France, 2007.

GAZZANO, Inés e PERAZZOLI, G. Alberto. Agroecology and sustainable Food systems. **Ed. Taylor & Francis**, v.41, n.4, p.380-400, 2017.

GAUDET, Stéphanie e ROBERT, Dominique. L'aventure de la recherche : du questionnenement à la rédaction scientifique. **Presses de l'université d'Ottawa**, Canada, 2018.

GEDOUIN, Maëlle. **Agrobusiness du soja et de la viande en Uruguay: financiarisation des systèmes agraires et nouvelles différenciations sociales et productives en agriculture**.Thèse de doctorat, Institut agronomique, vétérinaire et forestier de France, 2017.

GREENAWAY, David et al. Vertical and horizontal intra-industry trade: A cross-industry analysis for the United Kingdom. **The Economic Journal**, n.105, p.1505-1518, 1995.

___Country-specific factors and the pattern of horizontal and vertical intra-industry trade in the Uk. **Weltwirtschaftliches Archiv**, 1994.

GOLDIN, Ian. **Comparative Advantage: Theory and Application to Developing Country Agriculture.** document de travail n° 16, Centre de développement de l'OCDE, Organisation de coopération et de développement économiques, Paris, 1990.

GONÇALVES, Reinaldo et al. **A nova economia internacional:** uma perspectiva brasileira. Rio de Janeiro: campus, 1998.

GRUBEL, Herbert e LOYD, J. Peter. Intra-Industry Trade: the theory and measurement of international trade in differentiated products. **The Economic Journal**, 1975.

GUIBERT, Martine. Les réformes associatives de production agricole em Argentine et en Uruguay: entre territoire et réseau. **Etudes rurales,** p.77-90, janvier 2013.

HABERLER, Gottfried. Die theorie der komparativen kosten und ihre auswertung für die bergründung des freihandels. **Springer Nature**, v.32, p.349-370, 1930.

HARO, F. G. Emma et al. La innovación y la competitividad en países de América Latina: un análisis de los fundamentos teóricos del crecimiento (2001-2010). **Red Internacional de Investigadores e competitividad,** 2016.

HAUSMANN, Ricardo et al. The Long-Run Volatility Puzzle of the Real Exchange Rate. **NBER Working Papers, National Bureau of Economic Research**, (10751), 2004.

HELPMAN, Elhanan. International trade in the presence of product differentiation, economies of scale and monopolistic competition: a Chamberlin-Heckscher-Ohlin approach. **Journal of international Economics**, v.11, p.305-340, 1981.

HERMIDA, C. Camila e XAVIER, L. Clésio. Competitividade internacional do Brasil à luz da fragmentação da produção e das cadeias globais de valor. **Ver. Bras. Inov., Campinas (SP),** 17 (2), p.345-376.

HIDALGO, César.; HAUSMANN, Ricardo. The building blocks of economic complexity. **Proceedings of the national academy of sciences of the United States of America**, v.106, n. 26, p.10570-10575, 2009.

HIDALGO, César et al. The product space conditions the development of nations. **American for the Advancement of Science**, v.317, n.5837 p.482-487, 2007.

JUBÉNOT, Marie-Noëlle e MILA, Susana. Attractivité, spécificités et impact des zones franches d'exportation en Uruguay. **Les Cahiers de l'Association Tiers-Monde**, n.25, 2010.

KABORE, E. Rimvie. **Avantages comparatifs et dynamique de spécialisation: le cas des pays africains.** Thèse de doctorat, Université Bourgogne Franche-Comte, France, 2021.

KÖHLER, Jonathane BARKER, Terry. International competitiveness and environmental policies. **Edward Elgar publishing Ltd, Cheltenham**, 1998.

KATZENSTEIN,V. Ana. OMBÚes :Les routes du bétail dans l'identité paysagère de Fray Bentos,Uruguay. **Revue dans pour**, n.245, p.153-164, 2023.

KRUGMAN, Paul. Intra-industry specialization ant the gains from trade**. Journal of political economy**, v.89, n.5, p.959-973, 1981.

___Competitiveness: a dangerous obsession. **Foreign Affairs**, v.73, n. 2, New York, 1994.

___ Pop internationalism**. MT Presse, Cambridge**,Massachusetts, 1998.

KUPFER, David. Competitividade: conceitos e medidas. uma resenha da bibliografia recente com ênfase no caso Brasileiro. **Memória do IE-URRJ: dez anos sem Lia Haguenauer**. 16(1), abril, 2012.

___ Padrão de concorrência e competitividade. **Conference paper**, 1992.

LACHAAL, Lassaad. La compétitivité: concepts, définitions et applications. **Cahiers Options méditerranéennes**, n.57, p.29-36, 2001.

LAHEY, Justin. **La perspective uruguayenne du mercosur**. Thèse de maîtrise en sociologie, Université d'Ottawa, Canada, 1999.

LALANNE, Alvaro. Posicionamiento del Uruguay en exportaciones: tendencias, oportunidades y restricciones. **Revista de la CEPAL**, n.40, Montevideo, 2019.

LANCASTER, Kelvin. Intra-industry trade under perfect monopolistic competition. **Journal of international Economics**, v.10(2), p.151-175, 1980.

LANDAU, Ralph. Economic growth and the chemical industry**. Rearch policy**, v.23, n.5, p.583-599, 1994.

LAVALLEJA, Martín e TORRES, Sebastián. Evolución de la calidad del empleo en el Uruguay, 20006-2021. **Revista de la CEPAL**, n.56, Montevideo, 2022.

LEAL, Jorge et al. **Transformaciones recientes y desafíos para el Desarrollo Regional**. Departamento de Ciencias Sociales Regional Norte-Udelar, 1ra edición, 2013.

LEIVA, Caputo e HOFER, P. Roberto. **Imperialismo, dependencia y relaciones económicas internacionales.** 1a ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Clacso, 2022.

LIMA, J. Durán e PELLANDRA, Andrea. La irrupción de China y su impacto sobre la estructura productiva y comercial en América Latina y el Caribe. **Revista de la CEPAL**, n.131, 2017.

LOPES, A. Tainara e MOURA, M. Epitácio. **Ruy Mauro Marini e a teoria marxista da dependência**. Ed. Anais do VIII EPMARX, 2016.

MANDENG, Ousmène. Competitividade internacional y especialización. **Revista de la CEPAL**, n. 45, Santiago de Chile, 1991.

MARKUSEN, R. James. Multinational firms and theory of international trade. **Edition MPRA Paper**, n.8380, 2008.

MARIN, R. Solange. A análise situacional de Karl Popper: alguma analogia com a lógica da situação na economia. **Revista Economia e Sociedade**, Campinas, v.17, n.2, p.81-102, 2008.

MARINI, M. Ruy. **Dialéctica de la dependencia**. 10a edição, Era, México, 1990

MARTINS, E. Carlos. **Globalização, Dependência e Neoliberalismo na América Latina**. São Paulo: Boitempo, 2011.

MARX, Karl. **As crises econômicas do capitalismo**. Ed. Ched, São Paulo, 1982.

MAZUCATTO, Mariana. Sistemas de innovación: cómo dejar de subsanar las fallas de mercado para comenzar a crear mercado. **Revista de la CEPAL**, 2017.

MENON, Jayant e DIXON, Peter B. **How important is intra-industry trade in Australia's rapid trade growth?** Centre of policy studies, Manash University, 1994.

MOREIRA, L. Solon e HERROROS, M. Mario. Uma análise da dinâmica competitiva internacional dos clusters exportadores no Brasil 1990 – 2006. **Revista Espacios**, vol. 33, n. 8, 2012.

MICHAELY, Michael. Exports and Growth: an empirical investigation. **Journal of Development Economics**, v.4, n.1, p.49-53, 1977.

NADA, Khatir. E. Le Maroc: Quel positionnement dans la chaîne de valeur automobile mondiale? **Revue internationale des Sciences de Gestion**, v. 4, n.4, p.159-182, 2021.

NEVES, L. Santos. **Desenvolvimento e dependência: Atualidade do pensamento de Ruy Mauro Marini**. Curitiba, PR: CRV, 2012.

NICOLE, B. Ponte. Comercio y cuidados en Uruguay: propuestas de políticas públicas. **Revista Red Internacional del Género y comercio**, Montevideo, 2009.

ODDONE, Gabriel. Instituciones y políticas en el declive económico de Uruguay durante el siglo XX. **Revista de História Económica**, n.1, p.45-85, 2008.

OLIVEIRA, H. Maria. **Comércio intra-indústria: medidas empíricas de seus determinantes.** Dissertação de mestrado Escola de Pós-Graduação em Economia da FGV, 1985.

OLMOS, Ximena. Sustentabilidad ambiental de las exportaciones agroalimentarias: los casos de Chile, Colombia, el Ecuador y el Uruguay. **Revista de la CEPAL**, n.163, Santiago, 2017.

PELUFFO, Adriana. **Foreign Direct Investment, productivity, demand for skilled labour and wage inequality: an analysis of Uruguay**. The World Economy, Institute of Economics, School of Economics, University of the Republic, Uruguay, 2015.

PÉREZ, Carlota. Dinamismo tecnológico e inclusión social en América latina: una estrategia de desarrollo productiva basada en los recursos naturales. **Revista de la CEPAL**, n.100, 2010.

PICKERING, Mary. Le Positivisme philosophique : Auguste Comte. **Revue Interdisplinaire d'études juridiques**, v.67, p. 49-67, 2011.

PIERROTTI, Nelson. **Educar em el Montevideo colonial: El enseñante y sus métodos (1726-1814).** Educ, v.8, n.1, p.152-186, 2015.

POPPER, Karl. The poverty of historicism, II. A criticism of historicist methods. **History Economics,** v.11, n.43, p.119-137, 1944.

PORTER, Michael. New global Strategies for competitive advantage. **Planning Review**, 1990.

___Internacional competitive strategy from a European perspective. **Journal European management**, v.9, n.4, December, 1991.

___The role of location in competition. **Journal of the economics of business**, v.1, n.1, 1994.

PORTUGAL, Alberto et al. **Uruguay: Trade competitiveness diagnostic**. Ed. World Bank Group, October, 2015.

PREBISCH, Raúl. O desenvolvimento econômico da América Latina e alguns de seus problemas principais. **Revista da CEPAL,** 1949.

___Nueva política comercial para el desarrollo. Ed, Fondo de Cultura Económica, México, 1964.

___O manifesto Latino-Americano e outros ensaios. Organização e introdução Adolfo Gurrieri; prefácio Ricardo Bielschowsky; Tradução de Vera Ribeiro, Lisa Stuart, César Benjamin. Rio Janeiro: Contraponto: Centro Internacional Celso Furtado, 2011.

QUERO, C. Manuela e CANO, E. Víctor**.** Acuerdo UE-Mercosur: ¿posibles cambios de origen de las importaciones del Paraguay? **Ciencia, Economía & Negocios**, v. 2 n. 1, p.11-36, 2018.

RAMOS, Joseph. Una estrategia de desarrollo a partir de complejos productivos en torno a los recursos naturales. **Revista de la CEPAL**, n.66, Santiago, Chile, 1998.

RIELLA, Alberto e MASCHERONI, Paola. **Asalariados rurales en América Latina**. 1e edicto, Departamento de Sociología-FCS-UDELAR, 2015.

REINERT, S. Erik. Competitiveness and its predecessors- a 500-year: cross-national perspective. **Review, STEP**, R-03, Virginia, 1994.

REVELEZ, B. Lincoln. Uruguay y los procesos de integración regional: Trayectoria, cambios y debates. **Civitas**, Porto Alegre, v.10, n.1, p.97-117, 2010.

ROCHA, A. Leon. How deep is love: the engagement with India in Joseph Needham's historiography of China. **Cambridge University Press**, 2016.

ROUMELIOTIS, Panayotis e WEMEGAH, Monica. Les négociations commerciales. Revue **Tiers Monde**, n.56, p-849-854, 1973.

RUGMAN, M. Alan e D'CRUZ, R. Joseph. The Double Diamond model of international competitiveness: The Canadian experience. **Management International Review**, v.33, p.17-39, 1993.

SABOURIN, Eric et al. **Pólitcas públicas y agriculturas familiares en América Latina y el Caraibe: balance, desafíos en perspectiva**. Documento de Proyecto, 2014.

SACHS, D. Jeffrey e WARNER, M. Andrew. Natural resource abundance and economic growth. **National Bureau of economic research**, Massachusetts, 1995.

SALAMA, Pierre. Amérique Latine: good-bye industrie, hello stagnation. **Sustentabilidade em debate-Brasília**, v. 10, n. 1, p.14-26, 2019.

SANTOS, S**.** Boaventura. **A globalização e as ciências sociais**. 4. ed. São Paulo, Cortez, 2011.

SCHREYER, Paul e PILAT, Dirk. Measuring productivity. **OECD Economic Studies**, n.33, p.127-167, 2001.

SCOTT, J. Allen. Globalization and the rise of City-regions. **European Planning Studies**, v.9, n.7, p.813-826, 2001.

SINGER, Hans. Foreign investment in underdeveloped areas: the distribution of gains between investing and borrowing countries. **The American economic**, v.11, n.2,1950.

SMAIL, Radji. **La politique commerciale cas de l'Algérie : état des lieux et perspectives**. Mémoire de Maîtrise en sciences économiques, Université Mouloud Mammeri de Tizi-ouzou, Algérie, 2014.

SVAMPA, Maristella. Néo-développementisme, extractiviste, gouvernements et mouvements sociaux en Amérique latine. **Problèmes d'Amérique Latine**, n.81, p-101-127, 2021.

TRADEMAP. **Base de dados sobre o comércio internacional (exportação), 2024a**. Disponível em : Trade Map - Lista de los productos exportados por l'Uruguay. Acesso em: 30 abril 2024.

TRADEMAP. **Base de dados sobre o comércio internacional (importação), 2024b**. Disponível em: Trade Map - Lista de los productos importados para el producto seleccionado (All products). Acesso em: 30 abril 2024.

TRADEMAP. **Base de dados sobre o comércio internacional (por país), 2024c**. Trade Map - Lista de los mercados importadores para un producto exportado por Uruguay. Acesso em:25 junho 2024.

UNITED NATIONS. **State of commodity dependence**. Ed. UNCTAD, Geneva, 2023.

UZUNIDIS, Dimitri. De la méthode de recherche économique. **Marché et organisation, n.5, p-101-106, 2007.**

VARGAS, J. Hernández. Teoría institucional y neoinstitucional en la administración de las organizaciones. **Revista científica visión de futuro**, v.10, n.2, 2008.

VERMERSCH, Dominique. Le poppérisme en science économique : entre incomplétude et connivence. **Natures sciences société**, n. 20, p.181-191, 2012.

WEBER, Vicente. **Política externa e inserção internacional regional do Uruguai**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009.

WTO. **Estadísticas del comercio internacional**. Disponível em: WTO Stats. Acesso em: 20 junho 2024.

XAVIER, L. Clésio. Padrões de especialização e soldados comerciais no Brasil. **Revista, Ensaios FEE**, v.22, n.2, p.122-147, Porto Alegre, 2001.

YAFFE, Jaime. **Política y economía en la modernización: Uruguay 1876-1933**. Universidad de la República, Uruguay, 2020.

ZAWOJSKA, Aldona e SIUDEK, Tomasz. Competitiveness in the economic concepts, theories and empirical research. **Review, ACTA Oeconomia**, v.13, n.1, p.91-108, 2014.

APÊNDICES

Apêndice 1- Tabelas com dados do Índice de Comércio Industrial (ICII) do Uruguai com parceiros comerciais: MUNDO, EUA, CHINA, ÍNDIA, BRASIL. Anos 2000; 2008; 2013; 2019; 2021 2 2022 (SIGCI/CEPAL 2024)

Tabela 19 – ICII do Uruguai com o MUNDO

Índice Grubel-Lloyd : 2000 : Uruguai : Mundo		
Código	**Descrição:**	**Índice Grubel-Lloyd**
TOTAL	**BILATERAL**	**0.31**
663	Manufaturas minerais, n.e.s.	1
532	Extractos de tingimento e curtimento e materiais sintéticos de curtimento	0.98
661	Cal, cimento e materiais de construção (exceto vidro e materiais de argila)	0.96
892	Impressos	0.94
847	Acessórios de vestuário, de tecidos têxteis, n.e.	0.93
781	Automóveis de passageiros (com excepção dos veículos de serviço público), incluindo os veículos concebidos para o transporte de passageiros e de mercadorias	0.91
845	Vestuário exterior e outros artefactos de malha, não elásticos nem emborrachados	0.91
37	Peixes, crustáceos e moluscos, preparados ou conservados, n.e.	0.89
666	Cerâmica	0.88
38	Outras resinas artificiais e matérias plásticas	0.87
248	Madeira, simplesmente trabalhada, e dormentes ferroviários de madeira	0.87
678	Tubos, tubos e conexões, de ferro fundido, ferro ou aço	0.86
791	Veículos ferroviários (incluindo comboios de hovertrain) e equipamento conexo	0.85
676	Trilhos e material de construção de vias férreas, de ferro fundido, ferro ou aço	0.83
223	Sementes e frutos oleaginosos, inteiros ou partidos, dos tipos utilizados para a extracção de outros óleos vegetais fixos (compreendendo as farinhas e as sêmolas não desengorduradas de sementes oleaginosas e de frutos oleaginosos)	0.78
785	Motocicletas, motonetas e outros ciclos, motorizados e não motorizados; Transportes inválidos	0.76
522	Elementos químicos inorgânicos, óxidos e sais halógenos	0.75
592	Amidos, insulina e glúten de trigo; substâncias albuminoides; Colas	0.73
692	Contentores metálicos para armazenagem e transporte	0.72
523	Outros produtos químicos inorgânicos; compostos orgânicos e inorgânicos de metais preciosos	0.69
693	Produtos de arame (com exclusão dos fios eléctricos isolados) e grelhas de vedação	0.69
48	Preparações para cereais e preparações de farinhas ou amidos de frutas ou produtos hortícolas	0.69
41	Trigo (incluindo a espelta) e meslina, não moído	0.69
57	Frutas e frutos de casca rija (excluindo frutos de casca rija), frescos ou secos	0.67
641	Papel e cartão	0.67
511	Hidrocarbonetos, n.e.s., e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados	0.67
268	Lã e outros pelos (com exclusão dos topos de lã)	0.65

642	Papel e cartão, cortados à medida ou à forma, e obras de papel ou cartão	0.64
266	Fibras sintéticas próprias para fiação	0.64
653	Tecidos, de fibras sintéticas ou artificiais (excluindo os tecidos estreitos ou especiais)	0.63
896	Obras de arte, peças de colecionador e antiguidades	0.62
269	Vestuário velho e outros artigos têxteis velhos; Trapos	0.61
533	Pigmentos, tintas, vernizes e materiais afins	0.61
58	Preparações de frutas, conservas e frutas	0.61
662	Materiais de construção em argila e refratários	0.6
782	Veículos a motor para o transporte de mercadorias ou materiais e veículos a motor para fins especiais	0.6
655	Tecidos de malha (compreendendo os tecidos de malha tubular, os tecidos de estacas e os tecidos de trabalho aberto)	0.59
843	Vestuário exterior, de uso feminino, feminino e infantil, de tecidos (excepto de malha)	0.58
842	Vestuário exterior, de uso masculino e masculino, de tecidos (excepto de malha)	0.57
112	Bebidas alcoólicas	0.56
246	Madeira para celulose (incluindo cavacos e resíduos de madeira)	0.52
625	Pneumáticos de borracha, estojos de pneus, bandas intermutáveis de pneus, câmaras de ar e abas de pneus, para rodas de todos os tipos	0.52
273	Pedra, areia e cascalho	0.52
583	Produtos de polimerização e copolimerização (por exemplo, polietileno, plytetrahaloetilenos, poliisobutileno, processestireno, cloreto de compensado, acetato de polivinilo, cloroacetato de plyvinyl e outros derivados do compensavinilo, derivados pliacrílicos e compensacrílicos, resinas de cumarona-indeno)	0.51
35	Peixe, seco, salgado ou em salmoura; peixe fumado (mesmo cozido antes ou durante o processo de defumação)	0.51
684	Alumínio	0.51
821	Móveis e suas partes	0.5
851	Calçado	0.5
656	Tules, rendas, bordados, fitas, guarnições e outros artigos pequenos	0.49
25	Ovos, gemas de aves e de ovos, frescos, secos ou conservados de outro modo, edulcorados ou não	0.49
562	Adubos fabricados	0.48
728	Outras máquinas, equipamentos, para indústrias especializadas, e suas partes, n.e.	0.48
893	Objectos, n.e.s. de matérias dos tipos descritos na divisão 58	0.47
872	Instrumentos e aparelhos médicos, n.e.s.	0.47
211	Couros e peles (excepto peles com pelo), em bruto	0.46
334	Produtos petrolíferos refinados	0.45
12	Carnes e miudezas comestíveis (excepto fígado de aves de capoeira), salgadas, em salmoura, secas ou fumadas	0.45
81	Alimentos para animais (excluindo cereais não moídos)	0.44
677	Fios de ferro macio ou de aço (com exclusão dos fio-máquina), mesmo revestidos, mas não isolados	0.43
812	Instalações sanitárias, hidráulicas, de aquecimento, de iluminação e acessórios, n.e.s.	0.42
541	Medicamentos e produtos farmacêuticos	0.41
611	Couro	0.4

941	Animais vivos, n.e.s., (incluindo animais de zoológico, animais de estimação, insetos, etc.)	0.4
516	Outros produtos químicos orgânicos	0.38
61	Açúcar e mel	0.38
411	Óleos e gorduras animais	0.34
351	Corrente	0.34
554	Sabão, preparações para limpeza e polimento	0.33
784	Partes e acessórios, n.e.s. dos veículos a motor das posições 722, 781, 782 ou 783	0.33
47	Outras farinhas e farinhas de cereais	0.3
222	Sementes e frutos oleaginosos, inteiros ou partidos, dos tipos utilizados para a extracção de óleos vegetais fixos «moles» (com exclusão das farinhas e sêmolas)	0.29
657	Tecidos especiais e produtos afins	0.28
612	Fabricação de couros ou de couro reconstituído, n.e.s.; selaria e arreio; Partes de calçado, n.e.s.	0.27
846	Sob vestuário, de malha	0.26
46	Farinha e farinha de trigo e farinha de meslina	0.26
14	Carnes e miudezas comestíveis, preparadas, conservadas, n.e.a.; Extratos de Peixe	0.26
431	Óleos e gorduras animais e vegetais, transformados, e ceras de origem animal ou vegetal	0.26
844	Sob vestuário de tecidos (excepto de malha)	0.25
551	Óleos essenciais, perfumes e aromatizantes	0.25
651	Fios têxteis	0.24
848	Vestuário e seus acessórios, de couro ou de couro reconstituído	0.24
792	Aeronaves e equipamento conexo, e suas partes, n.e.	0.24
772	Aparelhos eléctricos para fazer e quebrar circuitos eléctricos, para a protecção de circuitos eléctricos, ou para fazer ligações a ou em circuitos eléctricos (por exemplo, interruptores, relés, fusíveis, para-raios, supressores de surtos, tomadas, suportes de lâmpadas e caixas de junção); resistências, fixas ou variáveis (incluídos os potenciómetros), com excepção das resistências de aquecimento; circuitos impressos; quadros de distribuição (excepto quadros telefónicos) e painéis de comando, n.e.s.; partes, n.e.s. do aparelho precedente	0.24
582	Produtos de condensação, policondensação e poliadição, mesmo modificados ou polimerizados, lineares ou não (por exemplo, fenoplásticos, aminoplásticos, alquídicos, poliésteres alílicos e outros poliésteres insaturados, silicones)	0.23
591	Desinfectantes, inseticidas, fungicidas, herbicidas, produtos antibrotantes, venenos para ratos e produtos similares, acondicionados em formas ou embalagens para venda a retalho ou como preparações ou como artigos (por exemplo, fitas tratadas com enxofre, mechas e velas, papéis para moscas)	0.23
635	Fabricação de madeira, n.e.s.	0.22
654	Tecidos, tecidos, excepto de algodão ou de fibras sintéticas ou artificiais	0.22
658	Artigos confeccionados, no todo ou principalmente de matérias têxteis, n.e.	0.21
724	Máquinas e aparelhos têxteis e de couro, e suas partes, n.e.	0.2
251	Celulose e resíduos de papel	0.2
667	Pérolas, pedras preciosas e semi-precárias, em bruto	0.2
292	Matérias vegetais brutas, n.e.s.	0.19
122	Tabaco fabricado	0.19

652	Tecidos de algodão (excluindo os tecidos estreitos ou especiais)	0.19
424	Outros óleos vegetais fixos, fluidos ou sólidos, brutos, refinados ou purificados	0.19
282	Waste and scrap metal of iron or steel	0.18
745	Other non-electric machinery, tools and mechanical apparatus, and parts thereof, n.e.s.	0.18
665	Glassware	0.18
898	Musical instruments and parts and accessories thereof (including phonograph records and the like)	0.18
691	Structures and parts, n.e.s., of iron, steel or aluminium	0.18
423	Fixed vegetable oils, 'soft', crude, refined or purified	0.17
793	Ships, boats (including hovercraft) and floating struc tures	0.17
674	Universals, plates, and sheets, of iron or steel	0.17
621	Materials of rubber (e.g., pastes, plates, sheets, rods, thread, tubes, or rubber)	0.16
741	Heating and cooling equipment and parts thereof, n.e.s.	0.16
664	Glass	0.16
291	Crude animal materials, n.e.s.	0.15
36	Crustaceans and molluscs, whether in shell or not, fresh (live or dead), chilled, frozen, salted, in brine or dried; crustaceans, in shell, simply boiled in water	0.15
531	Synthetic organic dyestuffs, etc., natural indigo and colour lakes	0.15
874	Measuring, checking, analysing and controlling instruments and apparatus, n.e.s.; parts and accessories, n.e.s. of the instruments end apparatus of groups 873 and 874	0.14
553	Perfumery, cosmetics and toilet preparations (excluding soaps); aqueous distillates and aqueous solutions of essential oils (including such products suitable for medicinal uses)	0.14
697	Household equipment of base metal, n.e.s.	0.13
899	Other miscellaneous manufactured articles, n.e.s.	0.13
598	Miscellaneous chemical products, n.e.s.	0.13
34	Fish, fresh (live or dead), chilled or frozen	0.12
54	Vegetables, fresh, chilled, frozen or slmply preserved (including dried leguminous vegetables); roots, tubers and other edible vegetable products, n.e.s., fresh or dried	0.12
727	Food-processing machines (excluding domestic) and parts thereof, n.e.s.	0.1
659	Floor coverings, etc.	0.1
628	Articles of rubber, n.e.s.	0.1
62	Sugar confectionery (except chocolate confectionery) and other sugar preparations	0.09
111	Non-alcoholic beverages, n.e.s.	0.09
713	Internal combustion piston engines, and parts thereof, n.e.s.	0.09
894	Baby carriages, toys, games and sporting goods	0.09
831	Travel goods (e.g., trunks, suit-cases, hat-boxes, travelllng-bags, rucksacks), shopping bags, handbags, satchels, brief-cases, wallets, purses, toilet-cases, tool-cases, tobacco poaches, sheaths, cases, boxes (e.g. for arms, musical instruments, binoculars, jewellery, bottles, collars, footwear, brushes) and similar containers, of leather, or of composition leather, of vulcanized fibre, of artificial plastic sheeting, of paperboard or of textile fabric	0.08

512	Alcohols, phenols, phenol-alcohols, and their halogenated, sulphonated, nitrated or nitrosated derivatives	0.08
749	Non-electric parts and accessories of machinery, n.e.s.	0.07
726	Printing, bookbinding machinery, and parts thereof, n.e.s.	0.07
778	Electrical machinery and apparatus, n.e.s.	0.07
736	Machine-tools for working metal or metal carbides, and parts and accessories thereof, n.e.s.	0.06
24	Cheese and curd	0.06
288	Non-ferrous base metal waste and scrap, n.e.s.	0.06
513	Carboxylic acids, and their anhydrides, halides, peroxides and peracids, and their halogenated, sulphonated, nitrated or nitrosated derlvatlves	0.06
721	Agricultural machinery (excluding tractors) and parts thereof, n.e.s.	0.06
774	Electric apparatus for medical purposes and radiological apparatus	0.06
775	Household type, electrical and non-electrical equipment, n.e.s.	0.06
776	Thermionic, cold cathode and photo-cathode valves and tubes (including vapour or gas filled valves and tubes, cathode-ray tubes, television camera tubes and merctury arc rectifying valves and tubes); photocells; mounted piezo-electric crystals; diodes, translators and similar semi-conductor devices; electronic microcircuits; and parts thereof, n.e.s.	0.06
895	Office and stationary supplies, n.e.s.	0.06
514	Nitrogen-function compounds	0.06
335	Residual petroleum products, n.e.s. and related materials	0.06
613	Furskins, tanned or dressed (including furskins assembled in plates, crosses and similar forms); pieces of cuttings of furskins, tanned or dressed (including heads, paws, tails and the like, not being fabricated)	0.06
71	Coffee and coffee substitutes	0.06
682	Copper	0.05
743	Pumps (other than pumps for liquids) and compressors; fans and blowers; centrifuges; filtering and purifying apparatus; and parts thereof, n.e.s.	0.05
271	Fertilizers, crude	0.05
699	Manufactures of base metal, n.e.s.	0.05
873	Meters and counters, n.e.s.	0.05
73	Chocolate and other food preparations containing cocoa, n.e.s.	0.05
11	Meat and edible meat offal, fresh, chilled or frozen (except meat and meat offals unfit or unsuitable for human consumption)	0.05
725	Paper mill and pulp mill machinery, paper cutting machines and other machinery for the manufacture of paper articles; and parts thereof, n.e.s.	0.04
515	Organo-inorganic and heterocyclic compounds	0.04
786	Trailers and other vehicles, not motorized, n.e.s. and specially designed and equipped transport containers	0.04
278	Other crude minerals	0.04
722	Tractors (other than those falling within headings 744.11 and 783.2), whether or not fitted with power rake-offs, winches or pulleys	0.04
752	Automatic data processing machines and units thereof; magnetic or optical readers, machines for transcribing data onto data media in coded form and machines for processing such data, n.e.s.	0.04
1	Live animals chiefly for food	0.04

22	Milk and cream	0.03
773	Equipment for distribution of electricity	0.03
98	Edible products and preparations, n.e.s.	0.03
633	Cork manufactures	0.03
74	Tea and maté	0.03
716	Rotating electric plant and parts thereof, n.e.s.	0.03
718	Other power generating machinery and parts thereof, n.e.s.	0.03
687	Tin	0.03
524	Radio-active and associated materials	0.03
897	Jewellery, goldsmiths' and silversmiths' wares, and other articles of precious or semi-preclous materials, n.e.s.	0.03
723	Civil engineering and contractors' plant and equipment and parts thereof, n.e.s.	0.03
572	Explosives and pyrotechnic products	0.03
764	Telecommunications equipment, n.e.s.; and parts, n.e.s. of and accessories for the apparatus and equipment falling within division 76	0.03
695	Tools for use in the hand or in machines	0.02
696	Cutlery	0.02
883	Cinematograph film, exposed and developed, whether or not incorporating sound track or consisting only of sound track, negative or positive	0.02
744	Mechanical handling equipment, and parts thereof, n.e.s.	0.02
263	Cotton	0.01
742	Pumps (including motor and turbo pumps) for liquids, whether or not fitted with measuring devices; liquid elevators of bucket, chain, screw, band and similar kinds; parts, needs, of such pumps and liquid elevators	0.01
45	Cereals, unmilled (other than wheat, rice, barley and maize)	0.01
884	Optical goods n.e.s.	0.01
885	Watches and clocks	0.01
679	Iron and steel castings, forgings and stampings, in the rough state, n.e.s.	0.01
56	Vegetables, roots and tubers, prepared or preserved, n.e.s.	0.01
23	Butter	0.01
751	Office machines	0.01
711	Steam and other vapour generating boilers, superheated water boilers, and auxiliary plant for use therewith; and parts thereof, n.e.s	0.01
759	Parts, n.e.s. of and accessories (other than covers, carrying cases and the like) suitable for use solely or principally with machines of a kind falling within heading 751 or 752	0.01
247	Other wood in the rough or roughly squared	0.01
43	Barley, unmilled	0.01
44	Maize (corn), unmilled	0.01
673	Iron and steel bars, rods, angles, shapes and sections (including sheet piling)	0
233	Synthetic rubber latex; synthetic rubber and reclaimed rubber; waste and scrap of unhardened rubber	0
881	Photographic apparatus and equipment, n.e.s.	0
882	Photographic and cinematographic supplies	0
75	Spices	0

42	Rice	0
267	Other man-made fibres suitable for spinning and waste of man-made fibres	0
694	Nails, screws, nuts, bolts, rivets and the like, of iron, steel or copper	0
72	Cocoa	0
737	Metalworking machinery (other than machine-tools), and parts thereof, n.e.s.	0
761	Television receivers (including receivers incorporatlng radio-broadcast receivers or sound recorders or reproducers)	0
762	Radio-broadcast receivers (including receivers incorporating sound recorders or reproducers)	0
763	Gramophones (phonographs), dictating machines and other sound recorders and reproducers (including record players and tape decks, with or without sound-heads); television image and sound recorders and reproducers, magnetic)	0
584	Regenerated cellulose; cellulose nitrate, cellulose acetate and other, cellulose esters, cellulose ethers and other chemical derivatives of cellulose, plasticized or not (e.g., collodions, celluloid); vulcanized fibre	0
871	Optical instruments and apparatus	0
771	Electric power machinery (other than the rotating electric plant of heading 716), and parts thereof, n.e.s.	0
971	971	0

Índice Grubel-Lloyd : 2008 : Uruguai : Mundo

TOTAL	**BILATERAL**	**0.25**
572	Polymers of styrene, in primary forms	0.98
583	Monofilament of which any cross-sectional dimension exceeds 1 mm, rods, sticks and profile shapes, whether or not surface-worked but not otherwise worked, of plastics	0.96
554	Soap, cleansing and polishing preparations	0.92
61	Sugars, molasses and honey	0.9
516	Other organic Chemicals	0.89
542	Medicaments (including veterinary medicaments)	0.88
37	Fish, crustaceans, molluscs and other aquatic invertebrates, prepared or preserved, n.e.s.	0.87
661	Lime, cement, and fabricated construction materials (except glass and clay materials)	0.85
582	Plates, sheets, film, foil and strip, of plastics	0.83
112	Alcoholic beverages	0.82
679	Tubes, pipes and hollow profiles, and tube or pipe fittings, of iron or steel	0.81
531	Synthetic organic colouring matter and colour lakes, and preparations based thereon	0.8
892	Printed matter	0.8
821	Furniture and parts thereof; bedding, mattresses, mattress supports, cushions and similar stuffed furnishings	0.79
522	Inorganic chemical elements, oxides and halogen salts	0.79
532	Dyeing and tanning extracts, and synthetic tanning materials	0.75
16	Meat and edible meat offal, salted, in brine, dried or smoked; edible flours and meals of meat or meat offal	0.73
842	Women's or girls' coats, capes, jackets, suits, trousers, shorts, shirts, dresses and skirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, not knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.73
848	Articles of apparel and clothing accessories of other than textile fabrics; headgear of all materials	0.73

656	Tulles, lace, embroidery, ribbons, trimmings and other smallwares	0.73
841	Men's or boys' coats, capes, jackets, suits, blazers, trousers, shorts, shirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, not knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.71
523	Salts and peroxysalts, of inorganic acids and metals	0.71
784	Parts and accessories of the motor vehicles of groups 722, 781, 782 and 783	0.71
666	Pottery	0.71
893	Articles, n.e.s., of plastics	0.71
773	Equipment for distributing electricity, n.e.s.	0.68
541	Medicinal and pharmaceutical products, other than medicaments of group 542	0.68
658	Made-up articles, wholly or chiefly of textile materials, n.e.s.	0.66
248	Wood, simply worked, and railway sleepers of wood	0.65
896	Works of art, collectors' pieces and antiques	0.65
783	Road motor vehicles, n.e.s.	0.64
664	Glass	0.64
641	Paper and paperboard	0.64
642	Paper and paperboard, cut to size or shape, and articles of paper or paperboard	0.63
663	Mineral manufactures, n.e.s.	0.62
211	Hides and skins (except furskins), raw	0.62
342	Liquefied propane and butane	0.58
634	Veneers, plywood, particle board, and other wood, worked, n.e.s.	0.57
684	Aluminium	0.57
575	Other plastics, in primary forms	0.55
655	Knitted or crocheted fabrics (including tubular knit fabrics, n.e.s., pile fabrics and openwork fabrics), n.e.s.	0.55
273	Stone, sand and gravel	0.54
872	Instruments and appliances, n.e.s., for medical, surgical, dental or veterinary purposes	0.53
533	Pigments, paints, varnishes and related materials	0.53
692	Metal containers for storage or transport	0.52
223	Oil-seeds and oleaginous fruits, whole or broken, of a kind used for the extraction of other fixed vegetable oils (including flours and meals of oil-seeds or oleaginous fruit, n.e.s.)	0.52
843	Men's or boys' coats, capes, jackets, suits, blazers, trousers, shorts, shirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.51
685	Lead	0.51
845	Articles of apparel, of textile fabrics, whether or not knitted or crocheted, n.e.s.	0.48
81	Feeding stuff for animals (not including unmilled cereals)	0.45
511	Hydrocarbons, n.e.s., and their halogenated, sulphonated, nitrated or nitrosated derivatives	0.45
121	Tobacco, unmanufactured; tobacco refuse	0.45
36	Crustaceans, molluscs and aquatic invertebrates, whether in shell or not, fresh (live or dead), chilled, frozen, dried, salted or in brine; crustaceans, in shell, cooked by steaming or boiling in water, whether or not chilled, frozen, dried, salted or in brine; flours, meals and pellets	0.43

	of crustaceans or of aquatic invertebrates, fit for human consumption	
812	Sanitary, plumbing and heating fixtures and fittings, n.e.s.	0.43
846	Clothing accessories, of textile fabrics, whether or not knitted or crocheted (other than those for babies)	0.42
612	Manufactures of leather or of composition leather, n.e.s.; saddlery and harness	0.41
59	Fruit juices (including grape must) and vegetable juices, unfermented and not containing added spirit, whether or not containing added sugar or other sweetening matter	0.41
91	Margarine and shortening	0.4
122	Tobacco, manufactured (whether or not containing tobacco substitutes)	0.39
57	Fruit and nuts (not including oil nuts), fresh or dried	0.39
592	Starches, inulin and wheat gluten; albuminoidal substances; glues	0.37
98	Edible products and preparations, n.e.s.	0.36
581	Tubes, pipes and hoses, and fittings therefor, of plastics	0.36
735	Parts, n.e.s., and accessories suitable for use solely or principally with the machines falling within groups 731 and 733 (including work or tool holders, self-opening die-heads, dividing heads and other special attachments for machine tools); tool holders for any type of tool for working in the hand	0.36
898	Musical instruments and parts and accessories thereof; records, tapes and other sound or similar recordings (excluding goods of groups 763 and 883)	0.36
334	Petroleum oils and oils obtained from bituminous minerals (other than crude); preparations, n.e.s., containing by weight 70% or more of petroleum oils or of oils obtained from bituminous minerals, these oils being the basic constituents of the preparations; waste oils	0.35
12	Other meat and edible meat offal, fresh, chilled or frozen (except meat and meat offal unfit or unsuitable for human consumption)	0.34
34	Fish, fresh (live or dead), chilled or frozen	0.33
591	Insecticides, rodenticides, fungicides, herbicides, anti-sprouting products and plant-growth regulators, disinfectants and similar products, put up in forms or packings for retail sale or as preparations or articles (e.g., sulphur-treated bands, wicks and candles, and fly-papers)	0.33
292	Crude vegetable materials, n.e.s.	0.33
35	Fish, dried, salted or in brine; smoked fish (whether or not cooked before or during the smoking process); flours, meals and pellets of fish, fit for human consumption	0.33
251	Pulp and waste paper	0.33
268	Wool and other animal hair (including wool tops)	0.33
269	Worn clothing and other worn textile articles; rags	0.33
689	Miscellaneous non-ferrous base metals employed in metallurgy, and cermets	0.32
48	Cereal preparations and preparations of flour or starch of fruits or vegetables	0.32
611	Leather	0.32

772	Electrical apparatus for switching or protecting electrical circuits or for making connections to or in electrical circuits (e.g., switches, relays, fuses, lightning arresters, voltage limiters, surge suppressors, plugs and sockets, lamp-holders and junction boxes); electrical resistors (including rheostats and potentiometers), other than heating resistors; printed circuits; boards, panels (including numerical control panels), consoles, desks, cabinets and other bases, equipped with two or more apparatus for switching, protecting or for making connections to or in electrical circuits, for electric control or the distribution of electricity (excluding swithching apparatus of subgroup 764.1)	0.32
579	Waste, parings and scrap, of plastics	0.31
288	Non-ferrous base metal waste and scrap, n.e.s.	0.29
844	Women's or girls' coats, capes, jackets, suits, trousers, shorts, shirts, dresses and skirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.29
41	Wheat (including spelt) and meslin, unmilled	0.29
73	Chocolate and other food preparations containing cocoa, n.e.s.	0.29
17	Meat and edible meat offal, prepared or preserved, n.e.s.	0.29
654	Other textile fabrics, woven	0.27
693	Wire products (excluding insulated electrical wiring) and fencing grills	0.26
411	Animal oils and fats	0.25
662	Clay construction materials and refractory construction materials	0.25
551	Essential oils, perfume and flavour materials	0.25
651	Textile yarn	0.24
25	Eggs, birds', and egg yolks, fresh, dried or otherwise preserved, sweetened or not; egg albumin	0.24
674	Flat-rolled products of iron or non-alloy steel, clad, plated or coated	0.24
782	Motor vehicles for the transport of goods and special-purpose motor vehicles	0.24
635	Wood manufactures, n.e.s.	0.23
897	Jewellery, goldsmiths' and silversmiths' wares, and other articles of precious or semiprecious materials, n.e.s.	0.23
291	Crude animal materials, n.e.s.	0.23
749	Non-electric parts and accessories of machinery, n.e.s.	0.22
597	Prepared additives for mineral oils and the like; prepared liquids for hydraulic transmission; anti-freezing preparations and prepared de-icing fluids; lubricating preparations	0.22
625	Rubber tyres, interchangeable tyre treads, tyre flaps and inner tubes for wheels of all kinds	0.22
793	Ships, boats (including hovercraft) and floating structures	0.21
263	Cotton	0.21
699	Manufactures of base metal, n.e.s.	0.2
657	Special yarns, special textile fabrics and related products	0.2
621	Materials of rubber (e.g., pastes, plates, sheets, rods, thread, tubes, of rubber)	0.2
44	Maize (not including sweet corn), unmilled	0.18
573	Polymers of vinyl chloride or of other halogenated olefins, in primary forms	0.17
743	Pumps (other than pumps for liquids), air or other gas compressors and fans; ventilating or recycling hoods incorporating a fan, whether or not fitted with filters; centrifuges; filtering or purifying apparatus; parts thereof	0.17

111	Non-alcoholic beverages, n.e.s.	0.16
687	Tin	0.16
716	Rotating electric plant and parts thereof, n.e.s.	0.16
665	Glassware	0.15
54	Vegetables, fresh, chilled, frozen or simply preserved (including dried leguminous vegetables); roots, tubers and other edible vegetable products, n.e.s., fresh or dried	0.15
562	Fertilizers (other than those of group 272)	0.15
47	Other cereal meals and flours	0.14
713	Internal combustion piston engines and parts thereof, n.e.s.	0.14
72	Cocoa	0.14
672	Ingots and other primary forms, of iron or steel; semi-finished products of iron or steel	0.13
652	Cotton fabrics, woven (not including narrow or special fabrics)	0.13
781	Motor cars and other motor vehicles principally designed for the transport of persons (other than motor vehicles for the transport of ten or more persons, including the driver), including station-wagons and racing cars	0.12
46	Meal and flour of wheat and flour of meslin	0.12
222	Oil-seeds and oleaginous fruits of a kind used for the extraction of "soft" fixed vegetable oils (excluding flours and meals)	0.11
831	Trunks, suitcases, vanity cases, executive cases, briefcases, school satches, spectacle cases, binocular cases, camera cases, musical instrument cases, gun cases, holsters and similar containers; travelling bags, insulated food or beverages bags, toilet bags, rucksacks, handbags, shopping bags, wallets, purses, map cases, cigarette cases, tobacco pouches, tool bags, sports bags, bottle cases, jewellery boxes, powder boxes, cutlery cases and similar containers, of leather or of composition leather, of sheeting of plastics, of textile materials, of vulcanized fibre or of paperboard, or wholly or mainly covered with such materials or with paper; travel sets for personal toilet, sewing or shoe or clothes cleaning	0.11
774	Electrodiagnostic apparatus for medical, surgical, dental or veterinary purposes, and radiological apparatus	0.11
659	Floor coverings, etc.	0.11
598	Miscellaneous chemical products, n.e.s.	0.11
899	Miscellaneous manufactured articles, n.e.s.	0.11
653	Fabrics, woven, of man-made textile materials (not including narrow or special fabrics)	0.1
422	Fixed vegetable fats and oils, crude, refined or fractionated, other than "soft"	0.1
613	Furskins, tanned or dressed (including heads, tails, paws and other pieces or cuttings), unassembled, or assembled (without the addition of other materials), other than those of heading 848.31	0.1
745	Non-electrical machinery, tools and mechanical apparatus and parts thereof, n.e.s.	0.1
629	Articles of rubber, n.e.s.	0.1
771	Electric power machinery (other than rotating electric plant of group 716) and parts thereof	0.1
851	Footwear	0.1
813	Lighting fixtures and fittings, n.e.s.	0.09
515	Organo-inorganic compounds, heterocyclic compounds, nucleic acids and their salts, and sulphonamides	0.08
724	Textile and leather machinery and parts thereof, n.e.s.	0.08
775	Household-type electrical and non-electrical equipment, n.e.s.	0.08

514	Nitrogen-function compounds	0.07
691	Structures and parts of structures, n.e.s., of iron, steel or aluminium	0.07
1	Live animals other than animals of division 03	0.07
62	Sugar confectionery	0.07
697	Household equipment of base metal, n.e.s.	0.07
675	Flat-rolled products of alloy steel	0.07
741	Heating and cooling equipment and parts thereof, n.e.s.	0.06
351	Electric current	0.05
58	Fruit, preserved, and fruit preparations (excluding fruit juices)	0.05
883	Cinematographic film, exposed and developed, whether or not incorporating soundtrack or consisting only of soundtrack	0.05
266	Synthetic fibres suitable for spinning	0.05
786	Trailers and semi-trailers; other vehicles, not mechanically-propelled; specially designed and equipped transport containers	0.05
274	Sulphur and unroasted iron pyrites	0.05
512	Alcohols, phenols, phenol-alcohols, and their halogenated, sulphonated, nitrated or nitrosated derivatives	0.05
22	Milk and cream and milk products other than butter or cheese	0.05
686	Zinc	0.05
421	Fixed vegetable fats and oils, "soft", crude, refined or fractionated	0.04
682	Copper	0.04
776	Thermionic, cold cathode or photo-cathode valves and tubes (e.g., vacuum or vapour or gas-filled valves and tubes, mercury arc rectifying valves and tubes, cathode-ray tubes, television camera tubes); diodes, transistors and similar semiconductor devices; photosensitive semiconductor devices; light-emitting diodes; mounted piezoelectric crystals; electronic integrated circuits and microassembles; parts thereof	0.04
778	Electrical machinery and apparatus, n.e.s.	0.04
885	Watches and clocks	0.04
74	Tea and maté	0.04
752	Automatic data-processing machines and units thereof; magnetic or optical readers, machines for transcribing data onto data media in coded form and machines for processing such data, n.e.s.	0.04
759	Parts and accessories (other than covers, carrying cases and the like) suitable for use solely or principally with machines falling withing groups 751 and 752	0.04
733	Machine tools for working metal, sintered metal carbides or cermets, without removing material	0.04
431	Animal or vegetable fats and oils, processed; waxes; inedible mixtures or preparations of animal or vegetable fats or oils, n.e.s.	0.04
711	Steam or other vapour-generating boilers, superheated water boilers, and auxiliary plant for use therewith; parts thereof	0.04
513	Carboxylic acids and their anhydrides, halides, peroxides and peroxyacids; their halogenated, sulphonated, nitrated or nitrosated derivatives	0.03
744	Mechanical handling equipment and parts thereof, n.e.s.	0.03
874	Measuring, checking, analysing and controlling instruments and apparatus, n.e.s.	0.03
335	Residual petroleum products, n.e.s., and related materials	0.03

24	Cheese and curd	0.03
45	Cereals, unmilled (other than wheat, rice, barley and maize)	0.03
633	Cork manufactures	0.03
553	Perfumery, cosmetic or toilet preparations (excluding soaps)	0.03
695	Tools for use in the hand or in machines	0.03
737	Metalworking machinery (other than machine tools) and parts thereof, n.e.s.	0.03
667	Pearls and precious or semiprecious stones, unworked or worked	0.03
75	Spices	0.02
764	Telecommunications equipment, n.e.s., and parts, n.e.s., and accessories of apparatus falling within division 76	0.02
278	Other crude minerals	0.02
811	Prefabricated buildings	0.02
873	Meters and counters, n.e.s.	0.02
344	Petroleum gases and other gaseous hydrocarbons, n.e.s.	0.02
882	Photographic and cinematographic supplies	0.02
714	Engines and motors, non-electric (other than those of groups 712, 713 and 718); parts, n.e.s., of these engines and motors	0.02
742	Pumps for liquids, whether or not fitted with a measuring device; liquid elevators; parts for such pumps and liquid elevators	0.02
574	Polyacetals, other polyethers and epoxide resins, in primary forms; polycarbonates, alkyd resins, polyallyl esters and other polyesters, in primary forms	0.02
718	Power-generating machinery and parts thereof, n.e.s.	0.02
894	Baby carriages, toys, games and sporting goods	0.02
895	Office and stationery supplies, n.e.s.	0.02
721	Agricultural machinery (excluding tractors) and parts thereof	0.02
747	Taps, cocks, valves and similar appliances for pipes, boiler shells, tanks, vats or the like, including pressure-reducing valves and thermostatically controlled valves	0.02
43	Barley, unmilled	0.02
728	Other machinery and equipment specialized for particular industries; parts thereof, n.e.s.	0.02
683	Nickel	0.01
694	Nails, screws, nuts, bolts, rivets and the like, of iron, steel, copper or aluminium	0.01
746	Ball- or roller bearings	0.01
723	Civil engineering and contractors' plant and equipment; parts thereof	0.01
748	Transmission shafts (including camshafts and crankshafts) and cranks; bearing housings and plain shaft bearings; gears and gearing; ball or roller screws; gearboxes and other speed changers (including torque converters); flywheels and pulleys (including pulley blocks); clutches and shaft couplings (including universal joints); articulated link chain; parts thereof	0.01
785	Motor cycles (including mopeds) and cycles, motorized and non-motirized; invalid carriages	0.01
571	Polymers of ethylene, in primary forms	0.01
881	Photographic apparatus and equipment, n.e.s.	0.01
792	Aircraft and associated equipment; spacecraft (including satellites) and spacecraft launch vehicles; parts thereof	0.01
751	Office machines	0.01

884	Optical goods, n.e.s.	0.01
726	Printing and bookbinding machinery and parts thereof	0.01
727	Food-processing machines (excluding domestic); parts thereof	0.01
696	Cutlery	0.01
56	Vegetables, roots and tubers, prepared or preserved, n.e.s.	0.01
11	Meat of bovine animals, fresh, chilled or frozen	0.01
676	Iron and steel bars, rods, angles, shapes and sections (including sheet piling)	0.01
678	Wire of iron or steel	0.01
525	Radioactive and associated materials	0.01
247	Wood in the rough, whether or not stripped of bark or sapwood, or roughly squared	0.01
71	Coffee and coffee substitutes	0
42	Rice	0
722	Tractors (other than those of headings 744.14 and 744.15)	0
23	Butter and other fats and oils derived from milk	0
673	Flat-rolled products of iron or non-alloy steel, not clad, plated or coated	0
761	Monitors and projectors, not incorporating television reception apparatus; reception apparatus for television, whether or not incorporating radio-broadcast receivers or sound or video recording or reproducing apparatus	0
891	Arms and ammunition	0
762	Reception apparatus for radio-broadcasting, whether or not combined, in the same housing, with sound recording or reproducing apparatus or a clock	0
763	Sound recording or reproducing apparatus; video recording or reproducing apparatus; whether or not incorporating a video tuner	0
725	Paper mill and pulp mill machinery, paper-cutting machines and other machinery for the manufacture of paper articles; parts thereof	0
232	Synthetic rubber; reclaimed rubber; waste, parings and scrap of unhardened rubber	0
245	Fuel wood (excluding wood waste) and wood charcoal	0
871	Optical instruments and apparatus, n.e.s.	0
246	Wood in chips or particles and wood waste	0
731	Machine tools working by removing metal or other material	0
971	971	0

Índice Grubel-Lloyd : 2013 : Uruguai : Mundo

TOTAL	**BILATERAL**	**0.24**
821	Furniture and parts thereof; bedding, mattresses, mattress supports, cushions and similar stuffed furnishings	0.99
583	Monofilament of which any cross-sectional dimension exceeds 1 mm, rods, sticks and profile shapes, whether or not surface-worked but not otherwise worked, of plastics	0.98
523	Salts and peroxysalts, of inorganic acids and metals	0.95
531	Synthetic organic colouring matter and colour lakes, and preparations based thereon	0.94
282	Ferrous waste and scrap; remelting scrap ingots of iron or steel	0.92
45	Cereals, unmilled (other than wheat, rice, barley and maize)	0.91
554	Soap, cleansing and polishing preparations	0.9
592	Starches, inulin and wheat gluten; albuminoidal substances; glues	0.9

773	Equipment for distributing electricity, n.e.s.	0.9
579	Waste, parings and scrap, of plastics	0.9
654	Other textile fabrics, woven	0.88
848	Articles of apparel and clothing accessories of other than textile fabrics; headgear of all materials	0.85
211	Hides and skins (except furskins), raw	0.84
36	Crustaceans, molluscs and aquatic invertebrates, whether in shell or not, fresh (live or dead), chilled, frozen, dried, salted or in brine; crustaceans, in shell, cooked by steaming or boiling in water, whether or not chilled, frozen, dried, salted or in brine; flours, meals and pellets of crustaceans or of aquatic invertebrates, fit for human consumption	0.84
582	Plates, sheets, film, foil and strip, of plastics	0.84
656	Tulles, lace, embroidery, ribbons, trimmings and other smallwares	0.82
893	Articles, n.e.s., of plastics	0.81
273	Stone, sand and gravel	0.8
44	Maize (not including sweet corn), unmilled	0.79
35	Fish, dried, salted or in brine; smoked fish (whether or not cooked before or during the smoking process); flours, meals and pellets of fish, fit for human consumption	0.75
59	Fruit juices (including grape must) and vegetable juices, unfermented and not containing added spirit, whether or not containing added sugar or other sweetening matter	0.73
642	Paper and paperboard, cut to size or shape, and articles of paper or paperboard	0.73
542	Medicaments (including veterinary medicaments)	0.71
37	Fish, crustaceans, molluscs and other aquatic invertebrates, prepared or preserved, n.e.s.	0.7
61	Sugars, molasses and honey	0.7
541	Medicinal and pharmaceutical products, other than medicaments of group 542	0.69
575	Other plastics, in primary forms	0.67
16	Meat and edible meat offal, salted, in brine, dried or smoked; edible flours and meals of meat or meat offal	0.64
591	Insecticides, rodenticides, fungicides, herbicides, anti-sprouting products and plant-growth regulators, disinfectants and similar products, put up in forms or packings for retail sale or as preparations or articles (e.g., sulphur-treated bands, wicks and candles, and fly-papers)	0.64
641	Paper and paperboard	0.63
112	Alcoholic beverages	0.62
533	Pigments, paints, varnishes and related materials	0.61
679	Tubes, pipes and hollow profiles, and tube or pipe fittings, of iron or steel	0.61
658	Made-up articles, wholly or chiefly of textile materials, n.e.s.	0.57
655	Knitted or crocheted fabrics (including tubular knit fabrics, n.e.s., pile fabrics and openwork fabrics), n.e.s.	0.57
121	Tobacco, unmanufactured; tobacco refuse	0.57
12	Other meat and edible meat offal, fresh, chilled or frozen (except meat and meat offal unfit or unsuitable for human consumption)	0.56
57	Fruit and nuts (not including oil nuts), fresh or dried	0.56
516	Other organic Chemicals	0.55
793	Ships, boats (including hovercraft) and floating structures	0.54
892	Printed matter	0.51
783	Road motor vehicles, n.e.s.	0.51

72	Cocoa	0.5
781	Motor cars and other motor vehicles principally designed for the transport of persons (other than motor vehicles for the transport of ten or more persons, including the driver), including station-wagons and racing cars	0.5
634	Veneers, plywood, particle board, and other wood, worked, n.e.s.	0.49
666	Pottery	0.48
572	Polymers of styrene, in primary forms	0.48
48	Cereal preparations and preparations of flour or starch of fruits or vegetables	0.46
611	Leather	0.45
782	Motor vehicles for the transport of goods and special-purpose motor vehicles	0.45
34	Fish, fresh (live or dead), chilled or frozen	0.43
872	Instruments and appliances, n.e.s., for medical, surgical, dental or veterinary purposes	0.42
532	Dyeing and tanning extracts, and synthetic tanning materials	0.41
684	Aluminium	0.41
411	Animal oils and fats	0.41
522	Inorganic chemical elements, oxides and halogen salts	0.41
91	Margarine and shortening	0.4
17	Meat and edible meat offal, prepared or preserved, n.e.s.	0.4
73	Chocolate and other food preparations containing cocoa, n.e.s.	0.39
98	Edible products and preparations, n.e.s.	0.36
268	Wool and other animal hair (including wool tops)	0.36
43	Barley, unmilled	0.35
651	Textile yarn	0.34
81	Feeding stuff for animals (not including unmilled cereals)	0.34
248	Wood, simply worked, and railway sleepers of wood	0.34
251	Pulp and waste paper	0.31
731	Machine tools working by removing metal or other material	0.31
263	Cotton	0.3
292	Crude vegetable materials, n.e.s.	0.3
661	Lime, cement, and fabricated construction materials (except glass and clay materials)	0.29
899	Miscellaneous manufactured articles, n.e.s.	0.27
663	Mineral manufactures, n.e.s.	0.26
291	Crude animal materials, n.e.s.	0.25
122	Tobacco, manufactured (whether or not containing tobacco substitutes)	0.25
665	Glassware	0.25
897	Jewellery, goldsmiths' and silversmiths' wares, and other articles of precious or semiprecious materials, n.e.s.	0.23
1	Live animals other than animals of division 03	0.23
682	Copper	0.22
845	Articles of apparel, of textile fabrics, whether or not knitted or crocheted, n.e.s.	0.21
846	Clothing accessories, of textile fabrics, whether or not knitted or crocheted (other than those for babies)	0.21
612	Manufactures of leather or of composition leather, n.e.s.; saddlery and harness	0.21

735	Parts, n.e.s., and accessories suitable for use solely or principally with the machines falling within groups 731 and 733 (including work or tool holders, self-opening die-heads, dividing heads and other special attachments for machine tools); tool holders for any type of tool for working in the hand	0.21
841	Men's or boys' coats, capes, jackets, suits, blazers, trousers, shorts, shirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, not knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.2
896	Works of art, collectors' pieces and antiques	0.19
573	Polymers of vinyl chloride or of other halogenated olefins, in primary forms	0.19
895	Office and stationery supplies, n.e.s.	0.19
871	Optical instruments and apparatus, n.e.s.	0.18
223	Oil-seeds and oleaginous fruits, whole or broken, of a kind used for the extraction of other fixed vegetable oils (including flours and meals of oil-seeds or oleaginous fruit, n.e.s.)	0.18
772	Electrical apparatus for switching or protecting electrical circuits or for making connections to or in electrical circuits (e.g., switches, relays, fuses, lightning arresters, voltage limiters, surge suppressors, plugs and sockets, lamp-holders and junction boxes); electrical resistors (including rheostats and potentiometers), other than heating resistors; printed circuits; boards, panels (including numerical control panels), consoles, desks, cabinets and other bases, equipped with two or more apparatus for switching, protecting or for making connections to or in electrical circuits, for electric control or the distribution of electricity (excluding swithching apparatus of subgroup 764.1)	0.18
629	Articles of rubber, n.e.s.	0.18
784	Parts and accessories of the motor vehicles of groups 722, 781, 782 and 783	0.17
58	Fruit, preserved, and fruit preparations (excluding fruit juices)	0.16
562	Fertilizers (other than those of group 272)	0.16
635	Wood manufactures, n.e.s.	0.16
842	Women's or girls' coats, capes, jackets, suits, trousers, shorts, shirts, dresses and skirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, not knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.15
774	Electrodiagnostic apparatus for medical, surgical, dental or veterinary purposes, and radiological apparatus	0.15
46	Meal and flour of wheat and flour of meslin	0.15
744	Mechanical handling equipment and parts thereof, n.e.s.	0.14
749	Non-electric parts and accessories of machinery, n.e.s.	0.14
597	Prepared additives for mineral oils and the like; prepared liquids for hydraulic transmission; anti-freezing preparations and prepared de-icing fluids; lubricating preparations	0.14
664	Glass	0.14
512	Alcohols, phenols, phenol-alcohols, and their halogenated, sulphonated, nitrated or nitrosated derivatives	0.14
743	Pumps (other than pumps for liquids), air or other gas compressors and fans; ventilating or recycling hoods incorporating a fan, whether or not fitted with filters; centrifuges; filtering or purifying apparatus; parts thereof	0.14
843	Men's or boys' coats, capes, jackets, suits, blazers, trousers, shorts, shirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.13

771	Electric power machinery (other than rotating electric plant of group 716) and parts thereof	0.13
621	Materials of rubber (e.g., pastes, plates, sheets, rods, thread, tubes, of rubber)	0.13
514	Nitrogen-function compounds	0.13
714	Engines and motors, non-electric (other than those of groups 712, 713 and 718); parts, n.e.s., of these engines and motors	0.12
41	Wheat (including spelt) and meslin, unmilled	0.11
898	Musical instruments and parts and accessories thereof; records, tapes and other sound or similar recordings (excluding goods of groups 763 and 883)	0.11
873	Meters and counters, n.e.s.	0.11
513	Carboxylic acids and their anhydrides, halides, peroxides and peroxyacids; their halogenated, sulphonated, nitrated or nitrosated derivatives	0.09
267	Other man-made fibres suitable for spinning; waste of man-made fibres	0.09
511	Hydrocarbons, n.e.s., and their halogenated, sulphonated, nitrated or nitrosated derivatives	0.09
724	Textile and leather machinery and parts thereof, n.e.s.	0.09
334	Petroleum oils and oils obtained from bituminous minerals (other than crude); preparations, n.e.s., containing by weight 70% or more of petroleum oils or of oils obtained from bituminous minerals, these oils being the basic constituents of the preparations; waste oils	0.09
759	Parts and accessories (other than covers, carrying cases and the like) suitable for use solely or principally with machines falling withing groups 751 and 752	0.08
421	Fixed vegetable fats and oils, "soft", crude, refined or fractionated	0.08
844	Women's or girls' coats, capes, jackets, suits, trousers, shorts, shirts, dresses and skirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.08
288	Non-ferrous base metal waste and scrap, n.e.s.	0.08
278	Other crude minerals	0.07
727	Food-processing machines (excluding domestic); parts thereof	0.07
551	Essential oils, perfume and flavour materials	0.07
581	Tubes, pipes and hoses, and fittings therefor, of plastics	0.07
574	Polyacetals, other polyethers and epoxide resins, in primary forms; polycarbonates, alkyd resins, polyallyl esters and other polyesters, in primary forms	0.07
699	Manufactures of base metal, n.e.s.	0.07
657	Special yarns, special textile fabrics and related products	0.07
713	Internal combustion piston engines and parts thereof, n.e.s.	0.06
686	Zinc	0.06
716	Rotating electric plant and parts thereof, n.e.s.	0.06
874	Measuring, checking, analysing and controlling instruments and apparatus, n.e.s.	0.06
885	Watches and clocks	0.06
553	Perfumery, cosmetic or toilet preparations (excluding soaps)	0.06
47	Other cereal meals and flours	0.05
745	Non-electrical machinery, tools and mechanical apparatus and parts thereof, n.e.s.	0.05
22	Milk and cream and milk products other than butter or cheese	0.05

54	Vegetables, fresh, chilled, frozen or simply preserved (including dried leguminous vegetables); roots, tubers and other edible vegetable products, n.e.s., fresh or dried	0.05
598	Miscellaneous chemical products, n.e.s.	0.05
721	Agricultural machinery (excluding tractors) and parts thereof	0.05
23	Butter and other fats and oils derived from milk	0.05
24	Cheese and curd	0.05
613	Furskins, tanned or dressed (including heads, tails, paws and other pieces or cuttings), unassembled, or assembled (without the addition of other materials), other than those of heading 848.31	0.05
692	Metal containers for storage or transport	0.05
693	Wire products (excluding insulated electrical wiring) and fencing grills	0.05
625	Rubber tyres, interchangeable tyre treads, tyre flaps and inner tubes for wheels of all kinds	0.04
786	Trailers and semi-trailers; other vehicles, not mechanically-propelled; specially designed and equipped transport containers	0.04
728	Other machinery and equipment specialized for particular industries; parts thereof, n.e.s.	0.04
653	Fabrics, woven, of man-made textile materials (not including narrow or special fabrics)	0.04
831	Trunks, suitcases, vanity cases, executive cases, briefcases, school satches, spectacle cases, binocular cases, camera cases, musical instrument cases, gun cases, holsters and similar containers; travelling bags, insulated food or beverages bags, toilet bags, rucksacks, handbags, shopping bags, wallets, purses, map cases, cigarette cases, tobacco pouches, tool bags, sports bags, bottle cases, jewellery boxes, powder boxes, cutlery cases and similar containers, of leather or of composition leather, of sheeting of plastics, of textile materials, of vulcanized fibre or of paperboard, or wholly or mainly covered with such materials or with paper; travel sets for personal toilet, sewing or shoe or clothes cleaning	0.04
515	Organo-inorganic compounds, heterocyclic compounds, nucleic acids and their salts, and sulphonamides	0.04
272	Fertilizers, crude, other than those of division 56	0.03
25	Eggs, birds', and egg yolks, fresh, dried or otherwise preserved, sweetened or not; egg albumin	0.03
697	Household equipment of base metal, n.e.s.	0.03
748	Transmission shafts (including camshafts and crankshafts) and cranks; bearing housings and plain shaft bearings; gears and gearing; ball or roller screws; gearboxes and other speed changers (including torque converters); flywheels and pulleys (including pulley blocks); clutches and shaft couplings (including universal joints); articulated link chain; parts thereof	0.03
775	Household-type electrical and non-electrical equipment, n.e.s.	0.03
851	Footwear	0.03
776	Thermionic, cold cathode or photo-cathode valves and tubes (e.g., vacuum or vapour or gas-filled valves and tubes, mercury arc rectifying valves and tubes, cathode-ray tubes, television camera tubes); diodes, transistors and similar semiconductor devices; photosensitive semiconductor devices; light-emitting diodes; mounted piezoelectric crystals; electronic integrated circuits and microassembles; parts thereof	0.03
335	Residual petroleum products, n.e.s., and related materials	0.03
723	Civil engineering and contractors' plant and equipment; parts thereof	0.03
726	Printing and bookbinding machinery and parts thereof	0.02

431	Animal or vegetable fats and oils, processed; waxes; inedible mixtures or preparations of animal or vegetable fats or oils, n.e.s.	0.02
751	Office machines	0.02
695	Tools for use in the hand or in machines	0.02
764	Telecommunications equipment, n.e.s., and parts, n.e.s., and accessories of apparatus falling within division 76	0.02
813	Lighting fixtures and fittings, n.e.s.	0.02
718	Power-generating machinery and parts thereof, n.e.s.	0.02
733	Machine tools for working metal, sintered metal carbides or cermets, without removing material	0.02
222	Oil-seeds and oleaginous fruits of a kind used for the extraction of "soft" fixed vegetable oils (excluding flours and meals)	0.02
742	Pumps for liquids, whether or not fitted with a measuring device; liquid elevators; parts for such pumps and liquid elevators	0.02
691	Structures and parts of structures, n.e.s., of iron, steel or aluminium	0.02
71	Coffee and coffee substitutes	0.02
778	Electrical machinery and apparatus, n.e.s.	0.02
725	Paper mill and pulp mill machinery, paper-cutting machines and other machinery for the manufacture of paper articles; parts thereof	0.02
247	Wood in the rough, whether or not stripped of bark or sapwood, or roughly squared	0.01
792	Aircraft and associated equipment; spacecraft (including satellites) and spacecraft launch vehicles; parts thereof	0.01
111	Non-alcoholic beverages, n.e.s.	0.01
711	Steam or other vapour-generating boilers, superheated water boilers, and auxiliary plant for use therewith; parts thereof	0.01
42	Rice	0.01
746	Ball- or roller bearings	0.01
747	Taps, cocks, valves and similar appliances for pipes, boiler shells, tanks, vats or the like, including pressure-reducing valves and thermostatically controlled valves	0.01
74	Tea and maté	0.01
593	Explosives and pyrotechnic products	0.01
667	Pearls and precious or semiprecious stones, unworked or worked	0.01
752	Automatic data-processing machines and units thereof; magnetic or optical readers, machines for transcribing data onto data media in coded form and machines for processing such data, n.e.s.	0.01
674	Flat-rolled products of iron or non-alloy steel, clad, plated or coated	0.01
761	Monitors and projectors, not incorporating television reception apparatus; reception apparatus for television, whether or not incorporating radio-broadcast receivers or sound or video recording or reproducing apparatus	0.01
722	Tractors (other than those of headings 744.14 and 744.15)	0.01
266	Synthetic fibres suitable for spinning	0.01
652	Cotton fabrics, woven (not including narrow or special fabrics)	0.01
75	Spices	0.01
62	Sugar confectionery	0.01
882	Photographic and cinematographic supplies	0.01
883	Cinematographic film, exposed and developed, whether or not incorporating soundtrack or consisting only of soundtrack	0.01

11	Meat of bovine animals, fresh, chilled or frozen	0.01
422	Fixed vegetable fats and oils, crude, refined or fractionated, other than “soft”	0.01
56	Vegetables, roots and tubers, prepared or preserved, n.e.s.	0.01
894	Baby carriages, toys, games and sporting goods	0.01
694	Nails, screws, nuts, bolts, rivets and the like, of iron, steel, copper or aluminium	0.01
246	Wood in chips or particles and wood waste	0.01
737	Metalworking machinery (other than machine tools) and parts thereof, n.e.s.	0.01
741	Heating and cooling equipment and parts thereof, n.e.s.	0.01
785	Motor cycles (including mopeds) and cycles, motorized and non-motirized; invalid carriages	0.01
289	Ores and concentrates of precious metals; waste, scrap and sweepings of precious metals (other than of gold)	0
351	Electric current	0
571	Polymers of ethylene, in primary forms	0
269	Worn clothing and other worn textile articles; rags	0
232	Synthetic rubber; reclaimed rubber; waste, parings and scrap of unhardened rubber	0
673	Flat-rolled products of iron or non-alloy steel, not clad, plated or coated	0
696	Cutlery	0
524	Other inorganic chemicals; organic and inorganic compounds of precious metals	0
675	Flat-rolled products of alloy steel	0
762	Reception apparatus for radio-broadcasting, whether or not combined, in the same housing, with sound recording or reproducing apparatus or a clock	0
884	Optical goods, n.e.s.	0
811	Prefabricated buildings	0
812	Sanitary, plumbing and heating fixtures and fittings, n.e.s.	0
763	Sound recording or reproducing apparatus; video recording or reproducing apparatus; whether or not incorporating a video tuner	0
676	Iron and steel bars, rods, angles, shapes and sections (including sheet piling)	0
678	Wire of iron or steel	0
659	Floor coverings, etc.	0
245	Fuel wood (excluding wood waste) and wood charcoal	0
662	Clay construction materials and refractory construction materials	0
685	Lead	0
971	971	0

Índice Grubel-Lloyd : 2019 : Uruguai : Mundo

TOTAL	**BILATERAL**	**0.25**
72	Cocoa	1
531	Synthetic organic colouring matter and colour lakes, and preparations based thereon	0.98
579	Waste, parings and scrap, of plastics	0.97
582	Plates, sheets, film, foil and strip, of plastics	0.92
661	Lime, cement, and fabricated construction materials (except glass and clay materials)	0.92
893	Articles, n.e.s., of plastics	0.92

16	Meat and edible meat offal, salted, in brine, dried or smoked; edible flours and meals of meat or meat offal	0.91
554	Soap, cleansing and polishing preparations	0.91
899	Miscellaneous manufactured articles, n.e.s.	0.91
581	Tubes, pipes and hoses, and fittings therefor, of plastics	0.89
522	Inorganic chemical elements, oxides and halogen salts	0.84
773	Equipment for distributing electricity, n.e.s.	0.84
57	Fruit and nuts (not including oil nuts), fresh or dried	0.83
223	Oil-seeds and oleaginous fruits, whole or broken, of a kind used for the extraction of other fixed vegetable oils (including flours and meals of oil-seeds or oleaginous fruit, n.e.s.)	0.83
592	Starches, inulin and wheat gluten; albuminoidal substances; glues	0.81
292	Crude vegetable materials, n.e.s.	0.79
282	Ferrous waste and scrap; remelting scrap ingots of iron or steel	0.78
36	Crustaceans, molluscs and aquatic invertebrates, whether in shell or not, fresh (live or dead), chilled, frozen, dried, salted or in brine; crustaceans, in shell, cooked by steaming or boiling in water, whether or not chilled, frozen, dried, salted or in brine; flours, meals and pellets of crustaceans or of aquatic invertebrates, fit for human consumption	0.77
679	Tubes, pipes and hollow profiles, and tube or pipe fittings, of iron or steel	0.76
523	Salts and peroxysalts, of inorganic acids and metals	0.76
782	Motor vehicles for the transport of goods and special-purpose motor vehicles	0.75
575	Other plastics, in primary forms	0.75
541	Medicinal and pharmaceutical products, other than medicaments of group 542	0.75
43	Barley, unmilled	0.72
672	Ingots and other primary forms, of iron or steel; semi-finished products of iron or steel	0.71
657	Special yarns, special textile fabrics and related products	0.71
59	Fruit juices (including grape must) and vegetable juices, unfermented and not containing added spirit, whether or not containing added sugar or other sweetening matter	0.67
211	Hides and skins (except furskins), raw	0.66
821	Furniture and parts thereof; bedding, mattresses, mattress supports, cushions and similar stuffed furnishings	0.65
532	Dyeing and tanning extracts, and synthetic tanning materials	0.63
542	Medicaments (including veterinary medicaments)	0.61
121	Tobacco, unmanufactured; tobacco refuse	0.61
12	Other meat and edible meat offal, fresh, chilled or frozen (except meat and meat offal unfit or unsuitable for human consumption)	0.6
516	Other organic Chemicals	0.59
573	Polymers of vinyl chloride or of other halogenated olefins, in primary forms	0.58
61	Sugars, molasses and honey	0.57
37	Fish, crustaceans, molluscs and other aquatic invertebrates, prepared or preserved, n.e.s.	0.57
112	Alcoholic beverages	0.56
651	Textile yarn	0.55
533	Pigments, paints, varnishes and related materials	0.55

634	Veneers, plywood, particle board, and other wood, worked, n.e.s.	0.54
733	Machine tools for working metal, sintered metal carbides or cermets, without removing material	0.53
642	Paper and paperboard, cut to size or shape, and articles of paper or paperboard	0.52
98	Edible products and preparations, n.e.s.	0.51
655	Knitted or crocheted fabrics (including tubular knit fabrics, n.e.s., pile fabrics and openwork fabrics), n.e.s.	0.51
411	Animal oils and fats	0.49
268	Wool and other animal hair (including wool tops)	0.49
48	Cereal preparations and preparations of flour or starch of fruits or vegetables	0.48
611	Leather	0.48
81	Feeding stuff for animals (not including unmilled cereals)	0.47
656	Tulles, lace, embroidery, ribbons, trimmings and other smallwares	0.46
663	Mineral manufactures, n.e.s.	0.46
45	Cereals, unmilled (other than wheat, rice, barley and maize)	0.45
591	Insecticides, rodenticides, fungicides, herbicides, anti-sprouting products and plant-growth regulators, disinfectants and similar products, put up in forms or packings for retail sale or as preparations or articles (e.g., sulphur-treated bands, wicks and candles, and fly-papers)	0.45
17	Meat and edible meat offal, prepared or preserved, n.e.s.	0.44
46	Meal and flour of wheat and flour of meslin	0.42
792	Aircraft and associated equipment; spacecraft (including satellites) and spacecraft launch vehicles; parts thereof	0.41
612	Manufactures of leather or of composition leather, n.e.s.; saddlery and harness	0.41
784	Parts and accessories of the motor vehicles of groups 722, 781, 782 and 783	0.4
122	Tobacco, manufactured (whether or not containing tobacco substitutes)	0.37
251	Pulp and waste paper	0.37
793	Ships, boats (including hovercraft) and floating structures	0.36
665	Glassware	0.34
621	Materials of rubber (e.g., pastes, plates, sheets, rods, thread, tubes, of rubber)	0.33
658	Made-up articles, wholly or chiefly of textile materials, n.e.s.	0.32
35	Fish, dried, salted or in brine; smoked fish (whether or not cooked before or during the smoking process); flours, meals and pellets of fish, fit for human consumption	0.32
58	Fruit, preserved, and fruit preparations (excluding fruit juices)	0.32
684	Aluminium	0.31
273	Stone, sand and gravel	0.31
666	Pottery	0.3
635	Wood manufactures, n.e.s.	0.3
724	Textile and leather machinery and parts thereof, n.e.s.	0.3
659	Floor coverings, etc.	0.29
848	Articles of apparel and clothing accessories of other than textile fabrics; headgear of all materials	0.29
34	Fish, fresh (live or dead), chilled or frozen	0.28
681	Silver, platinum and other metals of the platinum group	0.28
885	Watches and clocks	0.27

898	Musical instruments and parts and accessories thereof; records, tapes and other sound or similar recordings (excluding goods of groups 763 and 883)	0.24
44	Maize (not including sweet corn), unmilled	0.24
515	Organo-inorganic compounds, heterocyclic compounds, nucleic acids and their salts, and sulphonamides	0.23
551	Essential oils, perfume and flavour materials	0.22
291	Crude animal materials, n.e.s.	0.22
25	Eggs, birds', and egg yolks, fresh, dried or otherwise preserved, sweetened or not; egg albumin	0.21
267	Other man-made fibres suitable for spinning; waste of man-made fibres	0.21
421	Fixed vegetable fats and oils, "soft", crude, refined or fractionated	0.21
512	Alcohols, phenols, phenol-alcohols, and their halogenated, sulphonated, nitrated or nitrosated derivatives	0.2
896	Works of art, collectors' pieces and antiques	0.2
897	Jewellery, goldsmiths' and silversmiths' wares, and other articles of precious or semiprecious materials, n.e.s.	0.19
334	Petroleum oils and oils obtained from bituminous minerals (other than crude); preparations, n.e.s., containing by weight 70% or more of petroleum oils or of oils obtained from bituminous minerals, these oils being the basic constituents of the preparations; waste oils	0.19
248	Wood, simply worked, and railway sleepers of wood	0.19
892	Printed matter	0.18
91	Margarine and shortening	0.18
24	Cheese and curd	0.18
344	Petroleum gases and other gaseous hydrocarbons, n.e.s.	0.18
872	Instruments and appliances, n.e.s., for medical, surgical, dental or veterinary purposes	0.18
514	Nitrogen-function compounds	0.18
771	Electric power machinery (other than rotating electric plant of group 716) and parts thereof	0.16
111	Non-alcoholic beverages, n.e.s.	0.15
744	Mechanical handling equipment and parts thereof, n.e.s.	0.15
572	Polymers of styrene, in primary forms	0.15
726	Printing and bookbinding machinery and parts thereof	0.14
774	Electrodiagnostic apparatus for medical, surgical, dental or veterinary purposes, and radiological apparatus	0.13
11	Meat of bovine animals, fresh, chilled or frozen	0.13
23	Butter and other fats and oils derived from milk	0.13
745	Non-electrical machinery, tools and mechanical apparatus and parts thereof, n.e.s.	0.11
682	Copper	0.11
73	Chocolate and other food preparations containing cocoa, n.e.s.	0.11
692	Metal containers for storage or transport	0.1
422	Fixed vegetable fats and oils, crude, refined or fractionated, other than “soft”	0.1
641	Paper and paperboard	0.1
895	Office and stationery supplies, n.e.s.	0.1

772	Electrical apparatus for switching or protecting electrical circuits or for making connections to or in electrical circuits (e.g., switches, relays, fuses, lightning arresters, voltage limiters, surge suppressors, plugs and sockets, lamp-holders and junction boxes); electrical resistors (including rheostats and potentiometers), other than heating resistors; printed circuits; boards, panels (including numerical control panels), consoles, desks, cabinets and other bases, equipped with two or more apparatus for switching, protecting or for making connections to or in electrical circuits, for electric control or the distribution of electricity (excluding swithching apparatus of subgroup 764.1)	0.1
272	Fertilizers, crude, other than those of division 56	0.1
735	Parts, n.e.s., and accessories suitable for use solely or principally with the machines falling within groups 731 and 733 (including work or tool holders, self-opening die-heads, dividing heads and other special attachments for machine tools); tool holders for any type of tool for working in the hand	0.1
778	Electrical machinery and apparatus, n.e.s.	0.1
718	Power-generating machinery and parts thereof, n.e.s.	0.09
721	Agricultural machinery (excluding tractors) and parts thereof	0.09
613	Furskins, tanned or dressed (including heads, tails, paws and other pieces or cuttings), unassembled, or assembled (without the addition of other materials), other than those of heading 848.31	0.09
562	Fertilizers (other than those of group 272)	0.09
676	Iron and steel bars, rods, angles, shapes and sections (including sheet piling)	0.08
1	Live animals other than animals of division 03	0.08
652	Cotton fabrics, woven (not including narrow or special fabrics)	0.08
71	Coffee and coffee substitutes	0.08
47	Other cereal meals and flours	0.08
731	Machine tools working by removing metal or other material	0.08
971	971	0.08
786	Trailers and semi-trailers; other vehicles, not mechanically-propelled; specially designed and equipped transport containers	0.07
776	Thermionic, cold cathode or photo-cathode valves and tubes (e.g., vacuum or vapour or gas-filled valves and tubes, mercury arc rectifying valves and tubes, cathode-ray tubes, television camera tubes); diodes, transistors and similar semiconductor devices; photosensitive semiconductor devices; light-emitting diodes; mounted piezoelectric crystals; electronic integrated circuits and microassembles; parts thereof	0.07
583	Monofilament of which any cross-sectional dimension exceeds 1 mm, rods, sticks and profile shapes, whether or not surface-worked but not otherwise worked, of plastics	0.07
759	Parts and accessories (other than covers, carrying cases and the like) suitable for use solely or principally with machines falling withing groups 751 and 752	0.07
727	Food-processing machines (excluding domestic); parts thereof	0.07
884	Optical goods, n.e.s.	0.06
664	Glass	0.06
725	Paper mill and pulp mill machinery, paper-cutting machines and other machinery for the manufacture of paper articles; parts thereof	0.06

553	Perfumery, cosmetic or toilet preparations (excluding soaps)	0.06
881	Photographic apparatus and equipment, n.e.s.	0.06
874	Measuring, checking, analysing and controlling instruments and apparatus, n.e.s.	0.05
54	Vegetables, fresh, chilled, frozen or simply preserved (including dried leguminous vegetables); roots, tubers and other edible vegetable products, n.e.s., fresh or dried	0.05
699	Manufactures of base metal, n.e.s.	0.05
845	Articles of apparel, of textile fabrics, whether or not knitted or crocheted, n.e.s.	0.05
743	Pumps (other than pumps for liquids), air or other gas compressors and fans; ventilating or recycling hoods incorporating a fan, whether or not fitted with filters; centrifuges; filtering or purifying apparatus; parts thereof	0.05
278	Other crude minerals	0.05
597	Prepared additives for mineral oils and the like; prepared liquids for hydraulic transmission; anti-freezing preparations and prepared de-icing fluids; lubricating preparations	0.04
737	Metalworking machinery (other than machine tools) and parts thereof, n.e.s.	0.04
598	Miscellaneous chemical products, n.e.s.	0.04
22	Milk and cream and milk products other than butter or cheese	0.04
431	Animal or vegetable fats and oils, processed; waxes; inedible mixtures or preparations of animal or vegetable fats or oils, n.e.s.	0.04
748	Transmission shafts (including camshafts and crankshafts) and cranks; bearing housings and plain shaft bearings; gears and gearing; ball or roller screws; gearboxes and other speed changers (including torque converters); flywheels and pulleys (including pulley blocks); clutches and shaft couplings (including universal joints); articulated link chain; parts thereof	0.04
791	Railway vehicles (including hovertrains) and associated equipment	0.04
571	Polymers of ethylene, in primary forms	0.04
764	Telecommunications equipment, n.e.s., and parts, n.e.s., and accessories of apparatus falling within division 76	0.04
695	Tools for use in the hand or in machines	0.04
246	Wood in chips or particles and wood waste	0.04
846	Clothing accessories, of textile fabrics, whether or not knitted or crocheted (other than those for babies)	0.04
713	Internal combustion piston engines and parts thereof, n.e.s.	0.04
525	Radioactive and associated materials	0.03
574	Polyacetals, other polyethers and epoxide resins, in primary forms; polycarbonates, alkyd resins, polyallyl esters and other polyesters, in primary forms	0.03
728	Other machinery and equipment specialized for particular industries; parts thereof, n.e.s.	0.03
75	Spices	0.03
335	Residual petroleum products, n.e.s., and related materials	0.03
775	Household-type electrical and non-electrical equipment, n.e.s.	0.03
716	Rotating electric plant and parts thereof, n.e.s.	0.03
62	Sugar confectionery	0.03
742	Pumps for liquids, whether or not fitted with a measuring device; liquid elevators; parts for such pumps and liquid elevators	0.03
74	Tea and maté	0.03

722	Tractors (other than those of headings 744.14 and 744.15)	0.03
723	Civil engineering and contractors' plant and equipment; parts thereof	0.03
513	Carboxylic acids and their anhydrides, halides, peroxides and peroxyacids; their halogenated, sulphonated, nitrated or nitrosated derivatives	0.03
749	Non-electric parts and accessories of machinery, n.e.s.	0.03
653	Fabrics, woven, of man-made textile materials (not including narrow or special fabrics)	0.03
843	Men's or boys' coats, capes, jackets, suits, blazers, trousers, shorts, shirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.03
694	Nails, screws, nuts, bolts, rivets and the like, of iron, steel, copper or aluminium	0.02
232	Synthetic rubber; reclaimed rubber; waste, parings and scrap of unhardened rubber	0.02
697	Household equipment of base metal, n.e.s.	0.02
654	Other textile fabrics, woven	0.02
873	Meters and counters, n.e.s.	0.02
56	Vegetables, roots and tubers, prepared or preserved, n.e.s.	0.02
785	Motor cycles (including mopeds) and cycles, motorized and non-motirized; invalid carriages	0.02
882	Photographic and cinematographic supplies	0.02
266	Synthetic fibres suitable for spinning	0.02
629	Articles of rubber, n.e.s.	0.02
891	Arms and ammunition	0.02
288	Non-ferrous base metal waste and scrap, n.e.s.	0.02
691	Structures and parts of structures, n.e.s., of iron, steel or aluminium	0.02
813	Lighting fixtures and fittings, n.e.s.	0.02
741	Heating and cooling equipment and parts thereof, n.e.s.	0.02
841	Men's or boys' coats, capes, jackets, suits, blazers, trousers, shorts, shirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, not knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.02
842	Women's or girls' coats, capes, jackets, suits, trousers, shorts, shirts, dresses and skirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, not knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.02
667	Pearls and precious or semiprecious stones, unworked or worked	0.02
844	Women's or girls' coats, capes, jackets, suits, trousers, shorts, shirts, dresses and skirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.02
831	Trunks, suitcases, vanity cases, executive cases, briefcases, school satches, spectacle cases, binocular cases, camera cases, musical instrument cases, gun cases, holsters and similar containers; travelling bags, insulated food or beverages bags, toilet bags, rucksacks, handbags, shopping bags, wallets, purses, map cases, cigarette cases, tobacco pouches, tool bags, sports bags, bottle cases, jewellery boxes, powder boxes, cutlery cases and similar containers, of leather or of composition leather, of sheeting of plastics, of textile materials, of vulcanized fibre or of paperboard, or wholly or mainly covered with such materials or with paper; travel sets for personal toilet, sewing or shoe or clothes cleaning	0.01
751	Office machines	0.01

752	Automatic data-processing machines and units thereof; magnetic or optical readers, machines for transcribing data onto data media in coded form and machines for processing such data, n.e.s.	0.01
222	Oil-seeds and oleaginous fruits of a kind used for the extraction of "soft" fixed vegetable oils (excluding flours and meals)	0.01
711	Steam or other vapour-generating boilers, superheated water boilers, and auxiliary plant for use therewith; parts thereof	0.01
41	Wheat (including spelt) and meslin, unmilled	0.01
42	Rice	0.01
894	Baby carriages, toys, games and sporting goods	0.01
746	Ball- or roller bearings	0.01
851	Footwear	0.01
871	Optical instruments and apparatus, n.e.s.	0.01
747	Taps, cocks, valves and similar appliances for pipes, boiler shells, tanks, vats or the like, including pressure-reducing valves and thermostatically controlled valves	0.01
524	Other inorganic chemicals; organic and inorganic compounds of precious metals	0.01
675	Flat-rolled products of alloy steel	0.01
762	Reception apparatus for radio-broadcasting, whether or not combined, in the same housing, with sound recording or reproducing apparatus or a clock	0
763	Sound recording or reproducing apparatus; video recording or reproducing apparatus; whether or not incorporating a video tuner	0
247	Wood in the rough, whether or not stripped of bark or sapwood, or roughly squared	0
811	Prefabricated buildings	0
812	Sanitary, plumbing and heating fixtures and fittings, n.e.s.	0
677	Rails or railway track construction material, of iron or steel	0
696	Cutlery	0
678	Wire of iron or steel	0
269	Worn clothing and other worn textile articles; rags	0
625	Rubber tyres, interchangeable tyre treads, tyre flaps and inner tubes for wheels of all kinds	0
511	Hydrocarbons, n.e.s., and their halogenated, sulphonated, nitrated or nitrosated derivatives	0
662	Clay construction materials and refractory construction materials	0
781	Motor cars and other motor vehicles principally designed for the transport of persons (other than motor vehicles for the transport of ten or more persons, including the driver), including station-wagons and racing cars	0
673	Flat-rolled products of iron or non-alloy steel, not clad, plated or coated	0
633	Cork manufactures	0
693	Wire products (excluding insulated electrical wiring) and fencing grills	0
761	Monitors and projectors, not incorporating television reception apparatus; reception apparatus for television, whether or not incorporating radio-broadcast receivers or sound or video recording or reproducing apparatus	0

Índice Grubel-Lloyd : 2021 : Uruguai : Mundo

TOTAL	**BILATERAL**	**0.24**
893	Articles, n.e.s., of plastics	0.99
581	Tubes, pipes and hoses, and fittings therefor, of plastics	0.98

72	Cocoa	0.98
531	Synthetic organic colouring matter and colour lakes, and preparations based thereon	0.97
554	Soap, cleansing and polishing preparations	0.93
522	Inorganic chemical elements, oxides and halogen salts	0.93
582	Plates, sheets, film, foil and strip, of plastics	0.93
16	Meat and edible meat offal, salted, in brine, dried or smoked; edible flours and meals of meat or meat offal	0.93
679	Tubes, pipes and hollow profiles, and tube or pipe fittings, of iron or steel	0.91
661	Lime, cement, and fabricated construction materials (except glass and clay materials)	0.9
773	Equipment for distributing electricity, n.e.s.	0.89
45	Cereals, unmilled (other than wheat, rice, barley and maize)	0.89
57	Fruit and nuts (not including oil nuts), fresh or dried	0.85
541	Medicinal and pharmaceutical products, other than medicaments of group 542	0.84
592	Starches, inulin and wheat gluten; albuminoidal substances; glues	0.83
621	Materials of rubber (e.g., pastes, plates, sheets, rods, thread, tubes, of rubber)	0.83
59	Fruit juices (including grape must) and vegetable juices, unfermented and not containing added spirit, whether or not containing added sugar or other sweetening matter	0.83
46	Meal and flour of wheat and flour of meslin	0.81
48	Cereal preparations and preparations of flour or starch of fruits or vegetables	0.8
612	Manufactures of leather or of composition leather, n.e.s.; saddlery and harness	0.79
61	Sugars, molasses and honey	0.79
421	Fixed vegetable fats and oils, "soft", crude, refined or fractionated	0.77
292	Crude vegetable materials, n.e.s.	0.75
523	Salts and peroxysalts, of inorganic acids and metals	0.73
657	Special yarns, special textile fabrics and related products	0.73
687	Tin	0.72
575	Other plastics, in primary forms	0.71
782	Motor vehicles for the transport of goods and special-purpose motor vehicles	0.7
223	Oil-seeds and oleaginous fruits, whole or broken, of a kind used for the extraction of other fixed vegetable oils (including flours and meals of oil-seeds or oleaginous fruit, n.e.s.)	0.7
542	Medicaments (including veterinary medicaments)	0.69
573	Polymers of vinyl chloride or of other halogenated olefins, in primary forms	0.67
98	Edible products and preparations, n.e.s.	0.66
121	Tobacco, unmanufactured; tobacco refuse	0.63
533	Pigments, paints, varnishes and related materials	0.62
899	Miscellaneous manufactured articles, n.e.s.	0.6
37	Fish, crustaceans, molluscs and other aquatic invertebrates, prepared or preserved, n.e.s.	0.58
282	Ferrous waste and scrap; remelting scrap ingots of iron or steel	0.58
273	Stone, sand and gravel	0.55
848	Articles of apparel and clothing accessories of other than textile fabrics; headgear of all materials	0.55
71	Coffee and coffee substitutes	0.54

112	Alcoholic beverages	0.53
532	Dyeing and tanning extracts, and synthetic tanning materials	0.53
611	Leather	0.51
655	Knitted or crocheted fabrics (including tubular knit fabrics, n.e.s., pile fabrics and openwork fabrics), n.e.s.	0.5
516	Other organic chemicals	0.5
36	Crustaceans, molluscs and aquatic invertebrates, whether in shell or not, fresh (live or dead), chilled, frozen, dried, salted or in brine; crustaceans, in shell, cooked by steaming or boiling in water, whether or not chilled, frozen, dried, salted or in brine; flours, meals and pellets of crustaceans or of aquatic invertebrates, fit for human consumption	0.49
122	Tobacco, manufactured (whether or not containing tobacco substitutes)	0.49
251	Pulp and waste paper	0.47
551	Essential oils, perfume and flavour materials	0.46
12	Other meat and edible meat offal, fresh, chilled or frozen (except meat and meat offal unfit or unsuitable for human consumption)	0.45
81	Feeding stuff for animals (not including unmilled cereals)	0.44
634	Veneers, plywood, particle board, and other wood, worked, n.e.s.	0.44
267	Other man-made fibres suitable for spinning; waste of man-made fibres	0.43
642	Paper and paperboard, cut to size or shape, and articles of paper or paperboard	0.43
727	Food-processing machines (excluding domestic); parts thereof	0.4
411	Animal oils and fats	0.4
58	Fruit, preserved, and fruit preparations (excluding fruit juices)	0.38
821	Furniture and parts thereof; bedding, mattresses, mattress supports, cushions and similar stuffed furnishings	0.37
663	Mineral manufactures, n.e.s.	0.37
591	Insecticides, rodenticides, fungicides, herbicides, anti-sprouting products and plant-growth regulators, disinfectants and similar products, put up in forms or packings for retail sale or as preparations or articles (e.g., sulphur-treated bands, wicks and candles, and fly-papers)	0.37
17	Meat and edible meat offal, prepared or preserved, n.e.s.	0.37
635	Wood manufactures, n.e.s.	0.36
34	Fish, fresh (live or dead), chilled or frozen	0.35
792	Aircraft and associated equipment; spacecraft (including satellites) and spacecraft launch vehicles; parts thereof	0.35
268	Wool and other animal hair (including wool tops)	0.33
651	Textile yarn	0.32
733	Machine tools for working metal, sintered metal carbides or cermets, without removing material	0.31
774	Electrodiagnostic apparatus for medical, surgical, dental or veterinary purposes, and radiological apparatus	0.31
666	Pottery	0.28
724	Textile and leather machinery and parts thereof, n.e.s.	0.27
744	Mechanical handling equipment and parts thereof, n.e.s.	0.27
784	Parts and accessories of the motor vehicles of groups 722, 781, 782 and 783	0.26
344	Petroleum gases and other gaseous hydrocarbons, n.e.s.	0.26
897	Jewellery, goldsmiths' and silversmiths' wares, and other articles of precious or semiprecious materials, n.e.s.	0.25

684	Aluminium	0.24
658	Made-up articles, wholly or chiefly of textile materials, n.e.s.	0.24
24	Cheese and curd	0.23
896	Works of art, collectors' pieces and antiques	0.23
512	Alcohols, phenols, phenol-alcohols, and their halogenated, sulphonated, nitrated or nitrosated derivatives	0.22
654	Other textile fabrics, woven	0.22
111	Non-alcoholic beverages, n.e.s.	0.21
672	Ingots and other primary forms, of iron or steel; semi-finished products of iron or steel	0.2
892	Printed matter	0.2
898	Musical instruments and parts and accessories thereof; records, tapes and other sound or similar recordings (excluding goods of groups 763 and 883)	0.2
431	Animal or vegetable fats and oils, processed; waxes; inedible mixtures or preparations of animal or vegetable fats or oils, n.e.s.	0.2
291	Crude animal materials, n.e.s.	0.19
515	Organo-inorganic compounds, heterocyclic compounds, nucleic acids and their salts, and sulphonamides	0.18
514	Nitrogen-function compounds	0.18
211	Hides and skins (except furskins), raw	0.17
783	Road motor vehicles, n.e.s.	0.17
91	Margarine and shortening	0.17
872	Instruments and appliances, n.e.s., for medical, surgical, dental or veterinary purposes	0.16
656	Tulles, lace, embroidery, ribbons, trimmings and other smallwares	0.15
726	Printing and bookbinding machinery and parts thereof	0.13
692	Metal containers for storage or transport	0.13
771	Electric power machinery (other than rotating electric plant of group 716) and parts thereof	0.13
25	Eggs, birds', and egg yolks, fresh, dried or otherwise preserved, sweetened or not; egg albumin	0.12
885	Watches and clocks	0.12
248	Wood, simply worked, and railway sleepers of wood	0.11
579	Waste, parings and scrap, of plastics	0.11
23	Butter and other fats and oils derived from milk	0.11
274	Sulphur and unroasted iron pyrites	0.11
11	Meat of bovine animals, fresh, chilled or frozen	0.11
287	Ores and concentrates of base metals, n.e.s.	0.11
786	Trailers and semi-trailers; other vehicles, not mechanically-propelled; specially designed and equipped transport containers	0.1
718	Power-generating machinery and parts thereof, n.e.s.	0.1
728	Other machinery and equipment specialized for particular industries; parts thereof, n.e.s.	0.1

772	Electrical apparatus for switching or protecting electrical circuits or for making connections to or in electrical circuits (e.g., switches, relays, fuses, lightning arresters, voltage limiters, surge suppressors, plugs and sockets, lamp-holders and junction boxes); electrical resistors (including rheostats and potentiometers), other than heating resistors; printed circuits; boards, panels (including numerical control panels), consoles, desks, cabinets and other bases, equipped with two or more apparatus for switching, protecting or for making connections to or in electrical circuits, for electric control or the distribution of electricity (excluding swithching apparatus of subgroup 764.1)	0.09
222	Oil-seeds and oleaginous fruits of a kind used for the extraction of "soft" fixed vegetable oils (excluding flours and meals)	0.09
699	Manufactures of base metal, n.e.s.	0.09
572	Polymers of styrene, in primary forms	0.09
422	Fixed vegetable fats and oils, crude, refined or fractionated, other than "soft"	0.09
334	Petroleum oils and oils obtained from bituminous minerals (other than crude); preparations, n.e.s., containing by weight 70% or more of petroleum oils or of oils obtained from bituminous minerals, these oils being the basic constituents of the preparations; waste oils	0.09
47	Other cereal meals and flours	0.08
665	Glassware	0.08
846	Clothing accessories, of textile fabrics, whether or not knitted or crocheted (other than those for babies)	0.08
54	Vegetables, fresh, chilled, frozen or simply preserved (including dried leguminous vegetables); roots, tubers and other edible vegetable products, n.e.s., fresh or dried	0.07
895	Office and stationery supplies, n.e.s.	0.07
73	Chocolate and other food preparations containing cocoa, n.e.s.	0.06
676	Iron and steel bars, rods, angles, shapes and sections (including sheet piling)	0.06
246	Wood in chips or particles and wood waste	0.06
845	Articles of apparel, of textile fabrics, whether or not knitted or crocheted, n.e.s.	0.06
553	Perfumery, cosmetic or toilet preparations (excluding soaps)	0.06
759	Parts and accessories (other than covers, carrying cases and the like) suitable for use solely or principally with machines falling withing groups 751 and 752	0.06
659	Floor coverings, etc.	0.06
881	Photographic apparatus and equipment, n.e.s.	0.06
1	Live animals other than animals of division 03	0.05
664	Glass	0.05
597	Prepared additives for mineral oils and the like; prepared liquids for hydraulic transmission; anti-freezing preparations and prepared de-icing fluids; lubricating preparations	0.05
842	Women's or girls' coats, capes, jackets, suits, trousers, shorts, shirts, dresses and skirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, not knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.05
776	Thermionic, cold cathode or photo-cathode valves and tubes (e.g., vacuum or vapour or gas-filled valves and tubes, mercury arc rectifying valves and tubes, cathode-ray tubes, television camera tubes); diodes, transistors and similar semiconductor devices; photosensitive semiconductor devices; light-emitting diodes; mounted	0.05

	piezoelectric crystals; electronic integrated circuits and microassembles; parts thereof	
745	Non-electrical machinery, tools and mechanical apparatus and parts thereof, n.e.s.	0.05
562	Fertilizers (other than those of group 272)	0.05
22	Milk and cream and milk products other than butter or cheese	0.05
874	Measuring, checking, analysing and controlling instruments and apparatus, n.e.s.	0.05
74	Tea and maté	0.04
748	Transmission shafts (including camshafts and crankshafts) and cranks; bearing housings and plain shaft bearings; gears and gearing; ball or roller screws; gearboxes and other speed changers (including torque converters); flywheels and pulleys (including pulley blocks); clutches and shaft couplings (including universal joints); articulated link chain; parts thereof	0.04
598	Miscellaneous chemical products, n.e.s.	0.04
778	Electrical machinery and apparatus, n.e.s.	0.04
743	Pumps (other than pumps for liquids), air or other gas compressors and fans; ventilating or recycling hoods incorporating a fan, whether or not fitted with filters; centrifuges; filtering or purifying apparatus; parts thereof	0.04
884	Optical goods, n.e.s.	0.04
721	Agricultural machinery (excluding tractors) and parts thereof	0.04
713	Internal combustion piston engines and parts thereof, n.e.s.	0.03
272	Fertilizers, crude, other than those of division 56	0.03
682	Copper	0.03
723	Civil engineering and contractors' plant and equipment; parts thereof	0.03
749	Non-electric parts and accessories of machinery, n.e.s.	0.03
791	Railway vehicles (including hovertrains) and associated equipment	0.03
613	Furskins, tanned or dressed (including heads, tails, paws and other pieces or cuttings), unassembled, or assembled (without the addition of other materials), other than those of heading 848.31	0.03
278	Other crude minerals	0.03
574	Polyacetals, other polyethers and epoxide resins, in primary forms; polycarbonates, alkyd resins, polyallyl esters and other polyesters, in primary forms	0.03
695	Tools for use in the hand or in machines	0.03
731	Machine tools working by removing metal or other material	0.03
232	Synthetic rubber; reclaimed rubber; waste, parings and scrap of unhardened rubber	0.03
725	Paper mill and pulp mill machinery, paper-cutting machines and other machinery for the manufacture of paper articles; parts thereof	0.02
843	Men's or boys' coats, capes, jackets, suits, blazers, trousers, shorts, shirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.02
844	Women's or girls' coats, capes, jackets, suits, trousers, shorts, shirts, dresses and skirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.02

764	Telecommunications equipment, n.e.s., and parts, n.e.s., and accessories of apparatus falling within division 76		0.02
691	Structures and parts of structures, n.e.s., of iron, steel or aluminium		0.02
288	Non-ferrous base metal waste and scrap, n.e.s.		0.02
351	Electric current		0.02
697	Household equipment of base metal, n.e.s.		0.02
775	Household-type electrical and non-electrical equipment, n.e.s.		0.02
882	Photographic and cinematographic supplies		0.02
513	Carboxylic acids and their anhydrides, halides, peroxides and peroxyacids; their halogenated, sulphonated, nitrated or nitrosated derivatives		0.02
741	Heating and cooling equipment and parts thereof, n.e.s.		0.02
742	Pumps for liquids, whether or not fitted with a measuring device; liquid elevators; parts for such pumps and liquid elevators		0.02
678	Wire of iron or steel		0.02
266	Synthetic fibres suitable for spinning		0.02
62	Sugar confectionery		0.02
746	Ball- or roller bearings		0.02
571	Polymers of ethylene, in primary forms		0.02
75	Spices		0.02
971		971	0.02
716	Rotating electric plant and parts thereof, n.e.s.		0.01
641	Paper and paperboard		0.01
831	Trunks, suitcases, vanity cases, executive cases, briefcases, school satches, spectacle cases, binocular cases, camera cases, musical instrument cases, gun cases, holsters and similar containers; travelling bags, insulated food or beverages bags, toilet bags, rucksacks, handbags, shopping bags, wallets, purses, map cases, cigarette cases, tobacco pouches, tool bags, sports bags, bottle cases, jewellery boxes, powder boxes, cutlery cases and similar containers, of leather or of composition leather, of sheeting of plastics, of textile materials, of vulcanized fibre or of paperboard, or wholly or mainly covered with such materials or with paper; travel sets for personal toilet, sewing or shoe or clothes cleaning		0.01
841	Men's or boys' coats, capes, jackets, suits, blazers, trousers, shorts, shirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, not knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)		0.01
747	Taps, cocks, valves and similar appliances for pipes, boiler shells, tanks, vats or the like, including pressure-reducing valves and thermostatically controlled valves		0.01
41	Wheat (including spelt) and meslin, unmilled		0.01
722	Tractors (other than those of headings 744.14 and 744.15)		0.01
751	Office machines		0.01
752	Automatic data-processing machines and units thereof; magnetic or optical readers, machines for transcribing data onto data media in coded form and machines for processing such data, n.e.s.		0.01
56	Vegetables, roots and tubers, prepared or preserved, n.e.s.		0.01
871	Optical instruments and apparatus, n.e.s.		0.01
652	Cotton fabrics, woven (not including narrow or special fabrics)		0.01
873	Meters and counters, n.e.s.		0.01

525	Radioactive and associated materials	0.01
42	Rice	0.01
693	Wire products (excluding insulated electrical wiring) and fencing grills	0.01
694	Nails, screws, nuts, bolts, rivets and the like, of iron, steel, copper or aluminium	0.01
667	Pearls and precious or semiprecious stones, unworked or worked	0.01
629	Articles of rubber, n.e.s.	0.01
735	Parts, n.e.s., and accessories suitable for use solely or principally with the machines falling within groups 731 and 733 (including work or tool holders, self-opening die-heads, dividing heads and other special attachments for machine tools); tool holders for any type of tool for working in the hand	0.01
894	Baby carriages, toys, games and sporting goods	0.01
737	Metalworking machinery (other than machine tools) and parts thereof, n.e.s.	0.01
335	Residual petroleum products, n.e.s., and related materials	0.01
711	Steam or other vapour-generating boilers, superheated water boilers, and auxiliary plant for use therewith; parts thereof	0.01
785	Motor cycles (including mopeds) and cycles, motorized and non-motirized; invalid carriages	0.01
712	Steam turbines and other vapour turbines and parts thereof, n.e.s.	0.01
247	Wood in the rough, whether or not stripped of bark or sapwood, or roughly squared	0.01
696	Cutlery	0
851	Footwear	0
781	Motor cars and other motor vehicles principally designed for the transport of persons (other than motor vehicles for the transport of ten or more persons, including the driver), including station-wagons and racing cars	0
524	Other inorganic chemicals; organic and inorganic compounds of precious metals	0
677	Rails or railway track construction material, of iron or steel	0
625	Rubber tyres, interchangeable tyre treads, tyre flaps and inner tubes for wheels of all kinds	0
662	Clay construction materials and refractory construction materials	0
653	Fabrics, woven, of man-made textile materials (not including narrow or special fabrics)	0
761	Monitors and projectors, not incorporating television reception apparatus; reception apparatus for television, whether or not incorporating radio-broadcast receivers or sound or video recording or reproducing apparatus	0
762	Reception apparatus for radio-broadcasting, whether or not combined, in the same housing, with sound recording or reproducing apparatus or a clock	0
813	Lighting fixtures and fittings, n.e.s.	0
763	Sound recording or reproducing apparatus; video recording or reproducing apparatus; whether or not incorporating a video tuner	0
511	Hydrocarbons, n.e.s., and their halogenated, sulphonated, nitrated or nitrosated derivatives	0
269	Worn clothing and other worn textile articles; rags	0
43	Barley, unmilled	0
583	Monofilament of which any cross-sectional dimension exceeds 1 mm, rods, sticks and profile shapes, whether or not surface-worked but not otherwise worked, of plastics	0
44	Maize (not including sweet corn), unmilled	0

674	Flat-rolled products of iron or non-alloy steel, clad, plated or coated	0
675	Flat-rolled products of alloy steel	0

Índice Grubel-Lloyd : 2022 : Uruguai : Mundo

TOTAL	**BILATERAL**	**0.24**
522	Inorganic chemical elements, oxides and halogen salts	1
344	Petroleum gases and other gaseous hydrocarbons, n.e.s.	0.98
72	Cocoa	0.98
57	Fruit and nuts (not including oil nuts), fresh or dried	0.97
893	Articles, n.e.s., of plastics	0.97
661	Lime, cement, and fabricated construction materials (except glass and clay materials)	0.96
773	Equipment for distributing electricity, n.e.s.	0.96
581	Tubes, pipes and hoses, and fittings therefor, of plastics	0.96
421	Fixed vegetable fats and oils, "soft", crude, refined or fractionated	0.95
782	Motor vehicles for the transport of goods and special-purpose motor vehicles	0.95
554	Soap, cleansing and polishing preparations	0.95
612	Manufactures of leather or of composition leather, n.e.s.; saddlery and harness	0.93
685	Lead	0.92
582	Plates, sheets, film, foil and strip, of plastics	0.92
783	Road motor vehicles, n.e.s.	0.91
679	Tubes, pipes and hollow profiles, and tube or pipe fittings, of iron or steel	0.86
531	Synthetic organic colouring matter and colour lakes, and preparations based thereon	0.81
98	Edible products and preparations, n.e.s.	0.8
59	Fruit juices (including grape must) and vegetable juices, unfermented and not containing added spirit, whether or not containing added sugar or other sweetening matter	0.76
575	Other plastics, in primary forms	0.76
532	Dyeing and tanning extracts, and synthetic tanning materials	0.76
541	Medicinal and pharmaceutical products, other than medicaments of group 542	0.75
599	Residual products of the chemical or allied industries, n.e.s.; municipal waste; sewage sludge; other wastes	0.74
48	Cereal preparations and preparations of flour or starch of fruits or vegetables	0.74
61	Sugars, molasses and honey	0.74
792	Aircraft and associated equipment; spacecraft (including satellites) and spacecraft launch vehicles; parts thereof	0.71
657	Special yarns, special textile fabrics and related products	0.71
122	Tobacco, manufactured (whether or not containing tobacco substitutes)	0.68
46	Meal and flour of wheat and flour of meslin	0.67
592	Starches, inulin and wheat gluten; albuminoidal substances; glues	0.64
573	Polymers of vinyl chloride or of other halogenated olefins, in primary forms	0.62
551	Essential oils, perfume and flavour materials	0.62
516	Other organic chemicals	0.61
16	Meat and edible meat offal, salted, in brine, dried or smoked; edible flours and meals of meat or meat offal	0.6
621	Materials of rubber (e.g., pastes, plates, sheets, rods, thread, tubes, of rubber)	0.59

533	Pigments, paints, varnishes and related materials	0.59
542	Medicaments (including veterinary medicaments)	0.58
726	Printing and bookbinding machinery and parts thereof	0.57
292	Crude vegetable materials, n.e.s.	0.56
71	Coffee and coffee substitutes	0.56
523	Salts and peroxysalts, of inorganic acids and metals	0.56
251	Pulp and waste paper	0.56
12	Other meat and edible meat offal, fresh, chilled or frozen (except meat and meat offal unfit or unsuitable for human consumption)	0.54
282	Ferrous waste and scrap; remelting scrap ingots of iron or steel	0.53
267	Other man-made fibres suitable for spinning; waste of man-made fibres	0.51
273	Stone, sand and gravel	0.51
899	Miscellaneous manufactured articles, n.e.s.	0.51
642	Paper and paperboard, cut to size or shape, and articles of paper or paperboard	0.5
121	Tobacco, unmanufactured; tobacco refuse	0.5
634	Veneers, plywood, particle board, and other wood, worked, n.e.s.	0.48
733	Machine tools for working metal, sintered metal carbides or cermets, without removing material	0.48
897	Jewellery, goldsmiths' and silversmiths' wares, and other articles of precious or semiprecious materials, n.e.s.	0.46
635	Wood manufactures, n.e.s.	0.46
112	Alcoholic beverages	0.45
411	Animal oils and fats	0.44
17	Meat and edible meat offal, prepared or preserved, n.e.s.	0.44
223	Oil-seeds and oleaginous fruits, whole or broken, of a kind used for the extraction of other fixed vegetable oils (including flours and meals of oil-seeds or oleaginous fruit, n.e.s.)	0.44
611	Leather	0.42
655	Knitted or crocheted fabrics (including tubular knit fabrics, n.e.s., pile fabrics and openwork fabrics), n.e.s.	0.39
34	Fish, fresh (live or dead), chilled or frozen	0.36
268	Wool and other animal hair (including wool tops)	0.35
36	Crustaceans, molluscs and aquatic invertebrates, whether in shell or not, fresh (live or dead), chilled, frozen, dried, salted or in brine; crustaceans, in shell, cooked by steaming or boiling in water, whether or not chilled, frozen, dried, salted or in brine; flours, meals and pellets of crustaceans or of aquatic invertebrates, fit for human consumption	0.35
711	Steam or other vapour-generating boilers, superheated water boilers, and auxiliary plant for use therewith; parts thereof	0.35
771	Electric power machinery (other than rotating electric plant of group 716) and parts thereof	0.33
714	Engines and motors, non-electric (other than those of groups 712, 713 and 718); parts, n.e.s., of these engines and motors	0.33
821	Furniture and parts thereof; bedding, mattresses, mattress supports, cushions and similar stuffed furnishings	0.32
896	Works of art, collectors' pieces and antiques	0.3
666	Pottery	0.3

591	Insecticides, rodenticides, fungicides, herbicides, anti-sprouting products and plant-growth regulators, disinfectants and similar products, put up in forms or packings for retail sale or as preparations or articles (e.g., sulphur-treated bands, wicks and candles, and fly-papers)	0.3
512	Alcohols, phenols, phenol-alcohols, and their halogenated, sulphonated, nitrated or nitrosated derivatives	0.29
291	Crude animal materials, n.e.s.	0.29
58	Fruit, preserved, and fruit preparations (excluding fruit juices)	0.28
676	Iron and steel bars, rods, angles, shapes and sections (including sheet piling)	0.28
45	Cereals, unmilled (other than wheat, rice, barley and maize)	0.28
651	Textile yarn	0.28
744	Mechanical handling equipment and parts thereof, n.e.s.	0.28
81	Feeding stuff for animals (not including unmilled cereals)	0.27
24	Cheese and curd	0.25
724	Textile and leather machinery and parts thereof, n.e.s.	0.24
663	Mineral manufactures, n.e.s.	0.24
211	Hides and skins (except furskins), raw	0.23
658	Made-up articles, wholly or chiefly of textile materials, n.e.s.	0.23
515	Organo-inorganic compounds, heterocyclic compounds, nucleic acids and their salts, and sulphonamides	0.23
431	Animal or vegetable fats and oils, processed; waxes; inedible mixtures or preparations of animal or vegetable fats or oils, n.e.s.	0.23
784	Parts and accessories of the motor vehicles of groups 722, 781, 782 and 783	0.22
892	Printed matter	0.22
37	Fish, crustaceans, molluscs and other aquatic invertebrates, prepared or preserved, n.e.s.	0.22
774	Electrodiagnostic apparatus for medical, surgical, dental or veterinary purposes, and radiological apparatus	0.21
684	Aluminium	0.2
699	Manufactures of base metal, n.e.s.	0.19
91	Margarine and shortening	0.19
598	Miscellaneous chemical products, n.e.s.	0.18
872	Instruments and appliances, n.e.s., for medical, surgical, dental or veterinary purposes	0.17
692	Metal containers for storage or transport	0.15
848	Articles of apparel and clothing accessories of other than textile fabrics; headgear of all materials	0.15
572	Polymers of styrene, in primary forms	0.15
898	Musical instruments and parts and accessories thereof; records, tapes and other sound or similar recordings (excluding goods of groups 763 and 883)	0.15
111	Non-alcoholic beverages, n.e.s.	0.15
727	Food-processing machines (excluding domestic); parts thereof	0.14
44	Maize (not including sweet corn), unmilled	0.13
1	Live animals other than animals of division 03	0.13
23	Butter and other fats and oils derived from milk	0.13

772	Electrical apparatus for switching or protecting electrical circuits or for making connections to or in electrical circuits (e.g., switches, relays, fuses, lightning arresters, voltage limiters, surge suppressors, plugs and sockets, lamp-holders and junction boxes); electrical resistors (including rheostats and potentiometers), other than heating resistors; printed circuits; boards, panels (including numerical control panels), consoles, desks, cabinets and other bases, equipped with two or more apparatus for switching, protecting or for making connections to or in electrical circuits, for electric control or the distribution of electricity (excluding swithching apparatus of subgroup 764.1)	0.12
248	Wood, simply worked, and railway sleepers of wood	0.12
656	Tulles, lace, embroidery, ribbons, trimmings and other smallwares	0.12
11	Meat of bovine animals, fresh, chilled or frozen	0.12
725	Paper mill and pulp mill machinery, paper-cutting machines and other machinery for the manufacture of paper articles; parts thereof	0.11
514	Nitrogen-function compounds	0.11
287	Ores and concentrates of base metals, n.e.s.	0.1
885	Watches and clocks	0.1
749	Non-electric parts and accessories of machinery, n.e.s.	0.1
47	Other cereal meals and flours	0.1
786	Trailers and semi-trailers; other vehicles, not mechanically-propelled; specially designed and equipped transport containers	0.09
579	Waste, parings and scrap, of plastics	0.09
675	Flat-rolled products of alloy steel	0.09
871	Optical instruments and apparatus, n.e.s.	0.08
691	Structures and parts of structures, n.e.s., of iron, steel or aluminium	0.08
731	Machine tools working by removing metal or other material	0.08
272	Fertilizers, crude, other than those of division 56	0.07
759	Parts and accessories (other than covers, carrying cases and the like) suitable for use solely or principally with machines falling withing groups 751 and 752	0.07
553	Perfumery, cosmetic or toilet preparations (excluding soaps)	0.07
895	Office and stationery supplies, n.e.s.	0.07
665	Glassware	0.06
613	Furskins, tanned or dressed (including heads, tails, paws and other pieces or cuttings), unassembled, or assembled (without the addition of other materials), other than those of heading 848.31	0.06
422	Fixed vegetable fats and oils, crude, refined or fractionated, other than “soft”	0.06
846	Clothing accessories, of textile fabrics, whether or not knitted or crocheted (other than those for babies)	0.06
562	Fertilizers (other than those of group 272)	0.06
737	Metalworking machinery (other than machine tools) and parts thereof, n.e.s.	0.05
664	Glass	0.05
845	Articles of apparel, of textile fabrics, whether or not knitted or crocheted, n.e.s.	0.05
22	Milk and cream and milk products other than butter or cheese	0.05
693	Wire products (excluding insulated electrical wiring) and fencing grills	0.05

25	Eggs, birds', and egg yolks, fresh, dried or otherwise preserved, sweetened or not; egg albumin	0.04
54	Vegetables, fresh, chilled, frozen or simply preserved (including dried leguminous vegetables); roots, tubers and other edible vegetable products, n.e.s., fresh or dried	0.04
73	Chocolate and other food preparations containing cocoa, n.e.s.	0.04
742	Pumps for liquids, whether or not fitted with a measuring device; liquid elevators; parts for such pumps and liquid elevators	0.04
246	Wood in chips or particles and wood waste	0.04
722	Tractors (other than those of headings 744.14 and 744.15)	0.03
743	Pumps (other than pumps for liquids), air or other gas compressors and fans; ventilating or recycling hoods incorporating a fan, whether or not fitted with filters; centrifuges; filtering or purifying apparatus; parts thereof	0.03
793	Ships, boats (including hovercraft) and floating structures	0.03
723	Civil engineering and contractors' plant and equipment; parts thereof	0.03
842	Women's or girls' coats, capes, jackets, suits, trousers, shorts, shirts, dresses and skirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, not knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.03
745	Non-electrical machinery, tools and mechanical apparatus and parts thereof, n.e.s.	0.03
654	Other textile fabrics, woven	0.03
752	Automatic data-processing machines and units thereof; magnetic or optical readers, machines for transcribing data onto data media in coded form and machines for processing such data, n.e.s.	0.03
245	Fuel wood (excluding wood waste) and wood charcoal	0.03
764	Telecommunications equipment, n.e.s., and parts, n.e.s., and accessories of apparatus falling within division 76	0.03
874	Measuring, checking, analysing and controlling instruments and apparatus, n.e.s.	0.03
335	Residual petroleum products, n.e.s., and related materials	0.03
695	Tools for use in the hand or in machines	0.03
728	Other machinery and equipment specialized for particular industries; parts thereof, n.e.s.	0.03
682	Copper	0.03
778	Electrical machinery and apparatus, n.e.s.	0.03
74	Tea and maté	0.03
735	Parts, n.e.s., and accessories suitable for use solely or principally with the machines falling within groups 731 and 733 (including work or tool holders, self-opening die-heads, dividing heads and other special attachments for machine tools); tool holders for any type of tool for working in the hand	0.03
278	Other crude minerals	0.03
751	Office machines	0.02
694	Nails, screws, nuts, bolts, rivets and the like, of iron, steel, copper or aluminium	0.02
513	Carboxylic acids and their anhydrides, halides, peroxides and peroxyacids; their halogenated, sulphonated, nitrated or nitrosated derivatives	0.02
697	Household equipment of base metal, n.e.s.	0.02
41	Wheat (including spelt) and meslin, unmilled	0.02
525	Radioactive and associated materials	0.02
713	Internal combustion piston engines and parts thereof, n.e.s.	0.02

56	Vegetables, roots and tubers, prepared or preserved, n.e.s.	0.02
882	Photographic and cinematographic supplies	0.02
776	Thermionic, cold cathode or photo-cathode valves and tubes (e.g., vacuum or vapour or gas-filled valves and tubes, mercury arc rectifying valves and tubes, cathode-ray tubes, television camera tubes); diodes, transistors and similar semiconductor devices; photosensitive semiconductor devices; light-emitting diodes; mounted piezoelectric crystals; electronic integrated circuits and microassembles; parts thereof	0.02
716	Rotating electric plant and parts thereof, n.e.s.	0.02
718	Power-generating machinery and parts thereof, n.e.s.	0.02
721	Agricultural machinery (excluding tractors) and parts thereof	0.02
574	Polyacetals, other polyethers and epoxide resins, in primary forms; polycarbonates, alkyd resins, polyallyl esters and other polyesters, in primary forms	0.02
597	Prepared additives for mineral oils and the like; prepared liquids for hydraulic transmission; anti-freezing preparations and prepared de-icing fluids; lubricating preparations	0.02
748	Transmission shafts (including camshafts and crankshafts) and cranks; bearing housings and plain shaft bearings; gears and gearing; ball or roller screws; gearboxes and other speed changers (including torque converters); flywheels and pulleys (including pulley blocks); clutches and shaft couplings (including universal joints); articulated link chain; parts thereof	0.02
288	Non-ferrous base metal waste and scrap, n.e.s.	0.02
62	Sugar confectionery	0.01
629	Articles of rubber, n.e.s.	0.01
351	Electric current	0.01
843	Men's or boys' coats, capes, jackets, suits, blazers, trousers, shorts, shirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.01
844	Women's or girls' coats, capes, jackets, suits, trousers, shorts, shirts, dresses and skirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.01
659	Floor coverings, etc.	0.01
75	Spices	0.01
689	Miscellaneous non-ferrous base metals employed in metallurgy, and cermets	0.01
741	Heating and cooling equipment and parts thereof, n.e.s.	0.01
641	Paper and paperboard	0.01
775	Household-type electrical and non-electrical equipment, n.e.s.	0.01
274	Sulphur and unroasted iron pyrites	0.01
884	Optical goods, n.e.s.	0.01
222	Oil-seeds and oleaginous fruits of a kind used for the extraction of “soft” fixed vegetable oils (excluding flours and meals)	0.01
781	Motor cars and other motor vehicles principally designed for the transport of persons (other than motor vehicles for the transport of ten or more persons, including the driver), including station-wagons and racing cars	0.01
571	Polymers of ethylene, in primary forms	0.01
746	Ball- or roller bearings	0.01

747	Taps, cocks, valves and similar appliances for pipes, boiler shells, tanks, vats or the like, including pressure-reducing valves and thermostatically controlled valves	0.01
785	Motor cycles (including mopeds) and cycles, motorized and non-motirized; invalid carriages	0.01
667	Pearls and precious or semiprecious stones, unworked or worked	0.01
247	Wood in the rough, whether or not stripped of bark or sapwood, or roughly squared	0.01
971	971	0.01
583	Monofilament of which any cross-sectional dimension exceeds 1 mm, rods, sticks and profile shapes, whether or not surface-worked but not otherwise worked, of plastics	0
269	Worn clothing and other worn textile articles; rags	0
811	Prefabricated buildings	0
812	Sanitary, plumbing and heating fixtures and fittings, n.e.s.	0
813	Lighting fixtures and fittings, n.e.s.	0
677	Rails or railway track construction material, of iron or steel	0
831	Trunks, suitcases, vanity cases, executive cases, briefcases, school satches, spectacle cases, binocular cases, camera cases, musical instrument cases, gun cases, holsters and similar containers; travelling bags, insulated food or beverages bags, toilet bags, rucksacks, handbags, shopping bags, wallets, purses, map cases, cigarette cases, tobacco pouches, tool bags, sports bags, bottle cases, jewellery boxes, powder boxes, cutlery cases and similar containers, of leather or of composition leather, of sheeting of plastics, of textile materials, of vulcanized fibre or of paperboard, or wholly or mainly covered with such materials or with paper; travel sets for personal toilet, sewing or shoe or clothes cleaning	0
841	Men's or boys' coats, capes, jackets, suits, blazers, trousers, shorts, shirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, not knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0
678	Wire of iron or steel	0
625	Rubber tyres, interchangeable tyre treads, tyre flaps and inner tubes for wheels of all kinds	0
42	Rice	0
761	Monitors and projectors, not incorporating television reception apparatus; reception apparatus for television, whether or not incorporating radio-broadcast receivers or sound or video recording or reproducing apparatus	0
763	Sound recording or reproducing apparatus; video recording or reproducing apparatus; whether or not incorporating a video tuner	0
633	Cork manufactures	0
851	Footwear	0
524	Other inorganic chemicals; organic and inorganic compounds of precious metals	0
266	Synthetic fibres suitable for spinning	0
873	Meters and counters, n.e.s.	0
662	Clay construction materials and refractory construction materials	0
881	Photographic apparatus and equipment, n.e.s.	0
232	Synthetic rubber; reclaimed rubber; waste, parings and scrap of unhardened rubber	0
43	Barley, unmilled	0

334	Petroleum oils and oils obtained from bituminous minerals (other than crude); preparations, n.e.s., containing by weight 70% or more of petroleum oils or of oils obtained from bituminous minerals, these oils being the basic constituents of the preparations; waste oils	0
891	Arms and ammunition	0
652	Cotton fabrics, woven (not including narrow or special fabrics)	0
696	Cutlery	0
894	Baby carriages, toys, games and sporting goods	0
653	Fabrics, woven, of man-made textile materials (not including narrow or special fabrics)	0
671	Pig-iron, spiegeleisen, sponge iron, iron or steel granules and powders and ferro-alloys	0
672	Ingots and other primary forms, of iron or steel; semi-finished products of iron or steel	0
673	Flat-rolled products of iron or non-alloy steel, not clad, plated or coated	0
674	Flat-rolled products of iron or non-alloy steel, clad, plated or coated	0
791	Railway vehicles (including hovertrains) and associated equipment	0

FONTE: Elaboração própria com base em SIGCI 2024– CEPAL-Nações Unidas.

Tabela 20 – ICII do Uruguai com a EUA

Índice Grubel-Lloyd : 2000 : Uruguai : EUA		
Código	**Descrição:**	**Índice Grubel-Lloyd**
TOTAL	**BILATERAL**	**0.08**
37	Peixes, crustáceos e moluscos, preparados ou conservados, n.e.	0.96
847	Acessórios de vestuário, de tecidos têxteis, n.e.	0.94
291	Matérias animais brutas, n.e.s.	0.91

843	Vestuário exterior, de uso feminino, feminino e infantil, de tecidos (excepto de malha)	0.88
592	Amidos, insulina e glúten de trigo; substâncias albuminoides; Colas	0.88
896	Obras de arte, peças de colecionador e antiguidades	0.88
268	Lã e outros pelos (com exclusão dos topos de lã)	0.85
655	Tecidos de malha (compreendendo os tecidos de malha tubular, os tecidos de estacas e os tecidos de trabalho aberto)	0.81
122	Tabaco fabricado	0.8
411	Óleos e gorduras animais	0.8
821	Móveis e suas partes	0.8
58	Preparações de frutas, conservas e frutas	0.79
112	Bebidas alcoólicas	0.77
551	Óleos essenciais, perfumes e aromatizantes	0.75
38º anos	Outras resinas artificiais e matérias plásticas	0.65
651	Fios têxteis	0.64
625	Pneumáticos de borracha, estojos de pneus, bandas intermutáveis de pneus, câmaras de ar e abas de pneus, para rodas de todos os tipos	0.64
812	Instalações sanitárias, hidráulicas, de aquecimento, de iluminação e acessórios, n.e.s.	0.58
516	Outros produtos químicos orgânicos	0.57
1	Animais vivos principalmente para alimentação	0.57
663	Manufaturas minerais, n.e.s.	0.56
892	Impressos	0.47
724	Máquinas e aparelhos têxteis e de couro, e suas partes, n.e.	0.46
842	Vestuário exterior, de uso masculino e masculino, de tecidos (excepto de malha)	0.33
662	Materiais de construção em argila e refratários	0.3
792	Aeronaves e equipamento conexo, e suas partes, n.e.	0.26
831	Artigos de viagem (por exemplo, malas, malas, chapéus, sacos de viagem, mochilas), sacos de compras, bolsas, sacolas, pastas, carteiras, bolsas, estojos de toucador, estojos de ferramentas, tabaco, bainhas, estojos, caixas (por exemplo, para armas, instrumentos musicais, binóculos, joias, garrafas, colares, calçado, escovas) e recipientes semelhantes, de couro ou de couro reconstituído, de fibras vulcanizadas, de folhas de matéria plástica artificial, de cartão ou de tecido têxtil	0.25
57	Frutas e frutos de casca rija (excluindo frutos de casca rija), frescos ou secos	0.23
725	Máquinas para fábricas de papel e de pasta de papel, máquinas para cortar papel e outras máquinas para o fabrico de artigos de papel; e suas partes, n.e.s.	0.2
666	Cerâmica	0.2
524	Radioativos e materiais associados	0.17
894	Carrinhos de bebé, brinquedos, jogos e artigos desportivos	0.16
874	Instrumentos e aparelhos de medição, controlo, análise e controlo, n.e.s.; Partes e acessórios, n.e.s. dos aparelhos terminais de instrumentos dos grupos 873 e 874	0.16
898	Instrumentos musicais e suas partes e acessórios (incluídos os registos fonográficos e semelhantes)	0.16
667	Pérolas, pedras preciosas e semi-precárias, em bruto	0.14
713	Motores de pistão de combustão interna e suas partes, n.e.s.	0.14
335	Produtos petrolíferos residuais, n.e.s. e matérias conexas	0.12

723	Instalações e equipamentos de engenharia civil e de empreiteiros e suas partes, n.e.s.	0.11
844	Sob vestuário de tecidos (excepto de malha)	0.11
541	Medicamentos e produtos farmacêuticos	0.09
292	Matérias vegetais brutas, n.e.s.	0.09
612	Fabricação de couros ou de couro reconstituído, n.e.s.; selaria e arreio; Partes de calçado, n.e.s.	0.09
848	Vestuário e seus acessórios, de couro ou de couro reconstituído	0.07
36	Crustáceos e moluscos, mesmo com casca, frescos (vivos ou mortos), refrigerados, congelados, salgados, em salmoura ou secos; crustáceos, em casca, simplesmente fervidos em água	0.07
784	Partes e acessórios, n.e.s. dos veículos a motor das posições 722, 781, 782 ou 783	0.07
658	Artigos confeccionados, no todo ou principalmente de matérias têxteis, n.e.	0.06
523	Outros produtos químicos inorgânicos; compostos orgânicos e inorgânicos de metais preciosos	0.06
48	Preparações para cereais e preparações de farinhas ou amidos de frutas ou produtos hortícolas	0.05
764	Equipamentos de telecomunicações, n.e.s.; e partes, n.e.s. e acessórios para os aparelhos e equipamentos da divisão 76	0.04
781	Automóveis de passageiros (com excepção dos veículos de serviço público), incluindo os veículos concebidos para o transporte de passageiros e de mercadorias	0.04
11	Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas (excepto carnes e miudezas impróprias ou impróprias para consumo humano)	0.04
24	Queijo e requeijão	0.04
851	Calçado	0.04
771	Máquinas eléctricas (excepto a instalação eléctrica rotativa da posição 716) e suas partes, n.e.	0.03
778	Máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.s.	0.03
54	Produtos hortícolas, frescos, refrigerados, congelados ou conservados (compreendendo os legumes de leguminosas secos); raízes, tubérculos e outros produtos vegetais comestíveis, n.e.s., frescos ou secos	0.03
613	Peles com pelo, curtidas ou vestidas (compreendendo as peles com pelo reunidas em placas, cruzes e formas semelhantes); pedaços de estacas de peles com pelo, curtidas ou vestidas (compreendendo cabeças, patas, caudas e semelhantes, não fabricadas)	0.03
743	Bombas (excepto bombas para líquidos) e compressores; ventiladores e sopradores; Centrífugas; aparelhos de filtragem e purificação; e suas partes, n.e.s.	0.03
845	Vestuário exterior e outros artefactos de malha, não elásticos nem emborrachados	0.03
61	Sugar and honey	0.03
899	Other miscellaneous manufactured articles, n.e.s.	0.03
697	Household equipment of base metal, n.e.s.	0.02
73	Chocolate and other food preparations containing cocoa, n.e.s.	0.02
884	Optical goods n.e.s.	0.02
248	Wood, simply worked, and railway sleepers of wood	0.02
635	Wood manufactures, n.e.s.	0.02
642	Paper and paperboard, cut to size or shape, and articles of paper or paperboard	0.02
14	Meat and edible meat offal, prepared, preserved, n.e.s.; fish extracts	0.02
654	Textile fabrics, woven, other than of cotton or man-made fibres	0.02

611	Leather	0.01
423	Fixed vegetable oils, 'soft', crude, refined or purified	0.01
742	Pumps (including motor and turbo pumps) for liquids, whether or not fitted with measuring devices; liquid elevators of bucket, chain, screw, band and similar kinds; parts, needs, of such pumps and liquid elevators	0.01
98	Edible products and preparations, n.e.s.	0.01
745	Other non-electric machinery, tools and mechanical apparatus, and parts thereof, n.e.s.	0.01
752	Automatic data processing machines and units thereof; magnetic or optical readers, machines for transcribing data onto data media in coded form and machines for processing such data, n.e.s.	0.01
759	Parts, n.e.s. of and accessories (other than covers, carrying cases and the like) suitable for use solely or principally with machines of a kind falling within heading 751 or 752	0.01
582	Condensation, polycondensation and polyaddition products, whether or not modified or polymerized, and whether or not linear (e.g., phenoplasts, aminoplasts, alkyds, polyallyl esters and other unsaturated polyesters, silicones)	0.01
583	Polymerization and copolymerization products (e.g., polyethylene, plytetrahaloethylenes, polyisobutylene, plystyrene, plyvinyl chloride, polyvinyl acetate, plyvinyl chloroacetate and other plyvinyl derivatives, plyacrylic and plymethacrylic derivatives, coumarone-indene resins)	0.01
872	Medical instruments and appliances, n.e.s.	0.01
774	Electric apparatus for medical purposes and radiological apparatus	0.01
881	Photographic apparatus and equipment, n.e.s.	0.01
62	Sugar confectionery (except chocolate confectionery) and other sugar preparations	0.01
591	Disinfectants, insecticides, fungicides, weed killers, anti-sprouting products, rat poisons and similar products, put up in forms or packings for sale by retail or as preparations or as articles (e.g., sulphur-treated bands, wicks and candles, fly-papers)	0.01
893	Articles, n.e.s. of materials of the kinds described in division 58	0.01
699	Manufactures of base metal, n.e.s.	0.01
652	Cotton fabrics, woven (not including narrow or special fabrics)	0.01
793	Ships, boats (including hovercraft) and floating struc tures	0.01
74	Tea and maté	0.01
776	Thermionic, cold cathode and photo-cathode valves and tubes (including vapour or gas filled valves and tubes, cathode-ray tubes, television camera tubes and merctury arc rectifying valves and tubes); photocells; mounted piezo-electric crystals; diodes, translators and similar semi-conductor devices; electronic microcircuits; and parts thereof, n.e.s.	0
696	Cutlery	0
653	Fabrics, woven, of man-made fibres (not including narrow or special fabrics)	0
513	Carboxylic acids, and their anhydrides, halides, peroxides and peracids, and their halogenated, sulphonated, nitrated or nitrosated derlvatlves	0
785	Motorcycles, motor scooters and other cycles, motorized and non-motorized; invalid carriages	0
34	Fish, fresh (live or dead), chilled or frozen	0
716	Rotating electric plant and parts thereof, n.e.s.	0

721	Agricultural machinery (excluding tractors) and parts thereof, n.e.s.	0
657	Special textile fabrics and related products	0
628	Articles of rubber, n.e.s.	0
659	Floor coverings, etc.	0
728	Other machinery, equipment, for specialized industries, and parts thereof, n.e.s.	0
553	Perfumery, cosmetics and toilet preparations (excluding soaps); aqueous distillates and aqueous solutions of essential oils (including such products suitable for medicinal uses)	0
598	Miscellaneous chemical products, n.e.s.	0
744	Mechanical handling equipment, and parts thereof, n.e.s.	0
664	Glass	0
749	Non-electric parts and accessories of machinery, n.e.s.	0
665	Glassware	0
12	Meat and edible meat offals (except poultry liver), salted, in brine, dried, or smoked	0
761	Television receivers (including receivers incorporatlng radio-broadcast receivers or sound recorders or reproducers)	0
762	Radio-broadcast receivers (including receivers incorporating sound recorders or reproducers)	0
334	Petroleum products, refined	0
694	Nails, screws, nuts, bolts, rivets and the like, of iron, steel or copper	0
772	Electrical apparatus for making and breaking electrical circuits, for the protection of electrical circuits, or for making connections to or in electrical circuits (e.g., switches, relays, fuses, lightning arresters, surge suppressors, plugs, lampholders and junction boxes); resistors, fixed or variable (including potentiometers), other, than heating resistors; printed circuits; switchboards (other than telephone switchboards), and control panels, n.e.s.; parts, n.e.s. of the foregoing apparatus	0
773	Equipment for distribution of electricity	0
695	Tools for use in the hand or in machines	0
775	Household type, electrical and non-electrical equipment, n.e.s.	0

Índice Grubel-Lloyd : 2008 : Uruguai : EUA

TOTAL	**BILATERAL**	**0.1**
36	Crustaceans, molluscs and aquatic invertebrates, whether in shell or not, fresh (live or dead), chilled, frozen, dried, salted or in brine; crustaceans, in shell, cooked by steaming or boiling in water, whether or not chilled, frozen, dried, salted or in brine; flours, meals and pellets of crustaceans or of aquatic invertebrates, fit for human consumption	0.96
846	Clothing accessories, of textile fabrics, whether or not knitted or crocheted (other than those for babies)	0.88
516	Other organic Chemicals	0.85
893	Articles, n.e.s., of plastics	0.85
897	Jewellery, goldsmiths' and silversmiths' wares, and other articles of precious or semiprecious materials, n.e.s.	0.82
851	Footwear	0.77
658	Made-up articles, wholly or chiefly of textile materials, n.e.s.	0.75
821	Furniture and parts thereof; bedding, mattresses, mattress supports, cushions and similar stuffed furnishings	0.75

652	Cotton fabrics, woven (not including narrow or special fabrics)	0.73
844	Women's or girls' coats, capes, jackets, suits, trousers, shorts, shirts, dresses and skirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.72
98	Edible products and preparations, n.e.s.	0.69
62	Sugar confectionery	0.69
812	Sanitary, plumbing and heating fixtures and fittings, n.e.s.	0.68
885	Watches and clocks	0.68
58	Fruit, preserved, and fruit preparations (excluding fruit juices)	0.65
663	Mineral manufactures, n.e.s.	0.65
684	Aluminium	0.63
659	Floor coverings, etc.	0.62
81	Feeding stuff for animals (not including unmilled cereals)	0.61
25	Eggs, birds', and egg yolks, fresh, dried or otherwise preserved, sweetened or not; egg albumin	0.61
784	Parts and accessories of the motor vehicles of groups 722, 781, 782 and 783	0.57
653	Fabrics, woven, of man-made textile materials (not including narrow or special fabrics)	0.56
61	Sugars, molasses and honey	0.55
12	Other meat and edible meat offal, fresh, chilled or frozen (except meat and meat offal unfit or unsuitable for human consumption)	0.53
1	Live animals other than animals of division 03	0.51
551	Essential oils, perfume and flavour materials	0.5
898	Musical instruments and parts and accessories thereof; records, tapes and other sound or similar recordings (excluding goods of groups 763 and 883)	0.49
292	Crude vegetable materials, n.e.s.	0.45
122	Tobacco, manufactured (whether or not containing tobacco substitutes)	0.43
666	Pottery	0.41
845	Articles of apparel, of textile fabrics, whether or not knitted or crocheted, n.e.s.	0.41
692	Metal containers for storage or transport	0.39
667	Pearls and precious or semiprecious stones, unworked or worked	0.38
892	Printed matter	0.37
579	Waste, parings and scrap, of plastics	0.37
792	Aircraft and associated equipment; spacecraft (including satellites) and spacecraft launch vehicles; parts thereof	0.37
515	Organo-inorganic compounds, heterocyclic compounds, nucleic acids and their salts, and sulphonamides	0.37
651	Textile yarn	0.34
582	Plates, sheets, film, foil and strip, of plastics	0.34
842	Women's or girls' coats, capes, jackets, suits, trousers, shorts, shirts, dresses and skirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, not knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.34
431	Animal or vegetable fats and oils, processed; waxes; inedible mixtures or preparations of animal or vegetable fats or oils, n.e.s.	0.33
813	Lighting fixtures and fittings, n.e.s.	0.29
749	Non-electric parts and accessories of machinery, n.e.s.	0.28

591	Insecticides, rodenticides, fungicides, herbicides, anti-sprouting products and plant-growth regulators, disinfectants and similar products, put up in forms or packings for retail sale or as preparations or articles (e.g., sulphur-treated bands, wicks and candles, and fly-papers)	0.28
554	Soap, cleansing and polishing preparations	0.27
896	Works of art, collectors' pieces and antiques	0.27
656	Tulles, lace, embroidery, ribbons, trimmings and other smallwares	0.26
679	Tubes, pipes and hollow profiles, and tube or pipe fittings, of iron or steel	0.25
697	Household equipment of base metal, n.e.s.	0.25
211	Hides and skins (except furskins), raw	0.25
771	Electric power machinery (other than rotating electric plant of group 716) and parts thereof	0.25
662	Clay construction materials and refractory construction materials	0.23
291	Crude animal materials, n.e.s.	0.23
511	Hydrocarbons, n.e.s., and their halogenated, sulphonated, nitrated or nitrosated derivatives	0.22
848	Articles of apparel and clothing accessories of other than textile fabrics; headgear of all materials	0.22
112	Alcoholic beverages	0.22
899	Miscellaneous manufactured articles, n.e.s.	0.22
111	Non-alcoholic beverages, n.e.s.	0.18
635	Wood manufactures, n.e.s.	0.18
411	Animal oils and fats	0.18
841	Men's or boys' coats, capes, jackets, suits, blazers, trousers, shorts, shirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, not knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.16
654	Other textile fabrics, woven	0.15
48	Cereal preparations and preparations of flour or starch of fruits or vegetables	0.14
612	Manufactures of leather or of composition leather, n.e.s.; saddlery and harness	0.13
73	Chocolate and other food preparations containing cocoa, n.e.s.	0.12
642	Paper and paperboard, cut to size or shape, and articles of paper or paperboard	0.1
762	Reception apparatus for radio-broadcasting, whether or not combined, in the same housing, with sound recording or reproducing apparatus or a clock	0.1
75	Spices	0.08
774	Electrodiagnostic apparatus for medical, surgical, dental or veterinary purposes, and radiological apparatus	0.08
641	Paper and paperboard	0.08
699	Manufactures of base metal, n.e.s.	0.08
716	Rotating electric plant and parts thereof, n.e.s.	0.08
514	Nitrogen-function compounds	0.08
541	Medicinal and pharmaceutical products, other than medicaments of group 542	0.08
873	Meters and counters, n.e.s.	0.07
785	Motor cycles (including mopeds) and cycles, motorized and non-motirized; invalid carriages	0.07
74	Tea and maté	0.06
759	Parts and accessories (other than covers, carrying cases and the like) suitable for use solely or principally with machines falling withing groups 751 and 752	0.06

661	Lime, cement, and fabricated construction materials (except glass and clay materials)	0.05
696	Cutlery	0.05
831	Trunks, suitcases, vanity cases, executive cases, briefcases, school satches, spectacle cases, binocular cases, camera cases, musical instrument cases, gun cases, holsters and similar containers; travelling bags, insulated food or beverages bags, toilet bags, rucksacks, handbags, shopping bags, wallets, purses, map cases, cigarette cases, tobacco pouches, tool bags, sports bags, bottle cases, jewellery boxes, powder boxes, cutlery cases and similar containers, of leather or of composition leather, of sheeting of plastics, of textile materials, of vulcanized fibre or of paperboard, or wholly or mainly covered with such materials or with paper; travel sets for personal toilet, sewing or shoe or clothes cleaning	0.05
665	Glassware	0.05
525	Radioactive and associated materials	0.05
713	Internal combustion piston engines and parts thereof, n.e.s.	0.05
248	Wood, simply worked, and railway sleepers of wood	0.04
883	Cinematographic film, exposed and developed, whether or not incorporating soundtrack or consisting only of soundtrack	0.04
764	Telecommunications equipment, n.e.s., and parts, n.e.s., and accessories of apparatus falling within division 76	0.04
634	Veneers, plywood, particle board, and other wood, worked, n.e.s.	0.03
752	Automatic data-processing machines and units thereof; magnetic or optical readers, machines for transcribing data onto data media in coded form and machines for processing such data, n.e.s.	0.03
16	Meat and edible meat offal, salted, in brine, dried or smoked; edible flours and meals of meat or meat offal	0.03
761	Monitors and projectors, not incorporating television reception apparatus; reception apparatus for television, whether or not incorporating radio-broadcast receivers or sound or video recording or reproducing apparatus	0.03
664	Glass	0.03
611	Leather	0.03
278	Other crude minerals	0.03
772	Electrical apparatus for switching or protecting electrical circuits or for making connections to or in electrical circuits (e.g., switches, relays, fuses, lightning arresters, voltage limiters, surge suppressors, plugs and sockets, lamp-holders and junction boxes); electrical resistors (including rheostats and potentiometers), other than heating resistors; printed circuits; boards, panels (including numerical control panels), consoles, desks, cabinets and other bases, equipped with two or more apparatus for switching, protecting or for making connections to or in electrical circuits, for electric control or the distribution of electricity (excluding swithching apparatus of subgroup 764.1)	0.03
613	Furskins, tanned or dressed (including heads, tails, paws and other pieces or cuttings), unassembled, or assembled (without the addition of other materials), other than those of heading 848.31	0.03
781	Motor cars and other motor vehicles principally designed for the transport of persons (other than motor vehicles for the transport of ten or more persons, including the driver), including station-wagons and racing cars	0.03
629	Articles of rubber, n.e.s.	0.03
778	Electrical machinery and apparatus, n.e.s.	0.02

723	Civil engineering and contractors' plant and equipment; parts thereof	0.02
724	Textile and leather machinery and parts thereof, n.e.s.	0.02
747	Taps, cocks, valves and similar appliances for pipes, boiler shells, tanks, vats or the like, including pressure-reducing valves and thermostatically controlled valves	0.02
655	Knitted or crocheted fabrics (including tubular knit fabrics, n.e.s., pile fabrics and openwork fabrics), n.e.s.	0.02
727	Food-processing machines (excluding domestic); parts thereof	0.01
872	Instruments and appliances, n.e.s., for medical, surgical, dental or veterinary purposes	0.01
34	Fish, fresh (live or dead), chilled or frozen	0.01
874	Measuring, checking, analysing and controlling instruments and apparatus, n.e.s.	0.01
421	Fixed vegetable fats and oils, "soft", crude, refined or fractionated	0.01
775	Household-type electrical and non-electrical equipment, n.e.s.	0.01
891	Arms and ammunition	0.01
56	Vegetables, roots and tubers, prepared or preserved, n.e.s.	0.01
57	Fruit and nuts (not including oil nuts), fresh or dried	0.01
24	Cheese and curd	0.01
574	Polyacetals, other polyethers and epoxide resins, in primary forms; polycarbonates, alkyd resins, polyallyl esters and other polyesters, in primary forms	0.01
786	Trailers and semi-trailers; other vehicles, not mechanically-propelled; specially designed and equipped transport containers	0.01
59	Fruit juices (including grape must) and vegetable juices, unfermented and not containing added spirit, whether or not containing added sugar or other sweetening matter	0.01
598	Miscellaneous chemical products, n.e.s.	0
553	Perfumery, cosmetic or toilet preparations (excluding soaps)	0
42	Rice	0
533	Pigments, paints, varnishes and related materials	0
334	Petroleum oils and oils obtained from bituminous minerals (other than crude); preparations, n.e.s., containing by weight 70% or more of petroleum oils or of oils obtained from bituminous minerals, these oils being the basic constituents of the preparations; waste oils	0
721	Agricultural machinery (excluding tractors) and parts thereof	0
581	Tubes, pipes and hoses, and fittings therefor, of plastics	0
773	Equipment for distributing electricity, n.e.s.	0
871	Optical instruments and apparatus, n.e.s.	0
542	Medicaments (including veterinary medicaments)	0
269	Worn clothing and other worn textile articles; rags	0
776	Thermionic, cold cathode or photo-cathode valves and tubes (e.g., vacuum or vapour or gas-filled valves and tubes, mercury arc rectifying valves and tubes, cathode-ray tubes, television camera tubes); diodes, transistors and similar semiconductor devices; photosensitive semiconductor devices; light-emitting diodes; mounted piezoelectric crystals; electronic integrated circuits and microassembles; parts thereof	0
728	Other machinery and equipment specialized for particular industries; parts thereof, n.e.s.	0
741	Heating and cooling equipment and parts thereof, n.e.s.	0

742	Pumps for liquids, whether or not fitted with a measuring device; liquid elevators; parts for such pumps and liquid elevators	0
743	Pumps (other than pumps for liquids), air or other gas compressors and fans; ventilating or recycling hoods incorporating a fan, whether or not fitted with filters; centrifuges; filtering or purifying apparatus; parts thereof	0
744	Mechanical handling equipment and parts thereof, n.e.s.	0
894	Baby carriages, toys, games and sporting goods	0
895	Office and stationery supplies, n.e.s.	0
745	Non-electrical machinery, tools and mechanical apparatus and parts thereof, n.e.s.	0
592	Starches, inulin and wheat gluten; albuminoidal substances; glues	0
695	Tools for use in the hand or in machines	0
751	Office machines	0

Índice Grubel-Lloyd : 2013 : Uruguai : EUA

TOTAL	**BILATERAL**	**0.11**
848	Articles of apparel and clothing accessories of other than textile fabrics; headgear of all materials	0.98
885	Watches and clocks	0.94
851	Footwear	0.92
654	Other textile fabrics, woven	0.84
897	Jewellery, goldsmiths' and silversmiths' wares, and other articles of precious or semiprecious materials, n.e.s.	0.84
899	Miscellaneous manufactured articles, n.e.s.	0.82
58	Fruit, preserved, and fruit preparations (excluding fruit juices)	0.81
845	Articles of apparel, of textile fabrics, whether or not knitted or crocheted, n.e.s.	0.8
666	Pottery	0.77
71	Coffee and coffee substitutes	0.76
516	Other organic Chemicals	0.72
511	Hydrocarbons, n.e.s., and their halogenated, sulphonated, nitrated or nitrosated derivatives	0.71
893	Articles, n.e.s., of plastics	0.7
515	Organo-inorganic compounds, heterocyclic compounds, nucleic acids and their salts, and sulphonamides	0.66
112	Alcoholic beverages	0.63
653	Fabrics, woven, of man-made textile materials (not including narrow or special fabrics)	0.61
48	Cereal preparations and preparations of flour or starch of fruits or vegetables	0.61
74	Tea and maté	0.56
122	Tobacco, manufactured (whether or not containing tobacco substitutes)	0.51
771	Electric power machinery (other than rotating electric plant of group 716) and parts thereof	0.5
81	Feeding stuff for animals (not including unmilled cereals)	0.5
45	Cereals, unmilled (other than wheat, rice, barley and maize)	0.46
73	Chocolate and other food preparations containing cocoa, n.e.s.	0.43
291	Crude animal materials, n.e.s.	0.4
658	Made-up articles, wholly or chiefly of textile materials, n.e.s.	0.38
554	Soap, cleansing and polishing preparations	0.37

16	Meat and edible meat offal, salted, in brine, dried or smoked; edible flours and meals of meat or meat offal	0.36
592	Starches, inulin and wheat gluten; albuminoidal substances; glues	0.35
61	Sugars, molasses and honey	0.33
98	Edible products and preparations, n.e.s.	0.32
846	Clothing accessories, of textile fabrics, whether or not knitted or crocheted (other than those for babies)	0.32
1	Live animals other than animals of division 03	0.29
24	Cheese and curd	0.28
411	Animal oils and fats	0.26
774	Electrodiagnostic apparatus for medical, surgical, dental or veterinary purposes, and radiological apparatus	0.24
553	Perfumery, cosmetic or toilet preparations (excluding soaps)	0.23
111	Non-alcoholic beverages, n.e.s.	0.22
656	Tulles, lace, embroidery, ribbons, trimmings and other smallwares	0.22
844	Women's or girls' coats, capes, jackets, suits, trousers, shorts, shirts, dresses and skirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.19
713	Internal combustion piston engines and parts thereof, n.e.s.	0.18
896	Works of art, collectors' pieces and antiques	0.18
334	Petroleum oils and oils obtained from bituminous minerals (other than crude); preparations, n.e.s., containing by weight 70% or more of petroleum oils or of oils obtained from bituminous minerals, these oils being the basic constituents of the preparations; waste oils	0.17
611	Leather	0.17
523	Salts and peroxysalts, of inorganic acids and metals	0.16
821	Furniture and parts thereof; bedding, mattresses, mattress supports, cushions and similar stuffed furnishings	0.15
248	Wood, simply worked, and railway sleepers of wood	0.12
273	Stone, sand and gravel	0.12
222	Oil-seeds and oleaginous fruits of a kind used for the extraction of “soft” fixed vegetable oils (excluding flours and meals)	0.11
223	Oil-seeds and oleaginous fruits, whole or broken, of a kind used for the extraction of other fixed vegetable oils (including flours and meals of oil-seeds or oleaginous fruit, n.e.s.)	0.1
692	Metal containers for storage or transport	0.1
541	Medicinal and pharmaceutical products, other than medicaments of group 542	0.09
759	Parts and accessories (other than covers, carrying cases and the like) suitable for use solely or principally with machines falling withing groups 751 and 752	0.08
831	Trunks, suitcases, vanity cases, executive cases, briefcases, school satches, spectacle cases, binocular cases, camera cases, musical instrument cases, gun cases, holsters and similar containers; travelling bags, insulated food or beverages bags, toilet bags, rucksacks, handbags, shopping bags, wallets, purses, map cases, cigarette cases, tobacco pouches, tool bags, sports bags, bottle cases, jewellery boxes, powder boxes, cutlery cases and similar containers, of leather or of composition leather, of sheeting of plastics, of textile materials, of vulcanized fibre or of paperboard, or wholly or mainly covered with such materials or with paper; travel sets for personal toilet, sewing or shoe or clothes cleaning	0.08

292	Crude vegetable materials, n.e.s.	0.08
724	Textile and leather machinery and parts thereof, n.e.s.	0.08
665	Glassware	0.07
641	Paper and paperboard	0.07
785	Motor cycles (including mopeds) and cycles, motorized and non-motirized; invalid carriages	0.07
726	Printing and bookbinding machinery and parts thereof	0.07
651	Textile yarn	0.07
75	Spices	0.06
699	Manufactures of base metal, n.e.s.	0.06
514	Nitrogen-function compounds	0.06
786	Trailers and semi-trailers; other vehicles, not mechanically-propelled; specially designed and equipped transport containers	0.06
421	Fixed vegetable fats and oils, "soft", crude, refined or fractionated	0.05
667	Pearls and precious or semiprecious stones, unworked or worked	0.05
871	Optical instruments and apparatus, n.e.s.	0.04
551	Essential oils, perfume and flavour materials	0.04
697	Household equipment of base metal, n.e.s.	0.04
59	Fruit juices (including grape must) and vegetable juices, unfermented and not containing added spirit, whether or not containing added sugar or other sweetening matter	0.04
764	Telecommunications equipment, n.e.s., and parts, n.e.s., and accessories of apparatus falling within division 76	0.04
675	Flat-rolled products of alloy steel	0.04
813	Lighting fixtures and fittings, n.e.s.	0.03
531	Synthetic organic colouring matter and colour lakes, and preparations based thereon	0.03
663	Mineral manufactures, n.e.s.	0.03
43	Barley, unmilled	0.03
57	Fruit and nuts (not including oil nuts), fresh or dried	0.03
742	Pumps for liquids, whether or not fitted with a measuring device; liquid elevators; parts for such pumps and liquid elevators	0.03
898	Musical instruments and parts and accessories thereof; records, tapes and other sound or similar recordings (excluding goods of groups 763 and 883)	0.03
743	Pumps (other than pumps for liquids), air or other gas compressors and fans; ventilating or recycling hoods incorporating a fan, whether or not fitted with filters; centrifuges; filtering or purifying apparatus; parts thereof	0.03
613	Furskins, tanned or dressed (including heads, tails, paws and other pieces or cuttings), unassembled, or assembled (without the addition of other materials), other than those of heading 848.31	0.02
776	Thermionic, cold cathode or photo-cathode valves and tubes (e.g., vacuum or vapour or gas-filled valves and tubes, mercury arc rectifying valves and tubes, cathode-ray tubes, television camera tubes); diodes, transistors and similar semiconductor devices; photosensitive semiconductor devices; light-emitting diodes; mounted piezoelectric crystals; electronic integrated circuits and microassembles; parts thereof	0.02
635	Wood manufactures, n.e.s.	0.02
582	Plates, sheets, film, foil and strip, of plastics	0.02

883	Cinematographic film, exposed and developed, whether or not incorporating soundtrack or consisting only of soundtrack	0.02
642	Paper and paperboard, cut to size or shape, and articles of paper or paperboard	0.02
748	Transmission shafts (including camshafts and crankshafts) and cranks; bearing housings and plain shaft bearings; gears and gearing; ball or roller screws; gearboxes and other speed changers (including torque converters); flywheels and pulleys (including pulley blocks); clutches and shaft couplings (including universal joints); articulated link chain; parts thereof	0.02
22	Milk and cream and milk products other than butter or cheese	0.02
842	Women's or girls' coats, capes, jackets, suits, trousers, shorts, shirts, dresses and skirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, not knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.02
533	Pigments, paints, varnishes and related materials	0.02
718	Power-generating machinery and parts thereof, n.e.s.	0.02
278	Other crude minerals	0.01
664	Glass	0.01
778	Electrical machinery and apparatus, n.e.s.	0.01
721	Agricultural machinery (excluding tractors) and parts thereof	0.01
723	Civil engineering and contractors' plant and equipment; parts thereof	0.01
12	Other meat and edible meat offal, fresh, chilled or frozen (except meat and meat offal unfit or unsuitable for human consumption)	0.01
574	Polyacetals, other polyethers and epoxide resins, in primary forms; polycarbonates, alkyd resins, polyallyl esters and other polyesters, in primary forms	0.01
728	Other machinery and equipment specialized for particular industries; parts thereof, n.e.s.	0.01
741	Heating and cooling equipment and parts thereof, n.e.s.	0.01
634	Veneers, plywood, particle board, and other wood, worked, n.e.s.	0.01
581	Tubes, pipes and hoses, and fittings therefor, of plastics	0.01
744	Mechanical handling equipment and parts thereof, n.e.s.	0.01
745	Non-electrical machinery, tools and mechanical apparatus and parts thereof, n.e.s.	0.01
747	Taps, cocks, valves and similar appliances for pipes, boiler shells, tanks, vats or the like, including pressure-reducing valves and thermostatically controlled valves	0.01
679	Tubes, pipes and hollow profiles, and tube or pipe fittings, of iron or steel	0.01
752	Automatic data-processing machines and units thereof; magnetic or optical readers, machines for transcribing data onto data media in coded form and machines for processing such data, n.e.s.	0.01
884	Optical goods, n.e.s.	0.01
431	Animal or vegetable fats and oils, processed; waxes; inedible mixtures or preparations of animal or vegetable fats or oils, n.e.s.	0.01
892	Printed matter	0.01
761	Monitors and projectors, not incorporating television reception apparatus; reception apparatus for television, whether or not incorporating radio-broadcast receivers or sound or video recording or reproducing apparatus	0.01
894	Baby carriages, toys, games and sporting goods	0.01
659	Floor coverings, etc.	0.01

661	Lime, cement, and fabricated construction materials (except glass and clay materials)	0.01
772	Electrical apparatus for switching or protecting electrical circuits or for making connections to or in electrical circuits (e.g., switches, relays, fuses, lightning arresters, voltage limiters, surge suppressors, plugs and sockets, lamp-holders and junction boxes); electrical resistors (including rheostats and potentiometers), other than heating resistors; printed circuits; boards, panels (including numerical control panels), consoles, desks, cabinets and other bases, equipped with two or more apparatus for switching, protecting or for making connections to or in electrical circuits, for electric control or the distribution of electricity (excluding swithching apparatus of subgroup 764.1)	0.01
773	Equipment for distributing electricity, n.e.s.	0.01
695	Tools for use in the hand or in machines	0
792	Aircraft and associated equipment; spacecraft (including satellites) and spacecraft launch vehicles; parts thereof	0
696	Cutlery	0
746	Ball- or roller bearings	0
625	Rubber tyres, interchangeable tyre treads, tyre flaps and inner tubes for wheels of all kinds	0
629	Articles of rubber, n.e.s.	0
749	Non-electric parts and accessories of machinery, n.e.s.	0
751	Office machines	0
542	Medicaments (including veterinary medicaments)	0
716	Rotating electric plant and parts thereof, n.e.s.	0
17	Meat and edible meat offal, prepared or preserved, n.e.s.	0
763	Sound recording or reproducing apparatus; video recording or reproducing apparatus; whether or not incorporating a video tuner	0
872	Instruments and appliances, n.e.s., for medical, surgical, dental or veterinary purposes	0
874	Measuring, checking, analysing and controlling instruments and apparatus, n.e.s.	0
882	Photographic and cinematographic supplies	0
591	Insecticides, rodenticides, fungicides, herbicides, anti-sprouting products and plant-growth regulators, disinfectants and similar products, put up in forms or packings for retail sale or as preparations or articles (e.g., sulphur-treated bands, wicks and candles, and fly-papers)	0
56	Vegetables, roots and tubers, prepared or preserved, n.e.s.	0
598	Miscellaneous chemical products, n.e.s.	0
34	Fish, fresh (live or dead), chilled or frozen	0
522	Inorganic chemical elements, oxides and halogen salts	0
655	Knitted or crocheted fabrics (including tubular knit fabrics, n.e.s., pile fabrics and openwork fabrics), n.e.s.	0
895	Office and stationery supplies, n.e.s.	0
621	Materials of rubber (e.g., pastes, plates, sheets, rods, thread, tubes, of rubber)	0
781	Motor cars and other motor vehicles principally designed for the transport of persons (other than motor vehicles for the transport of ten or more persons, including the driver), including station-wagons and racing cars	0
784	Parts and accessories of the motor vehicles of groups 722, 781, 782 and 783	0
694	Nails, screws, nuts, bolts, rivets and the like, of iron, steel, copper or aluminium	0
971	971	0

Índice Grubel-Lloyd : 2019 : Uruguai : EUA

TOTAL	BILATERAL	0.14
897	Jewellery, goldsmiths' and silversmiths' wares, and other articles of precious or semiprecious materials, n.e.s.	0.95
851	Footwear	0.92
733	Machine tools for working metal, sintered metal carbides or cermets, without removing material	0.9
666	Pottery	0.89
58	Fruit, preserved, and fruit preparations (excluding fruit juices)	0.87
515	Organo-inorganic compounds, heterocyclic compounds, nucleic acids and their salts, and sulphonamides	0.86
48	Cereal preparations and preparations of flour or starch of fruits or vegetables	0.85
36	Crustaceans, molluscs and aquatic invertebrates, whether in shell or not, fresh (live or dead), chilled, frozen, dried, salted or in brine; crustaceans, in shell, cooked by steaming or boiling in water, whether or not chilled, frozen, dried, salted or in brine; flours, meals and pellets of crustaceans or of aquatic invertebrates, fit for human consumption	0.82
516	Other organic Chemicals	0.79
848	Articles of apparel and clothing accessories of other than textile fabrics; headgear of all materials	0.77
292	Crude vegetable materials, n.e.s.	0.7
61	Sugars, molasses and honey	0.7
845	Articles of apparel, of textile fabrics, whether or not knitted or crocheted, n.e.s.	0.64
112	Alcoholic beverages	0.57
899	Miscellaneous manufactured articles, n.e.s.	0.57
42	Rice	0.49
246	Wood in chips or particles and wood waste	0.49
554	Soap, cleansing and polishing preparations	0.48
74	Tea and maté	0.48
582	Plates, sheets, film, foil and strip, of plastics	0.41
656	Tulles, lace, embroidery, ribbons, trimmings and other smallwares	0.4
551	Essential oils, perfume and flavour materials	0.4
1	Live animals other than animals of division 03	0.4
533	Pigments, paints, varnishes and related materials	0.4
885	Watches and clocks	0.38
512	Alcohols, phenols, phenol-alcohols, and their halogenated, sulphonated, nitrated or nitrosated derivatives	0.35
59	Fruit juices (including grape must) and vegetable juices, unfermented and not containing added spirit, whether or not containing added sugar or other sweetening matter	0.34
692	Metal containers for storage or transport	0.34
44	Maize (not including sweet corn), unmilled	0.34
12	Other meat and edible meat offal, fresh, chilled or frozen (except meat and meat offal unfit or unsuitable for human consumption)	0.33
273	Stone, sand and gravel	0.3
846	Clothing accessories, of textile fabrics, whether or not knitted or crocheted (other than those for babies)	0.29
764	Telecommunications equipment, n.e.s., and parts, n.e.s., and accessories of apparatus falling within division 76	0.27

718	Power-generating machinery and parts thereof, n.e.s.	0.27
81	Feeding stuff for animals (not including unmilled cereals)	0.26
532	Dyeing and tanning extracts, and synthetic tanning materials	0.26
724	Textile and leather machinery and parts thereof, n.e.s.	0.26
421	Fixed vegetable fats and oils, "soft", crude, refined or fractionated	0.25
525	Radioactive and associated materials	0.24
842	Women's or girls' coats, capes, jackets, suits, trousers, shorts, shirts, dresses and skirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, not knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.22
291	Crude animal materials, n.e.s.	0.21
821	Furniture and parts thereof; bedding, mattresses, mattress supports, cushions and similar stuffed furnishings	0.2
771	Electric power machinery (other than rotating electric plant of group 716) and parts thereof	0.18
713	Internal combustion piston engines and parts thereof, n.e.s.	0.17
881	Photographic apparatus and equipment, n.e.s.	0.16
699	Manufactures of base metal, n.e.s.	0.16
748	Transmission shafts (including camshafts and crankshafts) and cranks; bearing housings and plain shaft bearings; gears and gearing; ball or roller screws; gearboxes and other speed changers (including torque converters); flywheels and pulleys (including pulley blocks); clutches and shaft couplings (including universal joints); articulated link chain; parts thereof	0.14
612	Manufactures of leather or of composition leather, n.e.s.; saddlery and harness	0.14
831	Trunks, suitcases, vanity cases, executive cases, briefcases, school satches, spectacle cases, binocular cases, camera cases, musical instrument cases, gun cases, holsters and similar containers; travelling bags, insulated food or beverages bags, toilet bags, rucksacks, handbags, shopping bags, wallets, purses, map cases, cigarette cases, tobacco pouches, tool bags, sports bags, bottle cases, jewellery boxes, powder boxes, cutlery cases and similar containers, of leather or of composition leather, of sheeting of plastics, of textile materials, of vulcanized fibre or of paperboard, or wholly or mainly covered with such materials or with paper; travel sets for personal toilet, sewing or shoe or clothes cleaning	0.14
776	Thermionic, cold cathode or photo-cathode valves and tubes (e.g., vacuum or vapour or gas-filled valves and tubes, mercury arc rectifying valves and tubes, cathode-ray tubes, television camera tubes); diodes, transistors and similar semiconductor devices; photosensitive semiconductor devices; light-emitting diodes; mounted piezoelectric crystals; electronic integrated circuits and microassembles; parts thereof	0.13
43	Barley, unmilled	0.13
658	Made-up articles, wholly or chiefly of textile materials, n.e.s.	0.13
844	Women's or girls' coats, capes, jackets, suits, trousers, shorts, shirts, dresses and skirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.12
693	Wire products (excluding insulated electrical wiring) and fencing grills	0.11
511	Hydrocarbons, n.e.s., and their halogenated, sulphonated, nitrated or nitrosated derivatives	0.11
784	Parts and accessories of the motor vehicles of groups 722, 781, 782 and 783	0.11
651	Textile yarn	0.11

222	Oil-seeds and oleaginous fruits of a kind used for the extraction of “soft” fixed vegetable oils (excluding flours and meals)	0.11
694	Nails, screws, nuts, bolts, rivets and the like, of iron, steel, copper or aluminium	0.1
749	Non-electric parts and accessories of machinery, n.e.s.	0.1
774	Electrodiagnostic apparatus for medical, surgical, dental or veterinary purposes, and radiological apparatus	0.09
759	Parts and accessories (other than covers, carrying cases and the like) suitable for use solely or principally with machines falling withing groups 751 and 752	0.08
728	Other machinery and equipment specialized for particular industries; parts thereof, n.e.s.	0.08
659	Floor coverings, etc.	0.08
654	Other textile fabrics, woven	0.07
812	Sanitary, plumbing and heating fixtures and fittings, n.e.s.	0.07
541	Medicinal and pharmaceutical products, other than medicaments of group 542	0.07
24	Cheese and curd	0.07
841	Men's or boys' coats, capes, jackets, suits, blazers, trousers, shorts, shirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, not knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.07
635	Wood manufactures, n.e.s.	0.06
514	Nitrogen-function compounds	0.06
742	Pumps for liquids, whether or not fitted with a measuring device; liquid elevators; parts for such pumps and liquid elevators	0.06
621	Materials of rubber (e.g., pastes, plates, sheets, rods, thread, tubes, of rubber)	0.06
898	Musical instruments and parts and accessories thereof; records, tapes and other sound or similar recordings (excluding goods of groups 763 and 883)	0.06
665	Glassware	0.06
679	Tubes, pipes and hollow profiles, and tube or pipe fittings, of iron or steel	0.05
747	Taps, cocks, valves and similar appliances for pipes, boiler shells, tanks, vats or the like, including pressure-reducing valves and thermostatically controlled valves	0.05
896	Works of art, collectors' pieces and antiques	0.05
723	Civil engineering and contractors' plant and equipment; parts thereof	0.04
223	Oil-seeds and oleaginous fruits, whole or broken, of a kind used for the extraction of other fixed vegetable oils (including flours and meals of oil-seeds or oleaginous fruit, n.e.s.)	0.04
411	Animal oils and fats	0.04
662	Clay construction materials and refractory construction materials	0.04
98	Edible products and preparations, n.e.s.	0.04
727	Food-processing machines (excluding domestic); parts thereof	0.03
752	Automatic data-processing machines and units thereof; magnetic or optical readers, machines for transcribing data onto data media in coded form and machines for processing such data, n.e.s.	0.03
813	Lighting fixtures and fittings, n.e.s.	0.03
248	Wood, simply worked, and railway sleepers of wood	0.03
629	Articles of rubber, n.e.s.	0.03
893	Articles, n.e.s., of plastics	0.03
575	Other plastics, in primary forms	0.03

772	Electrical apparatus for switching or protecting electrical circuits or for making connections to or in electrical circuits (e.g., switches, relays, fuses, lightning arresters, voltage limiters, surge suppressors, plugs and sockets, lamp-holders and junction boxes); electrical resistors (including rheostats and potentiometers), other than heating resistors; printed circuits; boards, panels (including numerical control panels), consoles, desks, cabinets and other bases, equipped with two or more apparatus for switching, protecting or for making connections to or in electrical circuits, for electric control or the distribution of electricity (excluding swithching apparatus of subgroup 764.1)	0.03
695	Tools for use in the hand or in machines	0.03
697	Household equipment of base metal, n.e.s.	0.03
75	Spices	0.02
45	Cereals, unmilled (other than wheat, rice, barley and maize)	0.02
741	Heating and cooling equipment and parts thereof, n.e.s.	0.02
873	Meters and counters, n.e.s.	0.02
874	Measuring, checking, analysing and controlling instruments and apparatus, n.e.s.	0.02
721	Agricultural machinery (excluding tractors) and parts thereof	0.02
667	Pearls and precious or semiprecious stones, unworked or worked	0.02
892	Printed matter	0.02
773	Equipment for distributing electricity, n.e.s.	0.02
57	Fruit and nuts (not including oil nuts), fresh or dried	0.02
843	Men's or boys' coats, capes, jackets, suits, blazers, trousers, shorts, shirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.02
664	Glass	0.02
781	Motor cars and other motor vehicles principally designed for the transport of persons (other than motor vehicles for the transport of ten or more persons, including the driver), including station-wagons and racing cars	0.02
762	Reception apparatus for radio-broadcasting, whether or not combined, in the same housing, with sound recording or reproducing apparatus or a clock	0.01
653	Fabrics, woven, of man-made textile materials (not including narrow or special fabrics)	0.01
611	Leather	0.01
553	Perfumery, cosmetic or toilet preparations (excluding soaps)	0.01
716	Rotating electric plant and parts thereof, n.e.s.	0.01
743	Pumps (other than pumps for liquids), air or other gas compressors and fans; ventilating or recycling hoods incorporating a fan, whether or not fitted with filters; centrifuges; filtering or purifying apparatus; parts thereof	0.01
745	Non-electrical machinery, tools and mechanical apparatus and parts thereof, n.e.s.	0.01
872	Instruments and appliances, n.e.s., for medical, surgical, dental or veterinary purposes	0.01
778	Electrical machinery and apparatus, n.e.s.	0.01
746	Ball- or roller bearings	0.01
657	Special yarns, special textile fabrics and related products	0.01
785	Motor cycles (including mopeds) and cycles, motorized and non-motirized; invalid carriages	0.01

786	Trailers and semi-trailers; other vehicles, not mechanically-propelled; specially designed and equipped transport containers	0.01
47	Other cereal meals and flours	0.01
542	Medicaments (including veterinary medicaments)	0.01
17	Meat and edible meat offal, prepared or preserved, n.e.s.	0.01
591	Insecticides, rodenticides, fungicides, herbicides, anti-sprouting products and plant-growth regulators, disinfectants and similar products, put up in forms or packings for retail sale or as preparations or articles (e.g., sulphur-treated bands, wicks and candles, and fly-papers)	0.01
761	Monitors and projectors, not incorporating television reception apparatus; reception apparatus for television, whether or not incorporating radio-broadcast receivers or sound or video recording or reproducing apparatus	0.01
663	Mineral manufactures, n.e.s.	0
56	Vegetables, roots and tubers, prepared or preserved, n.e.s.	0
625	Rubber tyres, interchangeable tyre treads, tyre flaps and inner tubes for wheels of all kinds	0
562	Fertilizers (other than those of group 272)	0
634	Veneers, plywood, particle board, and other wood, worked, n.e.s.	0
571	Polymers of ethylene, in primary forms	0
775	Household-type electrical and non-electrical equipment, n.e.s.	0
642	Paper and paperboard, cut to size or shape, and articles of paper or paperboard	0
574	Polyacetals, other polyethers and epoxide resins, in primary forms; polycarbonates, alkyd resins, polyallyl esters and other polyesters, in primary forms	0
652	Cotton fabrics, woven (not including narrow or special fabrics)	0
34	Fish, fresh (live or dead), chilled or frozen	0
882	Photographic and cinematographic supplies	0
884	Optical goods, n.e.s.	0
581	Tubes, pipes and hoses, and fittings therefor, of plastics	0
22	Milk and cream and milk products other than butter or cheese	0
522	Inorganic chemical elements, oxides and halogen salts	0
894	Baby carriages, toys, games and sporting goods	0
751	Office machines	0
598	Miscellaneous chemical products, n.e.s.	0
523	Salts and peroxysalts, of inorganic acids and metals	0
111	Non-alcoholic beverages, n.e.s.	0

Índice Grubel-Lloyd : 2021 : Uruguai : EUA

TOTAL	**BILATERAL**	**0.14**
1	Live animals other than animals of division 03	0.93
516	Other organic Chemicals	0.93
582	Plates, sheets, film, foil and strip, of plastics	0.93
842	Women's or girls' coats, capes, jackets, suits, trousers, shorts, shirts, dresses and skirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, not knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.85
844	Women's or girls' coats, capes, jackets, suits, trousers, shorts, shirts, dresses and skirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.85

846	Clothing accessories, of textile fabrics, whether or not knitted or crocheted (other than those for babies)	0.81
42	Rice	0.8
61	Sugars, molasses and honey	0.74
48	Cereal preparations and preparations of flour or starch of fruits or vegetables	0.71
897	Jewellery, goldsmiths' and silversmiths' wares, and other articles of precious or semiprecious materials, n.e.s.	0.71
845	Articles of apparel, of textile fabrics, whether or not knitted or crocheted, n.e.s.	0.7
899	Miscellaneous manufactured articles, n.e.s.	0.69
654	Other textile fabrics, woven	0.66
771	Electric power machinery (other than rotating electric plant of group 716) and parts thereof	0.66
81	Feeding stuff for animals (not including unmilled cereals)	0.65
43	Barley, unmilled	0.61
515	Organo-inorganic compounds, heterocyclic compounds, nucleic acids and their salts, and sulphonamides	0.61
44	Maize (not including sweet corn), unmilled	0.57
266	Synthetic fibres suitable for spinning	0.56
58	Fruit, preserved, and fruit preparations (excluding fruit juices)	0.56
112	Alcoholic beverages	0.54
885	Watches and clocks	0.53
774	Electrodiagnostic apparatus for medical, surgical, dental or veterinary purposes, and radiological apparatus	0.51
292	Crude vegetable materials, n.e.s.	0.48
551	Essential oils, perfume and flavour materials	0.47
724	Textile and leather machinery and parts thereof, n.e.s.	0.46
554	Soap, cleansing and polishing preparations	0.42
74	Tea and maté	0.41
733	Machine tools for working metal, sintered metal carbides or cermets, without removing material	0.38
268	Wool and other animal hair (including wool tops)	0.36
532	Dyeing and tanning extracts, and synthetic tanning materials	0.34
726	Printing and bookbinding machinery and parts thereof	0.34
12	Other meat and edible meat offal, fresh, chilled or frozen (except meat and meat offal unfit or unsuitable for human consumption)	0.33
612	Manufactures of leather or of composition leather, n.e.s.; saddlery and harness	0.32
666	Pottery	0.3
291	Crude animal materials, n.e.s.	0.3
848	Articles of apparel and clothing accessories of other than textile fabrics; headgear of all materials	0.3
821	Furniture and parts thereof; bedding, mattresses, mattress supports, cushions and similar stuffed furnishings	0.28
841	Men's or boys' coats, capes, jackets, suits, blazers, trousers, shorts, shirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, not knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.27
658	Made-up articles, wholly or chiefly of textile materials, n.e.s.	0.23
896	Works of art, collectors' pieces and antiques	0.22
851	Footwear	0.22
651	Textile yarn	0.22

91	Margarine and shortening	0.21
223	Oil-seeds and oleaginous fruits, whole or broken, of a kind used for the extraction of other fixed vegetable oils (including flours and meals of oil-seeds or oleaginous fruit, n.e.s.)	0.21
764	Telecommunications equipment, n.e.s., and parts, n.e.s., and accessories of apparatus falling within division 76	0.17
665	Glassware	0.15
713	Internal combustion piston engines and parts thereof, n.e.s.	0.14
514	Nitrogen-function compounds	0.12
273	Stone, sand and gravel	0.12
288	Non-ferrous base metal waste and scrap, n.e.s.	0.1
421	Fixed vegetable fats and oils, "soft", crude, refined or fractionated	0.09
222	Oil-seeds and oleaginous fruits of a kind used for the extraction of “soft” fixed vegetable oils (excluding flours and meals)	0.09
759	Parts and accessories (other than covers, carrying cases and the like) suitable for use solely or principally with machines falling withing groups 751 and 752	0.09
718	Power-generating machinery and parts thereof, n.e.s.	0.08
98	Edible products and preparations, n.e.s.	0.07
892	Printed matter	0.06
692	Metal containers for storage or transport	0.06
75	Spices	0.05
742	Pumps for liquids, whether or not fitted with a measuring device; liquid elevators; parts for such pumps and liquid elevators	0.05
749	Non-electric parts and accessories of machinery, n.e.s.	0.05
693	Wire products (excluding insulated electrical wiring) and fencing grills	0.05
525	Radioactive and associated materials	0.05
57	Fruit and nuts (not including oil nuts), fresh or dried	0.04
696	Cutlery	0.04
697	Household equipment of base metal, n.e.s.	0.04
778	Electrical machinery and apparatus, n.e.s.	0.04
784	Parts and accessories of the motor vehicles of groups 722, 781, 782 and 783	0.04
699	Manufactures of base metal, n.e.s.	0.04
748	Transmission shafts (including camshafts and crankshafts) and cranks; bearing housings and plain shaft bearings; gears and gearing; ball or roller screws; gearboxes and other speed changers (including torque converters); flywheels and pulleys (including pulley blocks); clutches and shaft couplings (including universal joints); articulated link chain; parts thereof	0.04
73	Chocolate and other food preparations containing cocoa, n.e.s.	0.04
635	Wood manufactures, n.e.s.	0.04
553	Perfumery, cosmetic or toilet preparations (excluding soaps)	0.03
541	Medicinal and pharmaceutical products, other than medicaments of group 542	0.03

831	Trunks, suitcases, vanity cases, executive cases, briefcases, school satches, spectacle cases, binocular cases, camera cases, musical instrument cases, gun cases, holsters and similar containers; travelling bags, insulated food or beverages bags, toilet bags, rucksacks, handbags, shopping bags, wallets, purses, map cases, cigarette cases, tobacco pouches, tool bags, sports bags, bottle cases, jewellery boxes, powder boxes, cutlery cases and similar containers, of leather or of composition leather, of sheeting of plastics, of textile materials, of vulcanized fibre or of paperboard, or wholly or mainly covered with such materials or with paper; travel sets for personal toilet, sewing or shoe or clothes cleaning	0.03
533	Pigments, paints, varnishes and related materials	0.03
898	Musical instruments and parts and accessories thereof; records, tapes and other sound or similar recordings (excluding goods of groups 763 and 883)	0.03
694	Nails, screws, nuts, bolts, rivets and the like, of iron, steel, copper or aluminium	0.03
642	Paper and paperboard, cut to size or shape, and articles of paper or paperboard	0.02
621	Materials of rubber (e.g., pastes, plates, sheets, rods, thread, tubes, of rubber)	0.02
773	Equipment for distributing electricity, n.e.s.	0.02
741	Heating and cooling equipment and parts thereof, n.e.s.	0.02
411	Animal oils and fats	0.02
872	Instruments and appliances, n.e.s., for medical, surgical, dental or veterinary purposes	0.02
873	Meters and counters, n.e.s.	0.02
781	Motor cars and other motor vehicles principally designed for the transport of persons (other than motor vehicles for the transport of ten or more persons, including the driver), including station-wagons and racing cars	0.02
747	Taps, cocks, valves and similar appliances for pipes, boiler shells, tanks, vats or the like, including pressure-reducing valves and thermostatically controlled valves	0.02
716	Rotating electric plant and parts thereof, n.e.s.	0.02
695	Tools for use in the hand or in machines	0.02
752	Automatic data-processing machines and units thereof; magnetic or optical readers, machines for transcribing data onto data media in coded form and machines for processing such data, n.e.s.	0.02
667	Pearls and precious or semiprecious stones, unworked or worked	0.02
971	971	0.02
59	Fruit juices (including grape must) and vegetable juices, unfermented and not containing added spirit, whether or not containing added sugar or other sweetening matter	0.01
625	Rubber tyres, interchangeable tyre treads, tyre flaps and inner tubes for wheels of all kinds	0.01
629	Articles of rubber, n.e.s.	0.01
679	Tubes, pipes and hollow profiles, and tube or pipe fittings, of iron or steel	0.01
761	Monitors and projectors, not incorporating television reception apparatus; reception apparatus for television, whether or not incorporating radio-broadcast receivers or sound or video recording or reproducing apparatus	0.01
721	Agricultural machinery (excluding tractors) and parts thereof	0.01
269	Worn clothing and other worn textile articles; rags	0.01

772	Electrical apparatus for switching or protecting electrical circuits or for making connections to or in electrical circuits (e.g., switches, relays, fuses, lightning arresters, voltage limiters, surge suppressors, plugs and sockets, lamp-holders and junction boxes); electrical resistors (including rheostats and potentiometers), other than heating resistors; printed circuits; boards, panels (including numerical control panels), consoles, desks, cabinets and other bases, equipped with two or more apparatus for switching, protecting or for making connections to or in electrical circuits, for electric control or the distribution of electricity (excluding swithching apparatus of subgroup 764.1)	0.01
47	Other cereal meals and flours	0.01
248	Wood, simply worked, and railway sleepers of wood	0.01
874	Measuring, checking, analysing and controlling instruments and apparatus, n.e.s.	0.01
776	Thermionic, cold cathode or photo-cathode valves and tubes (e.g., vacuum or vapour or gas-filled valves and tubes, mercury arc rectifying valves and tubes, cathode-ray tubes, television camera tubes); diodes, transistors and similar semiconductor devices; photosensitive semiconductor devices; light-emitting diodes; mounted piezoelectric crystals; electronic integrated circuits and microassembles; parts thereof	0.01
591	Insecticides, rodenticides, fungicides, herbicides, anti-sprouting products and plant-growth regulators, disinfectants and similar products, put up in forms or packings for retail sale or as preparations or articles (e.g., sulphur-treated bands, wicks and candles, and fly-papers)	0.01
893	Articles, n.e.s., of plastics	0.01
894	Baby carriages, toys, games and sporting goods	0.01
45	Cereals, unmilled (other than wheat, rice, barley and maize)	0.01
743	Pumps (other than pumps for liquids), air or other gas compressors and fans; ventilating or recycling hoods incorporating a fan, whether or not fitted with filters; centrifuges; filtering or purifying apparatus; parts thereof	0.01
786	Trailers and semi-trailers; other vehicles, not mechanically-propelled; specially designed and equipped transport containers	0.01
813	Lighting fixtures and fittings, n.e.s.	0.01
664	Glass	0.01
745	Non-electrical machinery, tools and mechanical apparatus and parts thereof, n.e.s.	0
746	Ball- or roller bearings	0
659	Floor coverings, etc.	0
661	Lime, cement, and fabricated construction materials (except glass and clay materials)	0
663	Mineral manufactures, n.e.s.	0
843	Men's or boys' coats, capes, jackets, suits, blazers, trousers, shorts, shirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0
751	Office machines	0
278	Other crude minerals	0
22	Milk and cream and milk products other than butter or cheese	0
531	Synthetic organic colouring matter and colour lakes, and preparations based thereon	0
634	Veneers, plywood, particle board, and other wood, worked, n.e.s.	0
723	Civil engineering and contractors' plant and equipment; parts thereof	0

575	Other plastics, in primary forms	0
684	Aluminium	0
884	Optical goods, n.e.s.	0
728	Other machinery and equipment specialized for particular industries; parts thereof, n.e.s.	0
775	Household-type electrical and non-electrical equipment, n.e.s.	0
422	Fixed vegetable fats and oils, crude, refined or fractionated, other than “soft”	0
24	Cheese and curd	0
895	Office and stationery supplies, n.e.s.	0
598	Miscellaneous chemical products, n.e.s.	0
56	Vegetables, roots and tubers, prepared or preserved, n.e.s.	0
785	Motor cycles (including mopeds) and cycles, motorized and non-motirized; invalid carriages	0
744	Mechanical handling equipment and parts thereof, n.e.s.	0
792	Aircraft and associated equipment; spacecraft (including satellites) and spacecraft launch vehicles; parts thereof	0

Índice Grubel-Lloyd : 2022 : Uruguai : EUA

TOTAL	**BILATERAL**	**0.12**
582	Plates, sheets, film, foil and strip, of plastics	0.99
515	Organo-inorganic compounds, heterocyclic compounds, nucleic acids and their salts, and sulphonamides	0.94
899	Miscellaneous manufactured articles, n.e.s.	0.92
771	Electric power machinery (other than rotating electric plant of group 716) and parts thereof	0.82
842	Women's or girls' coats, capes, jackets, suits, trousers, shorts, shirts, dresses and skirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, not knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.81
845	Articles of apparel, of textile fabrics, whether or not knitted or crocheted, n.e.s.	0.8
42	Rice	0.8
22	Milk and cream and milk products other than butter or cheese	0.77
532	Dyeing and tanning extracts, and synthetic tanning materials	0.74
273	Stone, sand and gravel	0.71
846	Clothing accessories, of textile fabrics, whether or not knitted or crocheted (other than those for babies)	0.63
516	Other organic Chemicals	0.63
844	Women's or girls' coats, capes, jackets, suits, trousers, shorts, shirts, dresses and skirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.58
654	Other textile fabrics, woven	0.56
74	Tea and maté	0.55
885	Watches and clocks	0.53
48	Cereal preparations and preparations of flour or starch of fruits or vegetables	0.53
666	Pottery	0.5
61	Sugars, molasses and honey	0.48
12	Other meat and edible meat offal, fresh, chilled or frozen (except meat and meat offal unfit or unsuitable for human consumption)	0.45
112	Alcoholic beverages	0.44
724	Textile and leather machinery and parts thereof, n.e.s.	0.42

292	Crude vegetable materials, n.e.s.	0.42
58	Fruit, preserved, and fruit preparations (excluding fruit juices)	0.37
714	Engines and motors, non-electric (other than those of groups 712, 713 and 718); parts, n.e.s., of these engines and motors	0.37
268	Wool and other animal hair (including wool tops)	0.36
651	Textile yarn	0.34
554	Soap, cleansing and polishing preparations	0.31
726	Printing and bookbinding machinery and parts thereof	0.3
892	Printed matter	0.3
43	Barley, unmilled	0.3
291	Crude animal materials, n.e.s.	0.27
774	Electrodiagnostic apparatus for medical, surgical, dental or veterinary purposes, and radiological apparatus	0.27
848	Articles of apparel and clothing accessories of other than textile fabrics; headgear of all materials	0.27
1	Live animals other than animals of division 03	0.25
785	Motor cycles (including mopeds) and cycles, motorized and non-motirized; invalid carriages	0.24
551	Essential oils, perfume and flavour materials	0.23
897	Jewellery, goldsmiths' and silversmiths' wares, and other articles of precious or semiprecious materials, n.e.s.	0.23
821	Furniture and parts thereof; bedding, mattresses, mattress supports, cushions and similar stuffed furnishings	0.23
764	Telecommunications equipment, n.e.s., and parts, n.e.s., and accessories of apparatus falling within division 76	0.22
851	Footwear	0.22
713	Internal combustion piston engines and parts thereof, n.e.s.	0.21
759	Parts and accessories (other than covers, carrying cases and the like) suitable for use solely or principally with machines falling withing groups 751 and 752	0.19
658	Made-up articles, wholly or chiefly of textile materials, n.e.s.	0.17
421	Fixed vegetable fats and oils, "soft", crude, refined or fractionated	0.14
662	Clay construction materials and refractory construction materials	0.13
512	Alcohols, phenols, phenol-alcohols, and their halogenated, sulphonated, nitrated or nitrosated derivatives	0.12
642	Paper and paperboard, cut to size or shape, and articles of paper or paperboard	0.11
841	Men's or boys' coats, capes, jackets, suits, blazers, trousers, shorts, shirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, not knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.11
896	Works of art, collectors' pieces and antiques	0.1
73	Chocolate and other food preparations containing cocoa, n.e.s.	0.1
24	Cheese and curd	0.1
786	Trailers and semi-trailers; other vehicles, not mechanically-propelled; specially designed and equipped transport containers	0.09
525	Radioactive and associated materials	0.08
522	Inorganic chemical elements, oxides and halogen salts	0.08
635	Wood manufactures, n.e.s.	0.07
752	Automatic data-processing machines and units thereof; magnetic or optical readers, machines for transcribing	0.07

	data onto data media in coded form and machines for processing such data, n.e.s.	
222	Oil-seeds and oleaginous fruits of a kind used for the extraction of "soft" fixed vegetable oils (excluding flours and meals)	0.07
514	Nitrogen-function compounds	0.06
763	Sound recording or reproducing apparatus; video recording or reproducing apparatus; whether or not incorporating a video tuner	0.06
553	Perfumery, cosmetic or toilet preparations (excluding soaps)	0.06
699	Manufactures of base metal, n.e.s.	0.06
223	Oil-seeds and oleaginous fruits, whole or broken, of a kind used for the extraction of other fixed vegetable oils (including flours and meals of oil-seeds or oleaginous fruit, n.e.s.)	0.06
716	Rotating electric plant and parts thereof, n.e.s.	0.05
871	Optical instruments and apparatus, n.e.s.	0.04
742	Pumps for liquids, whether or not fitted with a measuring device; liquid elevators; parts for such pumps and liquid elevators	0.04
98	Edible products and preparations, n.e.s.	0.04
692	Metal containers for storage or transport	0.04
728	Other machinery and equipment specialized for particular industries; parts thereof, n.e.s.	0.04
843	Men's or boys' coats, capes, jackets, suits, blazers, trousers, shorts, shirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.04
541	Medicinal and pharmaceutical products, other than medicaments of group 542	0.03
831	Trunks, suitcases, vanity cases, executive cases, briefcases, school satches, spectacle cases, binocular cases, camera cases, musical instrument cases, gun cases, holsters and similar containers; travelling bags, insulated food or beverages bags, toilet bags, rucksacks, handbags, shopping bags, wallets, purses, map cases, cigarette cases, tobacco pouches, tool bags, sports bags, bottle cases, jewellery boxes, powder boxes, cutlery cases and similar containers, of leather or of composition leather, of sheeting of plastics, of textile materials, of vulcanized fibre or of paperboard, or wholly or mainly covered with such materials or with paper; travel sets for personal toilet, sewing or shoe or clothes cleaning	0.03
665	Glassware	0.03
872	Instruments and appliances, n.e.s., for medical, surgical, dental or veterinary purposes	0.03
75	Spices	0.03
773	Equipment for distributing electricity, n.e.s.	0.03
893	Articles, n.e.s., of plastics	0.03
659	Floor coverings, etc.	0.03
696	Cutlery	0.03
898	Musical instruments and parts and accessories thereof; records, tapes and other sound or similar recordings (excluding goods of groups 763 and 883)	0.03
761	Monitors and projectors, not incorporating television reception apparatus; reception apparatus for television, whether or not incorporating radio-broadcast receivers or sound or video recording or reproducing apparatus	0.03
971	971	0.03
695	Tools for use in the hand or in machines	0.02

248	Wood, simply worked, and railway sleepers of wood	0.02
874	Measuring, checking, analysing and controlling instruments and apparatus, n.e.s.	0.02
884	Optical goods, n.e.s.	0.02
81	Feeding stuff for animals (not including unmilled cereals)	0.02
776	Thermionic, cold cathode or photo-cathode valves and tubes (e.g., vacuum or vapour or gas-filled valves and tubes, mercury arc rectifying valves and tubes, cathode-ray tubes, television camera tubes); diodes, transistors and similar semiconductor devices; photosensitive semiconductor devices; light-emitting diodes; mounted piezoelectric crystals; electronic integrated circuits and microassembles; parts thereof	0.02
775	Household-type electrical and non-electrical equipment, n.e.s.	0.01
743	Pumps (other than pumps for liquids), air or other gas compressors and fans; ventilating or recycling hoods incorporating a fan, whether or not fitted with filters; centrifuges; filtering or purifying apparatus; parts thereof	0.01
778	Electrical machinery and apparatus, n.e.s.	0.01
781	Motor cars and other motor vehicles principally designed for the transport of persons (other than motor vehicles for the transport of ten or more persons, including the driver), including station-wagons and racing cars	0.01
747	Taps, cocks, valves and similar appliances for pipes, boiler shells, tanks, vats or the like, including pressure-reducing valves and thermostatically controlled valves	0.01
59	Fruit juices (including grape must) and vegetable juices, unfermented and not containing added spirit, whether or not containing added sugar or other sweetening matter	0.01
667	Pearls and precious or semiprecious stones, unworked or worked	0.01
891	Arms and ammunition	0.01
45	Cereals, unmilled (other than wheat, rice, barley and maize)	0.01
718	Power-generating machinery and parts thereof, n.e.s.	0.01
57	Fruit and nuts (not including oil nuts), fresh or dried	0.01
411	Animal oils and fats	0.01
772	Electrical apparatus for switching or protecting electrical circuits or for making connections to or in electrical circuits (e.g., switches, relays, fuses, lightning arresters, voltage limiters, surge suppressors, plugs and sockets, lamp-holders and junction boxes); electrical resistors (including rheostats and potentiometers), other than heating resistors; printed circuits; boards, panels (including numerical control panels), consoles, desks, cabinets and other bases, equipped with two or more apparatus for switching, protecting or for making connections to or in electrical circuits, for electric control or the distribution of electricity (excluding swithching apparatus of subgroup 764.1)	0.01
697	Household equipment of base metal, n.e.s.	0.01
47	Other cereal meals and flours	0.01
278	Other crude minerals	0
784	Parts and accessories of the motor vehicles of groups 722, 781, 782 and 783	0
723	Civil engineering and contractors' plant and equipment; parts thereof	0
56	Vegetables, roots and tubers, prepared or preserved, n.e.s.	0
792	Aircraft and associated equipment; spacecraft (including satellites) and spacecraft launch vehicles; parts thereof	0
793	Ships, boats (including hovercraft) and floating structures	0

813	Lighting fixtures and fittings, n.e.s.	0
661	Lime, cement, and fabricated construction materials (except glass and clay materials)	0
267	Other man-made fibres suitable for spinning; waste of man-made fibres	0
741	Heating and cooling equipment and parts thereof, n.e.s.	0
663	Mineral manufactures, n.e.s.	0
664	Glass	0
745	Non-electrical machinery, tools and mechanical apparatus and parts thereof, n.e.s.	0
746	Ball- or roller bearings	0
334	Petroleum oils and oils obtained from bituminous minerals (other than crude); preparations, n.e.s., containing by weight 70% or more of petroleum oils or of oils obtained from bituminous minerals, these oils being the basic constituents of the preparations; waste oils	0
748	Transmission shafts (including camshafts and crankshafts) and cranks; bearing housings and plain shaft bearings; gears and gearing; ball or roller screws; gearboxes and other speed changers (including torque converters); flywheels and pulleys (including pulley blocks); clutches and shaft couplings (including universal joints); articulated link chain; parts thereof	0
749	Non-electric parts and accessories of machinery, n.e.s.	0
751	Office machines	0
591	Insecticides, rodenticides, fungicides, herbicides, anti-sprouting products and plant-growth regulators, disinfectants and similar products, put up in forms or packings for retail sale or as preparations or articles (e.g., sulphur-treated bands, wicks and candles, and fly-papers)	0
598	Miscellaneous chemical products, n.e.s.	0
881	Photographic apparatus and equipment, n.e.s.	0
882	Photographic and cinematographic supplies	0
679	Tubes, pipes and hollow profiles, and tube or pipe fittings, of iron or steel	0
611	Leather	0
694	Nails, screws, nuts, bolts, rivets and the like, of iron, steel, copper or aluminium	0
629	Articles of rubber, n.e.s.	0
634	Veneers, plywood, particle board, and other wood, worked, n.e.s.	0
894	Baby carriages, toys, games and sporting goods	0
895	Office and stationery supplies, n.e.s.	0
17	Meat and edible meat offal, prepared or preserved, n.e.s.	0
111	Non-alcoholic beverages, n.e.s.	0
274	Sulphur and unroasted iron pyrites	0
542	Medicaments (including veterinary medicaments)	0
656	Tulles, lace, embroidery, ribbons, trimmings and other smallwares	0

FONTE: Elaboração própria com base em SIGCI 2024– CEPAL-Nações Unidas.

Tabela 21 – ICII do Uruguai com a CHINA

Índice Grubel-Lloyd : 2000 : Uruguai : China		
Código	**Descripción**	**Índice Grubel-Lloyd**
TOTAL	**BILATERAL**	**0.05**
654	Textile fabrics, woven, other than of cotton or man-made fibres	0.85
583	Polymerization and copolymerization products (e.g., polyethylene, plytetrahaloethylenes, polyisobutylene, plystyrene, plyvinyl chloride, polyvinyl acetate, plyvinyl chloroacetate and other plyvinyl derivatives, plyacrylic and plymethacrylic derivatives, coumarone-indene resins)	0.83
211	Hides and skins (except furskins), raw	0.74
655	Knitted or crocheted fabrics (including tubular knit fabrics, pile fabrics and open-work fabrics)	0.64
523	Other inorganic chemicals; organic and inorganic compounds of precious metals	0.43
848	Articles of apparml and clothing accessories, of leather or of composition leather	0.2
873	Meters and counters, n.e.s.	0.12
651	Textile yarn	0.05
81	Feeding stuff for animals (not including unmilled cereals)	0.04
764	Telecommunications equipment, n.e.s.; and parts, n.e.s. of and accessories for the apparatus and equipment falling within division 76	0.02
34	Fish, fresh (live or dead), chilled or frozen	0.01
36	Crustaceans and molluscs, whether in shell or not, fresh (live or dead), chilled, frozen, salted, in brine or dried; crustaceans, in shell, simply boiled in water	0.01
613	Furskins, tanned or dressed (including furskins assembled in plates, crosses and similar forms); pieces of cuttings of furskins, tanned or dressed (including heads, paws, tails and the like, not being fabricated)	0.01
611	Leather	0

Índice Grubel-Lloyd : 2008 : Uruguai : China		
TOTAL	**BILATERAL**	**0.02**
597	Prepared additives for mineral oils and the like; prepared liquids for hydraulic transmission; anti-freezing preparations and prepared de-icing fluids; lubricating preparations	0.98
291	Crude animal materials, n.e.s.	0.96
654	Other textile fabrics, woven	0.82
516	Other organic chemicals	0.61
269	Worn clothing and other worn textile articles; rags	0.59
278	Other crude minerals	0.55
613	Furskins, tanned or dressed (including heads, tails, paws and other pieces or cuttings), unassembled, or assembled	0.37

	(without the addition of other materials), other than those of heading 848.31	
273	Stone, sand and gravel	0.34
793	Ships, boats (including hovercraft) and floating structures	0.31
411	Animal oils and fats	0.24
554	Soap, cleansing and polishing preparations	0.21
211	Hides and skins (except furskins), raw	0.18
541	Medicinal and pharmaceutical products, other than medicaments of group 542	0.16
873	Meters and counters, n.e.s.	0.12
34	Fish, fresh (live or dead), chilled or frozen	0.09
81	Feeding stuff for animals (not including unmilled cereals)	0.09
112	Alcoholic beverages	0.08
684	Aluminium	0.05
652	Cotton fabrics, woven (not including narrow or special fabrics)	0.04
743	Pumps (other than pumps for liquids), air or other gas compressors and fans; ventilating or recycling hoods incorporating a fan, whether or not fitted with filters; centrifuges; filtering or purifying apparatus; parts thereof	0.04
774	Electrodiagnostic apparatus for medical, surgical, dental or veterinary purposes, and radiological apparatus	0.02
542	Medicaments (including veterinary medicaments)	0.02
36	Crustaceans, molluscs and aquatic invertebrates, whether in shell or not, fresh (live or dead), chilled, frozen, dried, salted or in brine; crustaceans, in shell, cooked by steaming or boiling in water, whether or not chilled, frozen, dried, salted or in brine; flours, meals and pellets of crustaceans or of aquatic invertebrates, fit for human consumption	0.02
574	Polyacetals, other polyethers and epoxide resins, in primary forms; polycarbonates, alkyd resins, polyallyl esters and other polyesters, in primary forms	0.01
515	Organo-inorganic compounds, heterocyclic compounds, nucleic acids and their salts, and sulphonamides	0.01
653	Fabrics, woven, of man-made textile materials (not including narrow or special fabrics)	0.01
625	Rubber tyres, interchangeable tyre treads, tyre flaps and inner tubes for wheels of all kinds	0
635	Wood manufactures, n.e.s.	0
642	Paper and paperboard, cut to size or shape, and articles of paper or paperboard	0
651	Textile yarn	0
268	Wool and other animal hair (including wool tops)	0
575	Other plastics, in primary forms	0
582	Plates, sheets, film, foil and strip, of plastics	0
655	Knitted or crocheted fabrics (including tubular knit fabrics, n.e.s., pile fabrics and openwork fabrics), n.e.s.	0
656	Tulles, lace, embroidery, ribbons, trimmings and other smallwares	0
657	Special yarns, special textile fabrics and related products	0
666	Pottery	0
667	Pearls and precious or semiprecious stones, unworked or worked	0
591	Insecticides, rodenticides, fungicides, herbicides, anti-sprouting products and plant-growth regulators, disinfectants and similar products, put up in forms or packings for retail sale or as preparations or articles (e.g., sulphur-treated bands, wicks and candles, and fly-papers)	0

699	Manufactures of base metal, n.e.s.	0
713	Internal combustion piston engines and parts thereof, n.e.s.	0
592	Starches, inulin and wheat gluten; albuminoidal substances; glues	0
748	Transmission shafts (including camshafts and crankshafts) and cranks; bearing housings and plain shaft bearings; gears and gearing; ball or roller screws; gearboxes and other speed changers (including torque converters); flywheels and pulleys (including pulley blocks); clutches and shaft couplings (including universal joints); articulated link chain; parts thereof	0
751	Office machines	0
764	Telecommunications equipment, n.e.s., and parts, n.e.s., and accessories of apparatus falling within division 76	0
772	Electrical apparatus for switching or protecting electrical circuits or for making connections to or in electrical circuits (e.g., switches, relays, fuses, lightning arresters, voltage limiters, surge suppressors, plugs and sockets, lamp-holders and junction boxes); electrical resistors (including rheostats and potentiometers), other than heating resistors; printed circuits; boards, panels (including numerical control panels), consoles, desks, cabinets and other bases, equipped with two or more apparatus for switching, protecting or for making connections to or in electrical circuits, for electric control or the distribution of electricity (excluding swithching apparatus of subgroup 764.1)	0
222	Oil-seeds and oleaginous fruits of a kind used for the extraction of "soft" fixed vegetable oils (excluding flours and meals)	0
611	Leather	0
831	Trunks, suitcases, vanity cases, executive cases, briefcases, school satches, spectacle cases, binocular cases, camera cases, musical instrument cases, gun cases, holsters and similar containers; travelling bags, insulated food or beverages bags, toilet bags, rucksacks, handbags, shopping bags, wallets, purses, map cases, cigarette cases, tobacco pouches, tool bags, sports bags, bottle cases, jewellery boxes, powder boxes, cutlery cases and similar containers, of leather or of composition leather, of sheeting of plastics, of textile materials, of vulcanized fibre or of paperboard, or wholly or mainly covered with such materials or with paper; travel sets for personal toilet, sewing or shoe or clothes cleaning	0
845	Articles of apparel, of textile fabrics, whether or not knitted or crocheted, n.e.s.	0
523	Salts and peroxysalts, of inorganic acids and metals	0
892	Printed matter	0
893	Articles, n.e.s., of plastics	0
895	Office and stationery supplies, n.e.s.	0
898	Musical instruments and parts and accessories thereof; records, tapes and other sound or similar recordings (excluding goods of groups 763 and 883)	0
899	Miscellaneous manufactured articles, n.e.s.	0

Índice Grubel-Lloyd : 2013 : Uruguai : China

TOTAL	**BILATERAL**	**0.03**
291	Crude animal materials, n.e.s.	0.82
57	Fruit and nuts (not including oil nuts), fresh or dried	0.77
34	Fish, fresh (live or dead), chilled or frozen	0.77
36	Crustaceans and molluscs, whether in shell or not, fresh (live or dead), chilled, frozen, salted, in brine or dried; crustaceans, in shell, simply boiled in water	0.67

532	Dyeing and tanning extracts, and synthetic tanning materials	0.6
292	Crude vegetable materials, n.e.s.	0.54
98	Edible products and preparations, n.e.s.	0.45
873	Meters and counters, n.e.s.	0.44
411	Animal oils and fats	0.39
793	Ships, boats (including hovercraft) and floating structures	0.33
273	Stone, sand and gravel	0.26
516	Other organic chemicals	0.23
771	Electric power machinery (other than the rotating electric plant of heading 716), and parts thereof, n.e.s.	0.23
613	Furskins, tanned or dressed (including furskins assembled in plates, crosses and similar forms); pieces of cuttings of furskins, tanned or dressed (including heads, paws, tails and the like, not being fabricated)	0.22
651	Textile yarn	0.12
541	Medicinal and pharmaceutical products	0.11
699	Manufactures of base metal, n.e.s.	0.1
81	Feeding stuff for animals (not including unmilled cereals)	0.09
583	Polymerization and copolymerization products (e.g., polyethylene, plytetrahaloethylenes, polyisobutylene, plystyrene, plyvinyl chloride, polyvinyl acetate, plyvinyl chloroacetate and other plyvinyl derivatives, plyacrylic and plymethacrylic derivatives, coumarone-indene resins)	0.05
248	Wood, simply worked, and railway sleepers of wood	0.04
654	Textile fabrics, woven, other than of cotton or man-made fibres	0.03
513	Carboxylic acids, and their anhydrides, halides, peroxides and peracids, and their halogenated, sulphonated, nitrated or nitrosated derlvatlves	0.02
656	Tulle, lace, embroidery, ribbons, trimmings and other small wares	0.01
666	Pottery	0.01
611	Leather	0.01
716	Rotating electric plant and parts thereof, n.e.s.	0.01
582	Condensation, polycondensation and polyaddition products, whether or not modified or polymerized, and whether or not linear (e.g., phenoplasts, aminoplasts, alkyds, polyallyl esters and other unsaturated polyesters, silicones)	0.01
211	Hides and skins (except furskins), raw	0.01
872	Medical instruments and appliances, n.e.s.	0.01
591	Disinfectants, insecticides, fungicides, weed killers, anti-sprouting products, rat poisons and similar products, put up in forms or packings for sale by retail or as preparations or as articles (e.g., sulphur-treated bands, wicks and candles, fly-papers)	0.01
11	Meat and edible meat offal, fresh, chilled or frozen (except meat and meat offals unfit or unsuitable for human consumption)	0
334	Petroleum products, refined	0
741	Heating and cooling equipment and parts thereof, n.e.s.	0
759	Parts, n.e.s. of and accessories (other than covers, carrying cases and the like) suitable for use solely or principally with machines of a kind falling within heading 751 or 752	0

764	Telecommunications equipment, n.e.s.; and parts, n.e.s. of and accessories for the apparatus and equipment falling within division 76	0
658	Made-up articles, wholly or chiefly of textile materials, n.e.s.	0
785	Motorcycles, motor scooters and other cycles, motorized and non-motorized; invalid carriages	0
515	Organo-inorganic and heterocyclic compounds	0
821	Furniture and parts thereof	0
667	Pearls, precious and semi-preclous stones, unworked or worked	0
678	Tube, pipes and fittings, of iron or steel	0
884	Optical goods n.e.s.	0
892	Printed matter	0
893	Articles, n.e.s. of materials of the kinds described in division 58	0
899	Other miscellaneous manufactured articles, n.e.s.	0

Índice Grubel-Lloyd : 2019 : Uruguai : China

TOTAL	**BILATERAL**	**0.02**
57	Fruit and nuts (not including oil nuts), fresh or dried	0.96
36	Crustaceans and molluscs, whether in shell or not, fresh (live or dead), chilled, frozen, salted, in brine or dried; crustaceans, in shell, simply boiled in water	0.85
423	Fixed vegetable oils, 'soft', crude, refined or purified	0.54
292	Crude vegetable materials, n.e.s.	0.48
112	Alcoholic beverages	0.47
273	Stone, sand and gravel	0.45
541	Medicinal and pharmaceutical products	0.42
14	Meat and edible meat offal, prepared, preserved, n.e.s.; fish extracts	0.34
98	Edible products and preparations, n.e.s.	0.24
411	Animal oils and fats	0.18
793	Ships, boats (including hovercraft) and floating struc tures	0.14
34	Fish, fresh (live or dead), chilled or frozen	0.09
896	Works of art, collectors' pieces and antiques	0.09
523	Other inorganic chemicals; organic and inorganic compounds of precious metals	0.08
651	Textile yarn	0.08
74	Tea and maté	0.07
291	Crude animal materials, n.e.s.	0.06
81	Feeding stuff for animals (not including unmilled cereals)	0.04
583	Polymerization and copolymerization products (e.g., polyethylene, plytetrahaloethylenes, polyisobutylene, plystyrene, plyvinyl chloride, polyvinyl acetate, plyvinyl chloroacetate and other plyvinyl derivatives, plyacrylic and plymethacrylic derivatives, coumarone-indene resins)	0.01
667	Pearls, precious and semi-preclous stones, unworked or worked	0.01
554	Soap, cleansing and polishing preparations	0
268	Wool and other animal hair (excluding wool tops)	0
591	Disinfectants, insecticides, fungicides, weed killers, anti-sprouting products, rat poisons and similar products, put up in forms or packings for sale by retail or as	0

	preparations or as articles (e.g., sulphur-treated bands, wicks and candles, fly-papers)	
611	Leather	0
612	Manufactures of leather or of composition leather, n.e.s.; saddlery and harness; parts of footwear, n.e.s.	0
61	Sugar and honey	0
655	Knitted or crocheted fabrics (including tubular knit fabrics, pile fabrics and open-work fabrics)	0
657	Special textile fabrics and related products	0
662	Clay construction materials and refractory construction materials	0
515	Organo-inorganic and heterocyclic compounds	0
696	Cutlery	0
697	Household equipment of base metal, n.e.s.	0
699	Manufactures of base metal, n.e.s.	0
728	Other machinery, equipment, for specialized industries, and parts thereof, n.e.s.	0
745	Other non-electric machinery, tools and mechanical apparatus, and parts thereof, n.e.s.	0
751	Office machines	0
752	Automatic data processing machines and units thereof; magnetic or optical readers, machines for transcribing data onto data media in coded form and machines for processing such data, n.e.s.	0
759	Parts, n.e.s. of and accessories (other than covers, carrying cases and the like) suitable for use solely or principally with machines of a kind falling within heading 751 or 752	0
764	Telecommunications equipment, n.e.s.; and parts, n.e.s. of and accessories for the apparatus and equipment falling within division 76	0
772	Electrical apparatus for making and breaking electrical circuits, for the protection of electrical circuits, or for making connections to or in electrical circuits (e.g., switches, relays, fuses, lightning arresters, surge suppressors, plugs, lampholders and junction boxes); resistors, fixed or variable (including potentiometers), other, than heating resistors; printed circuits; switchboards (other than telephone switchboards), and control panels, n.e.s.; parts, n.e.s. of the foregoing apparatus	0
776	Thermionic, cold cathode and photo-cathode valves and tubes (including vapour or gas filled valves and tubes, cathode-ray tubes, television camera tubes and merctury arc rectifying valves and tubes); photocells; mounted piezo-electric crystals; diodes, translators and similar semi-conductor devices; electronic microcircuits; and parts thereof, n.e.s.	0
778	Electrical machinery and apparatus, n.e.s.	0
784	Parts and accessories, n.e.s. of the motor vehicles falling within heading 722, 781, 782 or 783	0
222	Oil seeds and oleaginous fruit, whole or broken, of a kind used for the extraction of 'soft' fixed vegetable oils (excluding flours and meals)	0
821	Furniture and parts thereof	0
845	Outer garments and other articles, knitted or crocheted, not elastic nor rubberized	0
874	Measuring, checking, analysing and controlling instruments and apparatus, n.e.s.; parts and accessories, n.e.s. of the instruments end apparatus of groups 873 and 874	0
893	Articles, n.e.s. of materials of the kinds described in division 58	0

894	Baby carriages, toys, games and sporting goods	0
248	Wood, simply worked, and railway sleepers of wood	0

Índice Grubel-Lloyd : 2021 : Uruguai : China

TOTAL	**BILATERAL**	**0.03**
57	Fruit and nuts (not including oil nuts), fresh or dried	0.66
651	Textile yarn	0.66
292	Crude vegetable materials, n.e.s.	0.53
541	Medicinal and pharmaceutical products	0.45
34	Fish, fresh (live or dead), chilled or frozen	0.43
112	Alcoholic beverages	0.33
682	Copper	0.24
36	Crustaceans and molluscs, whether in shell or not, fresh (live or dead), chilled, frozen, salted, in brine or dried; crustaceans, in shell, simply boiled in water	0.18
512	Alcohols, phenols, phenol-alcohols, and their halogenated, sulphonated, nitrated or nitrosated derivatives	0.15
411	Animal oils and fats	0.12
211	Hides and skins (except furskins), raw	0.09
75	Spices	0.07
273	Stone, sand and gravel	0.06
585	Other artificial resins and plastic materials	0.05
893	Articles, n.e.s. of materials of the kinds described in division 58	0.05
656	Tulle, lace, embroidery, ribbons, trimmings and other small wares	0.02
81	Feeding stuff for animals (not including unmilled cereals)	0.02
288	Non-ferrous base metal waste and scrap, n.e.s.	0.02
513	Carboxylic acids, and their anhydrides, halides, peroxides and peracids, and their halogenated, sulphonated, nitrated or nitrosated derlvatlves	0.01
873	Meters and counters, n.e.s.	0.01
666	Pottery	0.01
515	Organo-inorganic and heterocyclic compounds	0
98	Edible products and preparations, n.e.s.	0
657	Special textile fabrics and related products	0
664	Glass	0
583	Polymerization and copolymerization products (e.g., polyethylene, plytetrahaloethylenes, polyisobutylene, plystyrene, plyvinyl chloride, polyvinyl acetate, plyvinyl chloroacetate and other plyvinyl derivatives, plyacrylic and plymethacrylic derivatives, coumarone-indene resins)	0
667	Pearls, precious and semi-preclous stones, unworked or worked	0
222	Oil seeds and oleaginous fruit, whole or broken, of a kind used for the extraction of 'soft' fixed vegetable oils (excluding flours and meals)	0
691	Structures and parts, n.e.s., of iron, steel or aluminium	0
694	Nails, screws, nuts, bolts, rivets and the like, of iron, steel or copper	0
696	Cutlery	0
697	Household equipment of base metal, n.e.s.	0

699	Manufactures of base metal, n.e.s.	0
713	Internal combustion piston engines, and parts thereof, n.e.s.	0
742	Pumps (including motor and turbo pumps) for liquids, whether or not fitted with measuring devices; liquid elevators of bucket, chain, screw, band and similar kinds; parts, needs, of such pumps and liquid elevators	0
743	Pumps (other than pumps for liquids) and compressors; fans and blowers; centrifuges; filtering and purifying apparatus; and parts thereof, n.e.s.	0
745	Other non-electric machinery, tools and mechanical apparatus, and parts thereof, n.e.s.	0
749	Non-electric parts and accessories of machinery, n.e.s.	0
751	Office machines	0
759	Parts, n.e.s. of and accessories (other than covers, carrying cases and the like) suitable for use solely or principally with machines of a kind falling within heading 751 or 752	0
764	Telecommunications equipment, n.e.s.; and parts, n.e.s. of and accessories for the apparatus and equipment falling within division 76	0
771	Electric power machinery (other than the rotating electric plant of heading 716), and parts thereof, n.e.s.	0
772	Electrical apparatus for making and breaking electrical circuits, for the protection of electrical circuits, or for making connections to or in electrical circuits (e.g., switches, relays, fuses, lightning arresters, surge suppressors, plugs, lampholders and junction boxes); resistors, fixed or variable (including potentiometers), other, than heating resistors; printed circuits; switchboards (other than telephone switchboards), and control panels, n.e.s.; parts, n.e.s. of the foregoing apparatus	0
776	Thermionic, cold cathode and photo-cathode valves and tubes (including vapour or gas filled valves and tubes, cathode-ray tubes, television camera tubes and merctury arc rectifying valves and tubes); photocells; mounted piezo-electric crystals; diodes, translators and similar semi-conductor devices; electronic microcircuits; and parts thereof, n.e.s.	0
778	Electrical machinery and apparatus, n.e.s.	0
784	Parts and accessories, n.e.s. of the motor vehicles falling within heading 722, 781, 782 or 783	0
821	Furniture and parts thereof	0
843	Outer garments, women's, girls' and infants', of textile fabrics (other than knitted or crocheted goods)	0
845	Outer garments and other articles, knitted or crocheted, not elastic nor rubberized	0
872	Medical instruments and appliances, n.e.s.	0
591	Disinfectants, insecticides, fungicides, weed killers, anti-sprouting products, rat poisons and similar products, put up in forms or packings for sale by retail or as preparations or as articles (e.g., sulphur-treated bands, wicks and candles, fly-papers)	0
874	Measuring, checking, analysing and controlling instruments and apparatus, n.e.s.; parts and accessories, n.e.s. of the instruments end apparatus of groups 873 and 874	0
892	Printed matter	0
611	Leather	0
897	Jewellery, goldsmiths' and silversmiths' wares, and other articles of precious or semi-preclous materials, n.e.s.	0
898	Musical instruments and parts and accessories thereof (including phonograph records and the like)	0
899	Other miscellaneous manufactured articles, n.e.s.	0

Índice Grubel-Lloyd : 2022 : Uruguai : China

TOTAL	BILATERAL	0.04
541	Medicinal and pharmaceutical products, other than medicaments of group 542	0.83
292	Crude vegetable materials, n.e.s.	0.8
726	Printing and bookbinding machinery and parts thereof	0.58
112	Alcoholic beverages	0.49
411	Animal oils and fats	0.46
282	Ferrous waste and scrap; remelting scrap ingots of iron or steel	0.44
581	Tubes, pipes and hoses, and fittings therefor, of plastics	0.43
34	Fish, fresh (live or dead), chilled or frozen	0.24
682	Copper	0.22
36	Crustaceans, molluscs and aquatic invertebrates, whether in shell or not, fresh (live or dead), chilled, frozen, dried, salted or in brine; crustaceans, in shell, cooked by steaming or boiling in water, whether or not chilled, frozen, dried, salted or in brine; flours, meals and pellets of crustaceans or of aquatic invertebrates, fit for human consumption	0.14
273	Stone, sand and gravel	0.05
81	Feeding stuff for animals (not including unmilled cereals)	0.04
651	Textile yarn	0.04
656	Tulles, lace, embroidery, ribbons, trimmings and other smallwares	0.02
512	Alcohols, phenols, phenol-alcohols, and their halogenated, sulphonated, nitrated or nitrosated derivatives	0.02
211	Hides and skins (except furskins), raw	0.02
291	Crude animal materials, n.e.s.	0.01
268	Wool and other animal hair (including wool tops)	0.01
635	Wood manufactures, n.e.s.	0
222	Oil-seeds and oleaginous fruits of a kind used for the extraction of "soft" fixed vegetable oils (excluding flours and meals)	0
591	Insecticides, rodenticides, fungicides, herbicides, anti-sprouting products and plant-growth regulators, disinfectants and similar products, put up in forms or packings for retail sale or as preparations or articles (e.g., sulphur-treated bands, wicks and candles, and fly-papers)	0
667	Pearls and precious or semiprecious stones, unworked or worked	0
611	Leather	0
684	Aluminium	0
699	Manufactures of base metal, n.e.s.	0
621	Materials of rubber (e.g., pastes, plates, sheets, rods, thread, tubes, of rubber)	0
751	Office machines	0
764	Telecommunications equipment, n.e.s., and parts, n.e.s., and accessories of apparatus falling within division 76	0
771	Electric power machinery (other than rotating electric plant of group 716) and parts thereof	0

772	Electrical apparatus for switching or protecting electrical circuits or for making connections to or in electrical circuits (e.g., switches, relays, fuses, lightning arresters, voltage limiters, surge suppressors, plugs and sockets, lamp-holders and junction boxes); electrical resistors (including rheostats and potentiometers), other than heating resistors; printed circuits; boards, panels (including numerical control panels), consoles, desks, cabinets and other bases, equipped with two or more apparatus for switching, protecting or for making connections to or in electrical circuits, for electric control or the distribution of electricity (excluding swithching apparatus of subgroup 764.1)	0
776	Thermionic, cold cathode or photo-cathode valves and tubes (e.g., vacuum or vapour or gas-filled valves and tubes, mercury arc rectifying valves and tubes, cathode-ray tubes, television camera tubes); diodes, transistors and similar semiconductor devices; photosensitive semiconductor devices; light-emitting diodes; mounted piezoelectric crystals; electronic integrated circuits and microassembles; parts thereof	0
781	Motor cars and other motor vehicles principally designed for the transport of persons (other than motor vehicles for the transport of ten or more persons, including the driver), including station-wagons and racing cars	0
782	Motor vehicles for the transport of goods and special-purpose motor vehicles	0
784	Parts and accessories of the motor vehicles of groups 722, 781, 782 and 783	0
842	Women's or girls' coats, capes, jackets, suits, trousers, shorts, shirts, dresses and skirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, not knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0
844	Women's or girls' coats, capes, jackets, suits, trousers, shorts, shirts, dresses and skirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0
845	Articles of apparel, of textile fabrics, whether or not knitted or crocheted, n.e.s.	0
871	Optical instruments and apparatus, n.e.s.	0
874	Measuring, checking, analysing and controlling instruments and apparatus, n.e.s.	0
884	Optical goods, n.e.s.	0
893	Articles, n.e.s., of plastics	0
897	Jewellery, goldsmiths' and silversmiths' wares, and other articles of precious or semiprecious materials, n.e.s.	0
898	Musical instruments and parts and accessories thereof; records, tapes and other sound or similar recordings (excluding goods of groups 763 and 883)	0

FONTE: Elaboração própria com base em SIGCI 2024– CEPAL-Nações Unidas.

Tabela 22 – ICII do Uruguai com a ÍNDIA

Índice Grubel-Lloyd: 2000: Uruguai: Índia		
Código	**Descrição**	**Índice Grubel-Lloyd**
TOTAL	**BILATERAL**	**0,15**
666	Cerâmica	0,8
749	Peças e acessórios não elétricos de máquinas, não especificados anteriormente	0,47
899	Artigos diversos manufaturados, não especificados anteriormente	0,47

611	Couro	0,45	
654	Outros tecidos têxteis, tecidos	0,34	
774	Aparelhos de eletrodiagnóstico para fins médicos, cirúrgicos, odontológicos ou veterinários e aparelhos radiológicos	0,29	
523	Sais e peroxissais de ácidos inorgânicos e metais	0,17	
516	Outros produtos químicos orgânicos	0,15	
575	Outros plásticos, em formas primárias	0,13	
656	Tules, rendas, bordados, fitas, enfeites e outros pequenos artigos	0,11	
411	Óleos e gorduras animais	0,04	
266	Fibras sintéticas adequadas para fiação	0,01	
652	Tecidos de algodão, tecidos (não incluindo tecidos estreitos ou especiais)	0,01	
653	Tecidos, tecidos, de matérias têxteis artificiais (não incluindo tecidos estreitos ou especiais)	0,01	
515	Compostos organo-inorgânicos, compostos heterocíclicos, ácidos nucleicos e seus sais e sulfonamidas		0
542	Medicamentos (incluindo medicamentos veterinários)		0

Índice Grubel-Lloyd: 2008: Uruguai: Índia

TOTAL	**BILATERAL**	0,09	
666	Cerâmica	0,8	
749	Peças e acessórios não elétricos de máquinas, não especificados anteriormente	0,47	
899	Artigos diversos manufaturados, não especificados anteriormente	0,47	
611	Couro	0,45	
654	Outros tecidos têxteis, tecidos	0,34	
774	Aparelhos de eletrodiagnóstico para fins médicos, cirúrgicos, odontológicos ou veterinários e aparelhos radiológicos	0,29	
523	Sais e peroxissais de ácidos inorgânicos e metais	0,17	
516	Outros produtos químicos orgânicos	0,15	
575	Outros plásticos, em formas primárias	0,13	
656	Tules, rendas, bordados, fitas, enfeites e outros pequenos artigos	0,11	
411	Óleos e gorduras animais	0,04	
266	Fibras sintéticas adequadas para fiação	0,01	
652	Tecidos de algodão, tecidos (não incluindo tecidos estreitos ou especiais)	0,01	
653	Tecidos, tecidos, de matérias têxteis artificiais (não incluindo tecidos estreitos ou especiais)	0,01	
515	Compostos organo-inorgânicos, compostos heterocíclicos, ácidos nucleicos e seus sais e sulfonamidas		0
542	Medicamentos (incluindo medicamentos veterinários)		0
541	Medicamentos e produtos farmacêuticos, exceto medicamentos do grupo 542		0
512	Álcoois, fenóis, fenóis-álcoois e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados		0
513	Ácidos carboxílicos e seus anidridos, halogenetos, peróxidos e peroxiácidos; seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados		0

Índice Grubel-Lloyd: 2013: Uruguai: Índia

TOTAL	**BILATERAL**	0,27	
575	Outros plásticos, em formas primárias	0,85	

611	Couro	0,66	
724	Máquinas têxteis e de couro e suas partes, não especificadas	0,57	
679	Tubos, canos e perfis ocos, e acessórios para tubos ou canos, de ferro ou aço	0,48	
752	Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para transcrever dados em suporte de dados sob forma codificada e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas noutras posições.	0,23	
667	Pérolas e pedras preciosas ou semipreciosas, em bruto ou trabalhadas	0,13	
654	Outros tecidos têxteis, tecidos	0,09	
759	Peças e acessórios (exceto capas, estojos de transporte e similares) adequados para uso exclusivo ou principalmente com máquinas pertencentes aos grupos 751 e 752	0,09	
572	Polímeros de estireno, em formas primárias	0,06	
656	Tules, rendas, bordados, fitas, enfeites e outros pequenos artigos	0,04	
699	Fabricação de metais comuns, não especificados anteriormente	0,01	
764	Equipamentos de telecomunicações, não especificados anteriormente, e peças, não especificados anteriormente, e acessórios de aparelhos abrangidos pela divisão 76	0,01	
773	Equipamento para distribuição de eletricidade, não especificado		0

Índice Grubel-Lloyd: 2019: Uruguai: Índia

TOTAL	**BILATERAL**	**0,06**	
642	Papel e cartão, cortados em tamanho ou forma, e obras de papel ou cartão	0,92	
572	Polímeros de estireno, em formas primárias	0,9	
726	Máquinas de impressão e encadernação e suas partes	0,74	
724	Máquinas têxteis e de couro e suas partes, não especificadas	0,61	
634	Folheados, compensados, aglomerados e outras madeiras, trabalhadas, não especificadas anteriormente	0,53	
611	Couro	0,36	
641	Papel e papelão	0,33	
666	Cerâmica	0,3	
735	Peças, peças não especificadas nem compreendidas noutras posições e acessórios adequados para utilização exclusiva ou principalmente com as máquinas abrangidas pelos grupos 731 e 733 (incluindo suportes de ferramentas ou de trabalho, cabeçotes de matriz de abertura automática, cabeçotes divisores e outros acessórios especiais para máquinas-ferramentas); suportes de ferramentas para qualquer tipo de ferramenta para trabalhar na mão	0,21	
745	Máquinas, ferramentas e aparelhos mecânicos não elétricos e suas partes, não especificados anteriormente	0,16	
591	Inseticidas, raticidas, fungicidas, herbicidas, produtos anti-brotamento e reguladores de crescimento de plantas, desinfetantes e produtos semelhantes, apresentados em formas ou embalagens para venda a retalho ou como preparações ou artigos (por exemplo, faixas, pavios e velas tratados com enxofre e papéis mata-moscas)	0,07	
533	Pigmentos, tintas, vernizes e materiais relacionados	0,07	
268	Lã e outros pelos de animais (incluindo tops de lã)	0,05	
667	Pérolas e pedras preciosas ou semipreciosas, em bruto ou trabalhadas	0,05	
716	Instalações elétricas rotativas e suas partes, não especificadas	0,03	

741	Equipamentos de aquecimento e refrigeração e suas partes, não especificados anteriormente	0,02	
514	Compostos com função de nitrogênio	0,02	
531	Matérias corantes orgânicas sintéticas e lacas corantes, e preparações à base delas	0,01	
764	Equipamentos de telecomunicações, não especificados anteriormente, e peças, não especificados anteriormente, e acessórios de aparelhos abrangidos pela divisão 76	0,01	
743	Bombas (exceto bombas para líquidos), compressores de ar ou de outros gases e ventiladores; exaustores de ventilação ou de reciclagem, com ventilador incorporado, mesmo munidos de filtros; centrifugadores; aparelhos de filtragem ou depuradores; suas partes		0
713	Motores de pistão de combustão interna e suas partes, não especificados anteriormente		0
751	Máquinas de escritório		0
541	Medicamentos e produtos farmacêuticos, exceto medicamentos do grupo 542		0
778	Máquinas e aparelhos elétricos, não especificados anteriormente		0
892	Matéria impressa		0

Índice Grubel-Lloyd: 2021: Uruguai: Índia

TOTAL	**BILATERAL**	0,03	
775	Equipamentos elétricos e não elétricos de uso doméstico, não especificados anteriormente	0,72	
726	Máquinas de impressão e encadernação e suas partes	0,62	
611	Couro	0,28	
273	Pedra, areia e cascalho	0,25	
778	Máquinas e aparelhos elétricos, não especificados anteriormente	0,16	
776	Válvulas e tubos termiônicos, de cátodo frio ou fotocátodo (por exemplo, válvulas e tubos de vácuo ou de vapor ou de gás, válvulas e tubos de retificação de arco de mercúrio, tubos de raios catódicos, tubos de câmera de televisão); diodos, transistores e dispositivos semicondutores semelhantes; dispositivos semicondutores fotossensíveis; diodos emissores de luz; cristais piezoelétricos montados; circuitos integrados eletrônicos e microconjuntos; partes dos mesmos	0,14	
716	Instalações elétricas rotativas e suas partes, não especificadas	0,13	
267	Outras fibras artificiais adequadas para fiação; resíduos de fibras artificiais	0,12	
667	Pérolas e pedras preciosas ou semipreciosas, em bruto ou trabalhadas	0,09	
741	Equipamentos de aquecimento e refrigeração e suas partes, não especificados anteriormente	0,08	
54	Produtos hortícolas, frescos, refrigerados, congelados ou simplesmente conservados (incluindo legumes de vagem secos); raízes, tubérculos e outros produtos vegetais comestíveis, não especificados anteriormente, frescos ou secos	0,06	
421	Gorduras e óleos vegetais fixos, "moles", brutos, refinados ou fracionados	0,04	
663	Manufaturas de minerais, não especificadas anteriormente	0,01	
574	Poliacetais, outros poliéteres e resinas epóxidas, em formas primárias; policarbonatos, resinas alquídicas, ésteres polialílicos e outros poliésteres, em formas primárias	0,01	
699	Fabricação de metais comuns, não especificados anteriormente	0,01	
542	Medicamentos (incluindo medicamentos veterinários)		0
516	Outros produtos químicos orgânicos		0

771	Máquinas elétricas (exceto as instalações elétricas rotativas do grupo 716) e suas partes	0
772	Aparelhos elétricos para comutação ou proteção de circuitos elétricos ou para fazer conexões a ou em circuitos elétricos (por exemplo, interruptores, relés, fusíveis, para-raios, limitadores de tensão, supressores de surtos, plugues e soquetes, porta-lâmpadas e caixas de junção); resistores elétricos (incluindo reostatos e potenciômetros), exceto resistores de aquecimento; circuitos impressos; placas, painéis (incluindo painéis de controle numérico), consoles, mesas, armários e outras bases, equipados com dois ou mais aparelhos para comutação, proteção ou para fazer conexões a ou em circuitos elétricos, para controle elétrico ou distribuição de eletricidade (excluindo aparelhos de comutação do subgrupo 764.1)	0
541	Medicamentos e produtos farmacêuticos, exceto medicamentos do grupo 542	0
661	Cal, cimento e materiais de construção fabricados (exceto materiais de vidro e argila)	0
725	Máquinas para fábricas de papel e celulose, máquinas de cortar papel e outras máquinas para a fabricação de artigos de papel; suas partes	0
848	Artigos de vestuário e acessórios de vestuário, exceto tecidos têxteis; chapelaria de todos os materiais	0

Índice Grubel-Lloyd: 2022: Uruguai: Índia

TOTAL	**BILATERAL**	0,03	
751	Máquinas de escritório	0,57	
724	Máquinas têxteis e de couro e suas partes, não especificadas	0,55	
642	Papel e cartão, cortados em tamanho ou forma, e obras de papel ou cartão	0,45	
612	Artigos de couro natural ou reconstituído, ne; artigos de correeiro e de seleiro	0,27	
611	Couro	0,17	
667	Pérolas e pedras preciosas ou semipreciosas, em bruto ou trabalhadas	0,11	
516	Outros produtos químicos orgânicos	0,05	
716	Instalações elétricas rotativas e suas partes, não especificadas	0,04	
562	Fertilizantes (exceto os do grupo 272)	0,03	
764	Equipamentos de telecomunicações, não especificados anteriormente, e peças, não especificados anteriormente, e acessórios de aparelhos abrangidos pela divisão 76	0,03	
251	Celulose e resíduos de papel	0,02	
542	Medicamentos (incluindo medicamentos veterinários)	0,01	
773	Equipamento para distribuição de eletricidade, não especificado	0,01	
897	Jóias, artigos de ourivesaria e de prata, e outros artigos de materiais preciosos ou semipreciosos, não especificados anteriormente	0,01	
98	Produtos e preparações comestíveis, não especificados anteriormente		0
523	Sais e peroxissais de ácidos inorgânicos e metais		0
541	Medicamentos e produtos farmacêuticos, exceto medicamentos do grupo 542		0
512	Álcoois, fenóis, fenóis-álcoois e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados		0
513	Ácidos carboxílicos e seus anidridos, halogenetos, peróxidos e peroxiácidos; seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados		0

FONTE: Elaboração própria com base em SIGCI 2024– CEPAL-Nações Unidas.

Tabela 23 – ICII do Uruguai com o BRASIL

Índice Grubel-Lloyd : 2000 : Uruguai : Brasil		
Código	**Descrição:**	**Índice Grubel-Lloyd**
TOTAL	**BILATERAL**	**0.33**
551	Óleos essenciais, perfumes e aromatizantes	1
533	Pigmentos, tintas, vernizes e materiais afins	0.99
81	Alimentos para animais (excluindo cereais não moídos)	0.97
692	Contentores metálicos para armazenagem e transporte	0.95
847	Acessórios de vestuário, de tecidos têxteis, n.e.	0.94
516	Outros produtos químicos orgânicos	0.88
655	Tecidos de malha (compreendendo os tecidos de malha tubular, os tecidos de estacas e os tecidos de trabalho aberto)	0.86
651	Fios têxteis	0.85
728	Outras máquinas, equipamentos, para indústrias especializadas, e suas partes, n.e.	0.84
772	Aparelhos eléctricos para fazer e quebrar circuitos eléctricos, para a protecção de circuitos eléctricos, ou para fazer ligações a ou em circuitos eléctricos (por exemplo, interruptores, relés, fusíveis, para-raios, supressores de surtos, tomadas, suportes de lâmpadas e caixas de junção); resistências, fixas ou variáveis (incluídos os potenciómetros), com excepção das resistências de aquecimento; circuitos impressos; quadros de distribuição (excepto quadros telefónicos) e painéis de comando, n.e.s.; partes, n.e.s. do aparelho precedente	0.83
522	Elementos químicos inorgânicos, óxidos e sais halógenos	0.83
781	Automóveis de passageiros (com excepção dos veículos de serviço público), incluindo os veículos concebidos para o transporte de passageiros e de mercadorias	0.79
541	Medicamentos e produtos farmacêuticos	0.78

611	Couro	0.77
532	Extractos de tingimento e curtimento e materiais sintéticos de curtimento	0.76
872	Instrumentos e aparelhos médicos, n.e.s.	0.75
848	Vestuário e seus acessórios, de couro ou de couro reconstituído	0.73
893	Objectos, n.e.s. de matérias dos tipos descritos na divisão 58	0.7
592	Amidos, insulina e glúten de trigo; substâncias albuminoides; Colas	0.69
653	Tecidos, de fibras sintéticas ou artificiais (excluindo os tecidos estreitos ou especiais)	0.67
523	Outros produtos químicos inorgânicos; compostos orgânicos e inorgânicos de metais preciosos	0.66
334	Produtos petrolíferos refinados	0.66
583	Produtos de polimerização e copolimerização (por exemplo, polietileno, plytetrahaloetilenos, poliisobutileno, processestireno, cloreto de compensado, acetato de polivinilo, cloroacetato de plyvinyl e outros derivados do compensavinilo, derivados pliacrílicos e compensacrílicos, resinas de cumarona-indeno)	0.65
251	Celulose e resíduos de papel	0.59
292	Matérias vegetais brutas, n.e.s.	0.59
667	Pérolas, pedras preciosas e semi-precárias, em bruto	0.58
211	Couros e peles (excepto peles com pelo), em bruto	0.56
37	Peixes, crustáceos e moluscos, preparados ou conservados, n.e.	0.55
812	Instalações sanitárias, hidráulicas, de aquecimento, de iluminação e acessórios, n.e.s.	0.55
591	Desinfectantes, inseticidas, fungicidas, herbicidas, produtos antibrotantes, venenos para ratos e produtos similares, acondicionados em formas ou embalagens para venda a retalho ou como preparações ou como artigos (por exemplo, fitas tratadas com enxofre, mechas e velas, papéis para moscas)	0.53
724	Máquinas e aparelhos têxteis e de couro, e suas partes, n.e.	0.53
898	Instrumentos musicais e suas partes e acessórios (incluídos os registos fonográficos e semelhantes)	0.53
54	Produtos hortícolas, frescos, refrigerados, congelados ou conservados (compreendendo os legumes de leguminosas secos); raízes, tubérculos e outros produtos vegetais comestíveis, n.e.s., frescos ou secos	0.51
642	Papel e cartão, cortados à medida ou à forma, e obras de papel ou cartão	0.5
641	Papel e cartão	0.5
845	Vestuário exterior e outros artefactos de malha, não elásticos nem emborrachados	0.49
656	Tules, rendas, bordados, fitas, guarnições e outros artigos pequenos	0.48
562	Adubos fabricados	0.48
736	Máquinas-ferramentas para trabalhar carbonetos metálicos ou metálicos, suas partes e acessórios, n.e.	0.47
598	Produtos químicos diversos, n.e.	0.47
741	Equipamento de aquecimento e arrefecimento e suas partes, n.e.	0.46
892	Impressos	0.45
38º anos	Outras resinas artificiais e matérias plásticas	0.44
674	Universais, chapas e chapas, de ferro fundido, ferro macio ou aço	0.43
678	Tubos, tubos e conexões, de ferro fundido, ferro ou aço	0.41
844	Sob vestuário de tecidos (excepto de malha)	0.41

58	Preparações de frutas, conservas e frutas	0.41
628	Obras de borracha, n.e.s.	0.4
45	Cereais não branqueados (excepto trigo, arroz, cevada e milho)	0.38
677	Fios de ferro macio ou de aço (com exclusão dos fio-máquina), mesmo revestidos, mas não isolados	0.35
531	Corantes orgânicos sintéticos, etc., índigo natural e lagos coloridos	0.35
273	Pedra, areia e cascalho	0.34
291	Matérias animais brutas, n.e.s.	0.33
894	Carrinhos de bebé, brinquedos, jogos e artigos desportivos	0.31
572	Explosivos e produtos pirotécnicos	0.31
514	Compostos de função nitrogenada	0.29
268	Lã e outros pelos (com exclusão dos topos de lã)	0.29
431	Óleos e gorduras animais e vegetais, transformados, e ceras de origem animal ou vegetal	0.29
842	Vestuário exterior, de uso masculino e masculino, de tecidos (excepto de malha)	0.28
57	Frutas e frutos de casca rija (excluindo frutos de casca rija), frescos ou secos	0.27
658	Artigos confeccionados, no todo ou principalmente de matérias têxteis, n.e.	0.27
12	Carnes e miudezas comestíveis (excepto fígado de aves de capoeira), salgadas, em salmoura, secas ou fumadas	0.26
11	Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas (excepto carnes e miudezas impróprias ou impróprias para consumo humano)	0.26
582	Produtos de condensação, policondensação e poliadição, mesmo modificados ou polimerizados, lineares ou não (por exemplo, fenoplásticos, aminoplásticos, alquídicos, poliésteres alílicos e outros poliésteres insaturados, silicones)	0.26
424	Outros óleos vegetais fixos, fluidos ou sólidos, brutos, refinados ou purificados	0.25
511	Hidrocarbonetos, n.e.s., e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados	0.24
684	Alumínio	0.24
112	Bebidas alcoólicas	0.24
48	Preparações para cereais e preparações de farinhas ou amidos de frutas ou produtos hortícolas	0.24
657	Tecidos especiais e produtos afins	0.2
874	Instrumentos e aparelhos de medição, controlo, análise e controlo, n.e.s.; Partes e acessórios, n.e.s. dos aparelhos terminais de instrumentos dos grupos 873 e 874	0.2
749	Peças e acessórios não eléctricos de máquinas, n.e.s.	0.2
625	Pneumáticos de borracha, estojos de pneus, bandas intermutáveis de pneus, câmaras de ar e abas de pneus, para rodas de todos os tipos	0.19
663	Manufaturas minerais, n.e.s.	0.18
411	Óleos e gorduras animais	0.18
821	Móveis e suas partes	0.17
266	Fibras sintéticas próprias para fiação	0.17
512	Álcoois, fenóis, fenóis-álcoois e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados	0.16
785	Motocicletas, motonetas e outros ciclos, motorizados e não motorizados; Transportes inválidos	0.16
24	Queijo e requeijão	0.16
554	Sabão, preparações para limpeza e polimento	0.14
846	Sob vestuário, de malha	0.14

843	Vestuário exterior, de uso feminino, feminino e infantil, de tecidos (excepto de malha)	0.11
111	Bebidas não alcoólicas, n.e.	0.11
14	Carnes e miudezas comestíveis, preparadas, conservadas, n.e.a.; Extratos de Peixe	0.11
98	Produtos e preparações comestíveis, n.e.	0.1
278	Outros minerais brutos	0.1
745	Outras máquinas, ferramentas e aparelhos mecânicos não eléctricos, e suas partes, n.e.	0.1
784	Partes e acessórios, n.e.s. dos veículos a motor das posições 722, 781, 782 ou 783	0.1
271	Adubos em bruto	0.09
247	Outras madeiras em bruto ou grosseiramente quadradas	0.09
699	Fabricação de metais comuns, n.e.s.	0.07
36	Crustáceos e moluscos, mesmo com casca, frescos (vivos ou mortos), refrigerados, congelados, salgados, em salmoura ou secos; crustáceos, em casca, simplesmente fervidos em água	0.07
899	Outros artigos manufacturados diversos, n.e.	0.07
654	Tecidos, tecidos, excepto de algodão ou de fibras sintéticas ou artificiais	0.06
612	Fabricação de couros ou de couro reconstituído, n.e.s.; selaria e arreio; Partes de calçado, n.e.s.	0.06
695	Ferramentas para uso na mão ou em máquinas	0.06
621	Materiais de borracha (por exemplo, pastas, placas, folhas, hastes, fios, tubos ou borracha)	0.05
743	Bombas (excepto bombas para líquidos) e compressores; ventiladores e sopradores; Centrífugas; aparelhos de filtragem e purificação; e suas partes, n.e.s.	0.05
664	Vidro	0.05
713	Motores de pistão de combustão interna e suas partes, n.e.s.	0.05
773	Equipamentos para distribuição de energia elétrica	0.04
776	Válvulas e tubos termiónicos, de cátodo frio e de fotocátodo (compreendendo as válvulas e tubos cheios de vapor ou gás, tubos de raios catódicos, tubos de câmaras de televisão e válvulas e tubos rectificadores de arco mercantil); Fotocélulas; cristais piezoelétricos montados; diodos, tradutores e dispositivos semicondutores similares; microcircuitos eletrônicos; e suas partes, n.e.s.	0.04
665	Vidro	0.04
727	Máquinas para processamento de produtos alimentares (excepto as domésticas) e suas partes, n.e.	0.04
851	Calçado	0.04
662	Materiais de construção em argila e refratários	0.04
666	Cerâmica	0.03
687	Estanho	0.03
786	Reboques e outros veículos, não motorizados, n.e.s. e contentores de transporte especialmente concebidos e equipados	0.03
778	Máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.s.	0.03
716	Instalações eléctricas rotativas e suas partes, n.e.s.	0.03
744	Equipamento de movimentação mecânica e suas partes, n.e.	0.02
267	Outras fibras sintéticas ou artificiais próprias para fiação e desperdícios de fibras sintéticas ou artificiais	0.02
513	Ácidos carboxílicos e seus anidridos, halogenetos, peróxidos e perácidos, e seus derlvatlves halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados	0.02
61	Açúcar e mel	0.02

661	Cal, cimento e materiais de construção (exceto vidro e materiais de argila)	0.02
515	Compostos organo-inorgânicos e heterocíclicos	0.02
721	Máquinas agrícolas (com exclusão dos tractores) e suas partes, n.e.s.	0.02
673	Barras, barras, cantoneiras, formas e perfis de ferro e aço (incluindo estacas)	0.01
775	Tipo de agregado familiar, equipamento eléctrico e não eléctrico, n.e.	0.01
831	Artigos de viagem (por exemplo, malas, malas, chapéus, sacos de viagem, mochilas), sacos de compras, bolsas, sacolas, pastas, carteiras, bolsas, estojos de toucador, estojos de ferramentas, tabaco, bainhas, estojos, caixas (por exemplo, para armas, instrumentos musicais, binóculos, joias, garrafas, colares, calçado, escovas) e recipientes semelhantes, de couro ou de couro reconstituído, de fibras vulcanizadas, de folhas de matéria plástica artificial, de cartão ou de tecido têxtil	0.01
1	Animais vivos principalmente para alimentação	0.01
723	Instalações e equipamentos de engenharia civil e de empreiteiros e suas partes, n.e.s.	0.01
553	Produtos de perfumaria, cosméticos e produtos de higiene (excepto sabonetes); destilados aquosos e soluções aquosas de óleos essenciais (incluindo os produtos adequados para fins medicinais)	0.01
726	Máquinas de impressão, encadernação e suas partes, n.e.	0.01
62	Produtos de confeitaria (excepto produtos de confeitaria com chocolate) e outras preparações açucaradas	0.01
22	Leite e creme de leite	0.01
759	Peças, n.e.s. e acessórios (excepto tampas, estojos de transporte e semelhantes) destinados a serem utilizados exclusiva ou principalmente com máquinas dos tipos das posições 751 ou 752	0
764	Equipamentos de telecomunicações, n.e.s.; e partes, n.e.s. e acessórios para os aparelhos e equipamentos da divisão 76	0
771	Máquinas eléctricas (excepto a instalação eléctrica rotativa da posição 716) e suas partes, n.e.	0
635	Fabricação de madeira, n.e.s.	0
742	Bombas (incluídas as motobombas e turbobombas) para líquidos, mesmo equipadas com dispositivos de medição; elevadores de líquidos de caçamba, corrente, parafuso, cinta e similares; peças, necessidades, de tais bombas e elevadores de líquidos	0
882	Material fotográfico e cinematográfico	0
233	Látex de borracha sintética; borracha sintética e borracha recuperada; desperdícios e sucata de borracha não endurecida	0
694	Pregos, parafusos, porcas, parafusos, rebites e artefactos semelhantes, de ferro, aço ou cobre	0
652	Tecidos de algodão (excluindo os tecidos estreitos ou especiais)	0
697	Equipamento doméstico de metais comuns, n.e.s.	0
752	Máquinas automáticas de processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para transcrever dados para suportes de dados sob forma codificada e máquinas para o processamento desses dados, n.e.s.	0

Índice Grubel-Lloyd : 2008 : Uruguai : Brasil

TOTAL	**BILATERAL**	**0.27**
12	Other meat and edible meat offal, fresh, chilled or frozen (except meat and meat offal unfit or unsuitable for human consumption)	1
582	Plates, sheets, film, foil and strip, of plastics	1

516	Other organic Chemicals	0.99
655	Knitted or crocheted fabrics (including tubular knit fabrics, n.e.s., pile fabrics and openwork fabrics), n.e.s.	0.96
674	Flat-rolled products of iron or non-alloy steel, clad, plated or coated	0.96
541	Medicinal and pharmaceutical products, other than medicaments of group 542	0.94
591	Insecticides, rodenticides, fungicides, herbicides, anti-sprouting products and plant-growth regulators, disinfectants and similar products, put up in forms or packings for retail sale or as preparations or articles (e.g., sulphur-treated bands, wicks and candles, and fly-papers)	0.94
661	Lime, cement, and fabricated construction materials (except glass and clay materials)	0.92
251	Pulp and waste paper	0.91
98	Edible products and preparations, n.e.s.	0.88
572	Polymers of styrene, in primary forms	0.86
892	Printed matter	0.85
54	Vegetables, fresh, chilled, frozen or simply preserved (including dried leguminous vegetables); roots, tubers and other edible vegetable products, n.e.s., fresh or dried	0.84
542	Medicaments (including veterinary medicaments)	0.8
692	Metal containers for storage or transport	0.77
611	Leather	0.77
575	Other plastics, in primary forms	0.75
735	Parts, n.e.s., and accessories suitable for use solely or principally with the machines falling within groups 731 and 733 (including work or tool holders, self-opening die-heads, dividing heads and other special attachments for machine tools); tool holders for any type of tool for working in the hand	0.74
685	Lead	0.74
664	Glass	0.72
583	Monofilament of which any cross-sectional dimension exceeds 1 mm, rods, sticks and profile shapes, whether or not surface-worked but not otherwise worked, of plastics	0.71
598	Miscellaneous chemical products, n.e.s.	0.69
522	Inorganic chemical elements, oxides and halogen salts	0.63
642	Paper and paperboard, cut to size or shape, and articles of paper or paperboard	0.62
679	Tubes, pipes and hollow profiles, and tube or pipe fittings, of iron or steel	0.62
846	Clothing accessories, of textile fabrics, whether or not knitted or crocheted (other than those for babies)	0.6
872	Instruments and appliances, n.e.s., for medical, surgical, dental or veterinary purposes	0.6
532	Dyeing and tanning extracts, and synthetic tanning materials	0.6
656	Tulles, lace, embroidery, ribbons, trimmings and other smallwares	0.59
273	Stone, sand and gravel	0.56
845	Articles of apparel, of textile fabrics, whether or not knitted or crocheted, n.e.s.	0.55
533	Pigments, paints, varnishes and related materials	0.55
523	Salts and peroxysalts, of inorganic acids and metals	0.54
268	Wool and other animal hair (including wool tops)	0.52
684	Aluminium	0.5
749	Non-electric parts and accessories of machinery, n.e.s.	0.5
292	Crude vegetable materials, n.e.s.	0.47

699	Manufactures of base metal, n.e.s.	0.47
581	Tubes, pipes and hoses, and fittings therefor, of plastics	0.46
641	Paper and paperboard	0.45
554	Soap, cleansing and polishing preparations	0.44
657	Special yarns, special textile fabrics and related products	0.41
842	Women's or girls' coats, capes, jackets, suits, trousers, shorts, shirts, dresses and skirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, not knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.41
784	Parts and accessories of the motor vehicles of groups 722, 781, 782 and 783	0.39
37	Fish, crustaceans, molluscs and other aquatic invertebrates, prepared or preserved, n.e.s.	0.39
112	Alcoholic beverages	0.36
91	Margarine and shortening	0.36
551	Essential oils, perfume and flavour materials	0.36
531	Synthetic organic colouring matter and colour lakes, and preparations based thereon	0.32
597	Prepared additives for mineral oils and the like; prepared liquids for hydraulic transmission; anti-freezing preparations and prepared de-icing fluids; lubricating preparations	0.32
625	Rubber tyres, interchangeable tyre treads, tyre flaps and inner tubes for wheels of all kinds	0.32
57	Fruit and nuts (not including oil nuts), fresh or dried	0.31
841	Men's or boys' coats, capes, jackets, suits, blazers, trousers, shorts, shirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, not knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.3
592	Starches, inulin and wheat gluten; albuminoidal substances; glues	0.29
893	Articles, n.e.s., of plastics	0.29
629	Articles of rubber, n.e.s.	0.27
515	Organo-inorganic compounds, heterocyclic compounds, nucleic acids and their salts, and sulphonamides	0.27
573	Polymers of vinyl chloride or of other halogenated olefins, in primary forms	0.27
848	Articles of apparel and clothing accessories of other than textile fabrics; headgear of all materials	0.26
774	Electrodiagnostic apparatus for medical, surgical, dental or veterinary purposes, and radiological apparatus	0.26
411	Animal oils and fats	0.25
785	Motor cycles (including mopeds) and cycles, motorized and non-motirized; invalid carriages	0.25
821	Furniture and parts thereof; bedding, mattresses, mattress supports, cushions and similar stuffed furnishings	0.24
81	Feeding stuff for animals (not including unmilled cereals)	0.24
653	Fabrics, woven, of man-made textile materials (not including narrow or special fabrics)	0.24
687	Tin	0.23
772	Electrical apparatus for switching or protecting electrical circuits or for making connections to or in electrical circuits (e.g., switches, relays, fuses, lightning arresters, voltage limiters, surge suppressors, plugs and sockets, lamp-holders and junction boxes); electrical resistors (including rheostats and potentiometers), other than heating resistors; printed circuits; boards, panels (including numerical control panels), consoles, desks, cabinets and other bases, equipped with two or more apparatus for switching, protecting or for making connections to or in electrical circuits, for electric control	0.21

	or the distribution of electricity (excluding swithching apparatus of subgroup 764.1)	
11	Meat of bovine animals, fresh, chilled or frozen	0.21
663	Mineral manufactures, n.e.s.	0.21
844	Women's or girls' coats, capes, jackets, suits, trousers, shorts, shirts, dresses and skirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.21
24	Cheese and curd	0.21
334	Petroleum oils and oils obtained from bituminous minerals (other than crude); preparations, n.e.s., containing by weight 70% or more of petroleum oils or of oils obtained from bituminous minerals, these oils being the basic constituents of the preparations; waste oils	0.2
658	Made-up articles, wholly or chiefly of textile materials, n.e.s.	0.17
514	Nitrogen-function compounds	0.16
222	Oil-seeds and oleaginous fruits of a kind used for the extraction of “soft” fixed vegetable oils (excluding flours and meals)	0.15
693	Wire products (excluding insulated electrical wiring) and fencing grills	0.14
813	Lighting fixtures and fittings, n.e.s.	0.14
72	Cocoa	0.14
763	Sound recording or reproducing apparatus; video recording or reproducing apparatus; whether or not incorporating a video tuner	0.14
111	Non-alcoholic beverages, n.e.s.	0.13
48	Cereal preparations and preparations of flour or starch of fruits or vegetables	0.13
896	Works of art, collectors' pieces and antiques	0.13
678	Wire of iron or steel	0.12
58	Fruit, preserved, and fruit preparations (excluding fruit juices)	0.12
17	Meat and edible meat offal, prepared or preserved, n.e.s.	0.12
574	Polyacetals, other polyethers and epoxide resins, in primary forms; polycarbonates, alkyd resins, polyallyl esters and other polyesters, in primary forms	0.11
675	Flat-rolled products of alloy steel	0.1
771	Electric power machinery (other than rotating electric plant of group 716) and parts thereof	0.1
36	Crustaceans, molluscs and aquatic invertebrates, whether in shell or not, fresh (live or dead), chilled, frozen, dried, salted or in brine; crustaceans, in shell, cooked by steaming or boiling in water, whether or not chilled, frozen, dried, salted or in brine; flours, meals and pellets of crustaceans or of aquatic invertebrates, fit for human consumption	0.09
232	Synthetic rubber; reclaimed rubber; waste, parings and scrap of unhardened rubber	0.09
621	Materials of rubber (e.g., pastes, plates, sheets, rods, thread, tubes, of rubber)	0.09
885	Watches and clocks	0.08
667	Pearls and precious or semiprecious stones, unworked or worked	0.08

744	Mechanical handling equipment and parts thereof, n.e.s.	0.07
728	Other machinery and equipment specialized for particular industries; parts thereof, n.e.s.	0.07
786	Trailers and semi-trailers; other vehicles, not mechanically-propelled; specially designed and equipped transport containers	0.07
713	Internal combustion piston engines and parts thereof, n.e.s.	0.07
73	Chocolate and other food preparations containing cocoa, n.e.s.	0.06
874	Measuring, checking, analysing and controlling instruments and apparatus, n.e.s.	0.06
654	Other textile fabrics, woven	0.06
741	Heating and cooling equipment and parts thereof, n.e.s.	0.05
351	Electric current	0.05
747	Taps, cocks, valves and similar appliances for pipes, boiler shells, tanks, vats or the like, including pressure-reducing valves and thermostatically controlled valves	0.04
716	Rotating electric plant and parts thereof, n.e.s.	0.03
745	Non-electrical machinery, tools and mechanical apparatus and parts thereof, n.e.s.	0.03
851	Footwear	0.03
831	Trunks, suitcases, vanity cases, executive cases, briefcases, school satches, spectacle cases, binocular cases, camera cases, musical instrument cases, gun cases, holsters and similar containers; travelling bags, insulated food or beverages bags, toilet bags, rucksacks, handbags, shopping bags, wallets, purses, map cases, cigarette cases, tobacco pouches, tool bags, sports bags, bottle cases, jewellery boxes, powder boxes, cutlery cases and similar containers, of leather or of composition leather, of sheeting of plastics, of textile materials, of vulcanized fibre or of paperboard, or wholly or mainly covered with such materials or with paper; travel sets for personal toilet, sewing or shoe or clothes cleaning	0.03
16	Meat and edible meat offal, salted, in brine, dried or smoked; edible flours and meals of meat or meat offal	0.03
269	Worn clothing and other worn textile articles; rags	0.03
843	Men's or boys' coats, capes, jackets, suits, blazers, trousers, shorts, shirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.03
759	Parts and accessories (other than covers, carrying cases and the like) suitable for use solely or principally with machines falling withing groups 751 and 752	0.03
652	Cotton fabrics, woven (not including narrow or special fabrics)	0.03
278	Other crude minerals	0.02
291	Crude animal materials, n.e.s.	0.02
22	Milk and cream and milk products other than butter or cheese	0.02
724	Textile and leather machinery and parts thereof, n.e.s.	0.02
248	Wood, simply worked, and railway sleepers of wood	0.02
1	Live animals other than animals of division 03	0.02
727	Food-processing machines (excluding domestic); parts thereof	0.01
571	Polymers of ethylene, in primary forms	0.01
773	Equipment for distributing electricity, n.e.s.	0.01
665	Glassware	0.01
634	Veneers, plywood, particle board, and other wood, worked, n.e.s.	0.01

62	Sugar confectionery	0.01
421	Fixed vegetable fats and oils, "soft", crude, refined or fractionated	0.01
651	Textile yarn	0.01
882	Photographic and cinematographic supplies	0.01
748	Transmission shafts (including camshafts and crankshafts) and cranks; bearing housings and plain shaft bearings; gears and gearing; ball or roller screws; gearboxes and other speed changers (including torque converters); flywheels and pulleys (including pulley blocks); clutches and shaft couplings (including universal joints); articulated link chain; parts thereof	0.01
891	Arms and ammunition	0.01
512	Alcohols, phenols, phenol-alcohols, and their halogenated, sulphonated, nitrated or nitrosated derivatives	0.01
721	Agricultural machinery (excluding tractors) and parts thereof	0.01
513	Carboxylic acids and their anhydrides, halides, peroxides and peroxyacids; their halogenated, sulphonated, nitrated or nitrosated derivatives	0.01
899	Miscellaneous manufactured articles, n.e.s.	0.01
775	Household-type electrical and non-electrical equipment, n.e.s.	0
778	Electrical machinery and apparatus, n.e.s.	0
672	Ingots and other primary forms, of iron or steel; semi-finished products of iron or steel	0
41	Wheat (including spelt) and meslin, unmilled	0
288	Non-ferrous base metal waste and scrap, n.e.s.	0
812	Sanitary, plumbing and heating fixtures and fittings, n.e.s.	0
635	Wood manufactures, n.e.s.	0
42	Rice	0
659	Floor coverings, etc.	0
742	Pumps for liquids, whether or not fitted with a measuring device; liquid elevators; parts for such pumps and liquid elevators	0
743	Pumps (other than pumps for liquids), air or other gas compressors and fans; ventilating or recycling hoods incorporating a fan, whether or not fitted with filters; centrifuges; filtering or purifying apparatus; parts thereof	0
511	Hydrocarbons, n.e.s., and their halogenated, sulphonated, nitrated or nitrosated derivatives	0
662	Clay construction materials and refractory construction materials	0
746	Ball- or roller bearings	0
34	Fish, fresh (live or dead), chilled or frozen	0
579	Waste, parings and scrap, of plastics	0
694	Nails, screws, nuts, bolts, rivets and the like, of iron, steel, copper or aluminium	0
751	Office machines	0
752	Automatic data-processing machines and units thereof; magnetic or optical readers, machines for transcribing data onto data media in coded form and machines for processing such data, n.e.s.	0
695	Tools for use in the hand or in machines	0
884	Optical goods, n.e.s.	0
697	Household equipment of base metal, n.e.s.	0
764	Telecommunications equipment, n.e.s., and parts, n.e.s., and accessories of apparatus falling within division 76	0

553	Perfumery, cosmetic or toilet preparations (excluding soaps)	0
711	Steam or other vapour-generating boilers, superheated water boilers, and auxiliary plant for use therewith; parts thereof	0
894	Baby carriages, toys, games and sporting goods	0
895	Office and stationery supplies, n.e.s.	0
666	Pottery	0
897	Jewellery, goldsmiths' and silversmiths' wares, and other articles of precious or semiprecious materials, n.e.s.	0
898	Musical instruments and parts and accessories thereof; records, tapes and other sound or similar recordings (excluding goods of groups 763 and 883)	0
74	Tea and maté	0

Índice Grubel-Lloyd : 2013 : Uruguai : Brasil

TOTAL	**BILATERAL**	**0.32**
781	Motor cars and other motor vehicles principally designed for the transport of persons (other than motor vehicles for the transport of ten or more persons, including the driver), including station-wagons and racing cars	1
658	Made-up articles, wholly or chiefly of textile materials, n.e.s.	0.99
532	Dyeing and tanning extracts, and synthetic tanning materials	0.98
572	Polymers of styrene, in primary forms	0.97
514	Nitrogen-function compounds	0.95
573	Polymers of vinyl chloride or of other halogenated olefins, in primary forms	0.94
613	Furskins, tanned or dressed (including heads, tails, paws and other pieces or cuttings), unassembled, or assembled (without the addition of other materials), other than those of heading 848.31	0.94
292	Crude vegetable materials, n.e.s.	0.94
37	Fish, crustaceans, molluscs and other aquatic invertebrates, prepared or preserved, n.e.s.	0.94
841	Men's or boys' coats, capes, jackets, suits, blazers, trousers, shorts, shirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, not knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.94
574	Polyacetals, other polyethers and epoxide resins, in primary forms; polycarbonates, alkyd resins, polyallyl esters and other polyesters, in primary forms	0.89
684	Aluminium	0.89
57	Fruit and nuts (not including oil nuts), fresh or dried	0.87
842	Women's or girls' coats, capes, jackets, suits, trousers, shorts, shirts, dresses and skirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, not knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.86
251	Pulp and waste paper	0.83
575	Other plastics, in primary forms	0.83
661	Lime, cement, and fabricated construction materials (except glass and clay materials)	0.82
542	Medicaments (including veterinary medicaments)	0.81
541	Medicinal and pharmaceutical products, other than medicaments of group 542	0.81
782	Motor vehicles for the transport of goods and special-purpose motor vehicles	0.79
892	Printed matter	0.79
846	Clothing accessories, of textile fabrics, whether or not knitted or crocheted (other than those for babies)	0.78

12	Other meat and edible meat offal, fresh, chilled or frozen (except meat and meat offal unfit or unsuitable for human consumption)	0.78
674	Flat-rolled products of iron or non-alloy steel, clad, plated or coated	0.77
895	Office and stationery supplies, n.e.s.	0.75
821	Furniture and parts thereof; bedding, mattresses, mattress supports, cushions and similar stuffed furnishings	0.73
582	Plates, sheets, film, foil and strip, of plastics	0.73
735	Parts, n.e.s., and accessories suitable for use solely or principally with the machines falling within groups 731 and 733 (including work or tool holders, self-opening die-heads, dividing heads and other special attachments for machine tools); tool holders for any type of tool for working in the hand	0.73
592	Starches, inulin and wheat gluten; albuminoidal substances; glues	0.72
533	Pigments, paints, varnishes and related materials	0.71
845	Articles of apparel, of textile fabrics, whether or not knitted or crocheted, n.e.s.	0.7
784	Parts and accessories of the motor vehicles of groups 722, 781, 782 and 783	0.68
98	Edible products and preparations, n.e.s.	0.68
733	Machine tools for working metal, sintered metal carbides or cermets, without removing material	0.64
583	Monofilament of which any cross-sectional dimension exceeds 1 mm, rods, sticks and profile shapes, whether or not surface-worked but not otherwise worked, of plastics	0.64
641	Paper and paperboard	0.64
112	Alcoholic beverages	0.62
655	Knitted or crocheted fabrics (including tubular knit fabrics, n.e.s., pile fabrics and openwork fabrics), n.e.s.	0.62
523	Salts and peroxysalts, of inorganic acids and metals	0.52
273	Stone, sand and gravel	0.5
516	Other organic Chemicals	0.5
422	Fixed vegetable fats and oils, crude, refined or fractionated, other than “soft”	0.5
654	Other textile fabrics, woven	0.49
554	Soap, cleansing and polishing preparations	0.47
58	Fruit, preserved, and fruit preparations (excluding fruit juices)	0.47
629	Articles of rubber, n.e.s.	0.45
1	Live animals other than animals of division 03	0.44
872	Instruments and appliances, n.e.s., for medical, surgical, dental or veterinary purposes	0.44
72	Cocoa	0.43
843	Men's or boys' coats, capes, jackets, suits, blazers, trousers, shorts, shirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.42
591	Insecticides, rodenticides, fungicides, herbicides, anti-sprouting products and plant-growth regulators, disinfectants and similar products, put up in forms or packings for retail sale or as preparations or articles (e.g., sulphur-treated bands, wicks and candles, and fly-papers)	0.42
522	Inorganic chemical elements, oxides and halogen salts	0.39
515	Organo-inorganic compounds, heterocyclic compounds, nucleic acids and their salts, and sulphonamides	0.38
597	Prepared additives for mineral oils and the like; prepared liquids for hydraulic transmission; anti-freezing preparations and prepared de-icing fluids; lubricating preparations	0.36

642	Paper and paperboard, cut to size or shape, and articles of paper or paperboard	0.33
693	Wire products (excluding insulated electrical wiring) and fencing grills	0.33
531	Synthetic organic colouring matter and colour lakes, and preparations based thereon	0.31
664	Glass	0.29
411	Animal oils and fats	0.29
774	Electrodiagnostic apparatus for medical, surgical, dental or veterinary purposes, and radiological apparatus	0.29
679	Tubes, pipes and hollow profiles, and tube or pipe fittings, of iron or steel	0.26
893	Articles, n.e.s., of plastics	0.26
831	Trunks, suitcases, vanity cases, executive cases, briefcases, school satches, spectacle cases, binocular cases, camera cases, musical instrument cases, gun cases, holsters and similar containers; travelling bags, insulated food or beverages bags, toilet bags, rucksacks, handbags, shopping bags, wallets, purses, map cases, cigarette cases, tobacco pouches, tool bags, sports bags, bottle cases, jewellery boxes, powder boxes, cutlery cases and similar containers, of leather or of composition leather, of sheeting of plastics, of textile materials, of vulcanized fibre or of paperboard, or wholly or mainly covered with such materials or with paper; travel sets for personal toilet, sewing or shoe or clothes cleaning	0.26
896	Works of art, collectors' pieces and antiques	0.26
749	Non-electric parts and accessories of machinery, n.e.s.	0.25
785	Motor cycles (including mopeds) and cycles, motorized and non-motirized; invalid carriages	0.24
731	Machine tools working by removing metal or other material	0.21
581	Tubes, pipes and hoses, and fittings therefor, of plastics	0.2
844	Women's or girls' coats, capes, jackets, suits, trousers, shorts, shirts, dresses and skirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.19
724	Textile and leather machinery and parts thereof, n.e.s.	0.19
598	Miscellaneous chemical products, n.e.s.	0.18
772	Electrical apparatus for switching or protecting electrical circuits or for making connections to or in electrical circuits (e.g., switches, relays, fuses, lightning arresters, voltage limiters, surge suppressors, plugs and sockets, lamp-holders and junction boxes); electrical resistors (including rheostats and potentiometers), other than heating resistors; printed circuits; boards, panels (including numerical control panels), consoles, desks, cabinets and other bases, equipped with two or more apparatus for switching, protecting or for making connections to or in electrical circuits, for electric control or the distribution of electricity (excluding swithching apparatus of subgroup 764.1)	0.18
513	Carboxylic acids and their anhydrides, halides, peroxides and peroxyacids; their halogenated, sulphonated, nitrated or nitrosated derivatives	0.18
291	Crude animal materials, n.e.s.	0.18
268	Wool and other animal hair (including wool tops)	0.16
48	Cereal preparations and preparations of flour or starch of fruits or vegetables	0.16
278	Other crude minerals	0.16
874	Measuring, checking, analysing and controlling instruments and apparatus, n.e.s.	0.16

36	Crustaceans, molluscs and aquatic invertebrates, whether in shell or not, fresh (live or dead), chilled, frozen, dried, salted or in brine; crustaceans, in shell, cooked by steaming or boiling in water, whether or not chilled, frozen, dried, salted or in brine; flours, meals and pellets of crustaceans or of aquatic invertebrates, fit for human consumption	0.15
91	Margarine and shortening	0.14
23	Butter and other fats and oils derived from milk	0.13
651	Textile yarn	0.13
111	Non-alcoholic beverages, n.e.s.	0.12
752	Automatic data-processing machines and units thereof; magnetic or optical readers, machines for transcribing data onto data media in coded form and machines for processing such data, n.e.s.	0.12
871	Optical instruments and apparatus, n.e.s.	0.12
759	Parts and accessories (other than covers, carrying cases and the like) suitable for use solely or principally with machines falling withing groups 751 and 752	0.11
512	Alcohols, phenols, phenol-alcohols, and their halogenated, sulphonated, nitrated or nitrosated derivatives	0.11
666	Pottery	0.1
745	Non-electrical machinery, tools and mechanical apparatus and parts thereof, n.e.s.	0.09
17	Meat and edible meat offal, prepared or preserved, n.e.s.	0.09
11	Meat of bovine animals, fresh, chilled or frozen	0.09
634	Veneers, plywood, particle board, and other wood, worked, n.e.s.	0.09
611	Leather	0.09
741	Heating and cooling equipment and parts thereof, n.e.s.	0.08
81	Feeding stuff for animals (not including unmilled cereals)	0.07
54	Vegetables, fresh, chilled, frozen or simply preserved (including dried leguminous vegetables); roots, tubers and other edible vegetable products, n.e.s., fresh or dried	0.07
728	Other machinery and equipment specialized for particular industries; parts thereof, n.e.s.	0.06
748	Transmission shafts (including camshafts and crankshafts) and cranks; bearing housings and plain shaft bearings; gears and gearing; ball or roller screws; gearboxes and other speed changers (including torque converters); flywheels and pulleys (including pulley blocks); clutches and shaft couplings (including universal joints); articulated link chain; parts thereof	0.06
678	Wire of iron or steel	0.05
232	Synthetic rubber; reclaimed rubber; waste, parings and scrap of unhardened rubber	0.05
621	Materials of rubber (e.g., pastes, plates, sheets, rods, thread, tubes, of rubber)	0.05
776	Thermionic, cold cathode or photo-cathode valves and tubes (e.g., vacuum or vapour or gas-filled valves and tubes, mercury arc rectifying valves and tubes, cathode-ray tubes, television camera tubes); diodes, transistors and similar semiconductor devices; photosensitive semiconductor devices; light-emitting diodes; mounted piezoelectric crystals; electronic integrated circuits and microassembles; parts thereof	0.04
665	Glassware	0.04
248	Wood, simply worked, and railway sleepers of wood	0.04
663	Mineral manufactures, n.e.s.	0.04

45	Cereals, unmilled (other than wheat, rice, barley and maize)	0.04
897	Jewellery, goldsmiths' and silversmiths' wares, and other articles of precious or semiprecious materials, n.e.s.	0.04
25	Eggs, birds', and egg yolks, fresh, dried or otherwise preserved, sweetened or not; egg albumin	0.03
848	Articles of apparel and clothing accessories of other than textile fabrics; headgear of all materials	0.03
885	Watches and clocks	0.03
771	Electric power machinery (other than rotating electric plant of group 716) and parts thereof	0.03
744	Mechanical handling equipment and parts thereof, n.e.s.	0.02
726	Printing and bookbinding machinery and parts thereof	0.02
727	Food-processing machines (excluding domestic); parts thereof	0.02
222	Oil-seeds and oleaginous fruits of a kind used for the extraction of “soft” fixed vegetable oils (excluding flours and meals)	0.02
694	Nails, screws, nuts, bolts, rivets and the like, of iron, steel, copper or aluminium	0.02
811	Prefabricated buildings	0.02
716	Rotating electric plant and parts thereof, n.e.s.	0.02
723	Civil engineering and contractors' plant and equipment; parts thereof	0.02
657	Special yarns, special textile fabrics and related products	0.02
773	Equipment for distributing electricity, n.e.s.	0.02
743	Pumps (other than pumps for liquids), air or other gas compressors and fans; ventilating or recycling hoods incorporating a fan, whether or not fitted with filters; centrifuges; filtering or purifying apparatus; parts thereof	0.02
775	Household-type electrical and non-electrical equipment, n.e.s.	0.02
24	Cheese and curd	0.01
659	Floor coverings, etc.	0.01
571	Polymers of ethylene, in primary forms	0.01
691	Structures and parts of structures, n.e.s., of iron, steel or aluminium	0.01
737	Metalworking machinery (other than machine tools) and parts thereof, n.e.s.	0.01
692	Metal containers for storage or transport	0.01
662	Clay construction materials and refractory construction materials	0.01
421	Fixed vegetable fats and oils, "soft", crude, refined or fractionated	0.01
653	Fabrics, woven, of man-made textile materials (not including narrow or special fabrics)	0.01
721	Agricultural machinery (excluding tractors) and parts thereof	0.01
121	Tobacco, unmanufactured; tobacco refuse	0.01
211	Hides and skins (except furskins), raw	0.01
667	Pearls and precious or semiprecious stones, unworked or worked	0.01
35	Fish, dried, salted or in brine; smoked fish (whether or not cooked before or during the smoking process); flours, meals and pellets of fish, fit for human consumption	0.01
899	Miscellaneous manufactured articles, n.e.s.	0.01
579	Waste, parings and scrap, of plastics	0
778	Electrical machinery and apparatus, n.e.s.	0
59	Fruit juices (including grape must) and vegetable juices, unfermented and not containing added spirit, whether or not containing added sugar or other sweetening matter	0

61	Sugars, molasses and honey	0
675	Flat-rolled products of alloy steel	0
62	Sugar confectionery	0
431	Animal or vegetable fats and oils, processed; waxes; inedible mixtures or preparations of animal or vegetable fats or oils, n.e.s.	0
813	Lighting fixtures and fittings, n.e.s.	0
42	Rice	0
553	Perfumery, cosmetic or toilet preparations (excluding soaps)	0
742	Pumps for liquids, whether or not fitted with a measuring device; liquid elevators; parts for such pumps and liquid elevators	0
73	Chocolate and other food preparations containing cocoa, n.e.s.	0
288	Non-ferrous base metal waste and scrap, n.e.s.	0
22	Milk and cream and milk products other than butter or cheese	0
746	Ball- or roller bearings	0
747	Taps, cocks, valves and similar appliances for pipes, boiler shells, tanks, vats or the like, including pressure-reducing valves and thermostatically controlled valves	0
695	Tools for use in the hand or in machines	0
851	Footwear	0
697	Household equipment of base metal, n.e.s.	0
751	Office machines	0
699	Manufactures of base metal, n.e.s.	0
713	Internal combustion piston engines and parts thereof, n.e.s.	0
764	Telecommunications equipment, n.e.s., and parts, n.e.s., and accessories of apparatus falling within division 76	0
41	Wheat (including spelt) and meslin, unmilled	0
718	Power-generating machinery and parts thereof, n.e.s.	0
625	Rubber tyres, interchangeable tyre treads, tyre flaps and inner tubes for wheels of all kinds	0
334	Petroleum oils and oils obtained from bituminous minerals (other than crude); preparations, n.e.s., containing by weight 70% or more of petroleum oils or of oils obtained from bituminous minerals, these oils being the basic constituents of the preparations; waste oils	0
898	Musical instruments and parts and accessories thereof; records, tapes and other sound or similar recordings (excluding goods of groups 763 and 883)	0
335	Residual petroleum products, n.e.s., and related materials	0

Índice Grubel-Lloyd : 2019 : Uruguai : Brasil

TOTAL	**BILATERAL**	**0.34**
726	Printing and bookbinding machinery and parts thereof	1
58	Fruit, preserved, and fruit preparations (excluding fruit juices)	0.99
665	Glassware	0.95
532	Dyeing and tanning extracts, and synthetic tanning materials	0.94
655	Knitted or crocheted fabrics (including tubular knit fabrics, n.e.s., pile fabrics and openwork fabrics), n.e.s.	0.93
733	Machine tools for working metal, sintered metal carbides or cermets, without removing material	0.92
782	Motor vehicles for the transport of goods and special-purpose motor vehicles	0.91

872	Instruments and appliances, n.e.s., for medical, surgical, dental or veterinary purposes	0.9
582	Plates, sheets, film, foil and strip, of plastics	0.89
57	Fruit and nuts (not including oil nuts), fresh or dried	0.86
514	Nitrogen-function compounds	0.86
784	Parts and accessories of the motor vehicles of groups 722, 781, 782 and 783	0.85
542	Medicaments (including veterinary medicaments)	0.84
72	Cocoa	0.82
724	Textile and leather machinery and parts thereof, n.e.s.	0.81
273	Stone, sand and gravel	0.79
735	Parts, n.e.s., and accessories suitable for use solely or principally with the machines falling within groups 731 and 733 (including work or tool holders, self-opening die-heads, dividing heads and other special attachments for machine tools); tool holders for any type of tool for working in the hand	0.78
774	Electrodiagnostic apparatus for medical, surgical, dental or veterinary purposes, and radiological apparatus	0.74
98	Edible products and preparations, n.e.s.	0.73
554	Soap, cleansing and polishing preparations	0.7
533	Pigments, paints, varnishes and related materials	0.7
11	Meat of bovine animals, fresh, chilled or frozen	0.7
523	Salts and peroxysalts, of inorganic acids and metals	0.69
657	Special yarns, special textile fabrics and related products	0.68
112	Alcoholic beverages	0.66
791	Railway vehicles (including hovertrains) and associated equipment	0.65
611	Leather	0.65
679	Tubes, pipes and hollow profiles, and tube or pipe fittings, of iron or steel	0.61
531	Synthetic organic colouring matter and colour lakes, and preparations based thereon	0.6
612	Manufactures of leather or of composition leather, n.e.s.; saddlery and harness	0.57
37	Fish, crustaceans, molluscs and other aquatic invertebrates, prepared or preserved, n.e.s.	0.56
658	Made-up articles, wholly or chiefly of textile materials, n.e.s.	0.53
23	Butter and other fats and oils derived from milk	0.53
516	Other organic chemicals	0.51
541	Medicinal and pharmaceutical products, other than medicaments of group 542	0.51
292	Crude vegetable materials, n.e.s.	0.51
422	Fixed vegetable fats and oils, crude, refined or fractionated, other than “soft”	0.5
211	Hides and skins (except furskins), raw	0.45
12	Other meat and edible meat offal, fresh, chilled or frozen (except meat and meat offal unfit or unsuitable for human consumption)	0.43
522	Inorganic chemical elements, oxides and halogen salts	0.43
893	Articles, n.e.s., of plastics	0.41
575	Other plastics, in primary forms	0.37
656	Tulles, lace, embroidery, ribbons, trimmings and other smallwares	0.37
48	Cereal preparations and preparations of flour or starch of fruits or vegetables	0.36

573	Polymers of vinyl chloride or of other halogenated olefins, in primary forms	0.35
232	Synthetic rubber; reclaimed rubber; waste, parings and scrap of unhardened rubber	0.34
776	Thermionic, cold cathode or photo-cathode valves and tubes (e.g., vacuum or vapour or gas-filled valves and tubes, mercury arc rectifying valves and tubes, cathode-ray tubes, television camera tubes); diodes, transistors and similar semiconductor devices; photosensitive semiconductor devices; light-emitting diodes; mounted piezoelectric crystals; electronic integrated circuits and microassembles; parts thereof	0.31
895	Office and stationery supplies, n.e.s.	0.31
278	Other crude minerals	0.3
841	Men's or boys' coats, capes, jackets, suits, blazers, trousers, shorts, shirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, not knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.28
659	Floor coverings, etc.	0.28
896	Works of art, collectors' pieces and antiques	0.28
268	Wool and other animal hair (including wool tops)	0.26
661	Lime, cement, and fabricated construction materials (except glass and clay materials)	0.26
591	Insecticides, rodenticides, fungicides, herbicides, anti-sprouting products and plant-growth regulators, disinfectants and similar products, put up in forms or packings for retail sale or as preparations or articles (e.g., sulphur-treated bands, wicks and candles, and fly-papers)	0.26
727	Food-processing machines (excluding domestic); parts thereof	0.24
291	Crude animal materials, n.e.s.	0.24
54	Vegetables, fresh, chilled, frozen or simply preserved (including dried leguminous vegetables); roots, tubers and other edible vegetable products, n.e.s., fresh or dried	0.24
411	Animal oils and fats	0.24
821	Furniture and parts thereof; bedding, mattresses, mattress supports, cushions and similar stuffed furnishings	0.24
592	Starches, inulin and wheat gluten; albuminoidal substances; glues	0.22
251	Pulp and waste paper	0.22
581	Tubes, pipes and hoses, and fittings therefor, of plastics	0.22
681	Silver, platinum and other metals of the platinum group	0.21
684	Aluminium	0.2
653	Fabrics, woven, of man-made textile materials (not including narrow or special fabrics)	0.18
874	Measuring, checking, analysing and controlling instruments and apparatus, n.e.s.	0.16
421	Fixed vegetable fats and oils, "soft", crude, refined or fractionated	0.15
431	Animal or vegetable fats and oils, processed; waxes; inedible mixtures or preparations of animal or vegetable fats or oils, n.e.s.	0.15
752	Automatic data-processing machines and units thereof; magnetic or optical readers, machines for transcribing data onto data media in coded form and machines for processing such data, n.e.s.	0.15
248	Wood, simply worked, and railway sleepers of wood	0.14

831	Trunks, suitcases, vanity cases, executive cases, briefcases, school satches, spectacle cases, binocular cases, camera cases, musical instrument cases, gun cases, holsters and similar containers; travelling bags, insulated food or beverages bags, toilet bags, rucksacks, handbags, shopping bags, wallets, purses, map cases, cigarette cases, tobacco pouches, tool bags, sports bags, bottle cases, jewellery boxes, powder boxes, cutlery cases and similar containers, of leather or of composition leather, of sheeting of plastics, of textile materials, of vulcanized fibre or of paperboard, or wholly or mainly covered with such materials or with paper; travel sets for personal toilet, sewing or shoe or clothes cleaning	0.14
845	Articles of apparel, of textile fabrics, whether or not knitted or crocheted, n.e.s.	0.13
745	Non-electrical machinery, tools and mechanical apparatus and parts thereof, n.e.s.	0.12
842	Women's or girls' coats, capes, jackets, suits, trousers, shorts, shirts, dresses and skirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, not knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.12
45	Cereals, unmilled (other than wheat, rice, barley and maize)	0.11
513	Carboxylic acids and their anhydrides, halides, peroxides and peroxyacids; their halogenated, sulphonated, nitrated or nitrosated derivatives	0.11
651	Textile yarn	0.11
846	Clothing accessories, of textile fabrics, whether or not knitted or crocheted (other than those for babies)	0.1
91	Margarine and shortening	0.09
759	Parts and accessories (other than covers, carrying cases and the like) suitable for use solely or principally with machines falling withing groups 751 and 752	0.09
621	Materials of rubber (e.g., pastes, plates, sheets, rods, thread, tubes, of rubber)	0.09
583	Monofilament of which any cross-sectional dimension exceeds 1 mm, rods, sticks and profile shapes, whether or not surface-worked but not otherwise worked, of plastics	0.08
579	Waste, parings and scrap, of plastics	0.08
695	Tools for use in the hand or in machines	0.08
574	Polyacetals, other polyethers and epoxide resins, in primary forms; polycarbonates, alkyd resins, polyallyl esters and other polyesters, in primary forms	0.07
676	Iron and steel bars, rods, angles, shapes and sections (including sheet piling)	0.07
1	Live animals other than animals of division 03	0.07
597	Prepared additives for mineral oils and the like; prepared liquids for hydraulic transmission; anti-freezing preparations and prepared de-icing fluids; lubricating preparations	0.07
642	Paper and paperboard, cut to size or shape, and articles of paper or paperboard	0.07
771	Electric power machinery (other than rotating electric plant of group 716) and parts thereof	0.06
843	Men's or boys' coats, capes, jackets, suits, blazers, trousers, shorts, shirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.06
785	Motor cycles (including mopeds) and cycles, motorized and non-motirized; invalid carriages	0.06
667	Pearls and precious or semiprecious stones, unworked or worked	0.05
562	Fertilizers (other than those of group 272)	0.05
844	Women's or girls' coats, capes, jackets, suits, trousers, shorts, shirts, dresses and skirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0.05

598	Miscellaneous chemical products, n.e.s.	0.05
24	Cheese and curd	0.05
725	Paper mill and pulp mill machinery, paper-cutting machines and other machinery for the manufacture of paper articles; parts thereof	0.04
773	Equipment for distributing electricity, n.e.s.	0.04
664	Glass	0.04
515	Organo-inorganic compounds, heterocyclic compounds, nucleic acids and their salts, and sulphonamides	0.03
848	Articles of apparel and clothing accessories of other than textile fabrics; headgear of all materials	0.03
22	Milk and cream and milk products other than butter or cheese	0.03
222	Oil-seeds and oleaginous fruits of a kind used for the extraction of "soft" fixed vegetable oils (excluding flours and meals)	0.03
892	Printed matter	0.03
613	Furskins, tanned or dressed (including heads, tails, paws and other pieces or cuttings), unassembled, or assembled (without the addition of other materials), other than those of heading 848.31	0.03
742	Pumps for liquids, whether or not fitted with a measuring device; liquid elevators; parts for such pumps and liquid elevators	0.03
743	Pumps (other than pumps for liquids), air or other gas compressors and fans; ventilating or recycling hoods incorporating a fan, whether or not fitted with filters; centrifuges; filtering or purifying apparatus; parts thereof	0.03
56	Vegetables, roots and tubers, prepared or preserved, n.e.s.	0.02
772	Electrical apparatus for switching or protecting electrical circuits or for making connections to or in electrical circuits (e.g., switches, relays, fuses, lightning arresters, voltage limiters, surge suppressors, plugs and sockets, lamp-holders and junction boxes); electrical resistors (including rheostats and potentiometers), other than heating resistors; printed circuits; boards, panels (including numerical control panels), consoles, desks, cabinets and other bases, equipped with two or more apparatus for switching, protecting or for making connections to or in electrical circuits, for electric control or the distribution of electricity (excluding swithching apparatus of subgroup 764.1)	0.02
17	Meat and edible meat offal, prepared or preserved, n.e.s.	0.02
572	Polymers of styrene, in primary forms	0.02
663	Mineral manufactures, n.e.s.	0.02
746	Ball- or roller bearings	0.02
728	Other machinery and equipment specialized for particular industries; parts thereof, n.e.s.	0.02
721	Agricultural machinery (excluding tractors) and parts thereof	0.02
811	Prefabricated buildings	0.01
42	Rice	0.01
629	Articles of rubber, n.e.s.	0.01
749	Non-electric parts and accessories of machinery, n.e.s.	0.01
73	Chocolate and other food preparations containing cocoa, n.e.s.	0.01
694	Nails, screws, nuts, bolts, rivets and the like, of iron, steel, copper or aluminium	0.01
675	Flat-rolled products of alloy steel	0.01
731	Machine tools working by removing metal or other material	0.01

699	Manufactures of base metal, n.e.s.	0.01
713	Internal combustion piston engines and parts thereof, n.e.s.	0.01
737	Metalworking machinery (other than machine tools) and parts thereof, n.e.s.	0.01
778	Electrical machinery and apparatus, n.e.s.	0.01
741	Heating and cooling equipment and parts thereof, n.e.s.	0.01
718	Power-generating machinery and parts thereof, n.e.s.	0.01
571	Polymers of ethylene, in primary forms	0.01
744	Mechanical handling equipment and parts thereof, n.e.s.	0.01
899	Miscellaneous manufactured articles, n.e.s.	0.01
781	Motor cars and other motor vehicles principally designed for the transport of persons (other than motor vehicles for the transport of ten or more persons, including the driver), including station-wagons and racing cars	0
334	Petroleum oils and oils obtained from bituminous minerals (other than crude); preparations, n.e.s., containing by weight 70% or more of petroleum oils or of oils obtained from bituminous minerals, these oils being the basic constituents of the preparations; waste oils	0
81	Feeding stuff for animals (not including unmilled cereals)	0
716	Rotating electric plant and parts thereof, n.e.s.	0
786	Trailers and semi-trailers; other vehicles, not mechanically-propelled; specially designed and equipped transport containers	0
551	Essential oils, perfume and flavour materials	0
553	Perfumery, cosmetic or toilet preparations (excluding soaps)	0
813	Lighting fixtures and fittings, n.e.s.	0
723	Civil engineering and contractors' plant and equipment; parts thereof	0
747	Taps, cocks, valves and similar appliances for pipes, boiler shells, tanks, vats or the like, including pressure-reducing valves and thermostatically controlled valves	0
748	Transmission shafts (including camshafts and crankshafts) and cranks; bearing housings and plain shaft bearings; gears and gearing; ball or roller screws; gearboxes and other speed changers (including torque converters); flywheels and pulleys (including pulley blocks); clutches and shaft couplings (including universal joints); articulated link chain; parts thereof	0
512	Alcohols, phenols, phenol-alcohols, and their halogenated, sulphonated, nitrated or nitrosated derivatives	0
751	Office machines	0
625	Rubber tyres, interchangeable tyre treads, tyre flaps and inner tubes for wheels of all kinds	0
74	Tea and maté	0
762	Reception apparatus for radio-broadcasting, whether or not combined, in the same housing, with sound recording or reproducing apparatus or a clock	0
764	Telecommunications equipment, n.e.s., and parts, n.e.s., and accessories of apparatus falling within division 76	0
851	Footwear	0
634	Veneers, plywood, particle board, and other wood, worked, n.e.s.	0
873	Meters and counters, n.e.s.	0
691	Structures and parts of structures, n.e.s., of iron, steel or aluminium	0
692	Metal containers for storage or transport	0

693	Wire products (excluding insulated electrical wiring) and fencing grills	0
775	Household-type electrical and non-electrical equipment, n.e.s.	0
635	Wood manufactures, n.e.s.	0
897	Jewellery, goldsmiths' and silversmiths' wares, and other articles of precious or semiprecious materials, n.e.s.	0
641	Paper and paperboard	0

Índice Grubel-Lloyd : 2021 : Uruguai : Brasil

TOTAL	**BILATERAL**	**0.38**
782	Motor vehicles for the transport of goods and special-purpose motor vehicles	0.99
759	Parts and accessories (other than covers, carrying cases and the like) suitable for use solely or principally with machines falling withing groups 751 and 752	0.98
541	Medicinal and pharmaceutical products, other than medicaments of group 542	0.98
784	Parts and accessories of the motor vehicles of groups 722, 781, 782 and 783	0.98
679	Tubes, pipes and hollow profiles, and tube or pipe fittings, of iron or steel	0.96
421	Fixed vegetable fats and oils, "soft", crude, refined or fractionated	0.94
611	Leather	0.89
542	Medicaments (including veterinary medicaments)	0.87
523	Salts and peroxysalts, of inorganic acids and metals	0.86
292	Crude vegetable materials, n.e.s.	0.86
98	Edible products and preparations, n.e.s.	0.85
724	Textile and leather machinery and parts thereof, n.e.s.	0.84
514	Nitrogen-function compounds	0.83
582	Plates, sheets, film, foil and strip, of plastics	0.82
733	Machine tools for working metal, sintered metal carbides or cermets, without removing material	0.81
112	Alcoholic beverages	0.81
872	Instruments and appliances, n.e.s., for medical, surgical, dental or veterinary purposes	0.79
554	Soap, cleansing and polishing preparations	0.78
57	Fruit and nuts (not including oil nuts), fresh or dried	0.77
251	Pulp and waste paper	0.76
11	Meat of bovine animals, fresh, chilled or frozen	0.72
522	Inorganic chemical elements, oxides and halogen salts	0.71
533	Pigments, paints, varnishes and related materials	0.68
657	Special yarns, special textile fabrics and related products	0.66
655	Knitted or crocheted fabrics (including tubular knit fabrics, n.e.s., pile fabrics and openwork fabrics), n.e.s.	0.66
532	Dyeing and tanning extracts, and synthetic tanning materials	0.65
422	Fixed vegetable fats and oils, crude, refined or fractionated, other than “soft”	0.64
531	Synthetic organic colouring matter and colour lakes, and preparations based thereon	0.63
58	Fruit, preserved, and fruit preparations (excluding fruit juices)	0.59
791	Railway vehicles (including hovertrains) and associated equipment	0.56
72	Cocoa	0.56
661	Lime, cement, and fabricated construction materials (except glass and clay materials)	0.5

893	Articles, n.e.s., of plastics	0.49
54	Vegetables, fresh, chilled, frozen or simply preserved (including dried leguminous vegetables); roots, tubers and other edible vegetable products, n.e.s., fresh or dried	0.48
37	Fish, crustaceans, molluscs and other aquatic invertebrates, prepared or preserved, n.e.s.	0.47
291	Crude animal materials, n.e.s.	0.47
658	Made-up articles, wholly or chiefly of textile materials, n.e.s.	0.46
581	Tubes, pipes and hoses, and fittings therefor, of plastics	0.41
71	Coffee and coffee substitutes	0.4
711	Steam or other vapour-generating boilers, superheated water boilers, and auxiliary plant for use therewith; parts thereof	0.38
232	Synthetic rubber; reclaimed rubber; waste, parings and scrap of unhardened rubber	0.38
248	Wood, simply worked, and railway sleepers of wood	0.38
774	Electrodiagnostic apparatus for medical, surgical, dental or veterinary purposes, and radiological apparatus	0.35
771	Electric power machinery (other than rotating electric plant of group 716) and parts thereof	0.34
621	Materials of rubber (e.g., pastes, plates, sheets, rods, thread, tubes, of rubber)	0.33
278	Other crude minerals	0.31
656	Tulles, lace, embroidery, ribbons, trimmings and other smallwares	0.3
23	Butter and other fats and oils derived from milk	0.3
896	Works of art, collectors' pieces and antiques	0.29
895	Office and stationery supplies, n.e.s.	0.28
12	Other meat and edible meat offal, fresh, chilled or frozen (except meat and meat offal unfit or unsuitable for human consumption)	0.28
516	Other organic chemicals	0.27
573	Polymers of vinyl chloride or of other halogenated olefins, in primary forms	0.27
591	Insecticides, rodenticides, fungicides, herbicides, anti-sprouting products and plant-growth regulators, disinfectants and similar products, put up in forms or packings for retail sale or as preparations or articles (e.g., sulphur-treated bands, wicks and candles, and fly-papers)	0.27
728	Other machinery and equipment specialized for particular industries; parts thereof, n.e.s.	0.26
266	Synthetic fibres suitable for spinning	0.26
45	Cereals, unmilled (other than wheat, rice, barley and maize)	0.25
785	Motor cycles (including mopeds) and cycles, motorized and non-motirized; invalid carriages	0.2
273	Stone, sand and gravel	0.2
752	Automatic data-processing machines and units thereof; magnetic or optical readers, machines for transcribing data onto data media in coded form and machines for processing such data, n.e.s.	0.19
48	Cereal preparations and preparations of flour or starch of fruits or vegetables	0.19
612	Manufactures of leather or of composition leather, n.e.s.; saddlery and harness	0.18
874	Measuring, checking, analysing and controlling instruments and apparatus, n.e.s.	0.17
211	Hides and skins (except furskins), raw	0.17
871	Optical instruments and apparatus, n.e.s.	0.15
592	Starches, inulin and wheat gluten; albuminoidal substances; glues	0.15

821	Furniture and parts thereof; bedding, mattresses, mattress supports, cushions and similar stuffed furnishings	0.15
562	Fertilizers (other than those of group 272)	0.14
575	Other plastics, in primary forms	0.14
749	Non-electric parts and accessories of machinery, n.e.s.	0.13
268	Wool and other animal hair (including wool tops)	0.13
411	Animal oils and fats	0.12
678	Wire of iron or steel	0.11
783	Road motor vehicles, n.e.s.	0.11
91	Margarine and shortening	0.09
642	Paper and paperboard, cut to size or shape, and articles of paper or paperboard	0.09
776	Thermionic, cold cathode or photo-cathode valves and tubes (e.g., vacuum or vapour or gas-filled valves and tubes, mercury arc rectifying valves and tubes, cathode-ray tubes, television camera tubes); diodes, transistors and similar semiconductor devices; photosensitive semiconductor devices; light-emitting diodes; mounted piezoelectric crystals; electronic integrated circuits and microassembles; parts thereof	0.09
651	Textile yarn	0.08
792	Aircraft and associated equipment; spacecraft (including satellites) and spacecraft launch vehicles; parts thereof	0.08
571	Polymers of ethylene, in primary forms	0.08
684	Aluminium	0.07
574	Polyacetals, other polyethers and epoxide resins, in primary forms; polycarbonates, alkyd resins, polyallyl esters and other polyesters, in primary forms	0.07
772	Electrical apparatus for switching or protecting electrical circuits or for making connections to or in electrical circuits (e.g., switches, relays, fuses, lightning arresters, voltage limiters, surge suppressors, plugs and sockets, lamp-holders and junction boxes); electrical resistors (including rheostats and potentiometers), other than heating resistors; printed circuits; boards, panels (including numerical control panels), consoles, desks, cabinets and other bases, equipped with two or more apparatus for switching, protecting or for making connections to or in electrical circuits, for electric control or the distribution of electricity (excluding swithching apparatus of subgroup 764.1)	0.06
848	Articles of apparel and clothing accessories of other than textile fabrics; headgear of all materials	0.05
24	Cheese and curd	0.05
695	Tools for use in the hand or in machines	0.05
745	Non-electrical machinery, tools and mechanical apparatus and parts thereof, n.e.s.	0.05
746	Ball- or roller bearings	0.05
512	Alcohols, phenols, phenol-alcohols, and their halogenated, sulphonated, nitrated or nitrosated derivatives	0.05
22	Milk and cream and milk products other than butter or cheese	0.05
597	Prepared additives for mineral oils and the like; prepared liquids for hydraulic transmission; anti-freezing preparations and prepared de-icing fluids; lubricating preparations	0.04
515	Organo-inorganic compounds, heterocyclic compounds, nucleic acids and their salts, and sulphonamides	0.04
551	Essential oils, perfume and flavour materials	0.04
665	Glassware	0.03

222	Oil-seeds and oleaginous fruits of a kind used for the extraction of "soft" fixed vegetable oils (excluding flours and meals)	0.03
598	Miscellaneous chemical products, n.e.s.	0.03
664	Glass	0.03
778	Electrical machinery and apparatus, n.e.s.	0.02
1	Live animals other than animals of division 03	0.02
742	Pumps for liquids, whether or not fitted with a measuring device; liquid elevators; parts for such pumps and liquid elevators	0.02
744	Mechanical handling equipment and parts thereof, n.e.s.	0.02
513	Carboxylic acids and their anhydrides, halides, peroxides and peroxyacids; their halogenated, sulphonated, nitrated or nitrosated derivatives	0.02
663	Mineral manufactures, n.e.s.	0.01
629	Articles of rubber, n.e.s.	0.01
747	Taps, cocks, valves and similar appliances for pipes, boiler shells, tanks, vats or the like, including pressure-reducing valves and thermostatically controlled valves	0.01
748	Transmission shafts (including camshafts and crankshafts) and cranks; bearing housings and plain shaft bearings; gears and gearing; ball or roller screws; gearboxes and other speed changers (including torque converters); flywheels and pulleys (including pulley blocks); clutches and shaft couplings (including universal joints); articulated link chain; parts thereof	0.01
641	Paper and paperboard	0.01
667	Pearls and precious or semiprecious stones, unworked or worked	0.01
572	Polymers of styrene, in primary forms	0.01
761	Monitors and projectors, not incorporating television reception apparatus; reception apparatus for television, whether or not incorporating radio-broadcast receivers or sound or video recording or reproducing apparatus	0.01
764	Telecommunications equipment, n.e.s., and parts, n.e.s., and accessories of apparatus falling within division 76	0.01
62	Sugar confectionery	0.01
653	Fabrics, woven, of man-made textile materials (not including narrow or special fabrics)	0.01
773	Equipment for distributing electricity, n.e.s.	0.01
691	Structures and parts of structures, n.e.s., of iron, steel or aluminium	0.01
654	Other textile fabrics, woven	0.01
699	Manufactures of base metal, n.e.s.	0.01
553	Perfumery, cosmetic or toilet preparations (excluding soaps)	0.01
712	Steam turbines and other vapour turbines and parts thereof, n.e.s.	0.01
716	Rotating electric plant and parts thereof, n.e.s.	0.01
718	Power-generating machinery and parts thereof, n.e.s.	0.01
722	Tractors (other than those of headings 744.14 and 744.15)	0.01
73	Chocolate and other food preparations containing cocoa, n.e.s.	0.01
81	Feeding stuff for animals (not including unmilled cereals)	0.01
845	Articles of apparel, of textile fabrics, whether or not knitted or crocheted, n.e.s.	0.01
846	Clothing accessories, of textile fabrics, whether or not knitted or crocheted (other than those for babies)	0.01
731	Machine tools working by removing metal or other material	0.01

42	Rice	0.01
737	Metalworking machinery (other than machine tools) and parts thereof, n.e.s.	0.01
741	Heating and cooling equipment and parts thereof, n.e.s.	0.01
892	Printed matter	0.01
659	Floor coverings, etc.	0.01
743	Pumps (other than pumps for liquids), air or other gas compressors and fans; ventilating or recycling hoods incorporating a fan, whether or not fitted with filters; centrifuges; filtering or purifying apparatus; parts thereof	0.01
583	Monofilament of which any cross-sectional dimension exceeds 1 mm, rods, sticks and profile shapes, whether or not surface-worked but not otherwise worked, of plastics	0.01
334	Petroleum oils and oils obtained from bituminous minerals (other than crude); preparations, n.e.s., containing by weight 70% or more of petroleum oils or of oils obtained from bituminous minerals, these oils being the basic constituents of the preparations; waste oils	0
713	Internal combustion piston engines and parts thereof, n.e.s.	0
635	Wood manufactures, n.e.s.	0
74	Tea and maté	0
721	Agricultural machinery (excluding tractors) and parts thereof	0
17	Meat and edible meat offal, prepared or preserved, n.e.s.	0
751	Office machines	0
41	Wheat (including spelt) and meslin, unmilled	0
841	Men's or boys' coats, capes, jackets, suits, blazers, trousers, shorts, shirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, not knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0
842	Women's or girls' coats, capes, jackets, suits, trousers, shorts, shirts, dresses and skirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, not knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0
843	Men's or boys' coats, capes, jackets, suits, blazers, trousers, shorts, shirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0
844	Women's or girls' coats, capes, jackets, suits, trousers, shorts, shirts, dresses and skirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0
726	Printing and bookbinding machinery and parts thereof	0
692	Metal containers for storage or transport	0
762	Reception apparatus for radio-broadcasting, whether or not combined, in the same housing, with sound recording or reproducing apparatus or a clock	0
693	Wire products (excluding insulated electrical wiring) and fencing grills	0
694	Nails, screws, nuts, bolts, rivets and the like, of iron, steel, copper or aluminium	0
431	Animal or vegetable fats and oils, processed; waxes; inedible mixtures or preparations of animal or vegetable fats or oils, n.e.s.	0
697	Household equipment of base metal, n.e.s.	0
56	Vegetables, roots and tubers, prepared or preserved, n.e.s.	0
775	Household-type electrical and non-electrical equipment, n.e.s.	0
625	Rubber tyres, interchangeable tyre treads, tyre flaps and inner tubes for wheels of all kinds	0

898	Musical instruments and parts and accessories thereof; records, tapes and other sound or similar recordings (excluding goods of groups 763 and 883)	0
899	Miscellaneous manufactured articles, n.e.s.	0

Índice Grubel-Lloyd : 2022 : Uruguai : Brasil

TOTAL	**BILATERAL**	**0.37**
421	Fixed vegetable fats and oils, "soft", crude, refined or fractionated	0.98
784	Parts and accessories of the motor vehicles of groups 722, 781, 782 and 783	0.96
735	Parts, n.e.s., and accessories suitable for use solely or principally with the machines falling within groups 731 and 733 (including work or tool holders, self-opening die-heads, dividing heads and other special attachments for machine tools); tool holders for any type of tool for working in the hand	0.92
112	Alcoholic beverages	0.9
679	Tubes, pipes and hollow profiles, and tube or pipe fittings, of iron or steel	0.9
532	Dyeing and tanning extracts, and synthetic tanning materials	0.89
273	Stone, sand and gravel	0.88
251	Pulp and waste paper	0.86
522	Inorganic chemical elements, oxides and halogen salts	0.85
783	Road motor vehicles, n.e.s.	0.84
292	Crude vegetable materials, n.e.s.	0.83
98	Edible products and preparations, n.e.s.	0.82
542	Medicaments (including veterinary medicaments)	0.82
782	Motor vehicles for the transport of goods and special-purpose motor vehicles	0.81
872	Instruments and appliances, n.e.s., for medical, surgical, dental or veterinary purposes	0.8
554	Soap, cleansing and polishing preparations	0.78
533	Pigments, paints, varnishes and related materials	0.77
514	Nitrogen-function compounds	0.76
611	Leather	0.76
23	Butter and other fats and oils derived from milk	0.72
11	Meat of bovine animals, fresh, chilled or frozen	0.72
523	Salts and peroxysalts, of inorganic acids and metals	0.7
541	Medicinal and pharmaceutical products, other than medicaments of group 542	0.69
582	Plates, sheets, film, foil and strip, of plastics	0.67
531	Synthetic organic colouring matter and colour lakes, and preparations based thereon	0.65
771	Electric power machinery (other than rotating electric plant of group 716) and parts thereof	0.61
57	Fruit and nuts (not including oil nuts), fresh or dried	0.6
657	Special yarns, special textile fabrics and related products	0.57
658	Made-up articles, wholly or chiefly of textile materials, n.e.s.	0.55
655	Knitted or crocheted fabrics (including tubular knit fabrics, n.e.s., pile fabrics and openwork fabrics), n.e.s.	0.51
661	Lime, cement, and fabricated construction materials (except glass and clay materials)	0.51
58	Fruit, preserved, and fruit preparations (excluding fruit juices)	0.51
724	Textile and leather machinery and parts thereof, n.e.s.	0.5

893	Articles, n.e.s., of plastics	0.49
36	Crustaceans, molluscs and aquatic invertebrates, whether in shell or not, fresh (live or dead), chilled, frozen, dried, salted or in brine; crustaceans, in shell, cooked by steaming or boiling in water, whether or not chilled, frozen, dried, salted or in brine; flours, meals and pellets of crustaceans or of aquatic invertebrates, fit for human consumption	0.47
72	Cocoa	0.47
737	Metalworking machinery (other than machine tools) and parts thereof, n.e.s.	0.47
268	Wool and other animal hair (including wool tops)	0.46
573	Polymers of vinyl chloride or of other halogenated olefins, in primary forms	0.46
12	Other meat and edible meat offal, fresh, chilled or frozen (except meat and meat offal unfit or unsuitable for human consumption)	0.43
581	Tubes, pipes and hoses, and fittings therefor, of plastics	0.42
278	Other crude minerals	0.39
656	Tulles, lace, embroidery, ribbons, trimmings and other smallwares	0.38
422	Fixed vegetable fats and oils, crude, refined or fractionated, other than “soft”	0.38
731	Machine tools working by removing metal or other material	0.35
34	Fish, fresh (live or dead), chilled or frozen	0.32
291	Crude animal materials, n.e.s.	0.32
612	Manufactures of leather or of composition leather, n.e.s.; saddlery and harness	0.29
733	Machine tools for working metal, sintered metal carbides or cermets, without removing material	0.29
591	Insecticides, rodenticides, fungicides, herbicides, anti-sprouting products and plant-growth regulators, disinfectants and similar products, put up in forms or packings for retail sale or as preparations or articles (e.g., sulphur-treated bands, wicks and candles, and fly-papers)	0.28
675	Flat-rolled products of alloy steel	0.28
759	Parts and accessories (other than covers, carrying cases and the like) suitable for use solely or principally with machines falling withing groups 751 and 752	0.28
516	Other organic chemicals	0.27
71	Coffee and coffee substitutes	0.26
37	Fish, crustaceans, molluscs and other aquatic invertebrates, prepared or preserved, n.e.s.	0.23
248	Wood, simply worked, and railway sleepers of wood	0.22
48	Cereal preparations and preparations of flour or starch of fruits or vegetables	0.21
752	Automatic data-processing machines and units thereof; magnetic or optical readers, machines for transcribing data onto data media in coded form and machines for processing such data, n.e.s.	0.21
211	Hides and skins (except furskins), raw	0.21
895	Office and stationery supplies, n.e.s.	0.21
774	Electrodiagnostic apparatus for medical, surgical, dental or veterinary purposes, and radiological apparatus	0.2
896	Works of art, collectors' pieces and antiques	0.2
621	Materials of rubber (e.g., pastes, plates, sheets, rods, thread, tubes, of rubber)	0.18
575	Other plastics, in primary forms	0.16
749	Non-electric parts and accessories of machinery, n.e.s.	0.15

689	Miscellaneous non-ferrous base metals employed in metallurgy, and cermets	0.13
515	Organo-inorganic compounds, heterocyclic compounds, nucleic acids and their salts, and sulphonamides	0.13
718	Power-generating machinery and parts thereof, n.e.s.	0.12
821	Furniture and parts thereof; bedding, mattresses, mattress supports, cushions and similar stuffed furnishings	0.12
746	Ball- or roller bearings	0.11
742	Pumps for liquids, whether or not fitted with a measuring device; liquid elevators; parts for such pumps and liquid elevators	0.1
91	Margarine and shortening	0.09
592	Starches, inulin and wheat gluten; albuminoidal substances; glues	0.09
772	Electrical apparatus for switching or protecting electrical circuits or for making connections to or in electrical circuits (e.g., switches, relays, fuses, lightning arresters, voltage limiters, surge suppressors, plugs and sockets, lamp-holders and junction boxes); electrical resistors (including rheostats and potentiometers), other than heating resistors; printed circuits; boards, panels (including numerical control panels), consoles, desks, cabinets and other bases, equipped with two or more apparatus for switching, protecting or for making connections to or in electrical circuits, for electric control or the distribution of electricity (excluding swithching apparatus of subgroup 764.1)	0.08
574	Polyacetals, other polyethers and epoxide resins, in primary forms; polycarbonates, alkyd resins, polyallyl esters and other polyesters, in primary forms	0.08
24	Cheese and curd	0.07
598	Miscellaneous chemical products, n.e.s.	0.07
874	Measuring, checking, analysing and controlling instruments and apparatus, n.e.s.	0.07
572	Polymers of styrene, in primary forms	0.06
411	Animal oils and fats	0.06
728	Other machinery and equipment specialized for particular industries; parts thereof, n.e.s.	0.06
664	Glass	0.05
792	Aircraft and associated equipment; spacecraft (including satellites) and spacecraft launch vehicles; parts thereof	0.05
551	Essential oils, perfume and flavour materials	0.05
613	Furskins, tanned or dressed (including heads, tails, paws and other pieces or cuttings), unassembled, or assembled (without the addition of other materials), other than those of heading 848.31	0.05
684	Aluminium	0.04
22	Milk and cream and milk products other than butter or cheese	0.04
695	Tools for use in the hand or in machines	0.04
1	Live animals other than animals of division 03	0.04
642	Paper and paperboard, cut to size or shape, and articles of paper or paperboard	0.03
651	Textile yarn	0.03
659	Floor coverings, etc.	0.03
222	Oil-seeds and oleaginous fruits of a kind used for the extraction of "soft" fixed vegetable oils (excluding flours and meals)	0.03
41	Wheat (including spelt) and meslin, unmilled	0.03
512	Alcohols, phenols, phenol-alcohols, and their halogenated, sulphonated, nitrated or nitrosated derivatives	0.02

699	Manufactures of base metal, n.e.s.	0.02
744	Mechanical handling equipment and parts thereof, n.e.s.	0.02
846	Clothing accessories, of textile fabrics, whether or not knitted or crocheted (other than those for babies)	0.02
848	Articles of apparel and clothing accessories of other than textile fabrics; headgear of all materials	0.02
745	Non-electrical machinery, tools and mechanical apparatus and parts thereof, n.e.s.	0.02
562	Fertilizers (other than those of group 272)	0.02
778	Electrical machinery and apparatus, n.e.s.	0.02
748	Transmission shafts (including camshafts and crankshafts) and cranks; bearing housings and plain shaft bearings; gears and gearing; ball or roller screws; gearboxes and other speed changers (including torque converters); flywheels and pulleys (including pulley blocks); clutches and shaft couplings (including universal joints); articulated link chain; parts thereof	0.02
692	Metal containers for storage or transport	0.02
81	Feeding stuff for animals (not including unmilled cereals)	0.01
641	Paper and paperboard	0.01
764	Telecommunications equipment, n.e.s., and parts, n.e.s., and accessories of apparatus falling within division 76	0.01
721	Agricultural machinery (excluding tractors) and parts thereof	0.01
723	Civil engineering and contractors' plant and equipment; parts thereof	0.01
663	Mineral manufactures, n.e.s.	0.01
776	Thermionic, cold cathode or photo-cathode valves and tubes (e.g., vacuum or vapour or gas-filled valves and tubes, mercury arc rectifying valves and tubes, cathode-ray tubes, television camera tubes); diodes, transistors and similar semiconductor devices; photosensitive semiconductor devices; light-emitting diodes; mounted piezoelectric crystals; electronic integrated circuits and microassembles; parts thereof	0.01
45	Cereals, unmilled (other than wheat, rice, barley and maize)	0.01
666	Pottery	0.01
667	Pearls and precious or semiprecious stones, unworked or worked	0.01
597	Prepared additives for mineral oils and the like; prepared liquids for hydraulic transmission; anti-freezing preparations and prepared de-icing fluids; lubricating preparations	0.01
653	Fabrics, woven, of man-made textile materials (not including narrow or special fabrics)	0.01
553	Perfumery, cosmetic or toilet preparations (excluding soaps)	0.01
845	Articles of apparel, of textile fabrics, whether or not knitted or crocheted, n.e.s.	0.01
743	Pumps (other than pumps for liquids), air or other gas compressors and fans; ventilating or recycling hoods incorporating a fan, whether or not fitted with filters; centrifuges; filtering or purifying apparatus; parts thereof	0.01
513	Carboxylic acids and their anhydrides, halides, peroxides and peroxyacids; their halogenated, sulphonated, nitrated or nitrosated derivatives	0.01
691	Structures and parts of structures, n.e.s., of iron, steel or aluminium	0.01
873	Meters and counters, n.e.s.	0.01
56	Vegetables, roots and tubers, prepared or preserved, n.e.s.	0.01
885	Watches and clocks	0.01

892	Printed matter	0.01
747	Taps, cocks, valves and similar appliances for pipes, boiler shells, tanks, vats or the like, including pressure-reducing valves and thermostatically controlled valves	0.01
694	Nails, screws, nuts, bolts, rivets and the like, of iron, steel, copper or aluminium	0.01
571	Polymers of ethylene, in primary forms	0.01
898	Musical instruments and parts and accessories thereof; records, tapes and other sound or similar recordings (excluding goods of groups 763 and 883)	0.01
62	Sugar confectionery	0
625	Rubber tyres, interchangeable tyre treads, tyre flaps and inner tubes for wheels of all kinds	0
773	Equipment for distributing electricity, n.e.s.	0
629	Articles of rubber, n.e.s.	0
665	Glassware	0
635	Wood manufactures, n.e.s.	0
43	Barley, unmilled	0
671	Pig-iron, spiegeleisen, sponge iron, iron or steel granules and powders and ferro-alloys	0
673	Flat-rolled products of iron or non-alloy steel, not clad, plated or coated	0
786	Trailers and semi-trailers; other vehicles, not mechanically-propelled; specially designed and equipped transport containers	0
583	Monofilament of which any cross-sectional dimension exceeds 1 mm, rods, sticks and profile shapes, whether or not surface-worked but not otherwise worked, of plastics	0
813	Lighting fixtures and fittings, n.e.s.	0
741	Heating and cooling equipment and parts thereof, n.e.s.	0
831	Trunks, suitcases, vanity cases, executive cases, briefcases, school satches, spectacle cases, binocular cases, camera cases, musical instrument cases, gun cases, holsters and similar containers; travelling bags, insulated food or beverages bags, toilet bags, rucksacks, handbags, shopping bags, wallets, purses, map cases, cigarette cases, tobacco pouches, tool bags, sports bags, bottle cases, jewellery boxes, powder boxes, cutlery cases and similar containers, of leather or of composition leather, of sheeting of plastics, of textile materials, of vulcanized fibre or of paperboard, or wholly or mainly covered with such materials or with paper; travel sets for personal toilet, sewing or shoe or clothes cleaning	0
841	Men's or boys' coats, capes, jackets, suits, blazers, trousers, shorts, shirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, not knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0
842	Women's or girls' coats, capes, jackets, suits, trousers, shorts, shirts, dresses and skirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, not knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0
843	Men's or boys' coats, capes, jackets, suits, blazers, trousers, shorts, shirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0
844	Women's or girls' coats, capes, jackets, suits, trousers, shorts, shirts, dresses and skirts, underwear, nightwear and similar articles of textile fabrics, knitted or crocheted (other than those of subgroup 845.2)	0
17	Meat and edible meat offal, prepared or preserved, n.e.s.	0
652	Cotton fabrics, woven (not including narrow or special fabrics)	0
524	Other inorganic chemicals; organic and inorganic compounds of precious metals	0

431	Animal or vegetable fats and oils, processed; waxes; inedible mixtures or preparations of animal or vegetable fats or oils, n.e.s.	0
73	Chocolate and other food preparations containing cocoa, n.e.s.	0
693	Wire products (excluding insulated electrical wiring) and fencing grills	0
288	Non-ferrous base metal waste and scrap, n.e.s.	0
74	Tea and maté	0
42	Rice	0
713	Internal combustion piston engines and parts thereof, n.e.s.	0
761	Monitors and projectors, not incorporating television reception apparatus; reception apparatus for television, whether or not incorporating radio-broadcast receivers or sound or video recording or reproducing apparatus	0
897	Jewellery, goldsmiths' and silversmiths' wares, and other articles of precious or semiprecious materials, n.e.s.	0
716	Rotating electric plant and parts thereof, n.e.s.	0
899	Miscellaneous manufactured articles, n.e.s.	0

FONTE: Elaboração própria com base em SIGCI 2024– CEPAL-Nações Unidas.

Apêndice 2- Harmonização códigos CUCI Revisão 2 e CUCI Revisão 3, segundo a classificação de Mandeng 1993

COD MANDENG*	COD CUCI Revisão 2**	COD CUCI Revisão 3***
Agricultura	001 Animais vivos destinados à alimentação;	001 -Animais vivos não inclusos no capitulo 03
Agricultura	011 Carnes e miúdos comestíveis, frescos, refrig. Ou congelados;	011 - Carne de gado bovino fresca, refrigerada ou congelada
Agricultura	012 Carnes e miúdos comestíveis (exceto fígado de aves);	012 – Outras carnes e miúdos comestíveis, frescos congelados ou refrigerados
Agricultura	014 Embutidos, conservas de carne e miúdos comestíveis;	
Agricultura		016 - Carnes e miúdos comestíveis de carne salgados em salmoura, secos ou defumados; farinhas comestíveis de carne ou miúdos
Agricultura		017 - Carne e miúdos de carne preparados ou em conserva n.e.p.
Agricultura	022 Leite e creme;	022 – Leite, creme e produtos lácteos exceto manteiga e queijo
Agricultura	023 Manteiga;	023 – Manteiga e outras gorduras e óleos derivados do leite
Agricultura	024 Queijo e calhada;	024 – Queijo e calhada
Agricultura	025 Ovos de aves e gemas de ovo, frescos, desidratados, etc.;	025 - Ovos de ave e gemas de ovo frescos desidratados ou conservados de outro modo, adoçados ou não, albumina de ovo
Agricultura	034 Peixe fresco (vivo ou morto), refrig. Ou congelado;	034 – Peixe fresco (vivo ou morto) refrigerado ou congelado
Agricultura	035 Peixe seco, salgado ou em salmoura, peixe defumado;	035 – Peixe seco salgado o em salmoura peixe defumado (cozido ou não antes ou durante o processo de defumação)
Agricultura	036 Crustáceos e moluscos com ou sem casca;	036 - Crustáceos moluscos e invertebrados aquáticos pelados o sempelar frescos refrig., congel, secos, salgados ou em salmoura;
Agricultura	037 Peixes, crustáceos e moluscos, preparados ou em conserva;	037 – peixes, crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos preparados ou em conserva n.e.p.
Agricultura	041 Trigo (ib. Espelta) e trigo com centeio;	041 - Trigo (incluindo espelta) e trigo com centeio sem moer
Agricultura	042 Arroz;	042 - Arroz
Agricultura	043 Cevada sem moer;	043 – Cevada sem moer
Agricultura	044 Milho sem moer;	044 – Milho (exceto milho doce) sem moer
Agricultura	045 Cereais sem moer (exceto trigo, arroz, cevada, milho);	045 - Cereais sem moer (exceto trigo, arroz, cevada e milho)
Agricultura	046 Sêmola e farinha fina de trigo e de trigo com centeio;	046 - Sêmola e farinha de trigo; farinha de trigo com centeio
Agricultura	047 Outras sêmolas e farinhas finas de cereais;	047 – Outras sêmolas e farinhas de cereais
Agricultura	048 Preparados de cereais e farinha fina;	048 - Preparados de cereais e preparados de farinha ou fécula de frutas ou legumes
Agricultura	054 Legumes frescos, refrigerados, congelados, em conserva;	054 – Legumes frescos, refrig. Congelo conservados raízes, tubérculos e produtos vegetais comestíveis frescos ou secos, n.e.p
Agricultura	056 Legumes, raízes e tubérculos, preparados ou em conserva;	056 – Legumes raízes e tubérculos preparados ou em conserva, n.e.p.
Agricultura	057 Frutas e nozes (exc. nozes oleaginosas) frescas ou secas;	057 - Frutas e nozes (exceto nozes oleaginosas frescas ou secas)
Agricultura	058 Frutas em conserva e preparados de frutas;	058 - Frutas em conserva e preparados de frutas (exceto sucos de frutas)
Agricultura		059 – Sucos de frutas e sucos de legumes sem fermentar e sem adição de álcool com ou sim adição açúcar ou adoçante
Agricultura	061 Açúcar e mel;	061 – Açúcares, melado e mel
Agricultura	062 Art. de confeitaria e outros prep. de açúcar (exc. Chocolate);	062 – Artigos de confeitaria preparados com açúcar
Agricultura	071 Café e substitutos do café;	071 - Café e substitutos do café
Agricultura	072 Cacau;	072 – Cacau
Agricultura	073 Chocolate e outros prep. alimentícios que contenham cacau;	073 - Chocolate e outros preparados alimentícios que contenham cacau n.e.p.
Agricultura	074 Chá e mate;	074 - Chá e mate
Agricultura	075 Temperos;	075 – Temperos
Agricultura	081 Ração para animais (exceto cereais sem moer);	081 - Ração para animais (exceto cereais sem moer)
Agricultura	091 Margarina e manteigas de panificação;	
Agricultura	098 Produtos e preparados comestíveis;	098 – Produtos e preparados comestíveis n.e.p.
Agricultura	111 Bebidas não alcoólicas	111 - Bebidas não alcoólicas n.e.p.
Agricultura	112 Bebidas alcoólicas;	112 - Bebidas alcoólicas
Agricultura	121 Tabaco não bruto; resíduos de tabaco;	121 - Tabaco sem tratamento, resíduos de tabaco
Agricultura	122 Tabaco manufaturado;	122 - Tabaco manufaturado (contenha ou não traços do tabaco)
Agricultura	211 Couros e peles (exceto peles finas), sem curtir;	211 – Couros e peles (exceto peles finas) sem curtir
Agricultura	212 Peles finas sem curtir (inc. Astracã, caracul, persa, etc.);	212 – Peles finas sem curtir exceto as peles e os couros do grupo 211
Agricultura	222 Sem. e frutas oleag. inteiras ou cortadas;	
Agricultura	223 Sem. e frutas oleag. inteiras ou cortadas, fins;	223 – Sementes e frutos oleaginosos inteiros ou partidos do tipo utilizado p. extração de outros óleos vegetais fixos
Agricultura		231 – Borracha natural balata, guta-percha, guaiule, chicletes e borrachas naturais e análogos em formas primárias
Agricultura	232 Látex de borracha nat.; borrachas semelhantes, nat.;	232 – Borracha sistática borracha regenerada Desperdícios recortes e descartes de borracha sem endurecer
Agricultura	233 Látex de borracha sintética e deriv. de óleos;	
Agricultura	244 Borracha natural, bruta e desperdícios;	244 – Cortiça natural
Agricultura	245 Lenha (exc. desperdícios de madeira) e cavão vegetal;	245 - Lenha (exceto desperdícios de madeira) e carvão vegetal
Agricultura	246 Madeira para pasta (inc. Serragem e desperd. de madeira);	246 - Madeira em serragem ou pedaços e desperdícios de madeira
Agricultura	247 Outras madeiras brutas ou cortadas rusticamente;	247 - Madeira brutas ou cortadas rusticamente
Agricultura	248 Madeira trabalhada simpl. e travessas para trilhos;	248 - Madeira trabalhada e travessas para trilhos
Agricultura	251 Pasta e desperdícios de papel;	251 - Pasta e desperdícios de papel
FTMM	261 Seda;	261 - Seda
FTMM	263 Algodão;	263 – Algodão
FTMM	264 Juta e outras fibras de liber, em ramos, elaborados;	264 - Juta e outras fibras têxteis de liber em rama ou elaboradas, mas sem fiar; desperdícios destas fibras (incl. desperdícios)n.e.p.
FTMM	265 Fibras text. vegetais (exc. Algodão e juta) e desperdícios;	265 - Fibras têxteis vegetais (exceto algodão e juta) em rama ou elaboradas, mas sem fiar; desperdícios destas fibras
FTMM	266 Fibras sintéticas adequadas para fios;	266 - Fibras sintéticas adequadas para fios
FTMM	267 Outras fibras artificiais para fios e seus desperdícios;	267 - Outras fibras manufaturadas adequadas para fios e desperdícios de fibras manufaturadas
FTMM	268 Lãs e outros pelos de animais (exc. mechas pentiadas);	268 - Lã e outros pelos de animais (incluindo mechas (tops) de Lã)
FTMM	269 Roupa velha e outros artigos têxteis velhos; trapos;	269 - Roupa velha e outros artigos têxteis velhos; trapos

continua

FTMM	271 Fertilizantes puros;	272 - Fertilizantes puros, exceto os do capítulo 56
FTMM	273 Pedra, areia e cascalho;	273 – Pedra, areia e cascalho
FTMM	274 Enxofre e pepitas de ferro sem tostar;	274 – Enxofre e pepita de ferro sem tostar
FTMM	277 Abrasivos naturais (incluindo diamantes industriais);	277 - Abrasivos naturais n.e.p. (incluindo diamantes industriais)
FTMM	278 Outros minerais no bruto;	278 - Outros minerais no bruto
FTMM	281 Mineral de ferro e concentrados;	281 - Mineral de ferro e seus concentrados
FTMM	282 Fragmentos e desperdícios de ferro e aço;	282 - Desperdícios e descartes ferrosos (sucata), ligas refundidas de ferro ou aço
FTMM		283 - Minerais de cobre e seus concentrados; mantas de cobre, cobre de cimentação
FTMM		284 - Minerais níquel e concen.; manta de níquel, produtos sintetizados de óxido de níquel e prod. interm. da metalurgia do níquel
FTMM		285 - Minerais de alumínio e seus concentrados (incluindo alumina)
FTMM	286 Minerais de urânio e tório e seus concentrados;	286 – Minerais e concentrado de urânio ou tório
FTMM	287 Minerais de metais comuns e seus concentrados;	287 – Minerais de metais comuns e seus concentrados n.e.p.
FTMM	288 Desperdícios e descartes de metais comuns não ferrosos;	288 - Desperdícios e descartes não ferrosos (sucata) de metais comuns n.e.p.
FTMM	289 Minerais de metais preciosos e seus concentrados;	289 - Minerais de metais preciosos e seus concentrados, desperdícios, descartes de metais preciosos (exceto ouro)
Agricultura	291 Produtos animais no bruto;	291 – Produtos animais no bruto n.e.p.
Agricultura	292 Produtos vegetais no bruto;	292 - Produtos vegetais no bruto n.e.p.
Energia		321 – Carvão pulverizado o não, mas sem aglomerar
Energia	322 Carvão, linhita e turfa;	322 – Carvão, linhita e turfa
Energia	323 Briquetes; coque e semicoque de carvão, linhita e turfa;	325 - Coque e semicoque (incluindo resíduos) de carvão de linhita ou de turfa, aglomerado ou não, carvão de retorta
Energia	333 Óleos de petróleo puros, óleos puros de min. betumin.;	
Energia	334 Produtos derivados do petróleo, refinados;	334 - Óleos petróleo e óleos de minerais betum.preparados c. ao menos 70% peso em óleo de petróleo ou minerais betum. n.e.p.
Energia	335 Produtos residuais deriv. do petróleo e produtos relacionados;	335 - Produtos residuais derivados do petróleo e produtos conexos, *n.e.p.*
Energia	341 Gás natural e artificial;	
Energia		342 - Propano e butano liquidos
Energia		343 - Gás natural liquido ou não
Energia		344 - Gases de petróleo e outros hidrocarburetos gasosos n.e.p.
Energia		345 - Gás de carvão, gás de água, gás pobre e outros gases análogos exceto os gases de petróleo e outros hidrocarburetos gasosos
Energia	351 Corrente elétrica;	351 – Corrente elétrica;
Agricultura	411 Óleos e gorduras de origem animal;	411 – Óleos e gorduras de origem animal
Agricultura	423 Óleos fixos de origem vegetal;	421 – Óleos e gorduras fixos de origem vegetal "bandos" no bruto refinados o fraccionados
Agricultura	424 Outros óleos fixos de origem vegetal;	422 – Gorduras e óleos fixos de origem vegetal no bruto refinados o fraccionados exceto los "bandos"
Agricultura	431 Óleos, gordura e cera de origem animal e vegetal elaborados;	431 – Gorduras e óleos origem ani. ou veg. elaborados ceras e preparados óleos de origem ani. ou veg. n.e.p.
MnoBRN	511 Hidrocarbone tose derivados halogenados, sulfonados, etc.;	511 - Hidrocarburetos n.e.p. e seus derivados halogenados sulfonados nitrados o nitrosados
MnoBRN	512 Álcoois, fenóis, fenóis-álcoois e seus derivados;	512 – Álcoois fenóis fenol-álcoois e seus derivados halogenado sulfonados nitrados ou nitrosados
MnoBRN	513 Ácidos carboxílicos e seus anidridos, halogeneros,	513 - Ácidos carboxílicos e anidridos halogeneros peróxidos e pericídos derivados halogenados sulfonados nitrados o nitrosados
MnoBRN	514 Compostos de funções nitrogenadas;	514 - Compostos de funções nitrogenadas;
MnoBRN	515 Compostos organominerais e heterocíclicos;	515 – Compostos orgânicos-inorgânicos compostos heterocíclicos ácidos nucleicos e seus sais
MnoBRN	516 Outros produtos químicos orgânicos;	516 – Outros produtos químicos orgânicos
MnoBRN	522 Elem. químicos inorgânicos, óxidos e sais halogenados;	522 – Elementos químicos inorgânicos óxidos e halogeneros
MnoBRN	523 Outros produt. químicos inorgânicos;	523 - Sais metálicos e metaisais de ácidos hipocloritos hipo. de cálco comercial inorgânicos cloritos hipobromitos cloratos
MnoBRN	524 Materiais radioativos e relacionados;	524 – Outros produtos químicos inorgânicos compostos orgânicos e inorgânicos de metais preciosos
MnoBRN		525 – Materiais radioativos e similares;
MnoBRN	531 Mat. tintoriais oreg. e semt., índigo nat. Esmaltes coloridos;	531 - Materiais colorantes e materiais corantes sintéticos ou orgânicos e preparados baseados nelas
MnoBRN	532 Extratos tintoriais e curtume e mat. Curtumes semt.;	532 - Extractos tintóreis e corantes e materiais corantes sintéticos
MnoBRN	533 Pigmentos, tinturas, vernizes e materiais relacionados;	533 - Pigmentos pinturas
MnoBRN	541 Produtos medicinais e farmacêuticos;	541 – Produtos medicinais e farmacêuticos exceto os medicamentos do grupo 542
MnoBRN		542 - Medicamentos (incluindo medicamentos veterinários)
MnoBRN	551 Óleos essenciais, materiais aromatizantes e essências;	551 - Óleos essenciais materiais aromatizantes e saponíferos
MnoBRN	553 Produt. de perfumaria, cosméticos e produtos de higiene;	553 – Produtos de perfumaria cosméticos ou preparados de perfumaria (exceto sabonetes)
MnoBRN	554 Sabão e produtos para limpar e polir;	554 – Sabão e preparados para limpar e polir
MnoBRN	562 Fertilizantes manufaturados;	562 - Fertilizantes (exceto os do grupo 272)
MnoBRN		571 - Polímeros de etileno em formas primárias
MnoBRN	572 Explosivos e produtos de pirotecnia;	572 - Polímeros de estireno em formas primárias
MnoBRN		573 - Polímeros de cloreto de vinil o de outras oefinas halogenadas em formas primárias
MnoBRN		574 – Poliacetis, outros poliéteres e resinas epoxídicas formas primárias, policarboneto,s resinas líquidas e outros poliésteres primári
MnoBRN		575 – Outros plásticos em formas primárias
MnoBRN		579 – Desperdícios, recortes e descartes de plásticos
MnoBRN		581 - Tubos canos e mangueiras de plásticos
MnoBRN	582 Produt. de condensação, policondensação;	582 – Pranchas, folhas, peliculas, cintas e tiras de plásticos
MnoBRN	583 Produtos de polimerização e copolimerização;	583 - Monofilamentos dimenções transversal superior 1mm; varinhas, bastões tratados ou não em sua superficie
MnoBRN	584 Celulose regenerada, esteres e eteres de celulose;	
MnoBRN	585 Outras resenas artificiais e matérias plásticas;	
MnoBRN	591 Desinsetantes, insetícidas, fungicidas, herbicidas;	591 – Insecticidas, raticidas, fungicidas, herbicidas, prod.antigerminantes e reguladores crecimento plantas, desinfetantes e prod.aná
MnoBRN	592 Amidos e féculas, inulina e glúten de trigo; colas;	592 – Amido inulina e glúten de trigo substâncias albuminoideas colas;
MnoBRN		593 - Explosivos e produtos de pirotecnia
MnoBRN		597 - Aditivos prep. p óleos minerais e prod. análogos; líqui. para transmições hidráulicas; anticongelantes e prep.lubrificantes
MnoBRN	598 Produtos químicos diversos;	598 – Produtos químicos diversos n.e.p.
MBRN	611 Couro;	611 – Couro
MBRN	612 Manufaturas de couro natural, artificial ou regenerado;	612 – Manufaturas de couro natural ou sintético, artigos de selaria e guarnição n.e.p.
MBRN	613 Peleteria curtida ou marinado, desperdícios ou retalhos;	613 – Peles finas curtidas ou marinadas , montados ou sem montagem exceto as dos grupo 848.3
MnoBRN	621 Materiais de borracha;	621 – Materiais de borracha (por exemplo, pastas, pranchas, folhas em varas, fios e tubos de borracha)
MnoBRN	625 Borrachas, pneus, câmaras de ar, etc.;	625 – Pneus. Bandas de rodagem, faixas de proteção da câmara de ar (flaps) e câmaras de ar para todo tipo de rodas
MnoBRN	628 Artigos de borracha;	
MnoBRN		629 – Artigos de borracha n.e.p.
MBRN	633 Manufaturas de cortiça;	633 – Manufaturas de cortiça

continua

MBRN	634 Chapas, madeira de faia, "melhorada" ou regenerada, etc.;	634 - Folhas de madeira para chapas de madeira terciada, aglomerado de madeira e outras formas de madeira lavrada n.e.p.
MBRN	635 Manufaturas de madeira;	635 – Manufaturas de madeira n.e.p.
MnoBRN	641 Papel e cartão;	641 - Papel e cartão
MnoBRN	642 Papéis e cartões recortados em forma determinada;	642 - Papéis e cartões recortados em tamanhos ou formas determinadas e artigos de papel o cartão.
MnoBRN	651 Fios de fibras têxteis;	651 – Fios de fibra sextil
MnoBRN	652 Tecidos de algodão;	652 - Tecidos de algodão (exceto tecidos estreito ou especiais)
MnoBRN	653 Tecidos de fibras artificiais;	653 - Tecidos de materiais têxteis manufaturadas (exceto tecidos estreitos ou especial)
MnoBRN	654 Tecidos de fibras têxteis, exc. algodão ou fibras artificiais;	654 - Outros tecidos de fibras têxteis
MnoBRN	655 Tecidos de malha ou crochê;	655 -Tecidos de malha ou crochê (incluindo tecidos de ponto tubulares, tecidos aveludados e conjuntos n.e.p.
MnoBRN	656 Tules, encaixes, bordados, fitas passadeira e outros;	656 – Tules, encaixes, bordados, fitas passadeira e outras confecções pequenas)
MnoBRN	657 Tecidos especiais de fibras têxteis e produt. similares;	657 - Fios especiais, tecidos especiais de fibras têxteis e produtos similares
MnoBRN	658 Art. confeccionados total o princ. com mat. Têxteis;	658 - Artigos confeccionados total ou parcialmente de materiais têxteis n.e.p.
MnoBRN	659 Tapetes, etc.;	659 – Tapetes etc.
MBRN	661 Cal, cimento e materiais elaborados de construção;	661 – Cal, cimento e materiais elaborados de construção (exceto materiais de vidro e arcilla)
MBRN	662 Mat. de construção de argila e mat. refratários;	662 – Materiais de construção de argila e materiais refratários de construção
MBRN	663 Manufaturas de minerais;	663 – Manufaturas de minerais n.e.p.
MnoBRN	664 Vidro;	664 – Vidro
MnoBRN	665 Manufaturas de vidro;	665 – Artigos de vidro
MnoBRN	666 Artigos de cerâmica;	666 - Artigos de cerâmica
MBRN	667 Pérolas, pedras preciosas e semipreciosas, no bruto o trabal.;	667 – Pérolas, pedras preciosas e semipreciosas no bruto ou lavradas
MBRN	671 Ferro fundido, ferro spiegel e ferro granulado macio;	671 -Ferro fundido e ferro spiegel, ferro granulado macio e pó ou aço e ferro, ligas de ferro
MnoBRN	672 Lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço;	672 - Lingotes e outras formas primárias de ferro o aço produtos semiterminados de ferro o aço
MnoBRN	673 Barras, hastes, ângulos, perfis e seções de ferro e aço;	673 – Produtos laminados planos de ferro ou de aço não ligado que não estão banhados revestidos nem cobertos
MnoBRN	674 Planos universais, chapas e pranchas de ferro o aço;	674 – Produtos laminados planos de ferro ou de aço não ligado desviados revestido ou cobertos
MnoBRN	675 Fletes e cintas de ferro o aço, laminado em frio ou calor;	675 Produtos laminados plataformas de aço
MnoBRN	676 Trilhos e elementos para vias férreas de ferro o aço;	676 - Barras de ferro. Ângulos perfiles e secciones (incluindo empilhadeiras) de ferro e aço
MnoBRN	677 Arame de ferro o aço revestido o no; mas no aislado;	677 – Carros e elementos para a construção de vias férreas de ferro ou aço;
MnoBRN	678 Tubos e acessórios de cabos de ferro o aço;	678 – Arame de ferro o aço
MnoBRN	679 Manufat. de ferro o aço colado;	679 - Tubos canos e perfis ocos e acessórios para tubos ou canos de ferro ou aço
MBRN	681 Prata, platino e outros metais do grupo do platino;	681 – Prata e outros metais deste grupo
MBRN	682 Cobre;	682 - Cobre
MBRN	683 Níquel;	683 – Níquel
MBRN	684 Alumínio;	684 – Alumínio
MBRN	685 Plomo;	685 - Plomo
MBRN	686 Zinco;	686 – Zinco
MBRN	687 Estanho;	687 – Estanho
MBRN	688 Urânio empobrecido em U235 e tório, e ligas, etc.;	
MBRN	689 outros metais comuns no ferrosos;	689 - Diversos metais comuns no ferrosos utilizados em metalurgia e ligas metalocerâmicas
MnoBRN	691 Estruturas e partes de estrut. de ferro, aço o alumínio;	691 - Estruturas e partes de estruturas n.e.p. De ferro, aço ou alumínio
MnoBRN	692 Recipientes de metal para armazenamento e transporte;	692 – Recipientes de metal para armazenamento ou transporte
MnoBRN	693 Artigos de arame e acessórios para cercas;	693 – Artigos de arame (exceto cabos isolados para eletricidade) e arranjos para cercas
MnoBRN	694 Pregos, parafusos, porcas, parafusos, rebites ;	694 – Pregos, parafusos, porcas, rebites e artigos análogos de ferro aço cobre ou alumínio
MnoBRN	695 Ferramentas de uso manual ou em máquinas;	695 – Ferramentas de uso manual o de uso em máquinas
MnoBRN	696 Faqueiros;	696 – Faqueiros
MnoBRN	697 Equipamentos domésticos de metais comuns;	697 – Equipamentos domésticos de metais comuns n.e.p.
MnoBRN	699 Manufaturas de metais comuns;	699 – Manufaturas de metais comuns n.e.p.
MnoBRN	711 Panelas geradoras de vapor;	711 - Panelas geradoras de vapor de água ou de vapores de outras clases panelas de água superaquecida e acessórios auxiliares n.e.;
MnoBRN	712 Máquinas de vapor de água e outros vapores;	712 - Turbinas de vapor de água e de vapores de outras classes e suass partes e peças n.e.p.
MnoBRN	713 Motores de Combustão interna, de pistão e suas partes	713 – Motores de Combustão interna, de pistão e suas partes
MnoBRN	714 Máquinas e motores não elétricos, partes e peças;	714 - Máquinas e motores não elétricos (exceto os dos grupos 712 713 e 718) partes e peças n.e.p. destas máquinas e motores
MnoBRN	716 Aparatos elétricos rotativos e suas partes e peças soltas;	716 – Aparelhos elétricos rotativos e suas partes e peças n.e.p.;
MnoBRN	718 Outro maquinário gerador de energia e suas partes;	718 - Máquinas geradoras de potência e suas partes e peças n.e.p.
MnoBRN	721 Maquinário Agrícola e suas partes;	721 – Maquinário agrícola (exceto tratores) e suas partes e peças
MnoBRN	722 Tratores com ou sem dispositivo de PTO;	722 - Tratores (exceto os dos grupos 744.14 e 744.15)
MnoBRN	723 Maquinário e equipe de engenharia civil;	723 - Maquinário e equipamento de engenharia civil e para empreiteiros;
MnoBRN	724 Maquinário têxtil e para trabalhar couros, e suas partes;	724 – Maquinário têxtil e para trabalhar couros e suas partes n.e.p.
MnoBRN	725 Máquinas e aparatos para fabricar polpa e papel;	725 - Máquinas para fabricar papel ou polpa cortadoras de papel e outras máquinas para fabricar artigos de papel suas partes e peça
MnoBRN	726 Maquinário e aparelho para imprimir e encadernar e suas partes;	726 - Máquinas para imprimir e encadernar e suas partes e peças
MnoBRN	727 Máquina para elaborar alimentos, suas partes e peças soltas;	727 - Máquinas para elaborar alimentos (exceto las de uso doméstico)
MnoBRN	728 Outras máq. e eq. espec. p/ outras industrias e partes;	728 – Outras máquinas e equipamentos especiais para determinadas indústrias e suas partes e peças n.e.p.
MnoBRN		731 – Máquinas ferramentas que trabalham por remoção de metal ou outro material;
MnoBRN		733 - Máquinas ferramentas para trabalhar metais carbonos metálicos ou materiais metalocerâmicas sem remoção de material
MnoBRN		735 - Partes e peças n.e.p. e acessórios adequados para máquinas rubros 731 e 733, porta ferramentas p. ferramenta de trabalho manu
MnoBRN	736 Máquinas, ferramentas para trabalhar met. Ou carbonetos metálicos;	
MnoBRN	711 Caldeiras geradoras de vapor	737 - Máquinas para trabalhar metais (exceto máquinas ferramentas) e suas partes e peças n.e.p.
MnoBRN	741 Equipamento de aquecimento e refrigeração e suas partes;	741 - Equipamento de aquecimento e refrigeração e suas partes e peças n.e.p.
MnoBRN	742 Bombas para liq., com ou sem dispositivo medidor, etc.;	742 - Bombas p. líquidos com e sem dispositivo de medição, elevadores de líquidos partes e peças das bombas e elevadores de líquir
MnoBRN	743 Bombas e compressores ventiladores e sopradores, etc;;	743 - Bombas (exceto bombas para líquidos) compressores e ventiladores de ar ou outros gases campanas de ventilação ou reciclage
MnoBRN	744 Equipamento mec. de manipulação de mercadorias e suas partes;	
MnoBRN	745 Outros maq. Ferramentas e aparatos mec. não elétricos.;	745 – Outras máquinas ferramentas e aparelhos mecânicos não elétricos e suas partes e peças n.e.p.
MnoBRN		746 – Rolamentos de esferas ou rolos;
MnoBRN		747 - Chave torneiras e válvulas de dispositivos semelhantes, para cubas de tubos de caldeiras e tanques como recipientes
MnoBRN		748 – Eixos transmissão, caixas rolamentos e rolamentos simples p. eixos de balanço de parafusos e engrenagens de energia
MnoBRN	749 Partes e acessórios não elétricos das máquinas;	749 - Partes e acessórios não elétricos de máquinas n.e.p.

continua

MnoBRN	751 Máquinas de gabinete;	751 - Máquinas de gabinete
MnoBRN	752 Máquinas para a elaboração de dados suas unidades;	752 - Maquinas de processamento automático de dados e unidades, leitores magnéticos ou óticos
MnoBRN	759 Partes, n.e.p. esc. Destinadas a grupos 751 a 752;	759 - Partes e peças e acessórios para usar com máquinas dos grupos 751 e752
MnoBRN	761 Receptores de televisão;	761 - Receptores de televisão combinados ou não numa mesma unidade com radior-receptores ou aparelhos para a gravação
MnoBRN	762 Rádio receptores;	762 – Radio-receptores combinados ou não numa mesma unidade com aparelhos gravadores ou reprodutores de som o comum relóg
MnoBRN	763 Fonógrafos, gravadores de voz, ap. p/ gravação e reprod. de som;	763 - Gravadores ou reprodutores de som gravadores ou reprodutores de imagem e som de televisão materiais preparados para grava
MnoBRN	764 Equipamentos de telecomunicações, partes e acessórios;	764 – Equipamentos de telecomunicações n.e.p. e suas partes e peças n.e.p. e acessórios dos aparelhos correspondentes ao capítulo
MnoBRN	771 Acessórios de eletricidade e suas partes;	771 - Aparelhos de eletricidade e suas partes e peças
MnoBRN	772 Acessórios elétricos para união e corte de circuitos elét.;	772 - Aparelhos elétricos para emenda corte proteção ou conexão de circuitos elétricos, resistências eléctricas
MnoBRN	773 Material de distribuição de eletricidade;	773 – Equipamento para distribuição de electricidade n.e.p.
MnoBRN	774 Acessórios elétricos e radiológicos para uso médico;	774 – Aparelhos elétricos de diagnóstico para usos médicos cirúrgicos dentais ou veterinários e aparelhos radiológicos
MnoBRN	775 Acessórios de uso doméstico, elétricos e não elétricos;	775 - Aparelhos de uso doméstico elétricos e não eléctricos n.e.p.
MnoBRN	776 Lâmpadas, tubos e válvulas eletrônicas de cátodo;	776 – Válvulas e tubos terminológicos com cátodo frio ou com fotocátodo, diodos transitivos e dispositivos semicondutores análog
MnoBRN	778 Máquinas e acessórios elétricos;	778 - Máquinas e aparelhos elétricos n.e.p.
MnoBRN	781 Automóveis para passageiros;	781 – Automóveis e outros veículos automotivos para o transporte de pessoas exceto veículos do tipo utilizado para transportes púl
MnoBRN	782 Veículos automotivos p/ o transporte de mercadorias;	782 - Veículos automotivos para o transporte de mercadorias e veículos automotivos para usos especiais
MnoBRN	783 Veículos automotivos com carreta;	783 - Veículos automotivos de carreta n.e.p.
MnoBRN	784 Partes e acessórios de veículos automotivos;	784 - Partes peças e acessórios dos automotivos dos grupos 722/781
MnoBRN	785 Motocicletas, motonetas e outros veículos, com ou sem motor;	785 - Motocicletas (incluindo velocípodes) com ou sem motor o sem, cadeira de rodas para inválidos
MnoBRN	786 Reboques e outros veículos sem motor e contêineres;	786 – Trailers e semi-trailers e outros veículos, contêineres especialmente desenhados e equipados para transporte
MnoBRN	791 Veículos para ferrovias e equipamentos similares;	791 – Veículos para ferrovias (incluindo trens aéreos, subterrâneos e equipamentos similares
MnoBRN	792 Aeronaves e equipamentos similares e suas partes;	792 - Aeronaves e equipamento similar naves espaciais e veículos de lançamento de naves espaciais suas partes e peças
MnoBRN	793 Navios, embarcações e estruturas flutuantes;	793 – Navios, embarcações e estruturas flutuantes, caixas para pó de arroz, estojos para faqueiros e artigos similares
MnoBRN		811 - Edifícios prefabricados, caixas para garrafas;
MnoBRN	812 Peças e acessórios sanitários;	812 - Artefatos e acessórios sanitários e para sistemas de condução de águas e aquecimento n.e.p. bolsos deportivos
MnoBRN		813 - Artefatos e acessórios de iluminação n.e.p. tabaqueiras, bolsas para ferramentas;
MnoBRN	821 Móveis e suas partes;	821 – Móveis e suas partes, camas, colchões, estrados, almofadas e artigos almofadados similares
MnoBRN	831 Artigos de viagem, bolsas, maletas, etc.;	831 – Baús, maletas, kits, maletas para documentos, carteiras porrifólios, maletas escolares, estojos para prismas, estojos fotográfica
MnoBRN		841 – Abrigos, jaquetas, trajes desportivos, calças, bermudas, roupa íntima, pijamas e similares para homens e crianças de tecido
MnoBRN	842 Roupa exterior para homens e meninos, de tecido;	842 – Abrigos, capas, jaquetas, trajes, calças, bermudas, camisas, vestidos, saias, roupa interior, pijama similares p. mulheres e menin
MnoBRN	843 Roupa exterior para mulheres, meninas e bebes, de tecido;	843 – Abrigos, jaquetas, trajes desportivos, calças, bermudas, roupa íntima, pijamas e similares para homens e crianças
MnoBRN	844 Roupa interior de tecidos (exc. Crochê);	844 – Abrigos, capas, jaquetas, trajes, calças, bermudas, camisas, vestidos, saias, roupa interior, pijama e similares p. mulheres e men
MnoBRN	845 Roupa exterior e acessórios de vestir de ponto de crochê	845 - Adornos de vestimenta de trico ou crochê ou de outros tecidos n.e.p.
MnoBRN	846 Roupa interior de crochê;	846 - Acessórios de vestir de tela sejam de trico ou crochê (exceto os acessórios para bebês)
MnoBRN	847 Acessórios de vestuário, de tecidos n.e.p.;	
MnoBRN	848 Adornos e acessórios de vestuário, exc. de tecidos, sombrinhas;	848 - Adornos e acessórios de vestir que não sejam de materiais têxteis sombreiros e outros artigos de tocado de todo tipo de materi
MnoBRN	851 Calçado;	851 – Caçado
MnoBRN	871 Instrumentos e utensílios de ótica;	871 – Instrumentos e aparelhos de ótica n.e.p.
MnoBRN	872 Instrumentos e aparelhos de medicina;	872 - Instrumentos e aparatos n.e.p. de medicina cirúrgica odontologia ou veterinária
MnoBRN	873 Medidores e contadores;	873 - Medidores e contadores n.e.p.
MnoBRN	874 Instrumentos e aparelhos de medição;	874 - Instrumentos e aparelhos de medição e verificação e análise e controle n.e.p.
MnoBRN	881 Aparelhos e equipamentos fotográficos;	881 - Aparatos e equipamentos fotográficos n.e.p.
MnoBRN	882 Materiais fotográficos e cinematográficos;	882 – Materiais fotográficos e cinematográficos
MnoBRN	883 Filmes impressos e revelados;	883 - Películas cinematográficas impressas e reveladas que tenham ou não bandas de som ou impressão de som
MnoBRN	884 Artigos de ótica;	884 – Artigos de ótica n.e.p.
MnoBRN	885 Relógios;	885 – Relógios;
MnoBRN		891 - Armas e munições
MnoBRN	892 Impressos;	892 – Impressos
MnoBRN	893 Artigos dos materiais descritos no cap. 58;	893 – Artigos n.e.p. de materiais plásticos
MnoBRN	894 Carrinhos de bebe, jogo e artigos esportivos;	894 - Carrinhos para crianças e jogos e artigos desportivos
MnoBRN	895 Artigos de escritório e papelaria;	895 – Artigos de oficina e papelaria n.e.p.
MnoBRN	896 Obras de arte, peças de coleção e antiguidades;	896 - Obras de arte peças de coleção e antiguidade;
MnoBRN	897 Joias e objetos de ourives prataria e outros;	897 – Joias e objetos de ourives e prataria e outros artigos de materiais preciosos ou semipreciosos n.e.p.
MnoBRN	898 Instrumentos musicais e suas partes e acessórios;	898 - Instrumentos musicais e suas partes, peças e acessórios, discos fonográficos, outras gravações sonoras ou similares
MnoBRN	899 Outros artigos manufaturados diversos;	899 – Outros artigos manufaturados diversos n.e.p.
Outros	911 Pacotes postais não classificados segundo sua natureza;	911 – Pacotes postais não classificados segundo sua natureza
Outros	931 Operações e mercadorias especiais não classificadas;	931 - Operações e mercadorias especiais não classificadas segundo sua natureza
Outros	941 Animais vivos n.e.p.;	
Outros	951 Veículos blindados, armas de guerra e munições;	
Outros	961 Moedas que não tenham curso legal;	961 – Moedas (exceto de ouro que tenham aacuro legal)
MBRN	971 Ouro não monetário;	971 – Ouro não monetário (exceto minerais e concentrados de ouro);
		Seção: I – Ouro monetário
		Seção: II - Moedas de ouro e moedas em circulação

Fonte: Elaboração por Fernández, 2014- com base em TRADE 2010 e COMTRADE- Nações Unidas.